Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.835

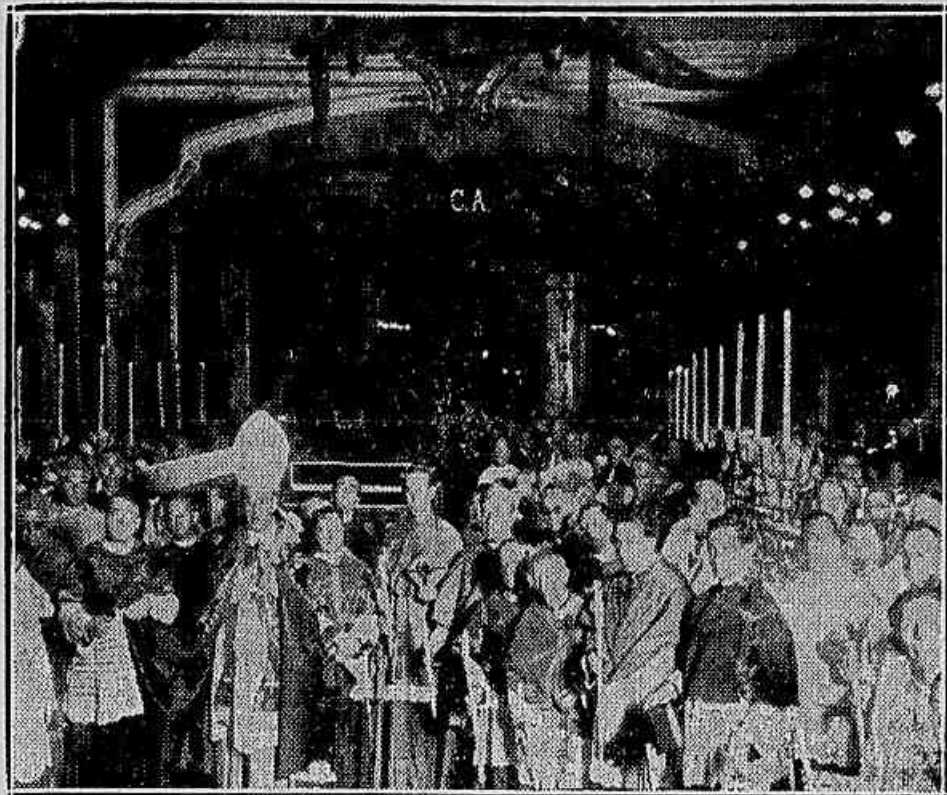
RIO DE JANEIRO. TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

LARGO DA CARIOCA, 13

As homenagens a d. Joaquim Arcoverde

Realizou-se hontem, com grande pompa, a trasladação do corpo de Sua Eminencia para a Cathedral Metropolitana

A ENORME MASSA POPULAR QUE ASSISTIU AO DESFILE E A SOLENNIDADE DAS CERIMONIAS RELIGIOSAS

Um aspecto do interior da Cathedral Metropolitana, vendo-se, ao fundo, o catafalco em que foi collocado o corpo de sua eminencia

A cidade assistiu, hontem, a uma cerimonia imponente — a trasladação do corpo do cardeal d. Joaquim Arcoverde, da capella do palacio São Joaquim para a Cathedral Metropolitana. O acontecimento, conforme se previa, revestiu-se de grande solennidade, despertando o interesse que se esperava do fervor catholico da população da capital.

Muito antes das 4 horas da tarde — para quando estava annunciada a trasladação — já enorme era a massa popular que se agglomerava em toda a extensão do caminho determinado para o itinerario. O povo foi se accumulando nas avenidas Beira Mar e Rio Branco, desde o largo da Gloria at; a rua da Assembléa, com a chegada das primeiras tropas do Exercito e da Marinha. A multidão estendeu-se, depois, por esta ultima rua até a praça 15 de Novembro, onde o numero de pessoas augmentava cada vez mais, com os que desembarcavam de quando em quando no ponto das barcas, vindos de Nictheroy e das ilhas.

As cerimonias militares decorrentes do decreto presidencial que concedeu honras do vice-presidente de Estado ao illustre desapparecido concorreram extraordinariamente para a imponencia do desfile. Tomaram parte nas homenagens uma divisão do Exercito, marinheiros e fuzileiros navaes. As respectivas bandas de musica executavam, de momento a momento, marchas funebres, que se confundiam com os hymnos sacros entoados pelas diversas irmandades postadas em ordem entre as duas fileiras de povo.

Breve, era compacta a multidão que se acotovelava em todo o trecho acima alludido. O colorido das fardas de gala dos militares se confundia com as côres das opas e das sotainas e, dominando a impressão ambiente, o aspecto sinceramente respeitoso do povo. Aguardava-se, em silencio, a passagem do funebre cortejo.

NO PALACIO S. JOAQUIM

Emquanto isso na capella do palacio São oJaquim, onde estava armada a camara ardente, realizavam-se as cerimonias para a retirada do esquife. Já então só se achavam lá representantes do clero e algumas autoridades do governo, pois a visitação publica fôra suspensa desde ás 2 horas da tarde. Os ecclesiasticos ali reunidos rezaram alternadamente, o "De profundis", emquanto alguns marinheiros do encouraçado "São Paulo" punham o caixão aos hombros e desciam a escadaria entre duas filas de gentis "Filhas de Maria".

Os marinheiros, commandados pelo capitão de corveta Eugenio Ribeiro, entraram no largo da Gloria, onde o dr. Henrique Magalhães, vigario da Candelaria, lhes tomou a frente, afim de abrir passagem e incorporar o esquife ao cortejo.

OS QUE ASSISTIRAM AO LEVANTAMENTO DO CORPO

Assistiram á solennidade do levantamento do cadaver os arcebispos d. Sebastião Leme, desta capital; d. Duarte Leopoldo, de São Paulo; d. Antonio A. de Assis, titular de Beyruth, e os bispos d. José Pereira Alves, de Nictheroy; d. André Arcoverde, de Valença; d. Guilherme Muller, da Barra do Pirahy; d. Henrique Mourão, de Campos; d. Frei Sebastião, de Araguaya; d. José Carlos Aguirre, de Sorocaba; d. José Maria Lara, de Santos; d. Fernando Taddei, de Jacarésinho; D. Joaquim Mamede, titular de Beyruth; e mais os seguintes sacerdotes que representaram diversos bispos: d. José Pereira Alves, o do Pará; conego João de Barros Uchôa, o de Bragança; monsenhor Joaquim Soares de Oliveira, o de São Carlos do Pinhal; frei Eugenio, superior dos Capuchinhos, de Arassuahy; monsenhor Moura Guimarães, o bispo de Taubaté; monsenhor Lopes, o de Sobral.

REPRESENTANTES OFFICIAES

Compareceram ao palacio São Joaquim para assistir ao salmento do cortejo e tomar parte no mesmo os srs. general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, representando s. ex.; dr. Oswaldo Rangel, representante do vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Otto Prazeres, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara Federal; ministros Octavio Mangabeira, acompanhado do dr. Leão Velloso, do seu gabinete; Lyra Castro, Victor Konder, Sezefredo dos Passos, capitão de mar e guerra Pereira das Neves, representante do ministro da Marinha; dr. Sylvio Leão Teixeira, representante do ministro da Fazenda; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal; governador Adolpho Konder; deputado Cardoso de Almeida, representando o governo de São Paulo; capitão Marques Polonio, pelo ministro da Justiça; representante do chefe de policia; vice-almirante J. Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada; e muitas outras pessoas gradas.

COMO SE DISPOZ O CORTEJO

De accordo com as determinações do arcebispado, publicadas por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, mestre de cerimonias, o acompanhamento ficou localizado do seguinte modo, emquanto se esperava o salmento do corpo:

As associações femininas, collegios, etc., formaram em linha na avenida Rio Branco, junto ao meio fio, desde a Escola de Bellas Artes até á rua Republica do Perú e dessa rua até a Cathedral. A direcção e organização desta parte ficou confiado aos padres José Maria da Rocha e Valentim Marques de Mattos com seus auxiliares.

As diversas tropas da Associação dos Escoteiros Catholicos formaram em linha desenvolvida ao longo dos cordões do quadrado de isolamento, que ficou estabelecido no largo da Gloria, em frente ao palacio.

As associações catholicas masculinas e as Ligas Catholicas compareceram com os seus estandartes envolvidos em crêpe e formaram no jardim da Gloria, no espaço coprehendido entre a estatua de Cabral e a avenida Beira Mar na parte em que ficou estendida a tropa do Exercito.

Foi encarregado de sua organização, o revmo. padre João Baptista Smith. As Irmandades e Ordens Terceiras (homens e senhoras), revestidos de seus habitos e insignias, sob a cruz alçada e com tochas accesas, na hora da trasladação do corpo, formaram no largo da Gloria, segundo a ordem de suas precedencias, na parte fronteira ao palacio São Joaquim.

O Clero Regular, o Seminario, o Clero Secular, o Corpo Parochial, a Insigne Collegiada de São Pedro e o illmo. e revmo. Cabido Metropolitano reuniram-se no interior od palacio da sala dos parochos e da capella. Os ecclesiasticos, estavam revestidos de sobrepeliz e barrete.

Os conegos da Collegiada de São Pedro e do Cabido Metropolitano em habito coral. A sua direcção ficou confiada ao padre Joaquim Nabuco. Os arcebispos e bispos presentes, vestiram mantelete, murça e barrete.

As altas autoridades ou seus representantes, as diversas commissões e representações reuniram-se no interior do palacio de São Joaquim, nas salas á direita do saguão da entrada.

Esteve encarregado de sua direcção o padre João Carlos Bezerril.

DOBRE DE FINADOS

Desde que o corpo de d. Joaquim Arcoverde foi retirado do palacio archiepiscopal até á sua chegada na Cathedral, dobraram a finados as seguintes egrejas: Matriz do Sagrado Coração de Jesus, Gloria do Outeiro, Nossa Senhora da Lapa, Nossa Senhora do Parto, São José, Cathedral, Nossa Senhora do Carmo e Santa Cruz dos Militares.

A ORDEM DO DESFILE

O desfile, ainda em obediencia ás determinações do mestre de cerimonias, abedeceu ás seguinte ordem: — Associações catholicas masculinas, ligas catholicas, ordens terceiras e a Cruz da Cathedral, que foi conduzida por um sacerdote. Seguiam-se-lhes: as congregações, as ordens religiosas, o Seminario, o clero secular, o corpo parochial, a Insigne Collegiada de S. Pedro, o cabido metropolitano, o arcebispo d. Sebastião Leme, revestido de pluvial preto e mitra; os arcebispos, e bispos, os sacerdotes conduzindo o feretro; o chapéo cardinalico conduzido por um membro da côrte cardinalica; os outros componentes da côrte cardinalica, os parentes mais proximos do extincto; os leigos distinguidos por titulos honorificos e commendas da Santa Sé; as altas autoridades ou seus representantes nas demais representações e commissões e os grupos de escoteiros catholicos fechando o cortejo.

NA AVENIDA BEIRA MAR AS DESCARGAS

Quando o esquife passou pela avenida Beira Mar, com os cordões da respectiva carreta puxados pelos conegos do Cabido Metropolitano, ouviram-se successivas descargas da infantaria do exercito. Ao mesmo tempo, as bandas de musica militares tocavam marchas funebres, seguindo o cortejo vagarosamente pela avenida Rio Branco, rua da Assembléa e praça Quinze de Novembro.

NAS PROXIMIDADES DA CATHEDRAL

Nos trechos da rua S. José e rua da Assembléa, na avenida Rio Branco, o povo aguardava a passagem do monumental cortejo funebre e em duas filas, dirigidas pelo revmo. padre José Maria Alves da Rocha, capellão da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, damas religiosas e Filhas de Maria ali estacionavam.

O serviço policial neste trecho esteve a cargo do fiscal Venancio Ribeiro, com uma turma de guardas civis.

Em frente á Cathedral, estava postada um parque de artilharia e, em torno, uma massa compacta de populares. Difficil foi romper a multidão, tornando-se necessario estabelecer-se um cordão de isolamento para a livre passagem do feretro.

A' proporção que o cortejo chegava ia dispersando, de maneira a deixar desimpedido o trajecto da carreta que transportava o esquife do cardeal. Afinal, esta chegou e, embora com certa difficuldade, entrou na Cathedral.

A CHEGADA DO FERETRO A' CATHEDRAL METROPOLITANA

Conforme ficára determinado pelas altas autoridades do clero, a Cathedral Metropolitana manteve-se fechada e inteiramente vasia, até á hora da chegada do feretro. Precisamente, ás 6 e 25 da noite, ali chegou o cortejo funebre, sendo logo após a entrada da urna funebre, fechadas novamente as portas.

Depois de collocada a urna na eça, que estava armada no centro do templo, foram recitadas as orações do ritual e em seguida, dada por terminada a cerimonia, foram as portas novamente abertas ás 6 e 50 para a visitação do publico.

Nas portas, tanto de entrada como de saida, foram collocados guardas-civis, afim de evitarem possiveis atropelos, que sempre se verificam nessas occasiões.

O ASPECTO DA CAMARA FUNERARIA E DO TUMULO, NA CATHEDRAL

A camara ardente em que o corpo de sua eminencia ficará exposto até quinta-feira proxima, na Cathedral Metropolitana, apresenta aquelle mesmo aspecto imponente que se viu no palacio S. Joaquim. A eça está collocada sobre um estrado, no centro da nave, entre os altares de São João Baptista, São João Nepomuceno, São Sebastião e Sagrada Familia. Ao fundo, vê-se o altar-mór, coberto de crepe e de velludo, verificando-se o mesmo nos fundos e na cupola collocada sobre a eça.

Suspenso ao côro, está um escudo negro com as iniciaes de d. Joaquim Arcoverde.

A crypta em que repousarão para sempre os restos mortaes do primeiro cardeal da America Latina, foi construida sob a capella do Santissimo Sacramento. Uma lage encobre as escadas que levam ao subterraneo, em cujo centro se ergue o tumulo destinado a receber a urna mortuaria. A crypta mede cérca de oito metros e nas suas paredes já se acham escavados os locaes para onde serão brevemente transferidas as cinzas dos bispos sepultados sob os altares da capella do Senhor dos Passos.

A MARINHA NA TRASLADAÇÃO DO CORPO DE SUA EMINENCIA

Nas cerimonias da trasladação do corpo do cardeal Arcoverde, o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, esteve representado pelo capitão de mar e guerra Pereira das Neves, chefe do gabinete desse titular.

Incorporada ás forças de terra, formou uma brigada de infanteria da Armada, sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, constituida do Regimento de Fuzileiros Navaes e pelotões de marinheiros dos navios de guerra.

Essa força prestou as devidas continencias, á passagem da urna.

O seu desembarque teve logar ás 2 horas da tarde, no cáes do Arsenal de Marinha.

O SR. COSTA REGO REPRESENTOU O GOVERNO DE ALAGOAS

O sr. Costa Rego representou o governo de Alagôas, devidamente autorizado, na cerimonia da trasladação do corpo do cardeal Arcoverde para a Cathedral Metropolitana.

O VELORIO NA CATHEDRAL

Na Cathedral, o corpo foi velado: das 7 ás 8 horas da noite, por dois padres Agostinianos de Marechal Hermes; das 8 ás 9, conegos Vasconcellos e Jacomo Vicenzi; das 9 ás 10, mons. Jeronymo e conego Alberto Nogueira; das 10 ás 11, padre Mariano da Rocha, padre Novaretti; das 11 á meia noite, monsenhor Maximiano, padre Nino.

Dia 23 — Da meia noite á 1 hora, padre Fossel, conego Samuel Frangoso; de 1 ás 2, conego, Caruso monsenhor Augusto, das 2 ás 3, padre Pelusio, padre Panwels; das 3 ás 4, padre Carescia, padre Marcello; das 4 ás 5, padre Leo Lem, padre Sundurp; das 5 ás 6, padre Playan, padre Alberti.

Das 6 ás 10 horas haverá missa de corpo presente.

Após a missa, a guarda do corpo será confiada: das 10 ás 11, dois padres Missionarios do Coração de Maria; das 11 ás 12 dois padres Salvatorianos; das 12 á 1 hora da tarde, dois padres do Verbo Divino; de 1 ás 2, dois padres de La Salette; das 2 ás 3, dois padres Servos de Maria; das 3 ás 4, dois padres Agostinianos da Ponta do Cajú; das 4 ás 5, dois padres Lazaristas da Santa Casa; das 5 ás 6, padre Séve, padre Stamile; das 6 ás 7 padre Leitão, padre José Santos; das 7 ás 8, padre Emiliano, padre Frederico Masson; das 8 ás 9, monsenhor Mac Dowell, mons. Mello e Souza; das 9 ás 10, João Baptista Gomes, padre Siqueira; das 10 ás 11, padre João Gabriel de Barros e padre João Vasconcellos; das 11 á meia noite, Pedro Motta Machado, padre Cabral.

AS TROPAS QUE PRESTARAM HOMENAGENS

As honras funebres militares foram prestadas ao illustre morto por uma divisão mixta, composta de forças da Marinha e do Exercito, sob o commando do general Octavio de Azevedo Coutinho, commandante da 1.ª Região Militar.

Essa divisão era constituida por tres brigadas, sendo: uma da Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis; duas do Exercito, respectivamente, commandadas pelos generaes João Gomes Ribeiro Filho e José Luiz de Vasconcellos, além da tropa independente, que era o 1º regimento de cavallaria sob o commando do coronel José Maria Franco Ferreira e a artilharia commandada pelo coronel Hermes Severiano d'Alincourt Fonseca.

O regimento de cavallaria acompanhou o corpo até á Cathedral, tendo a artilharia dado as salvas regulamentares, por uma bateria collocada no Cáes do Pharoux.

O TRANSPORTE DAS TROPAS DO EXERCITO

A Central fez correr, hontem, sete trens especiaes para transporte de tropas, que vieram prestar honras militares nos funeraes do Cardeal Arcoverde. Seis partiram da Villa Militar e um de Santa Cruz, chegando tres pela linha maritima, um a S. Diogo e tres a P. Pedro II.

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO E DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

O conde Dejean, embaixador francez junto ao nosso governo, enviou ao arcebispo d. Sebastião Leme, o seguinte telegramma:

"*Rio*, — Je prie Votre Grandeur d'agréer les condoléeances de mon gouvernement ainsi que les miennes á l'occasion de la perte douloureuse qui vient de frapper l'Eglise Catholique au Brésil, en la personne de Son Eminence le Cardinal Arcoverde. Dejean, ambassadeur de France."

OS BISPOS DO PARA' E DE BRAGANÇA

O arcebispo do Pará, d. Irineu Joffily, incumbiu o bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, de representa-o nas exequias do cardeal Arcoverde.

O bispo de Bragança, da archidiocese de São Paulo telegraphou ao conego João de Barros Uchôa, incumbindo-o de representa-o nas exequias do cardeal Arcoverde.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE MATTO GROSSO

O arcebispo d. Sebastião Leme recebeu do presidente do Estado de Matto Grosso o seguinte telegramma: "Em nome do governo e do povo mattogrossenses, assim como no meu individual, tenho a honra de apresentar á Egreja Catholica Brasileira, na pessoa de v. ex., sentidas condolencias pela morte do seu eminente e amado chefe, o venerando cardeal Joaquim Arcoverde. (a) — Annibal de Toledo, presidente do Estado."

UM TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS

D. Sebastião Leme, recebeu do presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte despacho:

"Em nome do Estado de Minas Geraes e no meu proprio apresento a v. ex. a expressão de nosso intenso pezar pela morte do cardeal Arcoverde. Tendo no maior apreço a hierarchia desse eminente dignatario da egreja, os relevantes serviços por sua eminencia ao Brasil e os profundos sentimentos catholicos do povo mineiro, decretei luto official por tres dias. O governo deste Estado será representado nos funeraes pelo deputado José Bonifacio. Attenciosas saudações. (a) — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do Estado de Minas Geraes."

DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano desta archidiocese, continúa a receber innumeras manifestações de solidariedade pelo transe doloroso por que passou o Brasil catholico com o fallecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

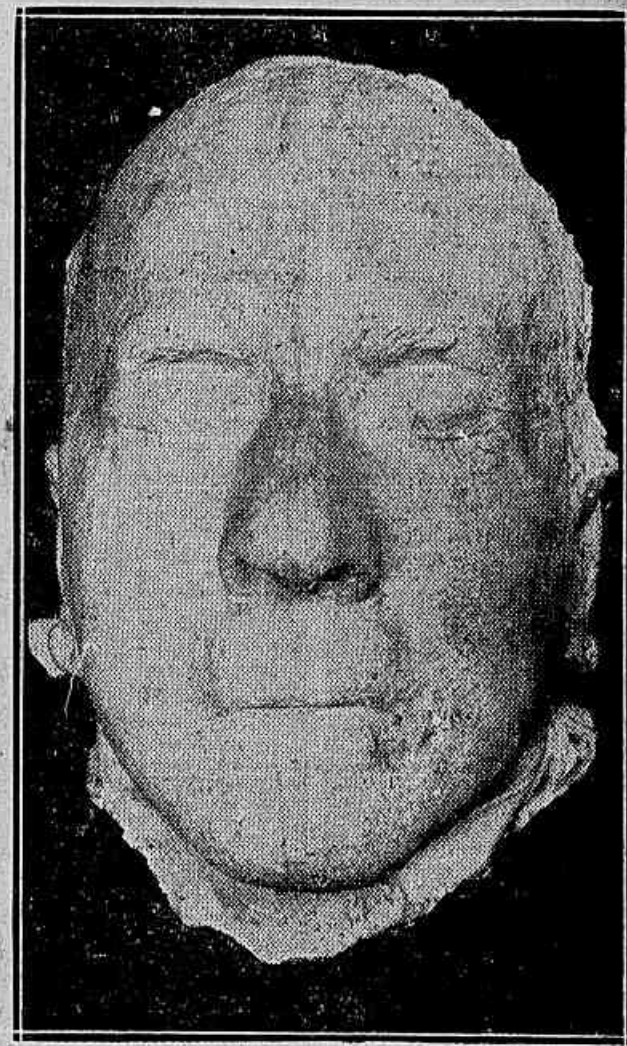
Não só desta cidade e do interior do paiz como tambem do estrangeiro, chegam constantemente ao palacio de São Joaquim telegrammas e mais telegrammas de pezar.

A repercussão em toda a America Latina foi então extraordinaria. Do Chile, além de varios vultos de destaque do alto clero, enviou condolencias monsenhor Errazuriz, arcebispo de Santiago e primaz da grande nação andina.

Estamos tambem informados de que em cada parochia de todas as dioceses nacionaes, por determinação dos respectivos prelados, serão celebradas solennes exequias em suffragio do extincto.

Damos, a seguir, alguns telegrammas de pezames dentre os de mais destacada procedencia chegados por ultimo ás mãos de d. Sebastião Leme:

Rio — Apresento á vossa eminencia as minhas condolencias pelo fallecimento do cardeal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro. (a) — Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados.

Bahia — Como brasileiro e catholico acompanho toda a nação no seu immenso pezar pelo fallecimento do preclaro chefe da egreja nacional, o venerando cardeal Arcoverde. Por mim e pela Bahia acceite v. ex. sinceras e

A photographia da mascara do cardeal Arcoverde tirada pelo esculptor Modestino Kanto

effusivas condolencias. (a) — Vital Soares, governador."

Montevidéo, — A morte do querido cardeal, gloria da egreja do Brasil e do episcopado americano, repercute dolorosamente entre nós. Recordo entre emocionado e agradecido a ordenação sacerdotal recebida de suas mãos a ultima e carinhosa entrevista da fecunda vida apostolica do eminente prelado. — (a) — Juan Francisco Aragone, arcebispo de Montevidéo.

Buenos Aires — Em nome do clero e dos fieis desta archidiocese apresento á v. ex. condolencias pela morte do eminentissimo cardeal Arcoverde.

Paz eterna á sua alma de apostolo e pastor segundo coração de Deus. Saudações. (a) — Frei José Bottaro, arcebispo de Buenos Aires.

Taubaté — O prefeito municipal de Taubaté, interpretando o profundo pezar da terra bandeirante onde o eminentissimo cardeal sentia pulsar corações verdadeiramente amigos, envia sinceros pezames ao clero brasileiro, communicando que faz hastear as bandeiras nacional e municipal em funeral. Saudações. Felix Guisard.

São Paulo — Queira acceitar os meus sentidos pezames pela irreparavel perda que acaba de passar a egreja catholica com o desapparecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde. (a) — Pires do Rio, prefeito da capital.

Rio — Compungido pela infausta noticia do fallecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde, principe da egreja catholica brasileira, apresso-me em apresentar á v. ex. revma. as minhas mais sentidas condolencias. (a) — Eishiro Nuida, encarregado de Negocios do Japão.

Rio — Digne-se v. s. illustrissima receber os sentidos pezames do pessoal desta legação pelo sensivel fallecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde. (a) — Reynolds, encarregado de Negocios da Bolivia.

Therezopolis — Rogo a v. ex. acceitar minhas sinceras condolencias pelo lamentavel fallecimento de sua eminencia o cardeal Arcoverde que enluta a egreja e, portanto ao Brasil. Me associo em espirito ao luto nacional já que a minha saude um tanto delicada me prende aqui a meu pezar. Respeitosas saudações. Ramos Montero, ministro do Uruguay.

Rio — Ante o fallecimento veneravel principe da egreja, sua eminencia o cardeal Joaquim de Arcoverde que entristece profundamente o mundo catholico do Brasil, peço á v. ex. queira acceitar os meus sentimentos de sinceras condolencias. (a) — Alberto de Haydin, ministro da Hungria.

Rio — Em nome da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, apresento a vossa eminencia a expressão do nosso mais profundo sentimento pelo passamento de sua eminencia o cardeal Arcoverde. (a) — Ary de Andrade Figueira, primeiro secretario.

Rio — A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro associa-se á immensa magua da alma catholica brasileira com o fallecimento do cardeal Arcoverde, enviando condolencias á v. revma., extensivas ao clero nacional. (aa) — Alfredo Teixeira, presidente; Autran Dumont, secretario; Eugenio Motta, thesoureiro.

Rio — A sociedade Cedro do Libano associa-se consternada ao luto da egreja catholica no Brasil pela perda do seu eminente chefe e apresenta a v. ex. revma sentidas condolencias. (a) — Ibrahih Sade, presidente.

Varios aspectos das solennidades da trasladação, vendo-se á esquerda, os marinheiros do "São Paulo" transportando o esquife para a carreta; ao centro, em cima, D. Sebastião Leme cercado de outras autoridades ecclesiasticas; em baixo, uma parte do cortejo e, á direita, um grupo de populares aguardando a passagem do prestito

Variações das cifras orçamentarias-militaristas

Heitor Vargas

Simples vista sobre os algarismos dos orçamentos bellicos convence e esclarece a displicencia, anarchia e amplo capricho com que, a pretexto da apregoada "defesa nacional", os governantes desbaratam os dinheiros da nação.

Comparando-os, de anno para anno, verifica-se completo disparate entre os orçamentos militares, verdadeira montanha russa de gastos, absoluta ausencia de qualquer criterio.

Estes orçamentos, como é sabido, se desdobram em despesas com o material e despesas com o pessoal.

As despesas com o material podem ser muito diversas de um orçamento para outro; dependendo, evidentemente, das acquisições maiores ou menores de apetrechos bellicos. Dahi os orçamentos, nas suas cifras do material, apresentarem formidaveis oscillações. Num anno cogitam da acquisição de uma esquadra de *dreadnoughts*, no anno seguinte são falhos de recursos até para compra de material para limpeza e conservação dos armamentos...

Todavia, quanto ao pessoal, como elle é fixo e inalteravel, natural seria que as despesas orçamentarias que lhe correspondem fossem, mais ou menos, constantes. Salvo quando, em determinado anno financeiro, houvesse alteração de vencimentos ou dos quadros militares. Mas, é claro que uma vez feitas as modificações ellas deveriam manter, nos annos subsequentes, o mesmo nivel orçamentario.

Pois bem, nem este elementar criterio, relativo ao pessoal, se depara nos algarismos dos orçamentos militares.

Sem nenhuma razão plausivel, sem que se possa comprehender ou explicar, nelles se constatam immensas disparidades, de um anno para outro, nas cifras das despesas com o pessoal. Isso sem ter havido qualquer modificação nos quadros ou vencimentos militares. E as divergencias nas despesas importam em dezenas de milhares de contos!

Observa-se, assim, o orçamento da Marinha de 1921, por exemplo, consignando, só para a verba pessoal da Armada, 65.000 contos em numeros redondos. Encontra-se, entretanto, no orçamento do anno seguinte (1922) para o mesmo fim, esta verba elevada a 107.000 contos, para cair novamente, a mesmissa verba, em 1923, a 55.000 contos, nivel inferior a do 1921. E cotejando-se as leis de fixação de forças navaes desses tres annos (21, 22, 23) identico é o numero de praças e absoluta a inalterabilidade do quadro dos officiaes; como tambem, consultando-se os archivos parlamentares, nenhuma alteração houve nas tabellas de vencimentos!!

Como, pois, se explicar e comprehender que, sem visiveis alterações de pessoal, sem augmento ou diminuição de vencimentos militares, exista este immenso contraste, de mais de 50.000 contos, de um anno para outro, entre verbas orçamentarias despendidas sob a *exclusiva* rubrica do pessoal?

Terá sido a celebre "cornucopia das graças" do ministro da Marinha do governo terremoto?

E' bem possivel. E tanto mais provavel quanto, precisamente, em 22, o então ministro desbaratou em dadivas, e a seu talante, em "memoranda camararios", as verbas do ministerio. Deu-as a "quem mais soube pedir", distribuiu-as entre os officiaes de seu gabinete, gastou-as, á vontade, com sua propria pessoa, — o que, por euphemismo, denominava "representação do ministro", — presenteou o Club Naval com 440 contos, e assim por deante... Tudo é, pois, possivel neste paiz.

E não se diga que foi este ministro uma excepção. Elle foi, sem duvida, o mais notavel em audacia. E o governo do qual fazia parte bateu o *record* em todos os generos de despropositos. Mas verdade é que os abusos, as immoralidades, o impiedoso desregramento com os parcos recursos nacionaes são, notoriamente, na pratica dos dirigentes, a regra constante, commum e geral.

Retrata e desenha, excellentemente, todos estes caracteristicos e, ainda, a falta de criterio, a vesania e inconsciencia com que se delapidam os haveres publicos, sob a egide da "defesa nacional", o deputado relator do orçamento da Marinha para 1924. E' de notar-se que o referido relator era official da Armada, no momento um dos proceres [illegible]

"Para nosso estudo tomamos o ultimo decennio que contém o periodo de guerra, em que, afinal, teve de tomar parte o Brasil, tendo feito seguir para o theatro das operações uma pequena divisão naval.

Foram estes quatro annos, de 1914 a 1918, os de menor dotação orçamentaria.

Era de suppôr que elles apresentassem, justificadamente, os maiores totaes, por se tratar de *época de guerra*, para que, desde o inicio, tivemos de nos apparelhar no mar, afim de defender efficazmente a nossa neutralidade, sériamente ameaçada pelas incursões dos cruzadores belligerantes.

Em 1918, sob a pressão dos acontecimentos, o orçamento teve accrescimo de perto de cinco mil contos, dividido entre pessoal e material. Foi este o anno de apresto e partida de nossa força naval."

E accentúa: "No anno seguinte — *anno do tratado de paz* — o orçamento *galga* a casa dos 50.000 contos, e apresenta um augmento de quasi 13 mil contos, sendo a *maior parte para a verba pessoal*, isto é, 10.500, mais ou menos, ficando quasi dois mil e poucos contos para a verba material.

A proporção entre as duas passa de 16 para 20 % baixando em 1919 a 13 %, superior sómente a de 1913, vindo a subir no anno immediato, e continuando em crescimento, entretanto, nos dois seguintes, até alcançar 38 % inferior á que havia sido obtida em 1915, que foi de 43 % quando as reparações da esquadra, chamada a guardar nossos mares territoriaes, tiveram de ser feitas com toda urgencia."

Convém bem destacar e salientar a observação de que durante o periodo de guerra os orçamentos navaes apresentam "*as menores dotações orçamentarias*".

Só isso basta para provar, cabalmente, que os augmentos successivos, de anno para anno, registrados pela curva orçamentaria, principalmente na rubrica pessoal, residem em factores inteiramente estranhos aos reaes e positivos interesses da propria defesa da nação.

E pode-se inferir os verdadeiros motivos dos accrescimos da verba pessoal, — que, em verdade, não são outros que a satisfação, á custa dos cofres publicos, de exclusivos interesses particulares, — quando, o insuspeito relator escreve: "Pelo quadro acima, se observa, nem mesmo no total das verbas destinadas ao pagamento de pessoal se encontra a uniformidade desejada que não é nem póde ser rectilinea, mas que devia ser uma curva de pequenas inflexões em vez de ser uma sinuosa de ramos tão desencontrados, difficilmente contidos em um plano de duas dimensões.

Dividido como se acha o orçamento em uma parte fixa que constitue obrigações a que a nação não se póde furtar, assim são as que se relacionam com os direitos do pessoal, amparados pelas leis da Republica, e a parte variavel que como seu titulo indica póde soffrer alterações conforme os recursos disponiveis, comprehende-se perfeitamente as modificações sensiveis desta ultima, *mas não sabemos elucidar claramente na primeira tão fortes divergencias.*"

E exemplificando e pormenorizando estas "fortes divergencias": "Sómente nos annos de 1915 e 1916 a verba pessoal se manteve no mesmo nivel. Em todos os demais do decennio 1913|23, notam-se altas e baixas bem sensiveis. Em 1914 a verba pessoal é de 42.395 contos; em 1915, 34.146 contos, ou, uma differença de 8.249 contos. Entre 1918 e 1919 a differença é de 10.462 contos. Differença realmente extraordinaria mas que cede este qualificativo á que se segue entre 19 e 20, que é de 37.909 contos ou quasi o total geral do orçamento votado para 1916 no valor de 38.653 contos."

E o relator conclue: "Nada mais seria preciso dizer para se *ter uma idéa da balburdia que tem havido na elaboração dos orçamentos da despesa publica no Ministerio da Marinha*, se a differença entre as respectivas verbas de 21 e 22 não apresentasse ainda contraste mais frizante. Assim é que a differença entre 21 e 22 é de 41.405 contos ou *mais que os orçamentos (integraes) de 1916 e 17*. Ainda não é tudo. *Tendo crescido de fórma desmesurada* que se conhece, do mesmo modo desce em 1923, onde a mesma verba apre-[illegible]

Membros do Touring Club italiano em visita á Sardenha

Sassari, 21 (U. P.) — Centenas de membros do Touring Club Italiano, que estão visitando a Sardenha, assistiram á pittoresca procissão religiosa de domingo de Paschoa nesta cidade.

Pingos & Respingos

A ingratidão dos coévos

Hontem, no dia dos Inconfidentes,
Bem pouca gente se terá lem-[brado
Dos mineiros heróes que, no [passado,
Deram prova de fortes e valentes.

Claudio, Alvarenga, o doce e [apaixonado
Gonzaga dos amores innocentes
E, maior de entre todos, Tira-[dentes,
O mais gloriosamente desgraçado.

Taes nomes se apagaram da [memoria
Dos homens de hoje, das ingratas [gentes
Que amam mais o Cattete do que [a Gloria.

E' que de taes heroes os des-[cendentes
Bem vêm que a politica victoria
E' dos Sylverios, não dos Tira-[dentes.

* * *

Passou hontem pelo Rio o professor Asuero.

Muitos jornalistas foram a bordo do "Cap Arcona" metter o nariz na vida do illustre viajante.

Um reporter chegando a bordo, a toque-toque, falou ao Bahia Vianna:

— E se o homem não quizer dizer nada sobre o nariz?

— A gente in... "venta" suggeriu o Basilio.

* * *

Festeja-se na proxima segunda-feira o anniversario da fundação de Roma.

Discursos, musicas e flores
De Latio o espirito domina:
Ave de Roma os fundadores
Romulo, Remo e Mussolini!

* * *

A Companhia Ferroviaria Este Brasileiro foi autorizada pelo Ministerio da Viação a vender 1.000 metros de trilhos usados a um dos districtos telegraphicos.

Os trilhos que serviam de postes [illegible] E. F. Theresopolis.

Cyrano & Cia.

De São Paulo

Fallencias e concordatas

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 13)

De conformidade com estatistica que acaba de ser publicada, o movimento do fôro commercial de São Paulo, no mez de março ultimo foi o seguinte: fallencias requeridas, 74; decretadas, 37; concordatas requeridas, 10; homologadas, 17; massas fallidas em liquidação, 21. Detalhadamente e com os nomes das firmas entradas em liquidação, assim se distribue esse movimento:

Fallencias decretadas — Foram decretadas, por sentença, as seguintes fallencias: de David Monteiro, São Paulo Alpargatas Company, Ernesto Rodrigues de Souza; Jack José de Castro; Luiz de Muzio; Miguel Turri; Antonio Nunes da Silva, Empresa Colonizadora do Litoral Paulista Limitada, S. Carone & Filho, Vicente Ruggiero, Pucciarelli Tedesco & Cia., Nagib Miguel, Nagib Goussain, B. Moherdaui & Cia., Mario Luchesi & Cia., Diego Gallera, Sociedade Industrial Pan-Americana Limitada, Salem D. Hetuany, Baptista Ferreira & Cia., Cesar Lipner, Lodovico Hotter, Sarhan Assad Helito & Filho, Longo & Guavelli, Italo Copanacci, Mari & Hossen, Adelia Barletta, J. Paiva & Cia., Nordino Monaco, Chimica Industrial Paulista S|A, Altieri & Irmão, Miguel Nardella, Mucciolo & Irmãos, Issa Khur & Filho, Benedicto Carneiro Camargo, Nedim & Nahim Gaue.

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores: Abrão N. Maluf (consistente no pagamento do dividendo de 60 °|°) Thomaz Laporta, (integral); Brandão & Cia., (25 °|°); e J. Cabral Coutinho (integral).

Concordatas na fallencia — Requereram concordatas a seus credores nos autos das respectivas fallencias as seguintes firmas: Antonio Kulaif (para pagar 20 °|°); A. Mendes David, (60 °|°); José Jorge, (10 °|°); João Sangiorgi, (60 °|°); e Henrique Fischer & Cia. (integral).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas preventivas propostas por: Kalkmann Irmãos & Peters Limitada (consistente no pagamento de (41 °|°); Irmãos Moulatlet, (30 °|°); A. Carvalho Lima & Cia., (60 °|°); Pedro Paulo Maniero, (30 °|°); A. Barbosa & Cia., (50 °|°); Razuk Irmãos, (60 °|°); Sampaio Costa & Cia., (integral); Rogé Ferreira & Cia., (21 °|°); Taufik & Scaff, (30 °|°); Antonio Ribeiro & Cia., (21 °|°); J. Nauslaski, (21 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas que, nos autos das fallencias, em assembléas, foram propostas por: José Jorge, (10 °|°); N. Bernardo, (21 °|°); Irmãos Galli & Monetra, (10 °|°); J. Martino & Cia., (21 °|°); Raphael Alterio, (10 °|°); Henrique Fischer & Cia., (integral).

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, em assembléa, a liquidação das massas fallidas de: Leon Cohen & Filho, Miguel Barcat, Macruz & Cia., Irmãos Mellone, Nuzick Fegies, D. Figueiredo Terra, José Carrani, Mello Barreto S|A, João Ribeiro, A. Penazzi & Cia. Ltda., Miguel Simão & Cia., Votus Hoh & Cia., Gaspareto & Glazzi, J. Biagini & Cia., M. Sequeira & Cia., Sesai & Arlaudo, Arnaldo Pereira Braga Filho, João Amendola, Domingos Galloro, Bettini & Hansen, Otto Hirsenbeck & Cia.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO, NO SUL

O levante do 8º batalhão de caçadores, em S. Leopoldo

Porto Alegre, 21 (Havas-Radio) — Foram hoje julgados pela justiça federal os principaes responsaveis pelo levante do 8º batalhão de caçadores de São Leopoldo, occorrido em 1926. Os accusados foram todos condemnados á pena minima e por já haver cumprido a pena foi posto em liberdade Francisco Athanasio Filho.

AS PREPARATORIAS DO SENADO

Já foram reconhecidos e empossados oito senadores

O prazo para a contestação de Parahyba só começará a ser contado depois da chegada dos livros

O Senado realizou, domingo, a sua terceira sessão preparatoria, durante a qual nada houve de importante.

A COMMISSÃO DE PODERES

Depois da sessão plenaria, reuniu-se a commissão de Poderes, préviamente convocada.

Presidiu-a o sr. Bernardes, néophito na funcção, tendo comparecido oito dos nove membros de que ella se compõe.

Lá não appareceu o sr. Irineu Machado, relator das eleições de Goyaz e de Matto Grosso.

Iniciando os trabalhos, o sr. Bernardes deu a palavra ao sr. Lopes Gonçalves, que relatou o pleito do Amazonas, opinando pelo reconhecimento do sr. Ephigenio Salles. Deixou de relatar as eleições do Pará e do Maranhão, cujos mappas de votação ainda não haviam sido levantados, segundo disse, pela secretaria do Senado.

A seguir, o sr. Vespucio de Abreu leu pareceres mandando approvar o pleito realizado nos Estados do Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, reconhecendo como eleitos para o Senado, respectivamente, os srs. Antonino Freire, João Thomé e José Augusto.

O sr. Bernardes, ao assignar esses pareceres, virou-se para o funccionario que servia de secretario e disse, com emphase:

— Cada um, no geral, dá a penna de que gosta.

O ex-presidente não estava acostumado com as pennas do Senado e aquella phrase era uma reclamação. Depois, a penna do senador mineiro foi mudada.

O CASO DA PARAHYBA

Submettido a debate o caso da Parahyba, o sr. Epitacio, presente, levantou-se e postou-se á beira da mesa. O sr. Tavares Cavalcanti, emergindo de um grupo reunido por traz da cadeira onde estava o sr. Vespucio, pediu a palavra para declarar que havia comparecido e se encontrava, na qualidade de verdadeiro eleito, com disposição de defender não só o seu direito, como a autonomia do eleitorado parahybano. Antes de o fazer, porém, consultava a commissão sobre se permittia que o prazo a que tinha direito, para apresentar a sua contestação ao diploma do sr. José Gaudencio, deveria ser contado de hontem mesmo ou sómente depois da chegada dos livros eleitoraes, os quaes se achavam, segundo certidão que possuia, trancados no cofre forte da Delegacia Fiscal da Parahyba.

O sr. Bernardes, como presidente, disse achar que o prazo só poderia ser contado depois da chegada dos livros, maximé tendo a commissão acceitado já a explicação anterior do sr. Lopes Gonçalves, que deixou de dar parecer sobre as eleições do Pará e do Maranhão, allegando justamente não ter ainda examinado os livros respectivos.

Se a commissão estava conformada com a declaração do sr. Lopes, não podia deixar, de deferir o requerimento do sr. Tavares Cavalcanti.

O sr. Bayma, relator, foi favoravel tambem ao pedido do contestante parahybano, procurando justificar a sua opinião com a leitura de textos regimentaes da Camara e do Senado.

O sr. Vespucio, propoz, então, que se telegraphasse ao juiz federal da Parahyba solicitando que remettesse com urgencia os livros incriminados.

O sr. Aristides, ao dar o seu voto, accrescentou, um tanto irritado, que se os livros nunca chegassem, a Parahyba deixaria de ter o seu senador."

Foi então que o sr. Epitacio interveiu no debate, retrucando que os livros haviam de chegar, uma vez que lá, fossem expedidos.

Afinal, ficou resolvido que o prazo sómente começasse a ser contado após a chegada dos malfadados documentos, tendo o sr. Bernardes endereçado o seguinte telegramma ao juiz federal daquelle Estado:

"Exmo. sr. dr. juiz seccional. Parahyba. Em nome da commissão de Poderes, solicito de v. ex. providencias urgentes no sentido da remessa de todos os livros relativos eleição senatorial procedida nesse Estado dia primeiro março e até agora ahi retidos Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, segundo allegação de interessado no exame e apuração da referida eleição. Saudações. Arthur Bernardes.".

MAIS PARECERES FAVORAVEIS E OS CONTESTANTES

Resolvido o caso da Parahyba, foi dada a palavra ao sr. Bayma, que relatou, favorvelmente, a eleição de Pernambuco mandando reconhecer o sr. José Maria Bello.

Quando o senador catharinense ia relatar o pleito de Alagoas, o sr. Fernandes Lima apresentou procuração do candidato contestante e pediu vista dos papeis por cinco dias, de accordo com a lei.

O sr. Dionysio Bentes relatou a eleição effectuada em Sergipe, opinando pelo reconhecimento do sr. Pereira Lobo. O senador paraense fez a mesma coisa quanto ao pleito da Bahia, do qual disse ter corrido bem, o que levou o sr. Bernardes a accrescentar, baixinho:

— Não ha duvida; é um caso virgem...

O sr. Vespucio sorriu.

Assignado o parecer reconhecendo o sr. João Mangabeira, o sr. Calmon relatou a eleição de São Paulo, opinando pelo reconhecimento do sr. Villaboim.

Posto em debate o pleito do Districto Federal, o sr. Almachio Diniz apresentou-se como contestante, devidamente munido de uma procuração, passada pelo sr. J. J. Seabra.

O procurador do sr. Seabra pediu vistas dos papeis pelo prazo legal de cinco dias e o sr. Frontin, com a palavra, declarou que não responderia a contestação, fosse ella qual fosse, confiando em absoluto no criterio da commissão e do Senado.

Por ultimo, foi tratado o caso de Minas. O sr. Aristides Rocha, relator, assignalando que não havia nenhuma reclamação dos interessados, nem diploma, iria apressar o levantamento dos mappas eleitoraes e elaborar o parecer de accordo com a votação constante dos livros, affirmando que não poderia mais haver debate na commissão sobre o assumpto, de vez que no momento opportuno de discussão ninguem tinha pedido a palavra.

A seguir, foi encerrada a sessão.

A QUARTA PREPARATORIA E O RECONHECIMENTO E POSSE DE OITO ELEITOS

A' hora regimental, realizou-se, hontem, a quarta sessão preparatoria do Senado, com a presença de 26 representantes.

No expediente, foi lido o diploma do sr. Palm Filho, novo senador pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Bernardes requereu urgencia para a discussão e votação immediata dos pareceres da commissão de Poderes, approvados domingo.

Votado esse requerimento, foram reconhecidos, e tomaram posse immediatamente todos os eleitos a que os pareceres favoreciam.

O primeiro a tomar posse foi o sr. Villaboim, introduzido no recinto pelos srs. Arnolfo, Costa Rego e Vespucio; depois, chegou a vez do sr. Ephygenio Salles, levado ao juramento pelos srs. Aristides, Gilberto Amado e Eurypedes de Aguiar; o sr. Antonino Freire, do Piauhy, foi introduzido no recinto pelos srs. Eurypedes, Souza Castro e Lyra; o sr. João Thomé, do Ceará, pelos srs. Thomaz Rodrigues, Calmon e Bentes; o sr. José Augusto, do R. Grande do Norte, pelos srs. João Lyra e Bayma. O sr. Irineu, nomeado para o mesmo fim, não quiz dar desempenho á incumbencia, ficando sentado no seu logar emquanto o sr. José Augusto entrava acompanhado apenas por dois collegas.

O sr. José Maria Bello, que se empossou em seguida, foi acompanhado pelos srs. Gonçalves Ferreira, Feliciano Sodré e Bueno Brandão; para levar o sr. João Mangabeira ao juramento, foram nomeados os srs. Lago, Villaboim e Brasil Caiado; por ultimo, tomou posse o sr. Pereira Lobo, introduzido no recinto pelos srs. Gilberto Amado, Lopes e Ephygenio.

Ao todo, foram reconhecidos e empossados, hontem oito senadores.

Antes de levantar a sessão, o sr. Azeredo nomeou o sr. Feliciano Sodré para substituir o sr. Miguel Carvalho nas cerimonias da trasladação do corpo do cardeal Arcoverde

MAIS SENADORES RECONHECIDOS

Como estava annunciado, reuniu-se hontem a commissão de Poderes, sob a presidencia do sr. Bernardes.

O sr. Lopes Gonçalves relator, favoravelmente, ás eleições do Pará e do Maranhão; o sr. Calmon, ás do Paraná; o sr. Marina Camargo, ás de Santa Catharina e R. Grande do Sul e o sr. Bernardes ás de Espirito Santo e do Rio de Janeiro.

Deixaram de ser relatadas, por não estar presente o respectivo relator, as de Matto Grosso e de Goyaz.

OS QUE SERÃO RECONHECIDOS HOJE

Serão reconhecidos e empossados, hoje, se estiverem presentes ao Senado, os seguintes representantes: Cunha Machado, do Maranhão; Lauro Sodré, do Pará; Bernardino Monteiro, do Espirito Santo; Julio dos Santos, do Estado do Rio; Carlos Cavalcanti, do Paraná; Pereira de Oliveira, de Santa Catharina e Palm Filho, do Rio Grande do Sul.

ESTÃO NO ORATORIO

Em virtude da deliberação do sr. Irineu Machado de não ir á commissão de Poderes relatar as eleições senatoriaes de Matto Grosso e Goyaz, estão no oratorio, á espera da bôa vontade do relator, os srs. Ramos Caiado e José Murtinho, os quaes não escondem a sua irritação contra o senador pelo Districto Federal.

O SR. IRINEU SERA' SUBSTITUIDO?

Está marcada para hoje uma nova reunião da commissão de Poderes.

Segundo foi assentado, hontem, entre os membros daquelle orgão, se o sr. Irineu Machado não comparecer, para relatar as eleições de Goyaz e de Matto Grosso, será tomada uma providencia no sentido de ser sorteado um substituto para o referido senador.

UM INCENDIO DE CONSEQUENCIAS TERRIVEIS DESTRUIU A PENITENCIARIA DE COLUMBUS, OHIO

Morreram queimados, no minimo, duzentos detentos

COLUMBUS, OHIO, 21 (U. P.) — As autoridades da prisão daqui annunciam que pelo menos duzentos detentos morreram queimados no incendio que destruiu a penitenciaria do Estado hoje.

UM VIOLENTO TUFÃO NAS PHILIPPINAS

Muita gente ficou sem tecto, as colheitas foram damnificadas e houve duas mortes

Manilla, 21 (U. P.) — Varreu aprovincia de Leyte o primeiro tufão da temporada, deixando sem tecto novena por cento da população, estragando as colheitas numa vasta area e arrazando numerosas construcções.

Sabe-se que houve duas mortes e temem-se outras, porém é actualmente impossivel avaliar a extensão dos prejuizos por estarem rompidas todas as communicações.

O grande trabalho que vae ter o tribunal italiano de Palermo

Palermo, 21 (U. P.) — Vinte e sete individuos, denunciados sob accusação de se associarem para fins criminosos deverão ser julgados a 10 de maio, pela Côrte local.

Os queixosos, prejudicados por esses indigitados criminosos, são em numero de 104 e as testemunhas de accusação em numero de 121.

Os accusados presos são 208, porque dezenove estão foragidos ainda, um morreu e quatro foram soltos mediante fiança.

NOVOS EMPREHENDIMENTOS DA NYRBA

Do dia 1º de Maio em diante, a Nyrba inaugurará um novo horario de malas postaes em 7 dias de Buenos Aires a Miami e em 6 do Rio ao mesmo destino.

O avião regular de passageiros deixará Buenos Aires, como agora, ás quintas-feiras, pela manhã. Na sexta-feira á 1 hora da madrugada, um avião especial ligeiro, transportando malas postaes, sahirá no encalço do primeiro, de modo a apanhal-o em Porto Alegre. Desse porto, as malas em conjunto, serão transportadas pelo avião regular de passageiros até Pará, donde outros aviões ligeiros as conduzirão a Miami, em tres dias. No trajecto Porto Alegre-Pará, não haverá nenhuma alteração no horario actual.

Com tal emprehendimento ficam os Srs. commerciantes em situação vantajosa, pois que suas cartas, deitadas ao correio de Buenos Aires, até ás 11 da noite de quinta-feira, serão distribuidas aqui no Rio, no dia seguinte, a tarde e em differentes pontos de escala no Brasil com esse notavel avanço.

Com o transporte, tambem ligeiro de Pará para Miami, chega-se a conseguir que uma carta do Rio de Janeiro alcance aquella localidade americana em seis dias, o que representa um record magnifico, graças a iniciativa e boa vontade com que a Nyrba tem se dedicado a solução do problema.

Relativamente ao trafego de passageiros, a Nyrba offerace tambem vantagens excepcionaes, attendendo-se que os seus apparelhos são de um conforto e segurança absolutos. Para mais informações temos a disposição do publico a nossa Agencia, á Avenida Rio Branco n. 177, Telephone 2-4576. (7723)

O PROXIMO VÔO TRIANGULAR DO "CONDE ZEPPELIN"

Arranjos em torno das garantias para o encaminhamento e entrega da correspondencia postal

Nova York, 21 (U. P.) — O sr. F. W. von Meister, representante da Companhia Zeppelin, expediu instrucções, dizendo que as malas do "Conde Zeppelin" para o vôo ao Rio de Janeiro deverão ser depositadas nos Correios desta cidade, afim de serem embarcadas por mar, com destino a Friedrichshafen, a 1 de maio.

Por um entendimento especial, as autoridades postaes allemãs, hespanholas e brasileiras se encarregarão da guarda da correspondencia entre todos os pontos de transito.

Annuncia-se que se a questão do supprimento de combustiveis ou o estado do tempo impedirem o "Conde Zeppelin" de fazer a sua primeira escala do hemispherio occidental no Rio de Janeiro, devendo dirigir-se para Pernambuco directamente, tudo está resolvido em combinação com a Kondor Syndicat, do Rio de Janeiro, para o transporte da correspondencia supplementar sul-americana para Pernambuco, afim de ser a mesma despachada para bordo do "Zeppelin".

Chegou a Goyaz a missão de miss Steen

Goyaz, 21 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital a expedição organizada por miss Elisabeth Steen para estudos anthropologicos no interior do Brasil.

Miss Elisabeth Steen falando ao representante da Agencia Americana que acompanhou a expedição até esta capital mostrou-se muito grata ao Serviço de Protecção aos Indios e reconhecida pela assistencia que lhe foi dispensada desde São Paulo, de onde viajou até aqui, acompanhada pelo coronel Alencarliense, chefe do Serviço de Protecção aos Indios de Goyaz e pelo interprete Julio Agostinho de Oliveira, posto á sua disposição pelo governo federal.

A intrepida exploradora ainda não resolveu a data do proseguimento de sua viagem rumo ao "habitat" dos indios.

A expedição está sendo organizada com todos os recurso afim de facilitar a missão scientifica da anthropologista norte-americana.

A REAFFIRMACÃO MONARCHICA NA HESPANHA

Vinte mil pessoas estiveram na praça de Touros de Madrid para prestigiar o rei e a corôa

Madrid, 20 (U. P.) — Vinte mil pessoas compareceram hoje á grande reunião popular para a "reaffirmação monarchica", inaugurando assim a nova praça de touros. Falaram entre outras pessoas o sr. Tomas Morillo Deza em nome das classes trabalhadoras; o marquez de Santa Cruz, em nome dos nobres e o ex-ministro, sr. Antonio Goicochea, conde de Bugallal. O primeiro elogiou a monarchia pelo facto de haver mantido o catholicismo, dizendo que a monarchia era necessaria á unidade da Hespanha e que negava ao rei Affonso XIII "a responsabilidade na implantação da Dictadura de Primo de Rivera." Viam-se por toda a parte da praça numerosas legendas dizendo: "Pela Hespanha", "Pelo Rei". Não houve nenhum incidente a registrar durante todo o tempo que durou a manifestação.

Madrid, 20 (U. P.) — Durante a reunião havida na nova praça de touros, para a "reaffirmação monarchica", o sr. Tomas Morillo Deza, falando em nome das classes trabalhadoras, fez calorosa defesa da pessoa do rei Affonso, promettendo que os trabalhadores monarchicos estavam dispostos a dar a vida pelo rei da Hespanha". O marquez de Santa Cruz, como representante da nobreza, disse que os nobres hespanhoes juntavam-se enthusiasticamente ao acto de reaffirmação monarchica, assegurando que o povo hespanhol é monarchico constitucional, não obstante "os ataques de alguns desgostosos". Em seguida formulou energico protesto, em nome da grandeza do paiz, contra os "detractores da monarchia".

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	94,12
American Car and Foundry	58,50
American Locomotive	72,00
American Telephone and Telegraph Company	153,37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,62
Baldwin Locomotive Works (novas)	32,50
Chrysler Motors	39,50
Curtiss Wright Aeroplane Company	12,87
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	137,00
Electric Bond and Share	113,87
General Electric Company (novas)	79,00
General Motors (novas)	51,25
Goodyear Tires and Rubber Company	84,50
Guaranty Trust of New York	838,00
International Harvester Company (novas)	108,25
International Telephone and Telegraph	71,87
National City Bank of New York	235,00
Radio Victor Corporation	63,12
Standard Oil Company of California	69,75
Standard Oil Company of New Jersey	77,12
Studebaker Corporation	40,62
Texas Company	57,62
United Aircraft (communs)	89,00
United States Steel Corporation	191,50
Westinghouse Electric and Manufacturing	196,25

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	86,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	86,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	91,50
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	81,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	80,62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	76,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	101,00

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	66,00
Baltimore and Ohio	116,00
Bethlem Steel Corporation	103,00
Brazilian Traction	53,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	22,00
Cities Service	42,00
Eastman Kodak	239,00
International Nickel (novas)	45,25
Gold Dust	39,00
New York Central Railroad	179,75
Pennsylvania Railroad	81,12
Standard Oil Company of New York	36,00

Começaremos, a seguir o "Valle do Terror", a publicação de um novo folhetim intitulado

O punhal de ouro

obra cujo successo desde já está garantido e que é devida á penna do insigne

TORCUATO TARRAGO

romancista de grandes recursos e que sabe como poucos escrever para empolgar o grande publico.

O punhal de ouro

é desses romances que o leitor acompanha com a maior anciedade, tal a belleza de seu entrecho cheio das maiores e mais agradaveis emoções, e da primeira á ultima pagina augmenta de interesse, até ao seu desfecho.

O punhal de ouro

começará a ser publicado em nossa edição de amanhã.

EM OBERAMMERGAU

O novo Theatro da Paixão será baptisado por um cardeal

Oberammergau, 21 (Associated Press) — O espectaculo fóra do commum de um alto dignatario da egreja baptizar um theatro será visto no proximo domingo, quando o cardeal Michael von Faulhaber, de Munich, baptizará o novo theatro da Paixão, construido para a estação de 1936.

O theatro poderá comportar 5.000 pessoas sentadas. Faltam sómente acabar as decorações interiores.

Depois de uma longa controversia se seria ou não permittido tocar no sagrado texto tradicional, os dirigentes de Oberammergau accordaram finalmente acompanhar os nossos tempos e eliinar alguns detalhes não essenciaes do libreto, evitando gastar as energias, tanto dos actores como dos espectadores, sem interferir o contexto.

Os moradores da villa estão zangando-se com os batos correntes no estrangeiro do que todas as localidades estão vendidas. A commissão encarregada dessa parte dos festejos diz, que, comquanto a venda dos bilhetes progrida satisfatoriamente, ha ainda logares para todos os espectaculos, mesmo para os de julho e agosto. Naturalmente, para esses mezes, os pedidos são em maior numero.

A inauguração dos novos cursos da Faculdade Fluminense de Medicina

A solennidade, que se realizaria hoje no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, para inauguração dos novos cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, foi transferido *sine die*, em virtude do fallecimento do deputado estadual dr. Pedro Carlos victima de um accidente nesta capital.

O voto secreto e a fraude

O Brasil tem a resolver quantidade de problemas, cada qual mais complexo, cada qual mais difficil; e, afinal, todos ou quasi todos estão infelizmente sem encaminhamento adequado ou, peor do que isso, estão mal encaminhados.

Para falar de um só, daquelle que no momento mais parece empolgar a alma nacional, — o problema eleitoral, — estamos vendo, no triste panorama actual, quanto está longe o Brasil de emparelhar com outras nações, mesmo as medianamente cultas. Todas as reformas eleitoraes, postas em pratica pelos politicos neste meio seculo de Republica, não procuram nos approximar do que de mais adeantado vae sendo feito no mundo, não ferem nunca pontos capitaes, apenas detalhes sem importancia, que nada corrigem senão por instantes, pois logo, sem demora, os "habilidosos" descobrem meios de arranjar novas fraudes.

Mas é evidente que isto não póde e não deve continuar assim.

Aos que querem fazer politica larga e arejada, e principalmente aos sociologos afastados dos campanarios, é que cabe encarar o problema não caolhamente, como até agora, por algumas faces apenas, mas de frente, corajosamente, sob todos os aspectos, com superioridade e serenidade de vistas.

Só depois desse exame meditado e scientifico é que se chegará a uma solução opportuna e definitiva. Fixada essa solução, poderá então um agrupamento, digamos um partido, de devotados patriotas tomal-a para estandarte e iniciar pela sua victoria um vigoroso combate de propaganda, empregando seu enthusiasmo, não na conquista fortuita de uns logarzinhos de deputado e vereador, mas pondo-o ao serviço de um Brasil maior e melhor.

Já vão, graças a Deus, reapparecendo em nossa patria os nucleos de homens bem intencionados, capazes de se bater, como os abolicionistas e os republicanos historicos, por uma Idéa, sem visar recompensas immediatas em metal sonante.

Temos o direito de aspirar a uma solução completa, criteriosamente pensada em todos os detalhes.

O erro que me parece patente no partido democratico, está em pensarem alguns dos seus pioneiros que o voto secreto é uma panacéa salvadora, e que com elle, e só com elle, sem quaesquer outras medidas complementares, ter-se-ão regenerado os costumes politicos. Sendo os defensores do voto secreto, principalmente se são da pujança de argumentação de um Sampaio Doria, póde alguem se deixar convencer. Mas logo que a reflexão de gabinete e o triste conhecimento das nossas inveteradas praticas eleitoraes voltam a actuar sobre os centros motores da intelligencia, percebe-se que ao voto secreto é preciso dar, como substractum efficiente algo de mais solido do que aquillo que existe hoje em dia.

Na architectonica do templo nacional o voto secreto representaria as columnas. Essas columnas hão de repousar em bôas fundações de que a urdidura eleitoral vigente não é o melhor padrão. Que essa urdidura fraudulenta não será modificada pelo voto secreto, ahi já temos a prova, patente e flagrante, nos Estados, como Minas Geraes, onde o voto secreto já entrou na legislação e onde os responsaveis effectivos por essa implantação não vêem difficuldade de annunciar, *córam populo*, o rodisio, que é a negação evidente do voto secreto.

Não basta que o voto seja secreto. E' preciso que seja consciente. Neste ponto concordo com o sr. Arthur Bernardes. Isto é que é fundamental. O embasamento do voto secreto é o voto consciente. Sem isto a columna ruirá.

Eu quizera que o partido democratico que, herdeiro da revolução do 1924, se mostra porta-bandeira de uma regeneração de costumes politicos, estudasse mais a fundo, mais scientificamente, mais desveladamente o problema de uma reforma eleitoral, para fazel-a completa e não atada a formulazinhas de effeito momentaneo. Esse appello aos democraticos, claro é que deve ser extensivel a todos quantos, estofados de boa vontade, estejam dispostos a cooperar para a salvação do Brasil.

* * *

Para melhor ajuizar o valor das medidas que em minha insignificancia ouso propôr á reflexão dos homens bem intencionados, convém, por methodo e facilidade de exposição, resumir os males essenciaes de que soffre o regimen eleitoral brasileiro.

Podem, a meu ver, se consubstanciar em quatro fundamentos, que enumero, não arbitraria ou tendenciosamente, mas na ordem que me parece a mais logica, caminhando do maior para o menor, do mais geral para o mais especial. São elles:

1 — Falta de um eleitorado consciente;

2 — Carencia de partidos politicos com ideaes definidos e claros;

3 — Pouca simplicidade na maneira de qualificar os eleitores, de collectar os votos, de apurar as eleições e de reconhecer os eleitos;

4 — Fraude polymorphica e permanente em todas as phases do processo.

Ha de causar estranhesa que não colloque eu a fraude como o primeiro e o maior dos males. Não a julgo assim. Ouso affirmar que, apezar do culto que desgraçadamente tem, o seu desapparecimento, puro e simples, mantido tudo o mais do nosso regimen eleitoral, não traria ao Brasil os beneficios esperados. Praticamente ella não existe, desde uns quinze annos no Districto Federal; ja aqui se perdeu a memoria das proezas do cabo Malaquias e dos "esguichos" do "Triangulo"; as recentes proezas da segunda secção de Inhauma causam tal horror que são logo severamente condemnadas pela opinião publica, pelas autoridades, e pelos proprios favorecidos.

Mas, apezar de tudo isto, o facto é que pouco melhoramos quanto á escolha dos candidatos. Os deputados actuaes, com pequenas differenças, são do mesmo typo morphologico dos antigos; o Conselho Municipal continúa constituido de mentalidades similhantes ás do "ominoso tempo". Quem visitar o Rio em dia de eleição verá que os collegios eleitoraes ficam "agora como dantes" entulhados dos mesmos individuos boçaes, ignorantes, com indumentaria cafagestal, afogando pelo peso numerico os votos das raras creaturas com verdadeira e real consciencia da escolha que fazem. Permanecem até agora, apezar da extincção da fraude, os famosos alistamentos em que candidatos afoitos, a peso de ouro, gastando rios de dinheiro com escrivães e tabelliães em serviços legalmente gratuitos, formam adrede sua cohorte de apaniguados, virtualmente tão eleitores "de cabresto" como os que mais o sejam na roça. De que vale, portanto, no ponto de vista educativo e do levantamento do nivel moral dos corpos legislativos, ter acabado a fraude? Não se conclua dahi que pense eu que a fraude não é um mal.

E', e o é enorme. E' dos males fundamentaes, mas não é nem o unico nem o maior.

Feita a reforma eleitoral com as mudanças organicas e radicaes que proponho, a fraude desapparecerá automaticamente.

Everardo Backheuser

O palacio da Justiça de São Paulo

São Paulo, (Da nossa succursal) — Está designado para o dia 3 de maio proximo, consoante edital já publicado pelo director do Forum e pelos respectivos juizes, a mudança do Forum Civel do velho casarão da rua do Thesouro para o palacio da Justiça.

Neste, já se acham installados, conforme é sabido, o Tribunal do Jury, o Forum Criminal e o Juizo Orphanologico e a vara privativa do alistamento eleitoral. Transferido o Forum Civel, ficará unicamente fóra do novo palacio o Tribunal de Justiça, cuja installação ali, entretanto se dará até o fim do proximo anno.

Effectivar-se-á, dest'arte um melhoramento que, ha muito, se notava como indeclinavel em S. Paulo. Em predios velhos, inadequados em sua maioria e, alguns regulados por locações nada convenientes ao Estado, as dependencias judiciarias estavam installadas de fórma não correspondente ao progresso paulista.

A actriz franceza Cecile Sorel ferida em um desastre de automovel

Paris, 20 (U. P.) — Occorreu hoje um desastre de automovel na estrada Fontainebleau, saindo saindo ferida a actriz Cecile Sorel, que teve a clavicula fracturada.

O seu estado inspira sérios cuidados.

O regresso do prefeito Prado Junior a esta capital

O sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, que partiu para S. Paulo na ultima quarta-feira, chegará hoje ao Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul.

O subsidio á educação primaria agita a politica japoneza

Tokio, 20 (U. P.) — A forte opposição ao plano do governo de augmentar o subsidio imperial para a educação primaria, começou a esboçar-se hoje á medida que os membros do Parlamento se iam reunindo para a 58ª sessão da Dieta, cujo inicio está marcado para amanhã.

Os leaders do Seiyucai, principal partido da opposição, sustentam que a medida constitue um movimento politico do partido destinado a eliminar a opposição nas administrações da Prefeitura. O projecto de lei diminuiria o peso que repousa sobre as classes mais pobres, particularmente nos districtos ruraes, reduzindo os pagamentos para a instrucção das creanças nas escolas primarias. O governo affirma que a educação obrigatoria é um assumpto do Estado e que os paes não devem se ver obrigados a pagar a matricula dos filhos.

A sessão extraordinaria, que se inaugura amanhã, durará tres semanas e foi convocada pelo imperador Hirohito, que pronunciará um discurso por occasião dessa cerimonia.

A Alliança Liberal á Nação Brasileira

Na reunião de hontem da commissão executiva da Alliança, fez-se a leitura do annunciado Manifesto

COMO ESTA' REDIGIDO ESSE DOCUMENTO

Realizou-se hontem, afinal, a annunciada reunião da Alliança Liberal, em que foi lido o manifesto que a mesma dirige á Nação sobre o actual momento politico.

A sessão foi presidida pelo sr. Affonso Penna Junior, presidente da commissão executiva do P. R. M., ladeando-o os srs. J. J. Seabra, Baptista Luzardo, Raul de Faria e Ariosto Pinto. Notava-se na sala a presença de grande numero de politicos liberaes, notadamente os senadores e deputados federaes.

Abrindo os trabalhos o sr. Affonso Penna Junior começou relembrando uma scena a que assistiu em Paris, quando a mão criminosa de um anarchista atirou no recinto da Camara uma bomba de dynamite, que estourou com estrepito. Então, mas as caliças haviam ainda acabado de cair, mal os deputados attonitos e surpresos voltavam a si deante daquelle ataque imprevisto, a voz serena do presidente atroava firme por todos os angulos da sala: "continúa aberta a sessão".

Esse caso, continúa o sr. Affonso Penna Junior, applica-se perfeitamente, ao caso actual. Não ha nada mudado. Não ha nenhum recuo. Não ha nenhuma deserção. A Alliança Liberal continúa fiel aos seus pontos de vista, no mesmo logar e na mesma posição de desde o inicio da actual campanha. A Alliança Liberal, firme e cohesa, permanece na estacada, correspondendo ás aspirações e aos desejos do povo brasileiro. Proseguindo sempre em tom energico e decisivo, o sr. Affonso Penna Junior declara que seria mesmo dispensavel virem os dirigentes da Alliança falar ao povo, porisso que ninguem lhes deveria fazer a injuria de suppol-os capazes de voltar atrás de compromissos solennemente contrahidos com o paiz e de attitudes nobre e desassombradamente assumidas.

Deu, então, a palavra o sr. Affonso Penna Junior ao sr. Baptista Lusardo para proceder á leitura do manifesto que a Alliança dirige á Nação. Antes o deputado gaucho explicou que o referido documento politico foi redigido em Bello Horizonte e remettido, depois, ao Rio Grande do Sul, onde delle tiveram conhecimento os proceres do partido, inclusive o sr. Borges de Medeiros.

O manifesto á Nação está redigido nos seguintes termos:

"A' Nação Brasileira — As affirmações deste manifesto eram desnecessarias.

Estamos, com effeito, em plena phase eleitoral, porquanto uma eleição não se ultima com o simples pronunciamento das urnas e redacção de actas eleitoraes, seguindo-se a este periodo o da verificação da legitimidade de taes actas, e nelle se deve apurar a vontade real da Nação.

E' evidente que a Alliança Liberal, que representa o appello mais sincero e vehemente a essa vontade e constitue esforço de proporções sem precedentes para a implantação definitiva do regimen representativo, não iria na hora de maiores deveres e responsabilidades abandonar o campo e trair a opinião publica, que agitou e encheu de confiança.

Por todos os meios constitucionaes ao seu alcance, os membros da Alliança Liberal com assento no parlamento hão de pugnar pela victoria dos principios e das soluções politicas contidas no seu corpo de doutrinas, formado pelo manifesto de 20 de setembro e pela plataforma do sr. Getulio Vargas.

Será a sua actividade a de verdadeiros pregadores de civismo e de renovadores do regimen republicano, amesquinhado e abastardado pela praga do incondicionalismo, que é uma das evidencias mais dolorosas e constrangedoras da nossa precaria educação politica.

A esse dever de patriotismo não faltará nenhum dos partidos integrados na Alliança Liberal.

Póde a Nação estar certa de que, conscientes dessa verdade, todos os elementos constitutivos da Alliança Liberal, sem discrepancia, e sem hesitações, hão de cumprir, com a maior bravura civica, os deveres elementares desta phase do pleito e das que se lhe seguirem.

A dolorosa bastardia dos nossos costumes e o falseamento das normas do regimen eram factos sufficientemente notorios para que contassemos desde o inicio da presente campanha com a infallivel reincidencia dessa endemia politica.

As manifestações omnimodas dessa diathese têm sido denunciadas á opinião antes, durante e depois do pleito e culminam nos requintes de arbitrio das juntas apuradoras de Minas e da Parahyba.

Tendo colhido provas abundantes e cabaes de todas as fraudes praticadas, a Alliança Liberal, por seus representantes, terá de produzir essas provas no plenario do reconhecimento de poderes, pelejando sem desfallecimentos para que se imponha á consciencia do Congresso Nacional a proclamação do verdadeiro pronunciamento do povo brasileiro.

Após uma rude campanha, pelejada de nossa parte com a maior elevação num constante esforço de cultura politica, chegamos a esse passo decisivo em perfeita e resoluta unidade de idéas e de acção.

As seguranças dessa attitude, que constitue notavel progresso em nossa descoordenada vida politica, hão de trazer á Nação a confortante certeza de que aquelles que para ella appellaram se encontram unidos e dispostos a defender, com toda a dignidade e energia, não sómente as manifestações de sua vontade soberana, senão tambem os principios essenciaes á fórma republicana, por força e por amor dos quaes surgiu e vem se batendo a Alliança Liberal.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1930. — (assg.) *Affonso Penna Junior — Bueno Brandão — Afranio Mello Franco — Raul de Faria — José Bonifacio — João Neves — Ariosto Pinto — Lindolfo Collor — Baptista Luzardo — Tavares Cavalcanti — Vidal Ramos — Carlos Pessoa — Solano Cunha — Agamemnon Magalhães — Francisco Morato — J. J. Seabra — Mendes Tavares — Adolpho Bergamini — Candido Pessoa — Pires Rebello — Hugo Napoleão — Geraldo Vianna — Fernandes Lima — Nereu Ramos e Bruno Lobo.*"

Antes de terminar a reunião o sr. Affonso Penna Junior dirigiu, ainda, algumas palavras á assistencia. Disse que se um movimento como esse da Alliança Liberal havia de ser feito para terminar pela deserção, antes não houvesse sido iniciado. Essa deserção não seria só uma indignidade. Seria esmagar-se em todas consciencias que ainda alimentam, no Brasil, a esperança de dias melhores, os seus mais nobres e mais alevantados sentimentos. Mas não. A campanha continúa e ella ha de se inscrever na historia de nosso paiz como um dos seus mais notaveis movimentos democraticos. O sr. Affonso Penna Junior, terminou dizendo "o mot d'ordre é União, Dignidade e Energia" sendo acolhidas as suas ultimas palavras com uma prolongada salva de palmas.

Era muito commentada a ausencia á reunião do sr. Vespucio de Abreu, que foi no anno passado o "leader" da Alliança Liberal no Senado. Falava-se, a proposito, que a ausencia do sr. Vespucio vem, de certo modo confirmar os rumores correntes segundo os quaes o sr. Vespucio teria feito ao sr. Julio Prestes os seus protestos de sympathia e de solidariedade.

O DESASTRE DA RUA VISCONDE DE INHAUMA

A victima, um deputado fluminense, falleceu no Prompto Soccorro

Em nossa edição de domingo, noticiámos o desastre de que foi victima o deputado fluminense dr. Pedro Carlos da Silva, apanhado pela motocycleta n. 105, na rua Visconde de Inhauma, e internado em gravissimo estado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, em consequencia dos ferimentos recebidos, o representante do legislativo fluminense ali falleceu, sendo seu cadaver após as formalidades da lei, embalsamado e removido para a capella da Casa de Saude Doutor Pedro Ernesto, de onde sairá o enterro hoje, ás 11 horas da manhã para o cemiterio de São João Baptista.

O presidente Manoel Duarte, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, visitou, hontem, pessoalmente, o deputado Pedro Carlos, que se achava internado no Hospital de Prompto Soccorro, em virtude de um accidente de atropelamento de que havia sido victima.

Pouco depois dessa visita, sciente do fallecimento do mesmo deputado, o presidente Manoel Duarte immediatamente pediu permissão á familia do extincto para o governo fluminense fazer os seus funeraes, offerecimento que foi gentilmente recusado, por ter o Departamento Nacional do Ensino, de que o morto era alto funccionario, tomado primeiramente a mesma iniciativa.

O presidente do Estado do Rio encommendou uma corôa, em homenagem ao deputado Pedro Carlos.

Começaremos, a seguir o "Valle de Terror", a publicação de um novo folhetim intitulado

O punhal de ouro

obra cujo successo desde já está garantido e que é devida á penna do insigne *TORCUATO TARRAGO* romancista de grandes recursos e que sabe como poucos escrever para empolgar o grande publico.

O punhal de ouro

é desses romances que o leitor acompanha com a maior anciedade, tal a belleza de seu entrecho cheio das maiores e mais agradaveis emoções, e da primeira á ultima pagina augmenta de interesse, até ao seu desfecho.

O punhal de ouro

começará a ser publicado em nossa edição de amanhã.

A máo tempo na região alpina italiana

Cuneo, 21 (U. P.) — O trafego está sendo retardado, nesta região, por um grande temporal, com ventos e nevada, no Colle di Tenda e outros passos alpinos.

Reune-se a Dieta japoneza

Tokio, 21 (U. P.) — A Dieta reuniu-se esta manhã, ás 10 horas e espera-se continue em sessão durante tres semanas.

Os reconhecimentos de poderes na Camara

Debatem-se, nas commissões de inquerito, as eleições do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Espirito Santo, e 3º districto do Estado do Rio

Os democraticos paulistas apresentarão, hoje, á 4ª commissão o seu protesto contra as fraudes de 1º de março

A sessão preparatoria da Camara, realizada domingo á tarde, reconheceu a primeira fornada de deputados, em virtude de urgencia requerida pelo sr. Cardoso de Almeida. São 66 parlamentares que, assim, se acham aptos aos trabalhos normaes:

S. Paulo (2º districto) — Cesar Vergueiro, Marcolino Barreto, Carvalhal Filho, Alvaro de Carvalho, João Simplicio e Eloy Chaves.

Piauhy — José Pires de Carvalho, Hugo Napoleão, Epaminondas Castello Branco e Heitor Castello Branco.

Rio Grande do Norte — Christovão Dantas, Raphael Fernandes, Deoclecio Duarte e Eloy de Souza.

Districto Federal (1º districto) — Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Machado Coelho; Nogueira Penido e Candido Pessoa; (2º districto) — Julio Cesario, Mauricio de Lacerda, Mario Piragibe, Azevedo Lima e Adolpho Bergamini.

Bahia (1º districto) — Antonio Calmon, João Santos, Adriano Gordilho, Pacheco de Oliveira, Moniz Sodré e Aurelio Vianna.

Rio Grande do Sul (1º districto) — Lindolfo Collor, Simões Lopes, Carlos Penafiel, Ariosto Pinto, Plinio Casado e Adalberto Corrêa; (2º districto) — Baptista Luzardo João Neves, Nicoláo Vergueiro, Augusto Pestana e Sergio de Oliveira; (3º districto) — Francisco Flôres da Cunha, Barbosa Gonçalves, Maciel Junior, Araujo Cunha e Domingos Mascarenhas.

Matto Grosso — Carlos Borralho, João Villasboas, João Celestino e Paes de Oliveira.

Santa Catharina — Nereu Ramos, Luz Pinto, Fulvio Aducci e Abelardo Luz.

Paraná — Lindolpho Pessôa, Moreira Garcez, Plinio Marques e Martins Franco.

Goyaz — Caiado de Castro, Cunha Bastos, Joviano de Castro e Ayres da Silva.

Sergipe — Graccho Cardoso, Gildo Amado, Leandro Maciel e Humberto Dantas.

O PLENARIO

Foi questão de minutos a sessão preparatoria de hontem. Simplesmente para a leitura da acta. Esta approvada, foram os trabalhos encerrados.

NAS COMMISSÕES DE INQUERITO

Foi exaustivo o trabalho das commissões de inquerito. Sómente não se reuniu a 5ª, referente ás eleições de Minas, cujos mappas ainda estavam sendo levantados pelo pessoal da secretaria. Nas demais, houve debates animados, porque os contestados, em sua maioria, de conformidade com o previamente resolvido, desistiram do prazo que o regimento lhes confere para defenderem, por escripto, os seus diplomas.

O NORTE NA BERLINDA

A primeira commissão foi a primeira a reunir-se e a ultima a encerrar os seus trabalhos. Foi ahi que os debates se tornaram mais acalorados, assumindo, por vezes, o aspecto de interminaveis e asperos dialogos.

Terminara ás 2 horas da tarde o prazo concedido aos contestantes. Apresentaram-se, nesse momento, com seus trabalhos escriptos: do Amazonas, Ribeiro Junior, contestando o diploma do sr. Jorge de Moraes; do Pará, professor Bruno Lobo e general Fructuoso Mendes, pedindo a annullação do pleito; do Maranhão, Marcellino Machado, impugnado o diploma do sr. Viriato Corrêa; do Ceará, sr. José Borba, protestando contra as fraudes havidas no 1º districto e Fernandes Tavora, pelo seu procurador, sr. José de Abreu, secundando o gesto de seu collega quanto ao pleito do 2º districto.

Entregues as contestações, todos os contestados desistiram da vista que o regimento lhes confere. Nessas condições, iniciou-se immediatamente o debate oral.

Coube a primazia ao Amazonas. O sr. Ribeiro Junior fez uma defesa longa de seu ponto de vista, a meude, aparteado pelo candidato adverso. Estudou o pleito exaustivamente, deteve-se na explanação da these referente á representação das minorias e voltando aos vicios e fraudes das eleições, mostra que, numa das secções de Humuytá, votou, sob o n. 5, uma mulher: Antonia Felicia. Muito aparteado pelo sr. Adalberto Pedreira, o orador conclue solicitando, como medida radical, em face das irregularidades insanaveis, todo o pleito.

Escoara-se o tempo. O sr. Ribeiro Junior pediu prorogação por meia hora e a commissão lhe concedeu sómente 15 minutos. Os srs. Bergamini e Candido Pessoa manifestaram-se pelo deferimento integral do pedido. O sr. Ribeiro Junior, terminando suas considerações, insistiu, mais uma vez, pela annullação do pleito.

Pelos diplomados falou o sr. Jorge de Moraes. Não foi longo. Quasi se limitou a dizer que era impossivel a eleição do contestante, em vista da pujança do partido situacionista.

Em seguida, os papeis foram remettidos ao relator, sr. Pinheiro Junior, para emittir parecer.

AS FRAUDES DO PARA'

Seguiu-se o debate sobre as eleições do Pará. Falou o professor Bruno Lobo. Fel-o com vivacidade e brilho. Em sua fundamentada exposição, entrecortada de apartes, o orador justificou a annullação do pleito, criticando, de começo, a intervenção ostensiva do sr. Washington Luis nas urnas.

O professor Bruno Lobo fálava com as provas na mão. Para comprovar a compressão exercida leu uma circular, assignada pelo presidente Eurico Valle, convidando o funccionalismo a votar nas candidaturas officiaes e exhibiu um aviso determinando a expedição de cedulas nas repartições publicas. Censura a conducta do presidente do Estado, que, abandonando o palacio, não saia da séde do partido, providenciando sobre as eleições. Nesse sentido, o orador mostrou varias photographias, nas quaes se vê o sr. Eurico Valle exercendo as suas funcções de chefe eleitoral.

Corriam os debates bastante acalorados. O professor Bruno Lobo não chegara nem ao meio de suas considerações. O presidente, de relogio na mão, declarou que o prazo estava findo. O sr. Candido Pessôa protestou e o sr. Pinheiro Junior voltou atrás, verificando o equivoco...

Proseguiu o orador em sua critica causticante e ferina. Detendo-se no exame do alistamento, classifica-o de fraudulento asseverando que o "Diario Official", conforme certidão que exhibiu, deixara de sair um dia para melhor ser consumado o escandalo. O sr. Deodoro de Mendonça apartea e o orador responde com energia, accentuando que o orgão official do dia 27 de janeiro só saira, com a devida lista de eleitores, em 10 de fevereiro... Mostrou que lá existe um gabinete de identificação, perfeitamente organizado, e no emtanto, os eleitores não possuem carteira de identidade como estatue a lei.

Passou a narrar as fraudes havidas, frisando que muitas das secções se não reuniram no local indicado por lei, sendo as actas producto da mais despudorada fraude. Leu um recorte de jornal, em que o presidente do Estado, um dia depois das eleições, convocava os mesarios e presidentes de mesas para uma reunião na séde do partido situacionista, para receberem instrucções sobre a pratica da fraude.

Concedida prorogação do tempo, por interferencia do sr. Bergamini, o professor Bruno Lobo proseguiu a sua impressionante narrativa. Entregou á commissão mais de duas centenas de protestos dos fiscaes da Alliança contra as fraudes praticadas e voltando ao exame do alistamento, declarou que figuram como eleitores, praças de pret e menores. A esse tempo, o orador vivia crivado de apartes, a todos respondendo com precisão. Narrou as violencias soffridas pelos fiscaes da opposição, dizendo que um delles foi forçado a assignar um boletim em branco e outro a fugir em canôa, corrido a pão...

Observou que eram os proprios mappas levantados pela secretaria da Camara que mostravam a fraude praticada e, após meticulosa e exaustiva analyse do pleito, reiterou o pedido de annullação do mesmo, solicitando, ao concluir, a publicação de todos os documentos juntos á contestação.

Falou, depois, o general Fructuoso Mendes. Foi rapido. Desejava apenas accrescentar umas passagens esquecidas pelo professor Bruno Lobo. Queria mostrar que os livros, ao contrario do que estatue a lei, não continham a assignatura do juiz senão na primeira e na ultima pagina. Nas demais, tinham apenas a sua rubrica...

Declarou ainda que os titulos no Pará, sem a carteira de identificação, servem para qualquer pessoa. Podem ser usados por qualquer cidadão! Por essa circumstancia, concluiu pedindo tambem a annullação do pleito, por não offerecerem os livros garantia de authenticidade.

Coube ao sr. Deodoro de Mendonça responder aos contestantes. O orador lutou as mesmas difficuldades dos contestantes. Quasi não póde falar, tal a saraivada de apartes que as suas palavras provocaram. Apenas se se mudaram os papeis: o aparteante era agora o professor Bruno Lobo.

O sr. Deodoro fez a defesa do presidente Eurico Valle, a quem teceu largos elogios. Procurando rebater a asserção dos contestantes de que a lista dos eleitores não havia sido publicada em tempo, o orador passou a ler uma infinidade de certidões. O sr. Bruno indagava, a cada passo, qual o certificante e, recebida a resposta, accentuava que não poderiam merecer fé, porque os certificantes dependiam directamente do governo do Estado. Os debates se acaloram. Os apartes foram discursos parallelos. Em dado momento, após a leitura de mais uma certidão, o professor Bruno observou:

— Se v. ex. me dér a palavra de honra de que o "Diario Official", com o listão de eleitores, não foi publicado em 10 de fevereiro, eu desisto de minha contestação!

Houve um momento de attenção e o sr. Deodoro de Mendonça replicou que não estava, nesse dia, na capital de seu Estado.

O sr. Bruno enthusiasmou-se e affirmou:

— Está ahi o que affirmei. V. ex. é um homem de bem e não foi capaz de, com sua palavra de honra, contestar a minha affirmativa. Estou satisfeito.

O contestado proseguiu na defesa do pleito, em meio de saraivada de apartes, e procurou contestar a pécha de fraudulento do alistamento do Pará. E nessa corrente de idéas foi até cerca das 5 horas da tarde, quando os papeis foram ao relator, sr. Pinheiro Junior, para emittir parecer.

O CASO DO MARANHÃO

O pleito maranhense foi o ultimo a ser debatido, devido ao adeantado da hora. O sr. Marcellino Machado, por espaço de uma hora, por vezes aparteado pelos diplomados, classificou de fraudulentas, em sua mór parte, as eleições processadas no Maranhão. Declarou que não pleiteava a annullação do pleito, mas tão sómente o reconhecimento de seu direito, como legitimamente eleito do povo de seu Estado, e assim concluiu:

"O candidato diplomado que foi por mim derrotado, obriga-me a dizer alguma coisa sobre os motivos que o fizeram entrar na chapa situacionista. Todos sabem que o sr. V. Corrêa, nascido embora no Maranhão, lá não tem vivido, nem possue elementos politicos que o indicassem para um logar na representação federal. Desculpem-me dizel-o, porém preciso entrar no lado moral do caso, que se prende á minha actuação na Camara dos Deputados.

Em 1921 tive opportunidade de apresentar longa emenda ao orçamento da Viação, provando que as companhias de portos, especialmente a Port of Pará, estavam recebendo indevidamente vultosas quantias dos cofres publicos. Mostrei que a Port of Pará já tinha recebido illegalmente cerca de 25.000 contos, ouro, como se póde verificar no avulso contendo a emenda por mim apresentada, o qual vae annexo (Doc. numero). O governo de então, do presidente Epitacio Pessoa, apoiou "in totum" a emenda que se transformou em lei até hoje em vigor, evitando que de 1921 até agora a União fosse desembolsada de cerca de 200.000 contos papel!! Era natural que a poderosa companhia se atirasse contra quem ousou acabar com a sangria em que se esvaiam os cofres publicos.

A politicalha maranhense não podia desprezar o auxilio de tão forte comparsa na luta contra quem, serena e altivamente, aos dois enfrentava. Dahi a campanha soez da imprensa de ambos e a imposição pelo poderoso alliado da candidatura de um seu auxiliar nessa campanha. Indicado por esse processo, o agraciado pela munificencia do capitalista da Port of Pará penetrou na Camara. Procurou, porventura, dar uma apparencia de representante do Maranhão e não da poderosa empresa estrangeira? Não, absolutamente. Longe de procurar defender os interesses do Estado, que só a furto visitou, não tendo sequer ido lá por occasião das duas eleições, permaneceu na mesma situação de escrivinhador do orgão nocturno do capitalista da Port of Pará. Não perdeu, no entanto, o ensejo para mostrar que, de facto, representa o capitalista e as suas empresas. Foi quando falava, de certa vez, João Neves da Fontoura, mostrando que o orgão nocturno recebia telegrammas sem ter pago a taxa devida. Assistiram então os srs. deputados a exaltação do sr. V. Corrêa, que, aos pulos e aos gritos, dizia que "renunciaria o mandato se não provasse que o telegramma fôra pago"!! E deixou, ás carreiras, o recinto e, dentro em pouco, voltava esbaforido, com um "rapido" de regresso de missão urgentissima, agitando na mão um recibo, que mostrou ao orador. Estava sorridente e triumphador!

O orador interrompido deu-lhe esta resposta fulminante: "O que affirmei, foi em face da photographia do telegramma estampado pelo proprio jornal, na qual se vê a nota "nil", que significa "gratis". Não estou nos "segredos das gavetas" do referido jornal como o illustre representante... do Maranhão!"

Eis ahi! como um simples incidente documenta, flagrantemente, a verdade!! Agora eu deixo aos illustres membros da commissão e da Camara dos Deputados que, deante de tudo isso e das provas esmagadoras e concludentes que fiz a decisão do pleito realizado em Maranhão, a 1º de março: de um lado está quem contra tudo e apezar de tudo aqui se apresenta com a significativa votação obtida enfrentando toda a machina governativa e representa, de facto e de direito, a vontade dos seus conterraneos, e nesta casa já teve occasião de defender os altos interesses da União. Do outro se acha quem não tem ligações no Estado, não representa senão a vontade, a imposição da companhia que teve os seus inconfessaveis e illegitimos interesses contrariados pelo representante popular cumpridor dos seus deveres. Que pronunciem a decisão em sã consciencia, não fazendo de Pilatos, são os meus desejos. Não quero crer, porém, que "deante disso, depois disso", o povo maranhense não me veja reconhecido seu representante, legitima e esforçadamente eleito, em logar do candidato diplomado Manoel Viriato Corrêa. "Fiat justitia!"

Seguiu-se com a palavra o sr. Viriato Corrêa. Foi rapido. Declarou que o contestante não era a vestal que se apresentava á commissão. Vae demonstral-o. E o orador leu uma carta do sr. Marcellino Machado, dirigida a seus amigos no interior, em que se asseverava que, caso fosse proposto um accordo pelos situacionistas, elles o aceitavam, desde que fosse garantida a terça parte da votação para seu nome.

E o sr. Viriato exclama:

— Está ahi o campeão da fraude, o architecto da fraude!

O contestante ainda faz outras considerações de ordem pessoal e concluiu dizendo que não respondia aos argumentos expendidos pelo contestante, porque eram improcedentes e, por isso, confiava o seu direito ao espirito de justiça da commissão.

Os papeis foram ao relator, para emittir parecer.

O caso do Ceará ficou para hoje ao meio dia, quando se deve reunir novamente a commissão.

O CASO MONSTRUOSO DA PARAHYBA

A 2ª commissão tambem se reuniu. Os debates ainda foram escassos. Talvez hoje tomem um pouco mais de vida...

De começo, o sr. Arthur Lemos, reportando-se á decisão da commissão no tocante ao começo do praso para os contestantes da Parahyba, declarou que a imprensa omittira calculadamente uma circumstancia. Não insinuara, em absoluto, o rumo que a commissão devia tomar. O sr. Tavares Cavalcanti é que reiterara a declaração de que, qualquer que fosse a decisão, estava preparado para destruir o pretenso direito dos diplomados. E, manhosamente, observou que, nessas condições, a commissão não entendera necessaria a espera dos livros...

O sr. Tavares Cavalcanti quiz fazer um addendo. O sr. Arthur Lemos tentou impedil-o. O representante parahybano insistiu e foi dizendo que, realmente, dissera que estava apto a destruir a monstruosidade da Junta Apurara, mas assim agira, deante das manifestações inequivocas da commissão em negar a diligencia pedida.

O sr. Arthur Lemos replicou que era isso mesmo e determinou que a declaração do sr. Tavares constasse de acta...

Em seguida, os srs. Tavares Cavalcanti e José Americo de Almeida entregaram a contestação escripta aos diplomas parahybanos. E' um documento longo e documentado. Contesta a legitimidade do acto da Junta, arrogando-se a faculdade e entrar no exame dos vicios intrinsecos das actas. Accentua que a apuração nada mais é do que a deturpação da verdade. Combatendo, com energia, o facciosismo a Junta. E, á luz dos documentos presentes, mostra que os quatro candidatos situacionistas figuram nos quatro primeiros postos, cabendo o quinto logar ao sr. João Suassuna, uma vez que prevalecam as eleições da Princeza e Teixeira, ou ao sr. Flavio Ribeiro Coutinho em caso contrario.

O sr. Alvaro Corrêa Lima, democratico, impugna, em sua contestação, todos os diplomas, com excepção ao conferido ao sr. João Suassuna.

Em nome dos diplomados, o sr. Oscar Soares requereu vista dos papeis, na forma do regimento. Foi-lhe concedida.

AS ELEIÇÕES PERNAMBUCANAS

Todos os contestantes pernambucanos compareceram, offerecendo duas allegações escriptas. A do sr. Agamenon de Magalhães é longa e visa o diploma do sr. Bianor de Medeiros. Divide-se em duas partes. Na primeira, o contestante faz larga explanação sobre a representação das minorias e na segunda, estuda o pleito, sob o aspecto legal, accentuando que, escoimadas as fraudes e vicios insanaveis, foi o candidato mais votado no primeiro districto. Bastaria que a Junta seguisse o criterio do seu presidente, juiz Cunha e Mello, e elle estaria diplomado. Os dois vogaes, escolhidos a dedo pelo sr. Estacio Coimbra, é que, declara, lhe arrancaram o diploma conquistado nas urnas.

No primeiro districto, ainda se apresentou o sr. Thomaz Lobo, por seu procurador, impugnando o diploma do sr. Joaquim Bandeira.

No 2º districto, o contestante foi o sr. Arthur Marinho. Contesta os srs. Barbosa Lima e

(Continúa na 5ª pagina)

THEREZOPOLIS E SUA SITUAÇÃO ACTUAL

Necessidade de uma rodovia que a approxime desta capital

Um justo appello dos lavradores serranos

O ultimo desastre occorrido na serra de Therezopolis motivou um relativo abandono da linda cidade serrana, que vem preoccupando, como é natural, os seus habitantes, empenhados agora, com mais serias razões, em resolver essa situação tão pouco alentadora. Entre os meios lembrados, surgiu como idéa vencedora, a antiga aspiração dos therezopolitanos de ligar directamente a sua encantadora cidade a esta capital, approximando-a, assim, vantajosamente, da capital do paiz, o que redundará em incalculaveis beneficios de caracter economico e commercial, libertando-a de vez dos prejuizos constantes que lhe são causados pela infeliz via-ferrea que lhe serve.

O caminho, actual, de Therezopolis ao Rio, por estrada de rodagem, é longo, dispendioso, servindo apenas para uso das abastados, ou para excursões de turismo. Seu primeiro trecho liga Therezopolis a Petropolis, de onde se desce para esta capital pela estrada Rio-Petropolis.

Ao commercio e lavoura locaes de nada serve essa conjugação de rodovias, cujo trajecto, sobre se tornar dispendiosissimo, consome largo tempo. O que urge fazer, pois, é o caminho directo, util sob todos os seus aspectos, pois Therezopolis, por seu sólo uberrimo e ameno clima é como que uma terra privilegiada para a pequena lavoura, sobretudo para a horticultura. Essa falta de transportes rapidos e baratos, accarreta no entanto, para os lavradores locaes a fama de indolentes, quando são elles os primeiros que clamam contra essa difficuldade que lhes paralysa o braço e os arrasta ao desanimo.

Nos mezes de veraneio, apesar de ser uma quadra impropria para a cultura da terra, têm largo consumo em Therezopolis os productos da pequena lavoura. Depois torna-se inutil tratar da terra, pois fazel-o será desperdiçar o fruto de um trabalho intenso, vendo aprodecer ou seccar verduras, legumes e frutos, por falta de conducção barata para os mercados do Rio. Tentar tal transporte pela estrada de ferro, é deixar todo o lucro em mão de intermediarios insaciaveis, sobre o comprometter o producto por um custo bastante elevado, que importa no seu abandono pelo consumidor.

Livres desses entraves, por uma rodovia directa, os lavradores de Therezopolis enviariam com abundancia, diariamente, a esta capital, para as feiras livres ou para os mercados consumidores, frutas, verduras e legumes, a preços reduzidos, beneficiando o publico e deixando a perder de frescos, de excellente qualidade, vista o que São Paulo nos manda, com 12 horas de viagem e outras tantas de deposito em armazens ou quitandas, livrando ao mesmo tempo, o lavrador e o consumidor da extorsão do frete e da ambição do intermediario.

Desse projecto taêm já conhecimento o presidente da Republica e o ministro da Viação; descida a serra até Estrella, os caminhões facilmente alcançariam esta cidade pelo trecho da estrada Rio-Petropolis. E esse plano que tem a seu favor ainda o dr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio Janeiro, viria dar um notavel desenvolvimento ao cultivo de frutos e legumes em toda a baixada fluminense, de terras magnificas, o que representaria para o visinho Estado um elemento economico cujo valor não precisamos encarecer.

O falado projecto da construcção de uma nova rodovia, ligando Petropolis a Therezopolis não resolveria de fórma alguma o problema economico da encantadora cidade serrana, reduzindo-a a uma simples obra sumptuaria, dispendiosissima e de nenhum resultado pratico, de que se viriam a aproveitar, apenas, os amantes do turismo.

Nas linhas que aqui ficam, externamos, apenas, os desejos dos lavradores de Therezopolis, que bem merecem a attenção dos poderes competentes. E se o governo já tem em mãos um projecto de rodovia entre Therezopolis e o Rio, bem póde, attendendo aos justos reclamos da lavoura serrana, solucionar uma situação de verdadeira angustia, que rapido se transmutará em um surto magnifico de bem estar, de animação e de progresso, dando aos habitantes da cidade da Serra dos Orgãos a certeza confortadora de melhores dias.

Passou, hontem, por esta capital, a princeza Cecilia, esposa do ex-kronprinz da Allemanha

O «Correio da Manhã» falou a S. A. a bordo do «Cap Arcona», onde tambem ouviu o famoso medico hespanhol, professor Asuero, que vae a Buenos Aires fazer demonstrações do seu processo de cura

A princeza Cecilia entre os seus filhos principes Friedrick e Luiz Ferdinando

A capital brasileira recebeu hontem, ainda que por poucas horas, a visita de uma princeza, uma princeza, que, se não fossem os acontecimentos de após guerra e que puzeram abaixo um imperio, seria, hoje, a imperatriz da Allemanha.

Queremos nos referir á princeza Cecilia von Ravensberg que aqui chegou pelo "Cap Arcona" e nesse mesmo transatlantico proseguiu viagem para Buenos Aires.

A princeza Cecilia, irmã da rainha da Dinamarca, é a esposa do ex-kromprinz da Allemanha, e, talvez, como já o dissemos, seria, um dia, imperatriz se o ex-kromprinz Wilhelm não renunciasse a 7 de dezembro de 1918, os seus direitos ao throno. S. a. não viaja com numerosa comitiva, bem pelo contrario.

Apenas a acompanham seu filho Friedrick, jovem de 18 annos e que acaba de terminar seus estudos no gymnasio, e o major Wilhelm Dietrich von Ditfurth, antigo official do exercito imperial allemão e que, ha 20 annos, acompanha a familia do ex-kromprinz como amigo particular e dedicado, preceptor que foi do principe Wilhelm e o é ainda dos principes Luiz Ferdinando, Humberto e Friedrick, filhos, como aquelle, da princeza.

E' uma figura que irradia grande sympathia o major von Ditfurth, e do respeito e estima que os jovens principes lhe têm é bem uma demonstração positiva a maneira pela qual se lhe dirigiu o principe Ferdinand, fazendo questão de nos apresentar, para que o conhecessemos, dizendo-nos:

Este aqui é o major Von Ditfurth, que nos educou: a mim e aos meus irmãos.

Ainda por seu intermedio conhecemos o coronel Ruiz Luiz de Valdivia, senhor entrado em annos, mas ainda bem apessoado, robusto, sympathico e que falou com jovialidade.

— E' descendente de D. Pedro de Valdivia — nos disse o principe — o conquistador do Chile. Outro sincero amigo nosso.

Durante 15 annos consecutivos, serviu o coronel Ruiz Luiz de Valdivia como addido militar do Chile na Allemanha e desse tempo datam as suas relações de amizade com a familia do kromprinz.

Professor Fernando Asuero

O descendente de D. Pedro de Valdivia, o conquistador do Chile, não faz parte propriamente da comitiva da princeza.

Elle fez questão de embarcar no "Cap Arcona", em Vigo, afim de rever a esposa do ex-kromprinz.

Achava-se na Europa, segundo nos informaram, no desempenho de missão que se prende á radio-telegraphia. Foi ainda o principe Ferdinando, que nos sensibilizou pela maneira attenciosa e gentil com que nos tratou, quem nos levou á presença da princeza Cecilia.

A simplicidade da esposa do ex-kromprinz Wilhelm impressionou-nos, como terá impressionado a todos quantos a viram e lhe falaram.

Tendo um sorriso para todos a todos estendia a mão, num cumprimento despretencioso e gentil, pronunciando palavras de agradecimento.

Assim foi para comnosco e para com todos que a cumprimentaram — personalidade de destaque da colonia allemã.

Expressou-nos s. a. o encantamento que lhe proporcionava a visão panoramica do Rio, e com a maior simplicidade, confessou-nos que nunca pensara que a capital do nosso paiz pudesse reunir tantas bellezas.

Se esta sua viagem á America do Sul não lhe proporcionar outros momentos de contentamento intenso, bastam-lhe os instantes que aqui passou, porque teve a ventura immensa de rever e oscular o filho extremado que longe estava e ha muito não via e o prazer indescriptivel que lhe proporcionavam bellezas inconcebidas, que lhe ficarão na retina indeleveis.

Disse-nos mais a princeza Cecilia que a sua vinda á America do Sul não foi senão pelas saudades do filho que se achava na capital argentina, o principe Luiz Ferdinando.

Tinha anceios de vel-o, de abraçal-o, de estreital-o bem forte junto ao coração, e isso ella teve a alegria grande de fazel-o antes do que esperava.

O filho, vindo esperal-a aqui no Rio, causara-lhe a mais bella e encantadora surpreza.

Desde a sua chegada, durante a sua permanencia nesta capital e até ao momento do seu regresso para bordo, a princeza Cecilia, cuja demora em Buenos Aires será de duas ou tres semanas, foi alvo de significativas homenagens da colonia germanica.

OUVINDO O PROFESSOR ASUERO

Tambem viaja para Buenos Aires, no "Cap Arcona", o professor dr. Fernando Asuero, medico hespanhol notavel e que pela primeira vez, vem á America do Sul.

O nome do professor Asuero é bem conhecido no Rio, pois, não ha muito, esteve elle em grande evidencia, não sómente na Hespanha, como em toda a Europa e tambem na America.

E' elle, affirma, o descobridor de um processo ou methodo de cura que tem o seu nome e que pela imprensa desta capital e dos Estados foi amplamente divulgado e fartamente discutido.

Já hoje quasi que se não ouve mais falar no "toque de Asuero", que voltará sem duvida, a ser discutido, ou quando não relembrado com a passagem pelo Rio do seu descobridor ou inventor, como quizerem.

Não nos é dado a nós leigos, entrar a examinar ou a discorrer sobre uma questão de ordem scientifica.

Podemos apenas lembrar que o processo de cura do medico basco pareceu, a principio, que ia revolucionar toda a sciencia medica e que se o dr. Asuero encontrou innumeros adeptos e defensores de sua descoberta, não é menos verdade que se apresentaram, tambem, innumeros adversarios que entraram em campo a combatel-o tenazmente, pondo quasi em derrocada os principios scientificos daquelle medico.

Não desanimou, porém, o professor Asuero, que continuou a trabalhar cada vez mais com ardor e convicção, antepondo aos seus adversarios, a todos aquelles que negam os resultados do seu methodo, o testemunho forte de quantos foram por elle tratados com os melhores resultados.

Não bastou comtudo — como elle nos disse ao lhe falarmos, hontem, a bordo — e a sua acção sempre intensa na defesa dos seus principios, foi além.

Era preciso defender o fruto de muitos annos de estudos e de pesquizas e para tanto procurou expôr claramente aos seus collegas medicos no que consiste o seu processo de cura.

Uns o comprehenderam, outros não o quizeram, movidos, sem duvida pela inveja, affirmou. E elle narrou-nos, então, o que se passou no seu proprio paiz, em Barcelona, quando, numa reunião scientifica, não o deixaram falar e elle se viu constrangido a abandonar a sala, fazendo sentir, antes, com phrases energicas, o seu protesto ante a indelicadeza dos collegas.

Elle os ouvira, que elles o ouvissem tambem e, depois, julgassem.

Era preciso fazer demonstrações do seu processo e, assim, foi a alguns paizes, entre os quaes a Italia, onde deixou alguns discipulos, que estão fazendo curas extraordinarias, assegurou.

— Não me movem — declarou-nos o professor Asuero — interesses subalternos. Não necessito de dinheiro, porque possuo o bastante para o conforto da minha vida e não me faltam clientes.

Não venho á America do Sul para ganhar dinheiro, nem me movem objectivos outros que não sejam o de fazer demonstrações do "toque" que tem o meu nome. Nenhuma instituição scientifica argentina me convidou para ir a Buenos Aires. Vou, porque desejo ir, porque quero demonstrar ali, nos hospitaes ou clinicas particulares em que consiste o meu processo, quero, emfim fazer discipulos, não para o meu interesse, mas para o bem da humanidade.

Não acceitarei remuneração de especie alguma e só attenderei ás pessoas pobres e necessitadas. Se houver possibilidade, realizarei tambem algumas conferencias, nas quaes farei sentir que não curo enfermidades, mas sim enfermos.

Eis, em poucas palavras, o objectivo unico da minha viagem á Argentina.

Se possivel, antes de regressar á Hespanha, de onde não posso estar ausente por longo tempo, demorar-me-ei alguns dias no Rio, onde tambem farei demonstrações do meu processo de cura.

O professor Fernando Asuero é vivo, sympathico e loquaz ao extremo.

Fala apressadamente, com uma dicção que não deixa, ás vezes, comprehender as palavras que lhe saem aos borbotões.

E', não obstante, muito agradavel e gentil de maneiras.

Mostrou-nos uma curiosa bengala, curiosa pelo seu feitio, porque se assemelha a uma vara de marmello, ao contrario da bengala commum, é mais grossa junto á ponta. E' um bastão basco e chama-se "makilla".

O professor Asuero vae offerecel-a ao presidente Irigoyen, da Argentina, para quem leva, tambem, as saudações do rei Affonso XIII. O castão é de prata, vendo-se, em esmalte, o emblema, das provincias bascas.

Na parte superior do emblema, fóra do mesmo, porém, lêem-se as seguintes phrases: "Etsaien Beldura Naiz" — que quer dizer, segundo nos explicou o professor Asuero simplesmente isto: cuidado com as bruxas.

Na parte inferior está escripto "Zarplak-Bat", cuja traducção é: sete em uma, isto é, sete provincias bascas em uma.

O dr. Fernando Asuero viaja com sua esposa, seu assistente, dr. José Gomez Sampayo e a enfermeira Carmen Caray.

Disseram-nos, a bordo, que o embarque do notavel medico hespanhol, em Lisboa, foi concorridissimo e que, por sobre o "Cap Arcona" voou, lançando flores, o aviador João Esteves, cuja esposa foi curada pelo professor Asuero.

UMA MAESTRINA BRASILEIRA

A maestrina Joanidia Sodré, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, regressou ao Rio no "Cap Arcona".

Premio de viagem, a senhorita Joanidia Sodré esteve, durante dois annos, na Allemanha, aperfeiçoando seus estudos.

Em Berlim, esteve sob a direcção do maestro Ignatz Waghalter, director da "Opera" da grande cidade, tendo demonstrado o seu valor, o que levou o professor referido a desejar que ella regesse uma opera naquelle theatro.

Pouco antes de embarcar para o Rio a senhorita Joanidia Sodré, a convite da Casa Wolf, regeu, com grande exito um concerto que a Philarmonica de Berlim realizou, perante numerosa assistencia, no Salão Beethoven.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correumanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3398

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Aspectos da vida carioca sob D. Pedro II

Em 1840, quando se inicia o Segundo Reinado, o Rio de Janeiro não era mais que uma velha cidade com menos de cento e sessenta mil habitantes, sem vida, sem movimento, sem attracções.

A Regencia tinha sido nove annos de lutas — lutas politicas e lutas sangrentas; — nove annos de agitações estereis, de chaos administrativo e de desordem social. Esses 9 annos eram, por sua vez, o prolongamento de outros nove, no correr dos quaes a nossa nacionalidade começara, tumultuariamente, a se formar: A independencia. A convocação e a dissolução da Constituinte. A outhorga da carta constitucional de 25 de março. A Revolução Pernambucana. A expulsão dos ultimos portuguezes que occupavam o nosso territorio. As guerras do sul. A convocação da Assembléa Legislativa. As lutas do parlamento com o imperador. A abdicação e a partida de D. Pedro I.

O Segundo Reinado teve, ainda, os seus annos de agitação e de guerras. A revolução liberal de 1842 em São Paulo e em Minas. A revolução pernambucana de 1848. Os restos da Republica de Piratinins. A luta contra Rosas. A guerra do Paraguay. Com o Segundo Reinado, porém, começa a se formar, em bases estaveis e seguras, a sociedade brasileira. Dentro em pouco a paz interna estará assegurada ao paiz. Começa a desenvolver-se a vida social na cidade. Abrem-se salões elegantes. Dão-se festas animadas. Companhias de theatro entram a funccionar com successo, alegrando a vida da Côrte.

Em 1844, o francez Jacques Bourbausson monta o "serviço de deligencias", que vem substituir as "traquitanas" e "tipoias", tornando mais facil e mais rapida a communicação entre os differentes bairros da capital. Dahi a pouco encetava-se entre as multiplas zona do Rio de Janeiro e entre este e as provincias, o serviço dos correios. O Brasil ia entrando, pouco a pouco, mas seguramente, em um regimen de ordem, de trabalho e de tranquillidade publica. Iniciava-se a edade de ouro nacional. O Segundo Reinado é, sem duvida, o Grande Periodo da historia brasileira. A obra realizada em cincoenta annos, no espaço de tempo que vae da Maioridade de D. Pedro II á proclamação da Republica, é uma obra cyclopica, comprovadora do notavel espirito de realização dos homens daquella época.

Em 1849, segundo os dados do recenseamento Euzebio de Queiroz, o Rio de Janeiro está com duzentos e sessenta e seis mil habitantes. A sua população, nove annos antes, ao iniciar-se o Segundo Reinado, elevava-se a pouco mais de cento e cincoenta mil. Era um augmento extraordinario! Quasi cento e dez mil habitantes em menos de um decenio!

A Côrte entrava, francamente, em um periodo de grande animação social.

A este tempo, sem falar nos theatros, tres grandes centros de diversões contribuiam para a alegria da cidade. Era o *Casino Fluminense*, tendo á sua frente José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. Era a *Sociedade de Recreação Campestre*, presidida pelo general Polydoro, o futuro visconde de Santa Thereza. Era o *Casino Phil'Orphenico Dramatico*, dirigido por Francisco Xavier Bomtempo. Vinte e quatro confeitarias distribuiam-se pelas ruas principaes da metropole, entre as quaes o *Franccioni*, o *Castellões* e o *Canceller*, especies da Colombo, da *Lalet* e da *Cavé* dos nossos dias. Era onde se reunia a sociedade elegante do Rio de Janeiro. Ali se davam *rendez-vous* os altos figurões da vida mundana e politica do Segundo Imperio. Vinte e tres costureiras e modistas exerciam a sua actividade, destacando-se em seu meio a Mme. Gudin, a Mme. Silles, a Mme. Delmas. Mme. Dubois e Mme. Lalé eram as duas floristas da moda. Guillobel e Renascl os ourives preferidos. Mme. Bernard tinha uma sapataria muito concorrida.

Os serviços publicos e as relações do Rio de Janeiro com as nações estrangeiras desenvolviam-se a passos largos, contribuindo para que a vida na Côrte se fosse tornando, de anno a anno, mais movimentada, mais alegre, mais em contacto com a civilização.

Em 1843 firmava-se a primeira linha regular de communicações entre o Rio e a França. Em 1851 entre o Rio e Southampton. Em 1852 entre o Rio e Liverpool. Em 1854 inauguravam-se os telegraphos, a illuminação a gaz e a E. F. Rio-Petropolis. Em 1858 estavam construidos os primeiros quarenta e nove kilometros da E. F. D. Pedro II. Em 1870 varios estabelecimento bancarios installavam-se na nossa capital. Em 1879 tinhamos, já, os serviços telephonicos. (1)

* * *

A sociedade que se fórma no Rio de Janeiro durante o Segundo Imperio é uma sociedade encantadora. Certo não se distinguia a nossa cidade pela retumbancia, ou os esplendores da sua vida mundana. Dez annos, porém, depois da quéda da Regencia, tinha já, o Rio, um aspecto bem differente do inicio do reinado de D. Pedro II. Temos de um historiador este curioso depoimento:

"Era uma sociedade superiormente distincta e delicada, com habitos de requintada sociabilidade e um notavel cunho de graciosidade. A galanteria era, por tal fórma, o distinctivo da época, que o historiador tem que narrar a cada passo os sarãos, as récitas, os bailes, se quizer pôr os acontecimentos politicos nos seus proprios scenarios."

"Todas essas espirutosas e formosas mulheres, vestidas no Walterstein, na Mme. Josephine e na Lecarriére, que tão lindamente souberam usar chapéos a Maria Stuart e penteados a Pompadour, como dispor da sua belleza e da sua graça, essas valsistas infatigaveis dos salões das Larangeiras, essas cantoras consummadas do Lyrico, como a Candiani, a Stoltz, a Charton, a Lagrange, essas espectadoras buliçosas das touradas de S. Christovão e das corridas do Derby Club, tiveram o poder de animar singularmente, de um prodigioso encanto a vida fluminense (carioca) durante quasi meio seculo."

As nossas patricias distinguiram-se sempre pelos dons admiraveis da belleza, da elegancia e da finura espiritual. A sociedade do Rio de Janeiro no Segundo Imperio reuniu alguns typos verdadeiramente representativos da mulher brasileira, no que ella tem de mais fino e de mais aristocratico.

Os salões dessa época requintavam no brilho e na animação. Era o *Palacete Bahia*, dos viscondes de Merity, onde o marquez de Abrantes, avançado em annos, se apaixonou pela filha dos donos da casa, aquella viva e insinuante d. Maria Carolina, que elle fará, mais tarde, sua esposa. Era o *Palacete Itamaraty*. Era o *Palacete Diogo Velho*, do visconde de Cavalcanti. Era o salão de Pereira da Silva. Eram os salões do marquez de Abrantes, onde se encontrava a nata da elegancia carioca, e onde o Brummell brasileiro, aquelle delicioso e encantador Maciel Monteiro, que tinha calo nos dêdos, de tanto levantar os vestidos de sêda das mulheres, repetia as façanhas amorosas com que já viera de Recife, trazendo, no punho, os bordados do generalato, conquistados, por actos de bravura, nos torneios do amor e do prazer.

Nestes salões as bellezas da época faziam furor. A marqueza de Abrantes era "coquette" e vaidosa. Amava os galanteios e sentia-se feliz de trazer aos seus pés uma cohorte de adoradores. A viscondessa de Souza Franco era chamada a *"estrella do Norte"*. Bonita, vistosa, encantava nos logares em que se apresentava. A viuva Guedes Pinto, filha dos viscondes de Maranguape, possuia uma attracção irresistivel. Teve o merito de fazer balançar vivamente, por ella, o coração frio, marmoreo de D. Pedro II.

* * *

O Segundo Reinado foi a edade de ouro do Brasil.

Ao lado desta sociedade fina e brilhante, floresciam os grandes nomes da nossa literatura: Castro Alves, Junqueira Freire, Laurindo Rebello, Casimiro de Abreu, Joaquim Manoel de Macedo, Fagundes Varella, José de Alencar, Machado de Assis, Bernardo Guimarães, Taunay, Luiz Delphino, Aloysio e Arthur Azevedo, Raul Pompeia, Francisco Octavianno.

Carlos Gomes, com as suas operas, elevava muito além das nossas fronteiras o nome do Brasil. Na imprensa vibravam as pennas magicas de José Joaquim da Rocha, José do Patrocinio, Quintino Bocayuva, Ferreira de Araujo, Ruy Barbosa. No parlamento faziam-se ouvir as vozes mais altas da eloquencia brasileira, Salles Torres Homem, Ferreira Vianna, Rio Branco, Joaquim Nabuco, José Bonifacio, o Moço; Fernandes da Cunha, José Marianno, Silveira Martins.

Não faltou nada ao Segundo Imperio para ser a phase mais brilhante da existencia nacional.

Heitor Moniz

(1) — Dados extraidos da excellente "Historia da Cidade do Rio de Janeiro", autoria do illustrado mestre, sr. Max Fleiuss.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo. Bom com augmento de nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura. Noite menos fresca e elevada de dia. Ventos. Variaveis e frescos porvezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com augmento de nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura. Noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, em São Paulo, salvo nas regiões sul serra e littoral, onde passará a instavel; bom passando a instavel no Paraná e Santa Catharina e perturbado no Rio Grande; chuvas. Temperatura. Elevada em São Paulo entrando progressivamente em declinio nos demais Estados. Ventos. Variaveis até Santa Catharina onde rondarão para sul; do quadrante sul no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 21 ás 15 horas do dia 22. — O tempo foi bom entre 15 horas de domingo e 15 horas de hoje, tendo havido pela manhã nevoeiro. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram max.: 30,6 e min.: 20,5 e as médias das temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram max.: 28,1 e min.: 21,8 respectivamente, ás 12,05 e 8,10 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos por vezes, tendo havido longos periodos de calmaria pela madrugada e pela manhã de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo paiz de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21:

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi em geral perturbado com chuvas e chuviscos em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era ligeiramente perturbado, tendo chuviscado no Rio Grande do Norte. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de SE fracos. Nota — Dos Estados do Amazonas, Piauhy e parte do Pará e Maranhão não recebom os despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo, decorreu ligeiramente perturbado, com chuvas e chuviscos em pontos do Estado do Rio, Minas. A's 9 horas de hoje o tempo era geralmente bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis fracos, tendo predominado calmaria no Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, com fraca nebulosidade. A temperatura foi estavel, salvo no sul de São Paulo onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram do quadrante Norte, fracos no Rio Grande, tendo reinado calmaria nos demais Estados.

Nota: O serviço telegraphico foi bom.

Rio Parahyba do Sul — (Dia 21) — Subindo em Guararema, Anta e São Fidelis; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco — (Dia 21) — Baixando em P. Real, Pirapóra, Remanso, Joazeiro e Penedo; subindo no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' — (Dia 21) — Baixando em Rio do Sul e entre Benedicto Novo e Indayal; estacionario em Aquidaban e subindo no resto do curso.

Minas resiste

A interferencia, ostensiva e desabusada, do governo da União nas eleições de 1º de março, desfigurou o pronunciamento das urnas, ainda mais conspurcado pela actuação criminosa verificada sobre as juntas apuradoras, pratica que ennodoou a toga de magistrados inescrupulosos ou frouxos, que não se pejaram de acceitar a incumbencia de instrumentalizar-se aos caprichos da politicagem.

Referimo-nos especialmente ao que occorreu no Estado de Minas Geraes.

Na terra de Tiradentes installou-se a famigerada Concentração Conservadora que se apoderou dos meios de communicação, que teve ao seu dispôr estradas de ferro, correios, telegraphos, autoridades e repartições federaes e tropas do Exercito, além dos cofres do Banco do Brasil.

No dia 28 de fevereiro, isto é, na vespera do pleito, foi requerida a intervenção, que o Supremo Tribunal só ás 10 horas da noite negou, unanimemente. Mas, a noticia não chegou ao povo mineiro senão após a eleição. A votação, portanto, se processou sob a impressão de que a intervenção era um facto real, o que era confirmado pela movimentação apparatosa dos soldados á disposição do sr. Carvalho Britto e dos exercicios intencionaes dos aviões do Exercito.

Antes, já os fazendeiros tinham soffrido a influencia dos agentes federaes: aquelles, suspeitados de solidarios com o P. R. M. padeciam as maiores perseguições, ficavam com o seu café e outros productos apodrecendo á beira da linha, tinham de enfrentar difficuldades de toda ordem nas repartições fiscaes; os outros, que manifestassem sympathias pela Concentração, ao contrario, encontravam todas as facilidades e franquias.

Occorre salientar que o funccionalismo federal em Minas é calculado em mais de seis mil homens que, desdobrando-se em actividade, pódem, por si sós, causar os maiores damnos eleitoraes e politicos.

Pois bem: apezar de tudo isso, a Concentração Conservadora perdeu as eleições. Soccorreu-se do expediente da fraude. Mas, não bastava. Manobrou com a Junta Apuradora a seu talante e fez que, pela vez primeira, de ha um seculo para cá, Minas se apresentasse no reconhecimento de poderes sem um representante. Não foram expedidos diplomas! O sr. Antonio Carlos defendeu quanto póde a dignidade do seu Estado. Recebeu, por isso mesmo, a solidariedade dos demais membros do partido a que pertence e, o que é mais, os applausos da nação inteira. Na conjuntura presente acenam-lhe com um accordo ou accommodação e elle, altiva e nobremente, os repelle. A belleza do seu feito impar só póde engrandecel-o, agigantando, por egual, o brioso povo de Minas, dignificando ainda os que, neste transe, o acompanham numa demonstração de que acima das posições sabem collocar a honra e a autonomia do Estado.

O Manifesto da Alliança

O Manifesto que a Alliança Liberal dirige hoje á nação não é um documento longo. Annunciado com muita antecedencia, nelle se esperavam graves e sensacionaes revelações, principalmente depois que os acontecimentos politicos, com a traição do sr. Borges de Medeiros, tomaram novo rumo, indicando ao situacionismo do Rio Grande do Sul um accordo com o Cattete que o tem affrontado e humilhado.

Não se diga que o autoritarismo do presidente da Republica não tem levado á terra do sr. Getulio Vargas a mesma prepotencia e os mesmos desejos de vingança que ainda agora desafiam a colera popular tanto em Minas como na Parahyba. Não se diga, porque sendo Minas e Parahyba dois Estados alliados e associados ao Rio Grande do Sul para resistirem ao caciquismo do sr. Washington Luis, o ultimo não póde ser indifferente á sorte dos dois primeiros. Tem de estar, necessariamente, identificado com os seus correligionarios mineiros e parahybanos, por elle sacrificados.

Se o documento, resumido como é, não traz nada de novo, neste particular, ainda que sem sair das generalizações, parece deixar claro que a Alliança, o que quer dizer, o Rio Grande do Sul, não abandonará os situacionismos de Minas e Parahyba, aquelle victima de uma revoltante tramoia judiciaria eleitoral, que priva o povo mineiro de ter os seus representantes ao Congresso diplomados, e o outro, mais infeliz, não só com os seus mesmos representantes escamoteados por uma junta trapaceira, como até ameaçado de ser trucidado pelo cangaço em armas.

A attitude que a Alliança reaffirma no seu Manifesto é coherente e digna. Resta saber se o sr. Borges de Medeiros já tem em preparo uma nova entrevista desmentindo o alludido documento.

A questão da amnistia

Tratar-se-á da amnistia, no Congresso em formação? Eis ahi uma pergunta a que não se poderá dar, em sã consciencia, no momento, uma resposta positiva. Sabe-se que, emquanto houver na Camara espiritos independentes, embora isolados, jámais as grandes idéas liberaes deixarão de ter alli éco. Entretanto, a questão da amnistia, por exemplo, serviu aos promotores da Alliança Liberal de arma para uma renhida pugna.

Será possivel que os remanescentes dessa corrente, no Congresso, não se compenetrem, agora, do dever que lhes corre de se baterem ardentemente para que tenha seguimento, um dos mais brilhantes, senão o mais nacional e patriotico artigo do programma da reacção democratica que se operou, em torno da questão das candidaturas presidenciaes?

A opinião publica, tribunal a que se dirigiam todos os appellos dos vanguardistas do movimento que chegou a agitar o paiz, tem o direito de relembrar essa notavel reivindicação nacional.

A economia dos pobres

Segundo um detalhe das ultimas informações sobre a ruidosa fallencia do Banco Popular, de Porto Alegre, só de depositos, pertencentes a colonos, desapparecem nesse sorvedouro cerca de 5.000 contos. Não é a primeira vez que a quebra de um instituto bancario do paiz, cujas operações, na maioria, consistem em caçar pequenos depositos, arrasta, na voragem em que se afunda, as economias das classes trabalhadoras.

Não ha muitos annos, em São Paulo, verificou-se um caso identico. Esses enormes prejuizos seriam evitados, se ainda não fosse anachronico o regimen das caixas economicas, que funccionam sob a garantia dos governos federal e estaduaes. Se nas capitaes o funccionamento dessas caixas ainda é lamentavelmente primitivo, não facilitando o deposito da economia da gente pobre, no interior é mais precaria a situação dos que precisam guardar, sem risco de as perder, as pequenas, mas custosas sobras do producto do exhaustivo labor quotidiano.

Em muitos paizes a economia dos pobres encontra mais amparo e defesa. Ainda ha dias se noticiou que sóbe a sommas verdadeiramente fabulosas os saldos das caixas economicas da França onde esse apparelho está organizado de modo a satisfazer a uma vasta clientela. O Congresso, se não cogitasse sómente de politica ou se não limitasse a sua tarefa apenas a votar o que lhe mandam, poderia tomar a iniciativa de uma remodelação do systema de nossas Caixas Economicas, creando um apparelho novo, de mais amplo descortino e de maior efficiencia.

Falso testemunho

O promotor publico, que serviu no processo, appellou da sentença que absolveu os indigitados assassinos do infeliz negociante Conrado Niemeyer. A noticia da interposição desse recurso passou mais ou menos despercebida. E' um velho caso liquidado. Com o pronunciamento da justiça, como que se desfez, no espirito publico, a intensa impressão causada pela tragedia da rua da Relação.

Em todo caso, a appellação era um dever do representante do Ministerio Publico, ao menos para que, decidido o processo em ultima e inappellavel instancia, desappareça a supposição de que os accusados eram escandalosamente protegidos.

Mas, o commentario de hoje entende com outro aspecto desse ruidoso caso. Varias testemunhas perjuraram escandalosamente, deixando entrever, nessa attitude indecorosa, a possibilidade de um suborno que as leis penaes não toleram. Não se poderia allegar que os primeiros depoimentos, depois tão cynicamente repudiados, fossem prestados sob coacção policial. As testemunhas que se retrataram, anteriormente, tambem haviam jurado com todas as garantias de liberdade, assistidas pelo representante do Ministerio Publico, de quem não se poderia desconfiar connivencia ou cumplicidade com a policia.

Pois nem sequer trataram de apurar a responsabilidade de testemunhas que incorreram em dispositivos penaes, como fez ver o actual presidente do Tribunal do Jury, dr. Magarino Torres, então advogado assistente do processo, por incumbencia da Associação Commercial.

Deixar-se alguem subornar, mentir por dinheiro ou por qualquer outro interesse, já não será crime, neste paiz das clamorosas impunidades?

Fala-se no casamento do pricipe Aimone com uma princeza da Hespanha

Roma, 20 (U. P.) — Annuncia-se em fontes autorizadas que a presença da duqueza de Aosta e do seu filho Aimone, duque de Spoleto, em Madrid, prende-se ao possivel casamento do duque de Spoleto com uma das princezas filhas dos reis da Hespanha.

EM CHEQUE O SR. WASHINGTON

O caso da Parahyba do Norte poderá ser a morte moral do governo do sr. Washington Luis, como tambem, caso as coisas tomem rumo mais favoravel, poderá inscrever mais um serviço entre os escassos, mas reaes, beneficios que o actual quadriennio prestou ao Brasil.

O presidente da Republica, destoando nisso de seus antecessores immediatos, cuja fé de officio se assignalou exclusivamente por attentados contra o regimen, contra a liberdade, contra a moralidade e a economia do paiz, tem tido momentos, de certa lucidez. Quando, por exemplo, os interesses, não da lavoura paulista que tudo merece do Brasil mas das victimas logicas de seu proprio desregramento, reclamavam a emissão de papel moeda em nome daquella entidade, o sr. Washington Luis soube separar o joio do trigo, soube ver que o interesse dos que se tinham arruinado no jogo do café não se identificava com os da lavoura paulista e menos ainda com os do paiz. Esse acto, denotando perfeita visão e comprehensão do meio em que está desempenhando o papel de chefe de Estado, ser-lhe-á creditado em sua fé de officio, no dia em que se fizer a historia do actual quadriennio.

Infelizmente, porém, no terreno politico o sr. Washington Luis é um apaixonado, um desabusado, um homem cego pela paixão e que não assiste aos interesses nacionaes com a serenidade de um verdadeiro governante. Elle quiz incidir na comedia da intervenção presidencial na eleição para o chefe de Estado seu successor. Não só teve candidato á sua successão, como se identificou com elle. Isso o diminuiu enormemente aos olhos do paiz. O espectaculo que o Brasil offereceu, durante as eleições para presidente da Republica, é verdadeiramente contristador. Como brasileiros, nós lamentamos ver o responsavel pelos destinos nacionaes, na contingencia de um politico vulgar, a comprometter a dignidade de seu mandato em tropelias, com o proposito subalterno de abrir as portas do palacio, de par em par, com suas proprias mãos, para que por ellas atravesse o sr. Julio Prestes.

A pressão federal em Minas, onde o sr. Washington Luis se mancommunou com o sr. Carvalho Britto para derrotar o situacionismo estadual, ficará como uma mancha negra no actual quadriennio. Não se acorrenta, como fez o presidente da Republica, a população de um Estado soberano. E Minas Geraes, pela importancia que representa na Federação, pelo ardor civico de seus filhos, pelo vulto de sua economia, não poderia jámais ser tratada como foi na actual campanha, se o sr. Washington Luis não se houvesse cegado e ensurdecido pela ambição do dominio partidario. Ha cerca de vinte annos, quando esse Estado, juntamente com o de S. Paulo, se viu envolvido em uma campanha de reacção civica, de repudio á acção do presidente da Republica na escolha de seu successor, embora o partido adverso estivesse commandado por um antigo caudilho acostumado a mandar e a ser obedecido, não se verificaram scenas como as de agora, ou antes, como justiça aos responsaveis pelo destino do paiz naquelle tempo, deve-se dizer que tanto em um como em outro Estado o civilismo póde expandir-se com a relativa liberdade que se deve reclamar em um paiz infelizmente ainda longe da almejada cultura democratica.

Temos agora o caso dramatico da Parahyba. Estará o sr. Washington Luis disposto a fazer o que reclamam os partidarios da ruina daquelle governo, ou será o presidente capaz de um golpe de surpresa, no genero dessas que conta a sua fé de officio escassa de beneficios? A sua attitude em Minas não é de natureza a dar-nos muitas esperanças. Os brasileiros, porém, ainda esperam que, inspirado por algum lampejo de consciencia, seja o sr. Washington Luis capaz de evitar a intervenção que se reclama para aquella unidade da Federação. Vamos ver se esse caso será a morte moral do actual quadriennio ou se, pelo contrario, o presidente da Republica irá, mais uma vez, deixar o paiz extactico deante de um impulso de sensatez de sua parte.

Fraudes deslavadas

Attribue-se ao sr. Julio Prestes, e os jornaes sempre governamentaes a deram como authentica, a phrase de que não acceitaria uma victoria pela fraude.

E' bonito um candidato dizer isto, que em outro qualquer paiz teria significação. Mas ainda mais bonito havia de ser que ás palavras o sr. Prestes juntasse os actos. Entretanto, o que vemos, pelo que tem apparecido do pleito, nas contestações e á luz de documentos irrefutaveis, muito embora a Camara e o Senado deliberadamente não os levem em conta, é que não houve eleições a 1º de março: houve só e só as mais deslavadas das fraudes.

Antigamente, abriam-se as catacumbas, para solidificar o "prestigio" dos governos. Agora, sem ser desprezado esse processo do appello ao além-tumulo, como se fez até no Rio, preferiu-se a balela do crescimento rapido dos alistamentos, e nesse ponto São Paulo, o Estado regido pelo autor... tacito da phrase acima referida, bateu todos os *records*, e, para chegar a isto, o recurso foi o mesmo pelo qual o presidente paulista não "consentiria" que o levassem á presidencia da União: o voto falso. E para não apresentarmos o rosario de falsificações do pleito no grande Estado, registramos apenas o que occorreu em uma secção de Belémzinho, districto da Paulicéa. Ali, o total de eleitores era de 500 e votaram 6.291 cidadãos, cifra respeitavel de "votantes" que o sr. Prestes não iria perder assim só porque teve uma affirmação impensada...

Devemos dizer, por amor á justiça que fazemos aos fraudadores de Belémzinho, que, podendo elles ainda mais augmentar aquelle total, ficaram ali, apenas, por uma louvavel questão de escrupulo: o papel se esgotára até á ultima linha, com a assignatura de "votantes", e os mesarios não quizeram pedir mais, o que seria, aliás, dispensavel, uma vez que o sr. Prestes e os demais candidatos do governo paulista estariam eleitos, com a multiplicação dos peixes, nas outras secções.

Fechamento das repartições postaes

O serviço postal, como o telegraphico, aliás, mantidos, um e outro, á custa de pesadas taxas, que costumam oscilar conforme os caprichos orçamentarios, foi organizado para attender a um interesse publico permanente e dia a dia mais imperioso. Não ha explicação, portanto, para o facto de se conservarem fechadas as succursaes e agencias do Correio, em domingos e feriados. Parece até incrivel que esse disparate, tão prejudicial ao publico, occorra numa cidade como o Rio de Janeiro, de mais a mais capital do paiz. Não se abrem as repartições postaes do centro, verificando-se o mesmo com as dos bairros e suburbios.

Quem quizer expedir a sua correspondencia, nesses dias, ha de vir á matriz da rua Primeiro de Março, a unica repartição postal que funcciona. Porque esse é o regimen de muitos annos, respeitam-no, talvez como indefensavel anachronismo burocratico, incompativel com o progresso da cidade.

Se as agencias telegraphicas não se fecham, trabalhando os seus funccionarios como nos dias uteis, porque a medida de excepção para os Correios, com grande prejuizo para o publico?

As injustiças contra o dr. Abilio

O ruidoso pleito forense conhecido pelo "caso do dr. Abilio", é daquelles que se desdobram e tumultuam numa successão de processos intrincados e escandalosos.

Um desses processos levou o principal personagem — e o unico prejudicado no feito — ao carcere por condemnação criminal.

O dr. Abilio de Carvalho impetrou a concessão do *sursis*, devendo pronunciar-se sobre o pedido a 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hoje.

E' de esperar que, ao menos nesse transe, lhe seja feita justiça.

Livros eleitoraes

Quem se der ao trabalho, aliás bastante curioso, de folhear os livros eleitoraes em exame no Congresso, encontrará coisas summamente pittorescas, reveladoras, em verdade, do que seja, entre nós, uma eleição.

Numa das actas do 2º districto do Rio Grande do Sul, por exemplo, um cidadão, ao escrever a sua assignatura por occasião da votação presidencial accrescentou: — "Voto no marechal Izidoro Dias Lopes, exilado do Brasil por muito amar a sua patria."

Outro caso, realmente expressivo:

Em Bocayuva, no Estado de Minas, o livro de acta está com o termo de abertura em fórma. Seguem-se, ao termo, 200 numeros, um em cada linha. Por baixo dessa numeração, estão as assignaturas dos mesarios, presidente, fiscaes, etc., com a declaração, feita pelo secretario, de que reconhece todas as "firmas acima".

Não ha, entretanto, firma alguma. O livro está todo em branco, tendo apenas a numeração de 1 a 200, total que representaria o contingente eleitoral do municipio, se acaso os votantes, ou alguem por elles, houvessem lançado ali as suas assignaturas...

Amúos e accommodações

Regressando de Caxambú, o sr. Fabio Barreto, secretario do Interior do governo paulista, reassumiu o seu cargo, contra a espectativa geral. Não se confirmaram, portanto, os boatos que correram, a proposito da possibilidade daquelle collaborador do sr. Julio Prestes afastar-se definitivamente do posto que occupa, em consequencia da crise politica de Ribeirão Preto, motivada pela renuncia do coronel Joaquim da Cunha Junqueira.

Essas rusgas politicas de São Paulo são rapidos amúos que se resolvem em familia. Chegam e passam rapidamente, sem deixar sulcos apreciaveis. Accommodam-se sem grande relutancia os offendidos em seu amor proprio ou em seus melindres partidarios... E' de crêr mesmo que não se verifique qualquer outra modificação no governo do sr. Prestes, ainda que seja prolongada a sua ausencia.

As frutas... de ouro

Somos a cidade onde as frutas se vendem por preços mais exorbitantes. De certo modo, sem exagero, as frutas constituem... um commercio de luxo... São exhibidas, na Avenida, ou nas ruas mais centraes, em mostruarios luxuosos, aguçando tão sómente os desejos do pobre povo escorchado pelos impostos. Os poderes competentes jámais se preoccuparam com uma coisa que lhes parece minima. No entanto, nas grandes cidades sul-americanas, como Buenos Aires e Montevidéo, o mercado de frutas é regulado pelos poderes publicos, em beneficio da collectividade. Na capital argentina, a melhor uva se vende a 1$500 o kilo. E esta mesma uva, que entra, por força de convenção, no Rio, livre de direitos, é collocada no mercado a 7$, 8$ e 10$ o kilo!

Montevidéo offerece tambem um exemplo curioso, quanto á organização desse mercado. Ali a fruta é vendida a peso. Tanto se compra um kilo de maçã, como de pêra ou de figo. E o preço das frutas é regulado pelas autoridades municipaes, que dão concessões aos pequenos productores do paiz, nas praças e avenidas, para o estabelecimento de pequenos mercados do genero.

No mundo politico

Impressões da Camara

As commissões de inquerito tiveram, hontem, o primeiro dia de trabalho real. Terminou o prazo concedido aos contestantes e, segundo o resolvido préviamente, a maioria dos contestados abriu mão do prazo que o regimento lhes confere para a defesa de seus direitos. E' que, firmado o criterio inflexivel dos diplomas, maior garantia não poderiam ter as suas pretenções. Para que despender esforços e provocar discussões que, longe de lhes resultarem beneficas, bem poderiam talvez, tornar-se desagradaveis?

Houve, porém, os que sentiram, ainda assim, necessidade de quebrar o silencio. Estão neste caso os diplomados pela junta facciosa da Parahyba. Tão receosos estão, apezar de tudo, que á commissão repugne — como querem parecer ingenuos! — acceitar como validos os indecentes documentos expedidos pela junta que entenderam de requerer vista dos papeis...

✠

Dos debates travados nas varias commissões, resalta evidente que a fraude mais despudorada campeou em todos os Estados. Os documentos apresentados pelos contestantes ás commissões de inquerito são impressionantes, embora não possam causar surpresa porque, no Brasil republicano, nada mais póde surprehender em materia politica...

Basta citar este facto: em Flores, no Maranhão, as urnas foram assaltadas, conforme presenciou o sr. Baptista Lusardo e a imprensa noticiou. O presidente Pires Sexto, em resposta a um telegramma daquelle deputado alliancista, lamentou a occorrencia e comprometteu-se a punir o responsavel, que, por signal, havia sido um juiz de direito...

Pois bem. Os livros appareceram na junta, com votações fantasticas e ella as apurou!...

✠

O sr. Arthur Lemos appareceu, hontem, na 2ª commissão, agitadissimo. Era tal o estado de nervos que, mal lida a acta, desandou em ataques á imprensa... porque esta noticiára a sua attitude no caso da concessão do prazo aos contestantes parahybanos. A sua explicação, porém, nada esclareceu em defesa de seu proceder. Tanto assim, que o sr. Tavares Cavalcanti, envolvido na sua moxinifada como testemunha, teve de rectificar as suas palavras...

O sr. Lemos frisára que não insinuára o rumo que devia ter a commissão. O sr. Tavares é que, por mais de tres vezes, accentuara que, qualquer que fosse a deliberação da commissão, estava apto a destruir o pretenso direito dos contestados...

O sr. Tavares, então, repôz os pontos nos "ii". Não era bem isso. Dissera, realmente, que poderia destruir os falsos diplomas da facciosa junta apuradora, em vista da manifestação ostensiva da commissão em não attender ao seu justo pedido.

Nada mais do que isso disse á imprensa. A razão do nervosismo do sr. Lemos deve ser, portanto, muito outra...

✠

A bancada pernambucana não quiz concorrer para o reconhecimento dos deputados do 1º districto gaucho, porque entre os eleitos figura o sr. Simões Lopes. O sr. Sergio Loreto, como presidente da 6ª commissão de inquerito, não assignou o parecer. E, em plenario, a representação pernambucana manteve-se fóra do recinto por occasião da votação do referido parecer.

Mais do que isso: o sr. Rego Barros só presidiu os trabalhos depois de terem sido referendados pelo plenario os pareceres relativos ás eleições riograndenses...

✠

... e do Senado

A commissão de Poderes do Senado cumpriu o seu dever, deferindo o requerimento em que o sr. Tavares Cavalcanti, victorioso na Parahyba, solicitou que o prazo regimental para a apresentação da sua contestação sómente começasse a ser contado da chegada dos respectivos livros eleitoraes.

A Camara, sob a inspiração do sr. Arthur Lemos, o mesmo que serviu de instrumento para a degolla de um deputado, muito embora typo desclassificado, mas eleito pelo Districto Federal ao tempo do governo Epitacio, negou-se a satisfazer uma solicitação identica, feita, aliás, pelo mesmo sr. Tavares Cavalcanti.

Procedendo de maneira diversa, o Senado mostrou ter um pouco mais de decoro.

✠

Foram reconhecidos e empossados, hontem, oito senadores. Hoje, serão egualmente reconhecidos e empossados, sete, faltando, para completar o terço do Monroe, apenas seis reconhecimentos, referentes ao pleito effectuado nos Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso, Parahyba, Alagôas e Districto Federal.

Sexta-feira, termina o prazo concedido aos contestantes do Districto Federal e de Alagôas.

Quanto á senatoria mineira, o sr. Aristides dará parecer logo que termine o exame dos mappas eleitoraes, não sendo mais possivel qualquer discussão entre os candidatos, segundo resolveu a propria commissão.

✠

O sr. Irineu Machado, nomeado, hontem, para acompanhar o sr. José Augusto ao recinto, afim de que este mandatario prestasse o juramento constitucional, negou-se a essa missão.

Como perguntassem porque assim procedia, respondeu: — "O regimen é do commodismo; quem mais faz menos merece."

Foi, entretanto, a primeira vez que se registrou, naquella casa, um gesto de tal natureza.

✠

O caso da Parahyba vae ter uma solução curiosa, no Senado. O relator, sr. Bayma, velho politico, enxergou tudo muito claramente. A commissão de Poderes reuniu-se, hontem, pela primeira vez, 30 dias depois, haja ou não haja parecer, tenham ou tenham chegado os livros eleitoraes, o caso será posto em debate, no plenario, que o resolverá soberanamente.

Assim, a contagem do prazo sómente depois da chegada dos livros póde ser uma bôa medida para o contestante, mas poderá tambem prejudical-o, visto como, se os mesmos livros não apparecerem dentro dos trinta dias da lei, o sr. Tavares Cavalcanti nem siquer terá opportunidade de falar, porquanto a questão será tratada apenas no plenario.

✠

O "leader" da bancada fluminense

A bancada fluminense na Camara Federal, reunida hontem, deliberou, unanimemente, reconduzir no posto de "leader" o deputado Miranda Rosa.

✠

A representação libertadora dirige-se aos proceres liberaes

Reuniu-se, na sala da commissão de Justiça da Camara, a bancada libertadora. Compareceram todos os seus membros. O sr. Maciel Junior deu conhecimento a seus companheiros de um memorandum, de caracter reservado, do sr. Assis Brasil e attinente ao momento politico.

Em seguida, o sr. Baptista Lusardo expôz a situação politica, narrando as "demarches" que tivera junto aos proceres liberaes.

Abordada a questão da leaderança da bancada, o sr. Lusardo propoz, e foi acceita, a indicação do sr. Plinio Casado.

A representação libertadora resolveu ainda acompanhar com interesse o reconhecimento de poderes, especialmente os de Minas e Parahyba, tomando sempre parte nos debates.

Por fim, decidiu passar os seguintes telegrammas:

"Presidente Antonio Carlos — Temos subida honra communicar v. exa. que hontem sessão Camara fomos reconhecidos deputados pelo Rio Grande do Sul, e que logo após, reunida bancada libertadora, foi escolhido seu "leader" Plinio Casado. Cumprindo ainda impreterivel dever vimos reaffirmar, ao preclaro estadista modelo irreprehensivel de patriotismo e abnegação, a nossa indefectivel solidariedade na defesa intransigente dos direitos de representação e autonomia politicas dos Estados da Federação Brasileira."

"Doutor Assis Brasil — Cumprimos grato dever communicar eminente chefe querido amigo fomos proclamados deputados sessão Camara. Em seguida nos reunimos para desde logo firmar nossa attitude em face verificação poderes e fazer escolha "leader" bancada libertadora e que recaiu na pessoa Plinio Casado. Vamos arrostar as graves responsabilidades do mandato de que nos investiu o glorioso Partido Libertador, confiantes na sabia orientação do eminente chefe, que continuará a ser nosso verdadeiro "leader", sempre presente no affecto, na obediencia e na veneração de todos nós. Abraços."

"Presidente Getulio Vargas — Temos subida honra communicar v. exa. que sessão hontem Camara fomos proclamados deputados e que logo após, reunida bancada libertadora, foi eleito seu "leader" Plinio Casado. Em homenagem á lealdade que devemos ao Rio Grande e á Nação Brasileira vimos, ainda uma vez, reaffirmar, ao prezado amigo illustre compatricio, a nossa infrangivel solidariedade na defesa dos postulados politicos consagrados na sua magistral Plataforma e no manifesto da Alliança Liberal."

"Presidente João Pessoa — Temos subida honra communicar v. exa. que hontem sessão Camara fomos proclamados deputados pelo Rio Grande do Sul e que logo após, reunida bancada libertadora, elegeu Plinio Casado para seu "leader". Ao imperterrito presidente da invicta Parahyba vimos, de envolta com inquebrantavel solidariedade na defesa energica dos direitos de representação e autonomia politicas, reaffirmar a nossa fé sempre renascente na victoria final."

"Doutor Raul Pilla — Ao honrado Directorio Central Partido Libertador, representado pelo seu illustre presidente, nosso querido amigo, — vimos communicar que hontem sessão Camara fomos reconhecidos deputados. Em seguida realizámos reunião para fixar nossa attitude na verificação poderes e eleger "leader" bancada libertadora. Foi eleito Plinio Casado. No desempenho de tão arduo mandato absorve-nos o espirito a idéa de sermos dignos da confiança do verdadeiro "leader" Assis Brasil, da solidariedade desse honrado Directorio, do civismo do Partido Libertador, da altivez do Rio Grande e da espectativa da Nação Brasileira."

✠

A bancada fluminense no palacio do Ingá

A maioria da representação fluminense na Camara dos Deputados foi, hontem, incorporada ao Palacio do Ingá, afim de significar ao presidente Manoel Duarte os protestos da sua solidariedade com a sua acção como presidente do Estado e chefe do Partido Republicano Fluminense. Além dos deputados filiados ao P. R. F., estiveram presentes os srs. Laurindo Lemgruber Filho e Sylvio Rangel.

O presidente Manoel Duarte congratulou-se com os representantes na Camara pela consagração da victoria conseguida nas urnas que já foi, disse, "o resultado de um grande progresso realizado no sentido do aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos."

O sr. Laurindo Lemgruber Filho declarou que, solidario com o presidente Manoel Duarte, considerava-o seu chefe, assegurando-lhe decidido apoio.

O sr. Sylvio Rangel explicou a sua presença como uma demonstração de agradecimento pela conducta leal que teve o presidente Manoel Duarte no pleito, conducta de perfeito acatamento á verdade eleitoral, e tambem para declarar que nenhuma razão tinha para deixar de collaborar com a bancada fluminense na obra do engrandecimento do Rio de Janeiro.

✠

O presidente Manoel Duarte está em Nictheroy

Chegou hontem á capital do Estado do Rio o presidente Manoel Duarte, que se achava na cidade fluminense de Santa Thereza de Valença.

Aguardavam a sua chegada o secretario de Agricultura e Obras Publicas, os representantes dos secretarios das Finanças e do Interior e Justiça, o primeiro por se achar ausente e o segundo por enfermidade; o chefe de policia, dr. Alvaro Neves; coronel José Coelho, secretario da presidencia; officiaes de gabinete, politicos e jornalistas.

Hontem á tarde, acompanhado do seu official de gabinete, dr. Reynaldo Barreto Pinto, o presidente Manoel Duarte foi visitar o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça.

✠

Os livros de Minas

Os livros chegados á Camara sobre o pleito de Minas são em numero de 1.516, assim discriminados por districto: 1º, 277; 2º, 277; 3º, 241; 4º, 277; 5º, 144; 6º, 231 e 7º, 164. Não chegaram ainda os livros relativos á eleição de Ouro Fino.

✠

Os paulistas que chegam

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegam hoje, a esta capital os deputados Roberto Moreira, Altino Arantes e Bias Bueno.

✠

A "leaderança" da bancada bahiana

As desavenças já conhecidas do P. R. B., por causa da successão do sr. Vital Soares, no Palacio d'Acclamação, estão agora se reflectindo na bancada bahiana, no combate que elementos da mesma dão, neste momento, á "leaderança" do sr. Simões Filho.

Ainda hontem, em uma roda, no conhecido reconcavo bahiano, no Palacio Tiradentes, conversava-se animadamente sobre o assumpto. Um deputado da corrente favoravel ao sr. Simões dizia que não havia questão da "leaderança". O sr. Simões estava reconduzido nas funcções desde que, em reunião na Bahia, o governador assim o declarou. A isso, porém, retrucou outro deputado, este da corrente opposta:

— Mas não é o governador quem escolhe o "leader". O sr. Vital Soares apenas suggeriu. A bancada aqui deve se reunir para deliberar.

Em outra roda o sr. Antonio Calmon declarou que onze deputados bahianos não acceitavam a "leaderança" do sr. Simões Filho. Onze, fóra os seis da corrente Mangabeira e fóra o sr. Moniz Sodré.

✠

O sr. Francisco Campos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (D. T. M.) — O sr. Francisco Campos, secretario do governo de Minas, que hontem chegou a esta capital, em avião, depois de ter conferenciado com o dr. Getulio Vargas, presidente do Estado, seguiu para Irapuasinho, onde vae conferenciar com o dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 21 (Havas-Radio) — Está em Porto Alegre o sr. Francisco Campos, que conferenciou hoje demoradamente com o presidente Getulio, em Palacio. Parece que o sr. Francisco Campos veiu tratar de obter para o Partido Republicano Mineiro, o auxilio do Rio Grande na questão do reconhecimento de poderes. E' pelo menos o que se diz em rodas politicas sobre o objectivo da viagem do sr. Francisco Campos, porque este se tem negado systematicamente a fazer qualquer declaração a respeito.

✠

As commissões do Senado

Já se está cogitando, no Senado da organização das suas commissões permanentes. Entre essas commissões, a mais importante, sem duvida, é a de Finanças. O criterio que parece estar sendo defendido é o das reeleições. Entre os financistas, porém, talvez haja uma alteração nesse criterio. O sr. Lacerda Franco não deseja voltar áquelle orgão por motivos de sau'de. Não será, portanto, reeleito. Para o seu logar, ha dois candidatos, que são os srs. Irineu Machado e Villaboim, sendo que o primeiro colloca a questão num ponto de vista radical, qual o da necessidade do Districto Federal ter um representante naquella commissão.

Seja como fôr, o facto é que ainda não está nada assentado a esse respeito.

✠

A votação senatorial em Minas

O resultado da votação senatorial em Minas, de accordo com uns mappas organizados pela secretaria do Senado, faltando livros que não foram remettidos áquella casa do Congresso, é o seguinte:

Olegario Maciel, 274.774 e Francisco Salles, 71.920.

✠

As fraudes em Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (Do correspondente) — Ficou devidamente apurado que sabbado, dia 19 do corrente, seguiram para o Rio de Janeiro, conduzidos pelo funccionario do Telegrapho Nacional, Orlando Pimentel Machado, mais 56 livros, falsificados, com resultado de eleições. Taes livros foram fabricados nesta capital, alguns na casa do funccionario do Telegrapho Nacional Raul Corrêa, e outros em um aposento no Palace Hotel, occupado pelo falsificador, vindo especialmente para esse fim e contractado pelo sr. Carvalho Britto. A remessa dos respectivos livros foi feita a pedido do chefe da Concentração, em telegramma, no qual dizia ser necessaria a remessa naquelle dia, porque domingo, 20 do corrente, teria a ultima opportunidade de fazer a troca. Adiantou mais, o sr. Carvalho Britto, no alludido despacho que dirigiu ao sr. Mineiro, encarregado da Estação do Telegrapho Nacional aqui, que elle, Britto, iria em pessoa, com outros amigos, esperar os livros, na estação de Deodoro. Os livros em questão foram embarcados em embrulhos de papel, durante o dia, no carro de luxo, cabine n. 3, e na qual seguiu o empregado do Telegrapho, Orlando.

Estavam sendo preparados, ainda, outros livros, que, aliás, perderam a opportunidade de serem enviados, conforme avisou o sr. Carvalho Britto ao sr. Mineiro, encarregado da Estação do Telegrapho, aqui.

✠

Banquete ao sr. Paim Filho

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Na Confeitaria Rocco realizou-se, hoje, um banquete de 150 talheres, offerecido ao sr. Paim Filho, tendo falado o sr. João Simplicio, e respondendo o homenageado.

✠

O P. R. M. não acceita accordos no reconhecimento

BELLO HORIZONTE, 21 (Do correspondente) — Em rodas politicas só se fala sobre os reconhecimentos dos deputados mineiros. Estando o povo inteiramente de accordo com o ponto de vista do P. R. M.: "Ou tudo ou nada", esperando-se que todos os candidatos do Partido saibam se conduzir altivamente.

Encerra hoje os seus trabalhos a Conferencia Naval de Londres

As cinco potencias assignarão juntas quatro das cinco partes do tratado de St. James

Sómente se chegarem a accordo sobre as suas controversias é que a Italia e a França adherirão ao pacto triplice

Londres, 21 (Associated Press) — O tratado naval está prompto para ser assignado e receber as chancellas amanhã.

Faz hoje tres mezes que foram inauguradas as negociações das cinco potencias sobre o desarmamento, pelo rei Jorge V, e os resultados colhidos até á noite de hoje foram contidos em um documento de approximadamente 7.000 palavras, que está no palacio de St. James, onde começará amanhã, ás 10.30 a solenne sessão plenaria final.

O tratado, impressão em pergaminho especial, consiste no preambulo e vinte e seis artigos, estes divididos em cinco partes, sendo o texto em francez e inglez.

O documento que será subscripto e chancellado vae ser depositado nos archivos do Ministerio dos Estrangeiros britannico, e as copias authenticadas, feitas em pergaminho pelo bibliothecario do Ministerio e pelo conservador dos archivos, serão enviadas aos governos representados nas negociações, emquanto que outras copias serão depositadas no secretariado da Liga das Nações, depois que as cinco potencias apresentarem as ratificações, em Londres.

Os retoques finaes ao tratado foram dados pelos consultores politicos e navaes, quando sabbado se chegou a um accordo sobre a formula pela qual o relatorio da Conferencia de Londres com relação aos methodos de computo e limitação das forças navaes será encaminhado a Genebra.

Durante a parte final da elaboração do tratado occorreu um incidente significativo. O governo francez subitamente instruiu os seus representantes em Londres no sentido de que não acceitassem sem reservas ou modificações o artigo 24, que estipula que o tratado deverá vigorar logo que seja ratificado por tres dos seus cinco signatarios. Os peritos francezes insistiram por dizer que a menos que a França, ou até que o fizesse, o ratificasse, o tratado, nas suas partes applicaveis a todas as cinco potencias não poderá entrar em vigor, pelo menos no que diz respeito á França. Isto significa que, caso a França retarde a ratificação — e nada se diz sobre a possibilidade da sua rejeição — o tratado será reduzido, para todos os fins praticos, a um accordo triplice entre os Estados Unidos, o Imperio Britannico e o Japão.

Isto causará preoccupações á Inglaterra, porque mesmo um retardamento significará que a França não ficará obrigada a tomar parte na cessação temporaria da construcção dos navios capitaes ou na restricção aos super-submarinos a tres dessas unidades para cada potencia naval, ou ainda nos accordos concernentes ao desmantelamento e substituição de unidades.

E' possivel que esse gesto da hora undecima signifique uma ulterior e proxima tentativa da parte do sr. Briand — certamente por occasião do seu encontro com os srs. Henderson e Grandi, no mez vindouro, no conselho da Liga — afim de obter novas garantias para a França antes da ratificação do tratado. Ou então, certamente, a França apenas deseja conseguir o apoio britannico absoluto para a sua "proposta de transacções" a respeito dos methodos de limitação em Genebra e que a Conferencia de Londres não incorporára no seu tratado.

Londres, 21 (U. P.) — Annuncia-se officialmente do Palacio de St. James que a sessão plenaria da Conferencia Naval se reunirá ás 10.30 da manhã de amanhã, para a assignatura do tratado, deixando claro que o ultimo ponto importante que restava a resolver foi solucionado.

Londres, 21 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que na sessão final desta manhã, os peritos da Conferencia Naval accordaram definitivamente no texto do tratado naval, depois do que os chefes das delegações approvaram o mesmo na sua fórma final, sendo elle redigido em oito mil palavras em columnas parallelas em francez e inglez.

Espera-se que os seus termos sejam conhecidos hoje.

O SR. TARDIEU IMPOSSIBILITADO DE IR A LONDRES

Paris, 21 (U. P.) — Os srs. Briand e Dumesnil partiram para Londres, afim de assignar amanhã o tratado naval. O sr. Tardieu permanecerá nesta capital, porque haverá amanhã uma importante sessão na Camara dos Deputados.

O sr. Briand leva uma carta do sr. Tardieu lamentando o facto de ter que ficar em Paris, e afim de representa-lo pessoalmente no acto da assignatura do protocollo, mandou o sr. Moysset.

INSTRUCÇÕES DA FRANÇA AOS SEUS DELEGADOS

Londres, 21 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Daily Telegraph" affirma hoje em sua secção que durante a redacção final do tratado de limitação naval a França instruiu subitamente os seus representantes, no sentido de que não acceitassem, sem reserva ou modificação da sua fórma, o artigo do accordo, que estipula que o tratado entrará em vigor, immediatamente depois de ratificado pelas tres ou pelas cinco potencias signatarias. O chronista accrescenta que os peritos da delegação franceza insistiram para que o artigo determine que o accordo não entre em execução, pelo menos, até que a propria França o ratifique.

OS FRANCEZES E O ACCORDO TRIPLICE

Londres, 21 (U. P.) — Ainda a proposito das informações do chronista diploamtico do "Daily Telegraph" sobre a attitude da França quanto ao tratado que amanhã será assignado no palacio St. James, sabe-se que os peritos francezes insistiram em dizer que, pelas reservas francezas, ao menos até que a França ratifique aquelles pontos do tratado applicaveis ás cinco potencias elles não poderão ser considerados em vigor, pelo menos no que diga respeito á França.

Isto significa que, caso a França retarde a ratificação do tratado, este ficará praticamente reduzido ao accordo triplice, não estando a França obrigada a tomar parte na suspensão por cinco annos das construcções de navios capitaes ou nas restricções aos super-submarinos.

COMO ESTA' DIVIDIDO O TRATADO

Londres, 21 (U. P.) — Sabe-se que o texto do Tratado Naval está dividido em cinco partes, além do preambulo. A primeira parte contém modificações ao tratado de Washington, comprehendendo a paralyzação na construcção de couraçados; a segunda, comprehende os pontos technicos sobre os quaes as cinco potencias accordaram; a terceira é constituida pelo tratado triplice; a quarta determina sobre a guerra submarina, e a quinta especifica quando o tratado começará a vigorar, qual o periodo da sua duração e o methodo de ratificação.

Sabe-se que o tratado não se refere nem ao pacto de Genebra nem ao Pacto Kellogg, mas alcança o accordo de Genebra, especialmente quanto á clausula especificando que as partes contratantes deverão reunir-se novamente em 1935, possivelmente para alterar ou ampliar o tratado.

Sabe-se ainda que o tratado começará a vigorar entre as tres potencias immediatamente depois de inteiramente ratificado.

Todo o tratado, com excepção da parte terceira, interessa a França e a Italia e dar-lhes-á todas as obrigações logo que seja por ellas ratificado, emquanto que a parte terceira sómente vigorará para a França e a Italia depois que as cinco potencias determinarem, por meio de um accordo, quando e em que ponto ella crea obrigações para os dois paizes, o que significa que se a França e a Italia solucionarem as suas divergencias se tornará necessario um accordo entre as cinco potencias para facilitar a adhesão franco-italiana ao tratado triplice, transformando-se elle, assim, num pacto entre as cinco nações.

OS ARTIGOS EM QUE O TRATADO SE DIVIDE

Londres, 21 (Havas) — Em artigo de hoje a proposito ainda da Conferencia Naval o "Daily Telegraph" enumera assim os artigos do Tratado das Tres Potencias:

Art. 1º — Férias navaes para a construcção de navios de alto bordo sob reserva da attribuição de 70 mil toneladas á França e á Italia, respectivamente.

Art. 2º — Desclassificação dos navios de alto bordo pelos Estados Unidos, Inglaterra e Japão.

Art. 3º — Definição dos navios porta-aviões.

Art. 4º — Construcção de navios porta-aviões inferiores a 10.000 toneladas.

Art. 5º — Regras concernentes no calibre dos canhões das aeronaves.

Art. 6º — Base uniforme da medida de tonelagem dos navios de superficie e dos submersiveis.

Art. 7 — Dimensões das unidades submarinas.

Art. 8º — Regulamentação dos navios chamados "isemptos".

Art. 9º — Alterações na definição de navios porta-aeronaves.

Art. 10º — Aviso prévio do inicio da construcção de novos navios de guerra.

Art. 11º — Desclassificação das unidades velhas.

Art. 12º — Regras applicaveis aos navios especiaes.

Art. 13º — Diz respeito aos tres annexos detalhados que se referem ás regras da substituição e desclassificação e ás listas dos navios especiaes.

Art. 14º — Resume o accordo das tres potencias ao qual foi annexada uma tabella da tonelagem respectiva.

Art. 15º — Define as categorias de cruzadores e destroyers distribuidos a cada uma das tres potencias.

Art. 16º — Tonelagem em todas as categorias.

Art. 17 — Direito do Japão de distribuir de maneira limitada a sua tonelagem entre cruzadores ligeiros e destroyers.

Art. 18 — Opção dos Estados Unidos em materia de cruzadores e canhões de oito pollegadas.

Art. 19º — Especifica certa definição de "substituição" e "construcção".

Art. 20º — As necessidades especiaes do Japão elevam-se a 17.000 toneladas de submarinos.

Art. 21º — Clausula de salvaguarda.

Art. 22º — Refere-se á nova regulamentação para humanizar a guerra submarina.

Art. 23º Reserva-se aos signatarios o direito de formular novos pedidos na proxima conferencia.

Art. 24º — Estipula que o tratado entrará em vigor logo depois de ratificado pelas tres potencias signatarias.

Art. 25 — Encarrega a Inglaterra de informar as outras potencias da entrada em vigor do tratado como resultado da sua ratificação.

COMO SE DENOMINA O PACTO

Londres, 21 (U. P.) — Os chefes das delegações resolveram denominar o pacto que será assignado amanhã "Tratado Naval de Londres de 1930" e decidiram que o compromisso que adoptaram as delegações das Cinco Potencias sobre o methodo de limitação por categoria e global, não seja incluido no tratado, mas enviado a Genebra.

O tratado será depositado no secretariado da Liga das Nações pelo governo britannico.

CHEGAM A LONDRES OS SRS. BRIAND E DUSMENIL

Londres, 21 (U. P.) — Chegaram a esta capital os srs. Briand e Dusmenil, que vêm tomar parte na cerimonia da assignatura do tratado naval.

REVELAÇÕES SOBRE O TRATADO

Londres, 21 (Communicado Telegraphico de Webb Miller) — Todas as cinco potencias representadas na Conferencia Naval assignarão na sessão plenaria de amanhã o tratado recentemente concluido, pois esse facto foi combinado de forma que todas as referidas potencias poderão assignar todo o seu texto, embora algumas partes do mencionado accordo determinem especificadamente a sua unica applicação ás tres potencias.

O sr. MacDonald, na qualidade de presidente da assembléa, abrirá a sessão plenaria ás dez e meia da manhã, pronunciando um longo discurso, que deverá durar 2 horas. Em seguida, serão affixadas as assignaturas por ordem alphabetica. Essa cerimonia será officialmente photographada, não sendo, no emtanto, permittida a sua filmagem ou irradiação.

Sabe-se que a quinta parte do tratado fixa o praso da sua duração em etapas a saber: primeira, todas as modificações do accordo de Washington serão obedecidas durante o tempo em que o referido pacto naval estiver em vigor, isto é, até 1936 ou ainda mais tarde, quando for denunciado pelas partes contractantes; segunda, a quarta parte relativa aos submarinos permanecerá em vigor por praso illimitado; terceira: o restante das suas clausulas serão validas até 1936.

Sabe-se que a clausula de protecção do tratado naval continuará a ser substancialmente a mesma que foi noticiada quinta-feira ultima, pela qual se qualquer uma das tres potencias se considerar em algum tempo prejudicada com as construcções de outra qualquer potencia poderá primeiramente decidir o que deseja construir; em segundo logar communicar aos outros paizes a sua decisão; finalmente, esses farão consultas entre si sobre se consideram necessario usar o seu direito de augmento proporcionado.

Sabe-se que o accordo comprehende um total de 26 artigos, figurando no seu texto os nomes de todos os delegados, embora alguns dos principaes estejam impossibilitados de appor a sua assignatura, por ausentes, como os srs. Grandi e Ralston.

O tratado foi impresso em papel commum, mas espera-se que serão tiradas muitas copias em pergaminho especial.

Numerosas pequenas alterações, feitas na sessão da manhã tornaram necessaria uma nova impressão do texto nos dois idiomas. O total de palavras desse accordo é de 16 a 18.000.

Sabe-se autorisadamente que em seguida á ratificação do tratado naval na parte referente ao regulamento da guerra submarina, a Inglaterra convidará todas as potencias não signatarias a acceitarem os seus termos por meio de uma declaração dirigida ao governo britannico.

Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal

Amanhã, ás 9 horas, reunir-se-á essa sociedade em sessão ordinaria dedicada á psychiatria, constando a ordem do dia das seguintes communicações:

Professor Henrique Roxo — "Um caso de hysteria em creança"; dr. Adaucto Botelho — "Um caso de polioencephalite"; dr. Deolindo Couto — "Paralysia geral atypica".

A agricultura no municipio de S. Gonçalo

Realiza-se hoje, em São Gonçalo, no Estado do Rio, uma importante demonstração agraria aos lavradores do prospero municipio.

A referida demonstração que será levada a effeito ás 9 horas da manhã em terras de propriedade do fazendeiro coronel Agapito, no logar denominado Tribobo, terá a presença do secretario de Agricultura daquelle Estado o dr. Stephane Vannier, prefeito municipal, o director agricola do Ministerio da Agricultura, representantes da imprensa e grande numero de lavradores interessados no magno problema.

O prefeito de São Gonçalo, contratou um auto-omnibus, para conduzir os representantes da imprensa, e os interessados no assumpto partindo a referida conducção ás 8 horas do ponto do Moura, no Fonseca em Nictheroy.

A ESTATUA DO BARÃO DO RIO BRANCO

Escreve-nos o dr. Luiz Bahia: "Em publicação por mim feita no "Jornal do Brasil", ha dias, eu disse que os srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes — "haviam, propositadamente, impedido que a estatua de Rio Branco viesse para o Brasil".

Disse, confirmo e provo.

Quando na presidencia da Republica, o senador pela Parahyba lembrou-se de fazer a espectaculosa exposição internacional de 1922, que só serviu para pôr em momentaneo destaque seu infeliz governo, o governo que abalou, profundamente, os alicerces de nossa nacionalidade (dir-se-ia governo terremoto...) lembrou-se tambem de mandar vir a estatua de Rio Branco para figurar na ostentosa exhibição.

Para isso entrou em combinações com o "Jornal do Commercio" e mandou que o sr. Carlos Sampaio, o magnifico prefeito de então, fizesse vir a estatua, porém, mal percebeu que ella não chegaria á tempo de ser mostrada na exposição, mandou contra-ordem.

A estatua do Barão seria "um numero", mas esse numero falhou!

Que fez o "senador-constrangido" como elle proprio se cognominou, na celebre entrevista de 14 de Novembro de 1929, publicada no "Jornal do Commercio", quando se convenceu de que o sr. Washington Luis não lhe amparava a estulta pretenção de voltar á presidencia da Republica?

Mandou contra-ordem para que a "sobredita cuja" (que é grandioso monumento) não mais viesse.

E então? Patriotismo ou exhibicionismo?

E' ou não é caso pathologico de "vaidade morbida", segundo o diagnostico do sr. senador Soares dos Santos (quem foi rei sempre é majestade!) que sendo engenheiro-militar parece, todavia, gostar dos estudos de neuro-psychiatria, diagnostico confirmado, ha poucos dias, pelo sr. deputado (malgré tout!) João Guimarães, nas columnas do "Correio da Manhã"?

Para ornamentar a exposição a estatua servia; fóra disso não servia mais.

Vamos adiante! O tempo é curto e o espaço ainda mais curto.

Dos taes entendimentos que o sr. Epitacio teve com o "Jornal do Commercio", resultou saber o ex-presidente que havia no dito jornal a quantia de setenta e um contos, quinhentos e vinte e quatro mil 302 réis.

(Honrada gente! Faz questão de restituir até os ultimos reaes...)

E agora? Agora vamos ver — "de como o sr. Epitacio se fez cumplice da empresa "Jornal do Commercio" para afastar a responsabilidade que lhe cabe pelo desapparecimento de parte dos dinheiros que por subscripção popular foram, por ella, arrecadados para a estatua do Barão."

Neste caso dos 71:524$302, o sr. Epitacio não leva a melhor, não leva simples tombo, mas valente e dolorosa cajadada.

E o "Jornal do Commercio", que não quer falar, ha de chegar á fala, graças á minha tenacidade.

"...motuca tira o boi do mato."

O PRESIDENTE ELEITO DA COLOMBIA NOS ESTADOS UNIDOS

Foram-lhe prestadas todas as honras como futuro dirigente da prospera Republica sul-americana

Nova York, 21 (U. P.) — O presidente eleito da Colombia, dr. Endique Olaya, ao chegar a esta cidade, foi recebido com as mesmas honras, com que acolheram o presidente Hoover, na sua viagem de boa vontade, feita pelos paizes sul-americanos antes de tomar posse da presidencia, inclusive salvas de canhões. Solicitado a fazer alguma declaração sobre a politica internacional do seu governo disse elle: "Tenciono manter e augmentar as relações de amizade com os paizes vizinhos, como a Venezuela, Equador, Perú, Brasil e Panamá." Falando a respeito ao intimo entendimento entre a Colombia e os Estados Unidos elle declarou que as relações com este paiz serão no seu governo de cooperação e amizade sem reserva.

A recomposição da Camara

(Continuação da 3ª pagina)

Samuel Hardmann. O seu trabalho é minucioso e documentado quanto ás fraudes praticadas.

Quanto ao 3º districto, o contestante, sr. Mario Castro, pelo seu procurador, impugna o diploma do sr. Austregesilo.

Os srs. Annibal Freire e Costa Ribeiro, pelos diplomados, solicitaram vista pelo praso legal, reservando-se o direito de desistir do mesmo se assim julgarem conveniente.

NAS TERRAS ALAGOANAS

Sómente se apresentou um contestante: sr. Pedro da Motta Lima. Pleitea a annullação do pleito, pelas irregularidades verificadas e, despresada a annullação, entende que o contestante deve ser reconhecido, em virtude do preceito constitucional da representação das minorias. O contestante ainda fere a questão da inelegibilidade do sr. Araujo Góes, por incapacidade physica para exercer o seu mandato e assim conclue:

"Assim sendo, o contestante deixa á honrada Commissão de Inquerito o exame do direito de seus mandantes, os eleitores que constituem a mais numerosa corrente da minoria em Alagoas, e, na hypothese de ser considerado valida a eleição para a renovação da Camara, na hypothese de ser negada (e aqui argumentamos por absurdo) o direito de representação á minoria, ainda, por inelegibilidade do candidato Manoel de Araujo Góes, determinando nullos os votos que recairam sobre esse cidadão, reivindica para si, como o immediato em votos, o reconhecimento como o eleito para a legislatura de 1930 a 1933, tudo de accordo com o art. 61 da lei 18.991, de 18 de novembro de 1929 e art. 35 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916."

Não se apresentaram os candidatos Freitas Melro e Maciel Pinheiro, que tinham pedido vistas dos papeis.

Foi lida um carta dos diplomados, desistindo da defesa de seus direitos, por confiarem no criterio da commissão. Em consequencia, abriu-se debate oral. O sr. Motta Lima, dada a conducta de desistencia dos contestados, tambem abriu mão da discussão oral. E os papeis foram remettidos ao relator, sr Pires de Carvalho.

Hoje, a commissão reunir-se-á ao meio-dia, quando, talvez, seja lido o parecer reconhecendo os diplomados de Alagoas.

A MIXORDIA BAHIANA...

Começaram os trabalhos da 3ª Commissão de Inquerito, com os "casos" politicos da Bahia.

Foi entregue, em primeiro logar, pelo sr. Heitor Moniz, como procurador do sr. Antonio Moniz, um protesto contra as eleições do 2º districto. O protesto começa dizendo que "ainda uma vez, sob o dominio da actual situação, as eleições federaes na Bahia se processaram de uma forma deprimente para os creditos de cultura moral e civica da grande unidade federativa". Enumera, então, o procurador do sr. Antonio Moniz diversos factos comprovadores de que houve em seu Estado, por parte do governo, uma grande pressão contra os adversarios, campeando, em quasi todos os municipios do interior, a fraude mais desbragada.

Depois de varias outras considerações, passa o protesto a alludir á inelegibilidade do sr. Wanderley de Pinho, citando a lei eleitoral, onde diz que são inelegiveis os membros do Ministerio Publico dos Estados e os funccionarios demissiveis independentemente de sentença. O sr. Wanderley Pinho é membro do Ministerio Publico, como promotor de S. Salvador e funccionario demissivel, na forma da Constituição bahiana, segundo a qual, os membros do Ministerio Publico são de livre nomeação e demissão do governador. Diz, então, o protesto: "Essa inelegibilidade é de tal evidencia e de uma tal clareza que quem quer que se respeite a si mesmo não poderá ter a coragem de negal-a".

O protesto condemna o criterio do diploma, em que a Camara abdica de suas funcções de poder verificador para ser simplesmente a chanceladora dos diplomas expedidos pelas Juntas Apuradoras. E termina:

"Os reaccionarios approveitam bem a sua hora, emquanto não chega a hora da redempção nacional. Tambem não nos illudamos. A consciencia brasileira desperta e o povo ha de retomar, fatalmente, o governo da Nação que os usurpadores lhe arrancaram".

O presidente da commissão recebeu o protesto encaminhando-o ao relator. Passando-se ás eleições do 3º districto, o sr. Raul Alves entregou a sua contestação ao diploma do sr. Berbert de Castro, o qual desistiu do praso de defesa, confiando no espirito de justiça da commissão. Aberto o debate oral, na forma do regimento, o sr. Raul Alves pediu a palavra e fez uma analyse das eleições no circulo eleitoral, por onde foi candidato, denunciando varias fraudes e protestando contra ellas.

O sr. Villobaldo Campos contestou, tambem, o sr. Berbert de Castro, desistindo, porém, de tomar parte no debate oral.

Encerrado o caso do 3º districto, passou-se á eleição do 4º, tendo o sr. Almachio Diniz apresentado contestação ao diploma do sr. Sá Filho. Desistindo esse do praso que o regimento faculta aos contestados, teve inicio o debate oral, usando da palavra o sr. Almachio Diniz. Disse este que não pleiteia posições politicas, mas se debate intransigentemente pela verdade eleitoral, e não pode deixar de mostrar á commissão, as fraudes vergonhosas que se verificaram no 4º districto. O discurso do sr. Almachio foi bastante energico, dando origem a animado debate, em que tomaram parte os srs. Simões e Sá Filho, Berbert de Castro, Cordeiro de Miranda, Adriano Gordilho e outros politicos bahianos. O sr. Almachio disse que o sr. Sá Filho era deputado por simples dadiva do governador e do P. R. B., o que provocou protestos dos candidatos governistas bahianos. Mas o sr. Almachio insiste e logo se estabelece animada discussão. o sr. Cordeiro de Miranda grita:

— O sr. Sá Filho foi muito bem eleito.

O sr. Almachio retruca:

— Eleitos pelos cambalachos e pela fraude.

O debate continúa acalorado até que, findo praso concedido pelo presidente aos contestantes, o sr. Almachio concluiu o seu discurso. O sr. Sá Filho falou ligeiramente, respondendo ao contestante. Disse que apesar de não ser bahiano, estava intimamente ligado á Bahia, que éra a sua terra natal, e elogiou as eleições do 4º districto que, na sua opinião, se processaram em ordem e dentro da lei.

A HARMONIA DA POLITICA ESPIRITO-SANTENSE...

Um unico contestante se apresentou quanto ao pleito do Espirito Santo. Foi o sr. Geraldo Vianna. A sua contestação impugna os diplomas dos srs. Xenocrates Calmon e José Pedro Aboudib.

O sr. Abner Mourão em nome dos diplomados, desistiu, por escripto, de fazer a defesa escripta de seus direitos, abrindo-se, em consequencia, o debate oral.

Falou, então, o sr. Geraldo Vianna. Descreveu as violencias commettidas pelo governo do Estado para evitar a manifestação das urnas, descendo a minucias, a municipio por municipio. O sr. Abner Mourão o aparteou por vezes, travando-se, então, interessantes dialogos. Exibindo documentos, extendendo-se em considerações sobre o ambiente de compressão em que se processou o pleito, concluiu dizendo que confiava no espirito de justiça da commissão.

Fez a defesa dos diplomas impugnados o sr. Xenocrates Calmon. Foi muito aparteado pelo sr. Geraldo Vianna. O orador defendeu tambem o governo do Estado, declarando que o contestante não se elegeu porque não dispõe de prestigio para isso. E concluindo falou na harmonia da politica capichaba e externou a convicção de ver ainda, em breve, o sr. Geraldo Vianna ao lado novamente de seu partido.

Os papeis foram enviados ao relator.

O sr. Belisario de Souza, como relator do pleito bahiano, declarou que hoje poderia levar o seu parecer. Por isso pedia a convocação de uma reunião para a 1 hora da tarde. O presidente deferiu o pedido.

O PLEITO FLUMINENSE PROVOCA ASPEROS DEBATES

Na 4ª commissão discutiu-se o pleito do 3.º districto fluminense. Entregaram suas contestações escriptas os srs. Soares Filho e Hellenio Miranda Moura. Aquelle contestou o diploma do sr. Sylvio Rangel e este pediu a annullação do pleito, visando, em especial, o sr. Oscar Fontenelle.

Desistindo os contestados de apresentar contra-contestação escripta, iniciaram-se, desde logo, os debates oraes. Falou, em primeiro logar, o sr. Soares Filho. Começou fazendo um estudo da situação brasileira, especialmente da politica fluminense, depois de 1923, quando foi apeado do poder o sr. Raul Fernandes e se tentou annullar o prestigio do eminente estadista Nilo Peçanha. Frisa que o simples facto dos contestados desistirem do prazo é a prova de que prevalecerá o criterio do diploma. Contesta a legitimidade de semelhante criterio e declara que, em materia de reconhecimento de poderes, ha um unico criterio honesto — o da verdade eleitoral. Assevera que o exemplo da Parahyba é o bastante para não se ter confiança no voto de um juiz, como o sr. Suassuna, membro da commissão, diplomado pela Parahyba, nas circumstancias conhecidas... Concluiu declarando estar legitimamente eleito, embora nada espera da commissão de inquerito...

O sr. Sylvio Rangel de Castro foi rapido na defesa do seu diploma, confiando a tarefa de lhe fazer justiça á commissão...

O sr. Miranda Rosa falou em defesa dos diplomados. Louvou as referencias do sr. Soares Filho ao presidente Manoel Duarte, que nada mais são do que o reconhecimento da lisura do governo do Estado. Mas, não pode silenciar ante os termos da contestação do sr. Hellenio Miranda, que considera offensivos á commissão e em especial ao sr. João Suassuna. Pede, por isso, ao concluir, que os mesmos sejam riscados.

Seguiu-se com a palavra o sr. Hellenio Miranda. Atacou violentamente o presidente Manoel Duarte, deixando que as fraudes de Bempósta foram praticadas por determinação de sua parte. E accrescentou:

— Posso adeantar o seguinte: o sr. Manoel Duarte, nas vesperas do pleito, telephonou ao dr. José Werneck, pedindo-lhe para garantir, por todos os meios, a eleição do leader da bancada.

— E' falso, apartela o sr. Miranda Rosa.

Acaloram-se os debates. O sr. Hellenio insistiu na declaração da fraude praticada e o leader fluminense retrucou:

— Fraude é o que v. ex. está fazendo, trazendo uma falsidade para a commissão!

O sr. Hellenio mantem-se em silencio e o sr. Miranda Rosa volve:

— E' uma insolencia. Diz isto aqui, mas não lá fóra, face a face...

Os collegas intervêm. O presidente pede ordem e moderação de linguagem e o sr. Hellenio ainda assevera que é um facto conhecido de todos os parahybanos.

E assim terminaram os debates sobre o 3.º districto fluminense.

Foram marcadas duas reuniões para hoje: uma, ao meio-dia, para a leitura do parecer sobre o 3.º districto do Estado do Rio e outra, para ás 2 e meia da tarde, quando termina o prazo concedido aos demais contestantes fluminenses e paulistas.

O CASO DE MINAS

A 5.ª commissão de inquerito, que estuda o pleito de Minas, fará a sua reunião para vista nos livros, hoje, ás 12 horas. A secretaria da Camara vinha acelerando os trabalhos de levantamento de mappas nos 7 districtos. E só hontem á tarde é que esse trabalho preparatorio ficou concluido, de modo a permittir o exame das eleições mineiras pelos livros. Os funccionarios daquella commissão desde sexta-feira santa que vinham num esforço esfalfante, levantando os mappas e classificando os livros. Era uma actividade continuada das 10 da manhã á meia noite. Por esse esforço, comprehender-se-á facilmente o que será essa commissão nos 8 dias que se vão seguir, como scenario de debates, em que 74 candidatos no minimo terão mutuamente que defender os seus direitos. Será a roupa suja da actual legislatura...

AS FRAUDES PAULISTAS

Os democraticos paulistas apresentarão, hoje, á 4ª commissão de Inquerito, que se reunirá ás 2 e meia horas da tarde, o seu protesto contra as fraudes praticadas, em São Paulo, nas eleições de 1.º de março. Não terminarão impugnando este ou aquelle diploma. Limitar-se-ão a descrever as graves irregularidades havidas, accentuando que são as mesmas sufficientes para inquinar de fraudulento todo o pleito.

O SR. BERGAMINI HOMENAGEADO

Conhecida, no Engenho de Dentro, a noticia do reconhecimento do deputado Adolpho Bergamini, domingo ultimo, o commercio e os habitantes da localidade deram expansão á sua alegria, improvisando-lhe uma manifestação de solidariedade e apreço.

Grande multidão affluiu á residencia do referido politico, em frente a qual lhe significou o seu contentamento.

Chamado, pela multidão, o sr. Bergamini ouviu os oradores populares, dos quaes se destacou o sr. Frota Aguiar, tendo todos elles enaltecido o espirito de sacrificio do representante carioca e a inflexibilidade com que defende os direitos do povo.

O homenageado respondeu em longo discurso de agradecimento, declarando que a victoria não lhe pertencia mas sim aos seus denodados e sinceros amigos aos quaes só podia prometter a mesma energia e independencia do desempenho do mandato em que fôra reconduzido.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O presidente Carmona recebe em audiencia especial a infanta Eulalia, da Hespanha

Lisboa, 20 (U. P.) — O presidente Carmona recebeu hoje em audiencia especial a infanta hespanhola Eulalia de Bourbon, que foi depois homenageada com um banquete na séde da embaixada hespanhola aqui.

Lisboa, 20 (U. P.) — Apezar do desmentido publicado pelo embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, os jornaes desta capital continuam publicando largo noticiario sobre uma revolta no estado da Parahyba.

Lisboa, 20 (U. P.) — Falleceram hoje em Vienna do Castello; o medico Francisco Gonçalves de Araujo e nesta capital o industrial Hipolito Maury.

Lisboa, 21 (U. P.) — Iniciando as festas desportivas na Costa do Sol, realizou-se no Casino do Monte Estoril um banquete em homenagem a setenta jornalistas. Presidiu ao mesmo o sr. Fausto Figueiredo, que annunciou a conclusão, em 1930, do embellezamento e melhoramento de Estoril, com um luxuoso hotel e a montagem pela Companhia de Wagons-Lits de uma carruagem directa de Estoril a Paris, para servir aos turistas sul-americanos desembarcados em Lisboa.

OS ACONTECIMENTOS NA PARAHYBA

TREGUAS DURANTE A SEMANA SANTA

Recife, 20 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas de Princeza dão como inalterada a situação ali.

Boatos de hontem diziam que a cidade seria bombardeada hoje por aviões do governo do Estado, accrescentando-se que esse bombardeio seria com bombas "transwalianas", para causar panico na população.

O deputado José Pereira, que havia suspendido as hostilidades em Tavares, em homenagem á semana santa, voltou hoje a se occupar com a situação daquella localidade.

O tenente João Costa, da policia parahybana, procurou parlamentar com o deputado José Pereira, para se render, mas este se negou a descer em entendimentos pessoaes, com o official, allegando a sua baixa educação e obscura condição social.

UM ENCONTRO NO POVOADO CANÔA

Recife, 20 (A. A.) — Noticias recebidas do interior da Parahyba dizem que no local denominado Canôa, no municipio de Plancó, houve um ligeiro encontro entre as forças do deputado José Pereira e as da policia do Estado.

Faltam pormenores.

Visões retrospectivas do Brasil

As lições do Museu Historico Osorio, heroe-synthese de todas as bravuras

O Rio não tem os attractivos culturaes das grandes cidades de velha e gloriosa civilização. E', apenas, uma adolescente, rica de paisagens, com o adorno singular da sua bahia e o fausto cyclopico de suas montanhas.

O forasteiro não vem aqui para visitar museus, como vae ao Louvre, devoto das creações geniaes que perpetuam a fama e o esplendor das artes; vem para contemplar a natureza e as suas cores prodigiosas. Não temos ainda um passado a apresentar ao estrangeiro. Está no futuro todo o segredo magico da nossa linguagem.

Será, então, que não temos Historia?

A HISTORIA DO BRASIL

Sim, temol-a. Uma Historia cheia de lances magnificos e de episodios immortaes. E' de hontem a infancia lyrica do Brasil, agitada muitas vezes por um grave espirito epico. Podemos lel-a de olhos razos d'agua. Meninos e velhos, homens e mulheres podem todos orgulhar-se della. E' a Historia da bravura e da generosidade; do heroismo e da ternura; da confraternização e do amor.

Em face do mundo, temos a ufania de ser bons e justos. Não o dizemos nós simplesmente; dizem as chronicas dos quatro seculos de existencia, do berço verde do selvagem á vaidade cosmopolita de nossos dias.

A nossa Historia está, pois, ahi.

Se ao forasteiro não interessa, porque a sua fama é, por assim dizer domestica, interessa a nós brasileiros, que devemos repetil-a, com a contricção de uma reza.

Ave! Historia, cheia de graça!...

A REVELAÇÃO DO MUSEU HISTORICO

E', de facto, uma revelação. Anda, entretanto, abandonado. Poucos o visitam; muitos ainda ignoram a sua existencia. E o Museu Historico é, apêzar disso, uma lição magistral retrospectiva do nosso progresso e da nossa civilização.

Quereis um exemplo? Alongae a vista pelos annos a dentro. Das armaduras dos guerreiros do seculo XVII podeis girar até aos instrumentos de sacrificio da escravatura negra; dos primordios da civilização brasileira, através das luctas cruentas com os hollandezes, podeis vir até aos nossos dias, fechando aqui e acolá os cyclos das epopéas.

Fixámos uma figura do Pantheon nacional. Essa visita mais recente era para vós, leitores. Ireis ver, portanto, como a lição nos aproveita a todos. Lembraivos por exemplo do Marquez de Herval, o heroe de Avahy.

Quereis vel-o, animando todos os episodios da sua vida gloriosa? O Museu Historico vol-o apresenta.

E' uma sala simples, onde cabe entretanto, folgadamente, o povo mais bravo da terra. Porque ella contem o general Osorio, que foi um heroe maximo, heroe synthese de todas as bravuras.

A SALA DE OSORIO

A gente aprende no Museu Historico a amar o Brasil até ao sacrificio. Foi inspirado por um sentimento assim de contagio patriotico, que Emerson deve ter escripto esta inconfundivel verdade: *"Existem os grandes homens para que elles se reproduzam e se multipliquem."*

O perfil guerreiro de Osorio resalta do recinto, — de uma melancolia mystica de claustro — como uma figura de lenda. As paredes guardam-lhe o retrato em varias épocas. No meio da sala, preciosos estojos preservam da acção do tempo as reliquias sagradas do Heroe. Gravuras, allegorias, reproducção de quadros celebres, referentes aos feitos do invicto soldado, simples objectos do uso caseiro ou de campanha, um guampo ou copo de chifre, rosetas, binoculos, talim e torçal, esporas de prata, tudo ali está á guarda civica do nosso amor. Passo da Patria, Tuyuty, Humaytá, Avahy, são evocações gloriosas da sua bravura.

Um poncho de vicunha, usado pelo general Osorio, está furado de balas em varios logares.

O original regio do seu brazão de armas, onde se lêem as palavras "Valor e Lealdade" parece definir a envergadura brasileirissima do generoso cabo de guerra, para quem "era facil commandar a homens livres."

Na proclamação que Osorio fez, no momento de effectuar a passagem do Passo da Patria, está escripto:

"Ainda uma vez mostremos ao mundo que as legiões brasileiras no Rio da Prata só combatem o despotismo e fraternizão com os povos."

Este pensamento é toda a definição de uma psychologia. Poderia servir de lemma ás nossas legiões de todos os tempos, quaesquer que fossem as circumstancias.

O MAIOR TROPHE'O

Feria-se o prelio sangrento do Avahy. Osorio, sob uma chuva de balas, lutava ainda. Estava prestes a terminar o encontro daquelle dia.

Os projecteis fuzilavam. A ronda sinistra da morte ia conquistando ás dezenas as reservas dos bravos. A bandeira tremulante do Brasil era como um aceno de coragem e de fé da Patria estremecida.

Na confusão, os que estavam mais proximos de Osorio viram-lhe o rosto ensanguentado.

Uma bala penetrára-lhe o maxillar e, no entanto, o destemeroso soldado ainda queria precipitar-se sob a fuzilaria inimiga.

Desse episodio, guarda o Museu Historico, num estojo de crystal, o maior trophéo: São fragmentos de bala, dentes e esquirolas do maxillar!

UMA ESPADA E DOIS DISCURSOS

Finda a guerra do Paraguay, o general Manoel Luiz Osorio, marquez do Herval, voltou á sua patria, coberto de glorias. Só em 1877, porém, elle visitou o Rio. Foi-lhe, então, offerecida pelo Exercito Brasileiro uma espada, com guarnição de ouro, verdadeira obra prima de cinzeladura, com desenhos, entre outros, de Victor Meirelles e Pedro Americo.

Offerecendo-lhe este presente, em nome dos seus camaradas, o então coronel Manoel Deodoro da Fonseca pronunciou uma oração admiravel, a que respondeu o outro com um discurso serenissimo.

Poucos documentos têm a concisão e a elegancia dessas duas orações, que deviam figurar em cathecismo civico. Poucas palavras, mas profundas e bellas, como só as saberiam pronunciar bravos daquella estirpe, que é o nosso orgulho!

UM RETRATO

Não faltou ao desvelo do organizador do Museu Historico um cuidado bem brasileiro e muito humano: lá está, entre as reliquias de Osorio, o retrato de D. Anna Luiza Ozorio, em cujas linhas do rosto se presente a energia moral de uma authentica Mãe Brasileira!

ULTIMA HORA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES SOBRE A ATTITUDE DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros em carta que dirigiu ao sr. João Neves convidou este para ir a Irapuá, afim de trocarem idéas sobre o momento politico. Attendendo a esse convite o sr. João Neves esteve no retiro do chefe do Partido Republicano. Dessa entrevista, que foi muito cordial, o *leader* da bancada gaúcha saiu bem impressionado. Nella ficaram estabelecidas as bases da orientação da bancada situacionista do Rio Grande no scenario da politica nacional: os representantes republicanos na Camara e no Senado, segundo declarações feitas á imprensa pelo sr. João Neves vão reencetar, com vehemencia, a campanha liberal. Seus esforços nesse sentido terão a necessaria articulação com os demais elementos que, no Congresso, apoiarem os candidatos alliancistas. Servirá de ponto de apoio para esse esforço solidario o manifesto de vinte de setembro. A acção dos alliados tambem se modelará de accordo com os postulados inscriptos na plataforma do sr. Getulio Vargas. Inicialmente, declara o sr. João Neves, que os republicanos riograndenses se baterão pelo severo exame das eleições. "Disputaremos com a maxima intransigencia o reconhecimento dos candidatos realmente eleitos. Tambem defenderemos, sem desfallecimentos, a autonomia dos Estados contra as intervenções extra-constitucionaes, claras ou disfarçadas, intervenções que matam o regimen." Definindo a situação em face do governo federal, disse o sr. João Neves:

— A bancada republicana se manterá em opposição ao governo federal, sem transformar naturalmente essa attitude em norma systematica. Com plena autonomia ella apreciará os actos do governo federal a luz dos pensamentos que formaram o ...no da doutrina da Alliança. Póde, accrescentou, estar seguro o Brasil de que tem em nós homens que jámais adherirão ao vencedor oriundo duma eleição condemnada pela opinião nacional. Seremos servidores incondicionaes apenas das nossas idéas e cumpridores exactos dos nossos compromissos de bem servir a patria e reintegrar o regimen republicano na pureza de seus fundamentos.

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESTA' DE ACCORDO COM O MANIFESTO DA ALLIANÇA

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor esteve em Irapuá, onde conferenciou com o sr. Borges de Medeiros. O sr. Borges approvou integralmente o manifesto que a Alliança dirigiu á nação. O sr. Collor, em palestra, num grupo de amigos, declarou que a campanha recomeçará activamente. A' frente da campanha estarão os republicanos riograndenses com os demais elementos alliados, todos perfeitamente identificados e formando, no Congresso, uma força organica de fiscalização e de propagação das idéas reclamadas pelo paiz. Elles abrirão franco debate em torno dos grandes problemas da actualidade brasileira, controlando os actos da administração, profligando os actos e abusos, constituindo, em summa, uma cellula de poderosa organização partidaria.

VAE IRRADIAR-SE UM PROGRAMMA DE COMPOSITORES LATINO-AMERICANOS

O concerto será na séde da União Pan-Americana, sendo transmittido em ondas curtas

Washington, 21 — (Associated Press) — Será irradiado do edificio da União Pan-Americana, a partir das 9 horas da noite, amanhã, um programma que durará duas horas, comprehendendo obras de compositores do Brasil, Argentina, Chile, Perú, Equador, Venezuela, Colombia, Nicaragua e Costa Rica.

O sr. Manuel Salazar tenor costariquense, e o sr. Luis Delgadillo, pianista nicaraguense, tomarão parte no programma, no qual tambem figurará a United States Service Orchestra, composta de sem figuras.

O concerto será irradiado para os Estados Unidos e America Latina, por intermedio das estações de ondas curtas da General Electric.

O MONUMENTO LUSO-CHILENO A MAGALHAES, EM LISBOA

Sua pedra fundamental será batida na capital portugueza no proximo dia 26 do corrente

Lisboa, 21 (Associated Press) — lançamento da pedra fundamental do monumento a Fernão de Magalhães está definitivamente marcado para o dia 26 do corrente.

O encarregado de negocios chileno, sr. Vidal Jara, presidirá á cerimonia, na praça do Chile, entregando, na mesma occasião ás autoridades um cheque de 10.000 dollars correspondente á contribuição do seu governo para a estatua do grande navegador.

O DIA POLICIAL

Morte horrivel de um operario numa galeria da City

Procurando salvar a victima, um desconhecido tambem morre no lamaçal

A triste occorrencia da manhã de hontem, na rua Major Avila, esquina de Barão de Mesquita, foi um acontecimento que despertou a attenção dos moradores, não só da visinhança, como, tambem, de todos os recantos do populoso bairro de Andarahy.

A primeira noticia que começou a circular, de boca em boca, dizia haver um operario da City morrido no interior de uma galeria de esgotos, cuja abertura exterior fica situada no local acima referido. Logo em seguida, porém, uma outra vinha secundar a primeira, accrescida de informes mais alarmantes: um popular que se offerecera para salvar o infeliz trabalhador, desapparecera egualmente na profundidade do boeiro.

Incontinenti, de todos os lados começaram a chegar os curiosos, que se postaram em torno ao local do desastre, ali formando extraordinaria multidão, emquanto a turma da City, os Bombeiros da estação de S. Christovão e as autoridades policiaes do 16º districto tomavam as providencias necessarias para o salvamento das victimas.

Foi insano o trabalho dos bombeiros. Os heroicos soldados entregaram-se com ardor á penosa tarefa, lutando contra a camada de lama que cobria o fundo da galeria, da qual se exalava um odor mephitico, insupportavel, e, procurando retirar, mortos ou com vida, o pobre operario e o seu abnegado salvador. Mão grado todos os esforços, a enorme galeria não póde ser esvasiada, de maneira que no seu interior ainda se encontram os corpos das duas victimas.

A LIMPEZA DOS BOEIROS

Era bem cedo ainda, cerca de 8 horas da manhã, quando os empregados da City foram proceder á limpeza dos boeiros nas ruas de Andarahy, serviço esse que ultimamente tem sido feito até nos dias feriados, afim de desobstruir as galerias e dar livre curso ás aguas das chuvas e aos detritos provenientes das habitações.

A turma, composta de José Paiva, Manoel Pereira e Euclydes Assumpção, chefiada por Pedro Nunes, levava a incumbencia de limpar um trecho comprehendido entre dois boeiros na rua Major Avila. Chegando á esquina de Barão de Mesquita, os trabalhadores descansaram as ferramentas no sólo e trataram de levantar a tampa do boeiro ali existente.

Ia ter inicio o serviço. Pedro Nunes, o chefe, mandou o operario José Paiva fechar a valvula de entrada da agua. Este, despindo o paletot, metteu o corpo na abertura e foi descendo os degráos da escada permanente da galeria, mas, em dado momento, como estivessem os degráos e o corrimão cobertos de lôdo, perdeu o equilibrio e escorregou para o fundo.

Lá em cima, na rua, ouviram-se o baque do corpo dentro d'agua e os gritos de soccorro de Paiva. Seus companheiros olharam para baixo e viram-no a debater-se afflicto por alguns instantes, e, em seguida, desapparecer no fundo do lamaçal. Os gazes putridos, certamente, haviam-no suffocado.

Immediatamente foram lançadas varias cordas para que Paiva a ellas se agarrasse, mas tudo sem resultado. A angustia e a indecisão dos trabalhadores ainda perdurava, quando, por acaso, um popular approximou-se do grupo.

PARA SALVAR UMA VIDA SACRIFICOU A SUA

O desconhecido, inteirando-se do occorrido, promptificou-se a salvar o infortunado operario. Tirou rapidamente o casaco, agarrou-se ao corrimão e entrou a descer na galeria.

Pedro Nunes quiz que elle atasse uma corda á cintura, mas elle dispensou essa medida de prudencia e lançou-se á aventura. Mal havia attingido o meio da pequena escada, tambem escorregou e foi para o fundo.

O desespero dos empregados da City não tinha limites. Era preciso salvar aquelles dois homens e, no entanto, descer aquella escada lodosa seria uma temeridade. Que fazer?

O AVISO A' CITY

Indo a um telephone, o chefe da turma communicou-se com a Rio de Janeiro City Improvements, pedindo auxilios urgentes. Foram enviadas duas bombas, sendo uma commum e outra centrifuga, tendo tambem comparecido o engenheiro geral Mr. Thompson e os engenheiros Davies, Say e Tives.

As bombas eram de capacidade muito restricta e nada puderam fazer ante o enorme volume das aguas, pois a profundidade da galeria no local do sinistro é de, seguramente, cinco metros. Além do mais, uma das bombas ficou avariada após alguns minutos de funccionamento, sendo posta fóra de combate.

O AUXILIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Foi, então, pedido o auxilio dos Bombeiros da estação de S. Christovão, o qual não se fez demorar, seguindo immediatamente um contingente sob o commando do tenente Duque Cesar. A bomba da aspiração ali installada deu vazão a regular quantidade de agua, numa média de 2.000 litros por minuto, trabalhando incessantemente.

Os esforços dos abnegados soldados do fogo, resultaram-no, no entanto, improficuos, por isso que o nivel da agua na galeria não apresentava differença sensivel, devido, talvez, á entrada do liquido por outras vias.

A's 11 horas chegou um reforço da estação Central, constituido de uma possante bomba "Samôa", que aspira 6.000 litros por minuto ou sejam 360 metros cubicos por hora. Posta a funccionar a machina, a agua jorrou em abundancia, parecendo que em poucos minutos ficaria a galeria completamente livre. Ao mesmo tempo, foram installadas tres outras bombas, nas esquinas das ruas Gomes Braga, General Rocca e Pereira Nunes, trabalhando todas até á noite.

PEDAÇOS DE CARNE HUMANA

O nivel das aguas permanecia estacionario. Introduzida na galeria uma vara provida de gancho, os bombeiros remexeram o fundo e sentiram que alguma coisa se prendia á ponta. Fazendo força, conseguiram puxal-a para a superficie, observando, então, que á ponta do gancho se encontravam espetados um pedaço de carne humana e uns farrapos de camisa de lã cinzenta, o que dava a entender que as victimas já eram cadaveres.

Outras sondas foram dahi em deante introduzidas, mas nenhuma revelou vestigios dos corpos.

INCANSAVEIS OS BOMBEIROS

A acção dos bombeiros não esmorecia. Trabalhando com afinco desde as 8 horas da manhã, observaram elles, á tarde, que o nivel das aguas não cedia de maneira alguma. Foram, então, fechados todos os conductos que iam ter á galeria, mesmo os que se encontravam em pontos mais distantes, como os das esquinas das ruas Pereira Nunes e Gomes Braga.

A's 6 horas da tarde, a turma da estação Central já se achava extenuada. Depois de sete horas de serviço ininterrupto, respirando o gaz insupportavel daquella immundicie, os bombeiros receberam ordem de regressar ao quartel, sendo substituidos pela turma commandada pelo capitão Arthur.

O novo pessoal continuou a ardua faina, sem obter, entretanto, nenhum resultado. Altas horas da noite, a "Samôa" ainda estava sugando no boeiro, e o volume das aguas permanecia o mesmo, com ligeiro abaixamento do nivel.

E' provavel que, durante a madrugada ou na manhã de hoje os bombeiros vejam a sua abnegação coroada de exito, com o esvasiamento da galeria e a apparição dos corpos de José Paiva e do desconhecido que intentou salval-o.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA VINTE E QUATRO DE MAIO

Morto por um omnibus um alumno do Collegio Militar

Um alumno do Collegio Militar soffreu, ante-hontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, um horrivel desastre. Foi apanhado por um auto-omnibus, fallecendo em consequencia dos graves ferimentos que recebeu. Passou-se o facto do seguinte modo: Herondino Bastos Dias, como se chamava a victima, de 20 annos de edade, fôra visitar a familia, que reside no n. 14 da rua acima alludida. A's primeiras horas da noite, o joven despediu-se dos seus paes, o negociante Albano Fernandes Dias e sua esposa, d. Valentina Bastos Dias, e, atravessando a rua, ficou á espera do omnibus. Quando o auto chegou, Herondino tentou tomal-o em movimento, mas falseou o pé e caiu, sendo colhido pelas rodas trazeiras. Com o grito dos passageiros, os paes do moço correram e foram encontral-o prostrado ao sólo, desfallecido, com a perna esquerda e a bacia fracturados.

Foram pedidos soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que transportou o ferido para o Posto Central, de onde, após ter sido medicado, o conduziram para o Hospital do Prompto Soccorro.

Momentos depois de ali ter entrado, Herondino veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Transportado, a seguir, para a residencia dos seus paes, dali saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

UM CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA ESTAÇÃO DE PIEDADE

Ficaram feridos uma filha e o chauffeur do engenheiro Souza Aguiar

Occorreu, domingo, na rua Manoel Victorino, em frente á estação de Piedade, um desastre com o automovel do sr. Souza Aguiar, engenheiro da Central do Brasil. Esse auto, que tem o numero 13.651, passava por aquella rua, dirigido pelo chauffeur Hildebrando Ferraz, residente á rua Dr. Niemeyer n. 18, levando como passageiros o seu proprietario, respectiva esposa e uma filha, a menina Maria Emilia, de 9 annos de edade.

Ao chegar o carro em frente á rua da Capella, surgiu por ali, inesperadamente, o auto de praça n. 10.539. Os dois automoveis chocaram-se violentamente, do que resultou sairem feridos a menina Maria Emilia e o chauffeur Hildebrando. A primeira teve escoriações na cabeça e o ultimo ficou ferido no braço esquerdo e na boca. Ambos receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se a menina para a residencia dos seus paes, á rua Delphina n. 43. O motorista Hildebrando tambem se recolheu á sua residencia.

CRUEL FATALIDADE

A garrucha disparou, indo o projectil attingir, mortalmente, uma creança

A casualidade foi autora antehontem, da morte de uma innocente creança na localidade fluminense de Pirahy. O facto, segundo conseguiu apurar a policia, é o seguinte:

Empunhando uma garrucha velha, pertencente a seu pae, o menor Jovelino Alves, de 12 annos de edade, saiu a passarinhar no quintal da residencia. Em dado momento, porém, quando fazia pontaria em uma arvore repleta de sabiás, o menino tropeçou e caiu. Batendo ao sólo, a arma disparou, indo o projectil attingir a sua visinha Natalia, de 6 annos de edade, filha de Crescencio Corrêa.

Fatalmente ferida no abdomen, a creança foi transportada para esta capital e internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde a submetteram, incontinente, á necessaria intervenção cirurgica.

Não obstante os esforços e a dedicação dos seus medicos assistentes, a victima não resistiu aos crueis padecimentos, vindo a fallecer durante a noite.

O cadaver foi removido para o necroterio e, em seguida, dado á sepultura nesta capital.

A policia do Pirahy, no inquerito mandado abrir a respeito apurou casualidade do facto.

Um atropelamento de tristes consequencias

Foi colhido por um bonde, na rua Senador Eusebio, ante-hontem á noite, o carpinteiro Jayme Lopes, de 45 annos, brasileiro, morador á rua Maurity nº 24.

Em estado gravissimo, foi a victima soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro. As lesões internas soffridas pela victima são de caracter melindroso, havendo suspeitas de que a base do craneo tenha sido fracturada de encontro ao sólo.

Um menor aggredido a pá

O menor Jayme Rodrigues da Silva, de 14 annos de edade, empregado no botequim da rua do Mattoso, esquina de Haddock Lobo, foi mandado levar café a alguns operarios que trabalham nas obras da rua Barão de Ubá n. 144.

Lá chegando, Jayme teve uma discussão com o servente de pedreiro Francisco da Silveira, o qual, apanhando uma pá, atirou-a contra elle, ferindo-o nas costas.

Jayme foi medicado na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia, á rua do Mattoso n. 6, casa 26.

A policia do 15º districto prendeu o aggressor, autuando-o convenientemente.

LARAPIOS PRESOS NO MANGUE

As autoridades do 9º districto prenderam, hontem, na zona do Mangue, os seguintes larapios: Benedicto Guilherme, vulgo *Moleque Benedicto*; Antonio da Costa, vulgo *Moleque Sylvino*; Reynaldo Santos, vulgo *Gilô*; e Franklin de Oliveira, que attende pela autonomasia de "Maritimo".

VICTIMAS DOS AUTOS

Colhida por auto na rua Uruguayana, esquina de Buenos Aires, foi soccorrida na Assistencia Marcellina Rosa Marinho, de côr parda, 55 annos, solteira, empregada no commercio, com residencia á rua Theophilo Ottoni, 204. A victima soffreu fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Retirou-se depois de medicada.

IMPRENSADO ENTRE O POSTE E O BONDE

Quando fazia a cobrança de um bonde na rua Archias Cordeiro, no Meyer, ficou imprensado entre o vehiculo e um poste, soffrendo forte contusão no hemi-thorax esquerdo, o conductor do mesmo carro, Francisco Marcilio Filho, de 24 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco n. 36.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Feriu-se gravemente quando jogava football

O estudante Antonio Passos, alumno do Externato Pedro II, de 17 annos, domiciliado á rua Bento Gonçalves n. 73, no Engenho de Dentro, jogava, hontem, no quintal de sua residencia, football com outros companheiros, quando aconteceu cair sobre uma pedra ponteaguda, soffrendo forte contusão nos rins.

Depois dos soccorros que lhe dispensou a Assistencia do Meyer o rapaz foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

Viajava como "pingente," sendo colhido por um omnibus

Como "pingente" de um bonde da linha Tijuca viajava, hontem, o menor Frederico Duarte, de 14 annos, domiciliado á rua Figueira Guimarães, 20. Ao attingir o vehiculo a rua Conde de Bomfim, em frente ao numero 206, pelo bonde raspou o auto omnibus nº 200, linha Muda-Monroe, que foi colher o menor atirando-o ao solo, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo. Frederico teve os soccorros da Assistencia. O chauffeur Durval Vargas de Figueiredo, do omnibus, foi preso.

A fuga de um ladrão na delegacia do 18º districto

O gatuno Luiz Perry, conhecido pelo vulgo de "Gallego Mergulhador", é um meliante contumaz em fugas audaciosas. Ha tempos, quando assignava um auto de flagrante na delegacia do 9º districto, o larapio pulou uma janella e, tomando um automovel que estava ali parado, pol-o em movimento, só sendo novamente preso na rua Itapirú.

Hontem, "Gallego Mergulhador" repetiu a façanha. Quando ia assignar um depoimento em cartorio, na delegacia do 18º districto, o ladrão precipitou-se pela porta e ganhou a rua, logrando desta vez escapar. As autoridades daquella jurisdicção estão no seu encalço.

A MACHADINHA AMPUTOU-LHE OS DEDOS

O menor Henrique, filho de Manoel Santos Braga, de 5 annos, domiciliado á Travessa Cerqueira Lima, 25, em Riachuelo, quando, hontem na residencia, se distraia com uma machadinha, foi victima de lamentavel accidente em consequencia do qual teve amputado o quinto dedo da mão direita, soffrendo, em outro, fractura. A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer, voltando, depois, ao domicilio de seus paes.

A BOMBA EXPLODIU, FERINDO O MENOR

O menor Adelino, de 14 annos, filho de Adelino Pereira, domiciliado á rua Paraguay, 17, Meyer, empregado no commercio, foi á noite de hontem, na residencia, victima da explosão de uma bomba de artificio, soffrendo ferimentos contusos em tres dedos da mão esquerda, queimaduras do 1º gráo e ferimentos contusos no hemi-thorax direito.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Conde de Bomfim, á tarde de hontem, foi colhido por auto, Chrispin dos Santos, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recolheu-se á residencia, á rua Itapirú n. 155, após os curativos que lhe foram prestados na Assistencia.

RECEBEU UMA PAULADA NA CABEÇA

O menor Antenor, filho de Antenor Ribeiro Gomes, de 13 annos, domiciliado á rua Padre Januario n. 22, Inhauma, brigou hontem, com outro garoto, recebendo, deste, forte paulada na região occipto frontal.

Foi medicado na Assistencia do Meyer.

APANHADO E MORTO POR UM TREM

Ao tentar saltar de um trem em movimento, hontem, na estação de Cascadura, o operario Francisco Gomes de Oliveira, de 26 annos de edade, residente á travessa das Partilhas n. 5, casa n. 7, caiu, sob as rodas, ficando com as pernas esmagadas.

A victima, em estado gravissimo, foi conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, de onde a transportaram para o Hospital de Prompto Soccorro. Horas após, tel ali entrado, Francisco veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSASSINOU A NAMORADA DURANTE UM PASSEIO

O INDIGITADO CRIMINOSO OBSTINA-SE EM NÃO CONFESSAR O CRIME E DA' A ELLE FEIÇÃO DIVERSA

COMTUDO, HA PROVAS QUE O COMPROMETTEM

O crime occorrido na noite de domingo, em Marechal Hermes, no qual tombou sem vida, varada por uma bala, uma joven ali residente, vem dando trabalho ás autoridades do 23º districto, empenhadas em apural-o devidamente, porque o indigitado assassino, namorado da moça, apezar das robustas provas que existem contra elle, persiste em negar sua autoria no crime que lhe é attribuido, procurando dar ao facto um cunho completamente diverso, para desviar de si as responsabilidades do acto ignobil que praticou, tirando a vida de uma infeliz moça de quem se fez namorado.

NAMORAVA-O CONTRA A VONTADE DOS PAES

A joven Annibalina Tavares Soares, filha do mecanico Annibal Soares e de Maria Soares, com seus paes residente á rua Mario Hermes n. 34, conheceu o operario do Arsenal de Marinha, expraça do exercito, Euclydes Alves Pereira e dentro de pouco tempo, sympathizando-se com elle, a moça passou a namoral-o e sempre que podia dar uma fugida ia encontrar-se com Euclydes para conversar, pois sentia por elle accentuada affeição.

Como sempre acontece, sua mãe foi logo sabedora do namoro e permittia que ella conversasse com o rapaz.

O pae, entretanto, de nada sabia e a amisade entre os dois ia tomando curso até que, procurando zelar pelo futuro da filha, Maria fez varias syndicancias sobre a conducta de Euclydes e o que colheu desgostou-a bastante, porque teve informações de que o namorado de Annibalina tinha pessimos precedentes.

Pondo sua filha ao corrente do que se passava, fez-lhe ver a conveniencia de acabar com tal amisade, porque não poderia ser feliz se chegasse a casar-se.

Para que calasse no espirito da filha a observação que lhe fazia, Maria mostrou-lhe a differença de cores, embora isto não viesse ao caso, desde que o homem estivesse cercado de boas intenções.

Em conversa com Euclydes, dando por findo o namoro, em consequencia do que lhe dissera sua mãe, elle respondeu que nada de mais havia na differença da cor, porque gostava della.

O CRIME

Como terminou o entendimento entre elles não se sabe, mas ao que parece continuaram a gostar-se.

Na tarde de domingo saiu a passeio com dois irmãos menores, ao qual regressou cerca de 7 horas da noite, demorando-se em casa uma hora mais ou menos para depois, pretextando comprar algo, sair outra vez, indo então encontrar-se com Euclydes, com elle passeando de braço coisa que foi vista por innumeras pessoas que prestaram depoimento no cartorio da delegacia do 23º districto.

Não está apurado com que intenção, mas que absolutamente boa não seria, Euclydes subiu uma collina, proximo a Marechal Hermes, distante da estação uma cincoenta metros, acompanhado de sua namorada.

Algum tempo depois, entrava elle no posto policial da referida estação e, falando ao cabo, chefe do destacamento, contava-lhe que ao passar por ali com a namorada, fôra assaltado por dois sargentos do exercito, que, saindo do matto, lhe arrebataram a moça e que elle viera dar queixa, por ignorar o que acontecera a ella.

Desconfiado, o cabo destacou uma praça para acompanhal-o até a delegacia do 23º, onde foi apresentado ao commissario Braga, que se achava de serviço. Esta autoridade partiu immediatamente para o local e ali encontrou, caida, Annibalina, com as vestes rasgadas, denotando que houvera luta, e toda ensanguentada.

Em derredor o matto muito pisado. Incontinenti foram requisitados o photographo e o medico do Gabinete Medico Legal e, preenchidas as formalidades da lei, removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ROUPAS SUJAS DE SANGUE NA CASA DO INDIGITADO ASSASSINO

Suspeitando de inicio da innocencia de Euclydes, que, evidentemente não dizia a verdade, o commissario Braga tratou de pol-o incommunicavel e encetou varias diligencias para apurar o assassinio.

Interrogado demoradamente, o indigitado assassino protestou sempre sua innocencia e apezar dos esforços do delegado Cicero Brasileiro, elle nenhuma confissão fez.

Convictas da sua culpabilidade, as autoridades deram uma busca em sua casa e ali o commissario Braga e investigador Palha encontraram um terno de brim, o mesmo com que o criminoso fôra visto, e notaram que a calça, antes suja de sangue, tinha sido lavada.

Suas botinas, tambem estavam salpicadas de sangue.

Não obstante, o assassino nega seu crime.

FOI ENCONTRADO UM LENÇO NO LOCAL DO CRIME QUE ERA DO CRIMINOSO

No local em que Annibalina foi encontrada assassinada a policia encontrou um lenço de seda violeta com manchas escuras e suspeitando que elle pertencesse a Euclydes, sem que um irmão deste soubesse do que se tratava, mostrara-lh'o e elle reconheceu a peça como sendo de Euclydes.

Reinquirido, foi-lhe perguntado se não usava um lenço como o que foi achado.

Respondeu que de facto possuia um lenço assim, mas que o perdeu ha dias. As autoridades, então, mostraram-lhe o lenço, dizendo-lhe que fôra achado junto da morta.

O criminoso ficou meio desconcertado, mas continua a negar a pé firme que tivesse assassinado sua namorada.

Assim tem permanecido o criminoso desde a noite de domingo até hontem á noite, sem que fosse possivel arrancar-lhe a confissão.

O CADAVER FOI NECROPSIADO

O cadaver da desventurada Annibalina foi autopsiado hontem no necroterio do Instituto Medico Legal, sendo attestado como causa da morte: "ferimento penetrante no pulmão direito, produzido por arma de fogo".

— Prosegue o inquerito na delegacia do 23º districto, onde innumeras pessoas têm prestado declarações.

Colhido por um auto de pintura vermelha

Hontem, na rua General Pedra, proximo á praça da Republica, foi victima de um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, o empregado da Central do Brasil, José Leandro da Rocha, residente á rua Newton Macedo s|n.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Testemunhas do facto declararam á policia que o automovel causador do desastre era de cor avermelhada, não tendo sido possivel observar a sua numeração.

LEVOU UMA PEDRADA

Teve os soccorros da Assistencia, hontem, o menor Arnaldo [illegible], de 12 annos, domiciliado á rua Barão do Bom Retiro, [illegible], que, na praça 7 de março, levou uma pedrada, vibrada por um menino, que o feriu na cabeça. A victima retirou-se após os curativos.

Victima de aggressão na rua Julio do Carmo

O preto Francisco Severino de Souza, de 30 annos, domiciliado no morro de São Carlos, 278, costuma passar as horas de lazer [illegible] pilherias ás raparigas domiciliadas na mesma rua. Hontem, elle, ainda, o habito de, sempre que passa por um botequim, entrar e pedir uma "branca". Em uma das boas as suas condições quando, pela madrugada de hontem, se dirigiu ao caixeiro Aristides Correia Cintra, do Café Veneza, á rua Julio do Carmo, 326, ali entrou, mandando vir uma cerveja. O empregado recusou-se a fornecel-a e foi o que bastou para o aggressor investir, aggredindo-o a soccos, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e rosto.

Cintra, que tem 23 annos e reside á rua Pessôa de Barros, 40, teve os soccorros da Assistencia.

O aggressor foi preso.

Um fiscal da Light victima de accidente

Na avenida Mem de Sá, em frente ao n. 253, estava, pela manhã de hontem, parado o auto-caminhão n. 802. [illegible] linha da Praça da Bandeira, n. 584, dirigido pelo chauffeur José Francisco do Valle, [illegible] o fiscal da Light, n. 81, João da Cruz, domiciliado á rua do Livramento, 61, que, em pé no estribo [illegible] foi pilhado pelo auto-caminhão, sendo imprensado entre este e o bonde. Soffreu, em consequencia do accidente, [illegible] costas. Medicado no Posto de Assistencia, retirou-se depois.

SURPREHENDIDOS QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

Batendo, inesperadamente, na casa n. 7 da rua Estacio de Sá, onde se achava reunida a malta de [illegible], as autoridades do 9º districto ali effectuaram, pela madrugada de hontem, jogando o "monte", os seguintes [illegible]: Jovenal Pereira de Almeida, Manoel Claudio dos Santos, Eduardo Baptista Lopes, Ernani Lima, Bernardo Martins Siqueira, Tertuliano Menezes, Francisco de Assis, Domingos Esteves, Angelo Manoel Dias, Carlos da Silva e João Baptista de Magalhães.

Foram todos autuados e recolhidos ao xadrez.

Colhido por auto

Quando atravessava, hontem, a praça 11 de Junho, o barbeiro [illegible], de 18 annos de edade, polonez, residente á rua Nery Pinheiro n. 65, foi colhido por um automovel, de que resultou [illegible]. A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Um auto incendiado no largo da Gloria

A estação Central dos Bombeiros recebeu, hontem, insistentes pedidos de soccorro para o largo da Gloria, onde automovel estava sendo tomado por violentas chammas.

Correu para lá o 1º soccorro, sob o commando do capitão Athanasio, mas quando os Bombeiros chegaram ao local, já o fogo havia sido extinguido a baldes dagua. Tratava-se de uma limousine particular, que soffreu pequenos prejuizos.

Explodiu o motor de um automovel

No largo da Gloria, esquina do Becco do Rio, estacionava, hontem, o auto de praça n. 2.826, cujo motor explodiu. [illegible] o auto bomba solicitado ao Corpo de Bombeiros [illegible] immediatamente, evitando maiores damnos.

Uma quadrilha de falsarios nas mãos da policia

O chefe do bando já se viu processado e condemnado pelo mesmo crime

TODO O MATERIAL APPREHENDIDO PELAS AUTORIDADES

Ultimamente, o commercio, casas de diversões, centros sportivos, etc., têm sido lesados por uma quadrilha de fabricantes e passadores de moeda falsa, que introduz no mercado as chamadas "michas".

Já em nossa edição de domingo noticiamos a prisão em flagrante do individuo Paschoal de Marco, quando tentava passar uma cedula falsa de 200$000.

De posse das declarações de Paschoal de Marco, a 4ª delegacia auxiliar encetou varias diligencias no sentido de capturar o resto da quadrilha, especialmente o fabricante da emissão clandestina.

O investigador Gustavo Côrtes, destacado para tal mistér, [illegible] pontos diversos em busca [illegible] durante a noite de domingo e madrugada de segunda-feira.

[illegible] hontem, á tarde, o dr. Lino Martins, delegado em exercicio da repartição aos crimes contra a fé publica, acompanhado do escrivão do cartorio da 4ª delegacia auxiliar, Manoel Pires e investigadores, foi á casa n. 26 da rua D. Luiza, em Terra Nova, Linha Auxiliar, residencia de Gregori Stunaga e ali apprehendeu todo o material empregado na fabricação, prendendo aquelle e seu companheiro Marcellino Alonso Vianna, conduzindo todo para a 4ª delegacia auxiliar.

Ali já se achavam presos Americo de Oliveira Pires, Manoel Ignacio Cardoso e Paschoal de Marco, membros da quadrilha de falsarios.

COMO AGIA A QUADRILHA

Gregori Stunaga, o fabricante, que não apparecia, entendia-se directamente com Oliveira Pires, que por sua vez entrava com determinada quantia em dinheiro legitimo e recebia um certo numero de "michas" para passal-as a outros.

Desses passou dez de 200$000 a Manoel Ignacio Cardoso, que entregou tres a Paschoal de Marco, guardando os outros num balcão na barbearia, [illegible] que mora á rua da Quitanda numero 196, e estes [illegible], por terem defeitos visiveis, difficil, portanto, de serem passadas.

De Marco, das tres que tinha em seu poder, passou a primeira [illegible] á rua Humaytá n. 106, outra em um restaurante da rua Lavradio, esquina de Arcos e a ultima no Palacio Theatro, quando foi preso.

CRIMINOSO REINCIDENTE

Gregori Stunaga é criminoso reincidente, pois, em 1923, foi pelo juiz da 1ª vara criminal, condemnado á pena de dois annos, tendo cumprido a respectiva pena.

[illegible] celebre falsario Albino Mendes, [illegible] que foi expulso do nosso territorio.

Na busca que o dr. Lino Martins procedeu na casa de Stunaga foram apprehendidas: 8 cedulas de 200$; 1 prensa; 17 latas de tintas das cores proprias das notas; varios vidros de productos chimicos, empregados no serviço de falsificação; [illegible] numero de rolos e [illegible] de gelatina; chapas de zinco; pacotes de papel [illegible] cortado no tamanho exacto das notas de 200$000; photographias ampliadas de cedulas de 50$, 100$, 200$ e 500$000 e uma infinidade de petrechos necessarios á manipulação das "michas".

As declarações dos accusados foram tomadas em cartorio, e a lavrado, tambem em cartorio, o competente auto de apprehensão, sob a presidencia do dr. Lino Martins.

Todos os implicados estão sendo processados para serem, depois, entregues á justiça.

Factos de Nictheroy

SUICIDOU-SE A' MESA DE UM BAR

O moço desconhecido alheio a tudo e a todos entrou, na madrugada de domingo no Bar Imperial, á rua Visconde do Rio Branco n. 531, na vizinha capital e foi sentar-se á ultima mesa do salão. Ninguem a elle ligou tambem.

Só o "garçon", por dever do officio, acercando-se do freguez perguntou-lhe o que desejava.

— Uma garrafa de cerveja.

Tendo diante de si o copo espumante, já agora isolado, o moço debruçou-se sobre a mesa e começou a escrever. A's 2 horas o caixa advertiu o freguez retardatario que queria mandar lavar o salão. O freguez não ligou, e interrompendo a escripta, declinou a cabeça sobre os braços.

Suppondo que o desconhecido estivesse dormindo o caixa foi despertal-o. Verificou, então, que algo de anormal se passava: o moço contorcia-se de dôres. Foi chamada a Assistencia. Uma ambulancia transportou o infeliz para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde, antes de ser medicado falleceu.

Num dos bolsos do tresloucado desconhecido, foi encontrado um vidro de acido phenico, esgotado.

O bilhete que o suicida escrevera era o seguinte:

"Queridinha Deolinda — Já que pertences hoje a outro homem, do mundo nada me resta; insisti em viver sem o teu amor, mas, não poude; quiz gozar a vida para disfarçar este desprezo; perdi a cabeça.

Bomzinho como sempre fui para você e para todas as mulheres que conheci, não te posso desejar mal; lamento, no entanto, ter perdido o direito de ser esposo e de ser pae; passei, então, a ser um inutil, um indesejavel, pelo que, pergunto a mim mesmo, com lagrimas nos olhos e no coração: oh! Guimarães, onde ficou o teu orgulho de homem lutador, forte e sobretudo honesto?

E, eu já ebrio de amor e de cerveja preta, respondo a mim mesmo: num copo de cerveja preta, que recebi numa tarde de amor, lembras-te? Ah! que tarde, ponto culminante de vinte e seis annos de existencia?! O sol desappareceu e eu parto. Para onde? "Enrolado" por duas correntes: meu amor e minha mãe... Parti para o caminho da morte, com o olhar fito no firmamento...

Pertences hoje a outro homem e a minha mãe chora a minha desventura. Oh! Sr. Manoel para que não deixaste eu casar com a minha Deolinda!

Bem que eu repugnei a todos os alcoolatras e que por teu amor bebi junto a elles e por materia de desegualdade bebo tambem o acido que me levará ao outro mundo — *Francisco Guimarães*.

Foi apprehendido tambem o seguinte bilhete:

Chico Cahuas — Vim agora do palacio de Itamaraty, não te posso descrever tantas saudades. O Waldemar é bom; mas é estupido e eu sou muito sensivel, pelo que prefiro a morte (a.) *Francisco Guimarães*.

— Verificado o obito foi o cadaver do infeliz moço, removido para o Necroterio do Cemiterio de Maruhy, onde foi procedida a autopsia, domingo á tarde, pelo dr. Duque Estrada, medico legista da policia, por solicitação do supplente de delegado, em exercicio, dr. Euripides Ribeiro.

O sr. Eudes Corrêa, director do Gabinete de Identificação, mandou photographar o cadaver e tirar as suas impressões digitaes.

Até hontem, á noite, não havia sido conhecida a identidade do suicida, que é um rapaz de côr branca, de 30 annos presumiveis, usava barba e bigodes feitos e estava decentemente trajado.

FOI BALEADO EM ARARUAMA E HOSPITALIZADO EM NICTHEROY

No domingo á noite foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, procedente do municipio fluminense de Araruama, o lavrador Altino Caetano de Almeida, residente no logar denominado Fonte Limpa, naquelle municipio. Altino apresentava um ferimento penetrante produzido por bala, na face externa do terço inferior do braço esquerdo.

Altino foi alvejado pelo seu antigo desaffecto, o fogueteiro Antonio Guerreiro de Sá, que lhe desfechou tres tiros, dos quaes, felizmente, um só o attingiu.

ATIROU-SE AO MAR

A barca "Nictheroy", que desatracára do Cáes Pharoux, ás 4 1|2 da tarde de domingo, mal passára o ancoradouro dos vasos de guerra, quando uma das suas passageiras, uma joven de côr parda, decentemente trajada, apparentando ter 18 annos, atirou-se ao mar.

Foram baldados todos os esforços empregados para o encontro da tresloucada suicida, cujo corpo desappareceu.

Ao chegar a barca, á vizinha capital fluminense o facto foi levado ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção.

PESO PESADO

Napoleão José de Souza, morador á rua Porto Novo n. 137, em São Gonçalo, foi reclamar do [illegible] Fernando [illegible] de Sete Pontes, no mesmo municipio, a má [illegible] da carne que lhe impingiu.

Fernando, porém, que não estava pa[illegible] de dois [illegible] do freguez [illegible] medicada [illegible] Prompto Soccorro [illegible].

NO XADREZ DA POLITICA PORTUGUEZA

O conselheiro Ayres d'Ornellas fala sobre a debatida questão dos direitos ao throno

Muita blague se tem dito e escripto, declara elle, sobre o já famoso pacto de Paris

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Lisbôa, março de 1930. — O sr. Aires d'Ornellas e Vasconcellos, representante em Portugal do ex-rei d. Manoel I e actualmente seu logar-tenente, conselheiro, antigo ministro da Marinha e das Colonias no ultimo governo de d. Carlos I, marca-me pelo telephone o dia e a hora em que me recebe no seu palacete ás Janelas Verdes. Para elle, eu sou um jornalista brasileiro, que o deseja conhecer. Sómente e nada mais...

E ao fechar a nossa conversa pelo telephone, o conselheiro Aires Ornellas, diz-me, ainda:

— Se é para falar sobre politica, não venha... E' escusado... Perde o seu tempo, que lhe deve ser precioso...

— Prometto, sr. conselheiro...

— Prometto, o que?...

— Não perder inutilmente o meu tempo...

A's 2 horas da tarde do dia aprazado, o meu automovel, um carro verde, estaca á porta da residencia do representante, para os monarchicos, de ex-rei d. Manoel. Premo o botão da campainha. Um creado agaloado, palaciano, abre, respeitosamente as portas, e, mal pronuncio o meu nome, manda-me entrar para um escriptorio severo. Ha tres figuras que marcam na austeridade daquellas paredes. Os retratos de d. Carlos I, de d. Manoel II e de Napoleão... O herói de Austerlitz reproduz-se frequentemente, Aqui, sonhador, meditabundo, antevendo numa miragem longinqua, a conquista da Europa...

Ali, á frente dos seus generaes, negros de polvora e vermelhos de sangue. D. Carlos, o rei simplorio e bom a quem as balas assassinas derrubaram de um throno secular. D. Manoel, moço incipiente, á testa de um reino que foi grande, que conquistou o mundo. Ha outras figuras que giram ainda em volta das meninas bisbilhoteiras dos meus olhos. Apetecia-me fazer uma entrevista com cada uma dellas. No silencio em que vivem ha longos annos, devem ter escutado muita conversa politica de grande interesse.

Estou certo, absolutamente seguro, que me diriam o que "pensa o sr. d. Manoel de Bragança sobre a ditadura portugueza"; "o que ha de verdade sobre o pacto de Paris"; "qual a situação politica da familia monarchica portugueza", etc. etc. As figuras animam-se. Algumas mesmo entreolham-se e preparam-se para me responder... Afundo-me num "Mapple" antiquado, "demodé", genero "bric-a-brac" e, com o meu "block-notes" de reporter, disponho-me a apontar uma ou outra nota, um gesto, uma phrase sensacional.

— O sr. d. Manoel de Bragança, legitimo herdeiro do throno de Portugal, tem pela ditadura chefiada pelo sr. general Carmona, a mais viva sympathia... Apoia-a incondicionalmente.

— E os monarchicos portuguezes?

— Enfileiram ao lado do seu chefe. A ditadura póde contar com a solidariedade de todos os monarchicos, sejam integralistas ou constitucionaes.

— Sem restricções?

— Absolutamente. Nós, os monarchicos, temos por dever crear á ditadura um ambiente, defendendo, o mais possivel, a sua acção.

— O sr. d. Manoel manifestou aos seus correligionarios a sua opinião sobre a attitude a seguir em frente do actual regimen?

E a "silhuette" com quem falo responde com animação, com phrases de effeito...

— El-rei deu-nos sobre o assumpto seguras instrucções. A causa monarchica, logo a seguir ao "28 de maio" ensarilhou as armas, aguardando serenamente a marcha dos negocios publicos. Se a administração nos agrada, se a ordem está assegurada, se os attentados cessaram, para que havemos de lutar, de provocar a desordem e a anarchia...

E uma outra figura intervindo a tempo:

— Cessamos absolutamente com as reivindicações politicas, visto que sua majestade tem pela obra do sr. ministro das Finanças a maior admiração. E cada vez as instrucções do sr. d. Manoel de Bragança são mais precisas no sentido de não se crearem difficuldades e embaraços á obra de restauração financeira do paiz.

Numa moldura de ébano, com incrustações em prata, uma figura de ancião fita-me longamente. E' um velho ministro franquista, um vassalo fiel, um subdito leal do rei assassinado.

Volto-me para elle... E' a minha curiosidade que o interroga.

— Porque teria sido possivel a ditadura militar em Portugal?...

— Pela mesma razão por que foi possivel ha vinte e tres annos a ditadura franquista. Como anteriormente a "casa encontrava-se em desordem". Era necessario "arrumal-a", "limpal-a" "pôl-a emfim no estado de receber visitas". Como então ás finanças atravessavam uma gravissima crise. Restaurado o credito financeiro, salvas as finanças, encontra-se actualmente terminada a obra da ditadura.

— Nota algumas semelhanças entre os moldes da ditadura de agora e a franquista?

— Certamente o objectivo é o mesmo. A nossa ditadura era civil; esta é militar... Os tempos são outros. Quando calculavamos que a obra da nossa ditadura estava terminada, quando tinhamos marcadas as eleições para abril, mataram o rei, davam os primeiros golpes na monarchia.

A entrevista vae bem encaminhada... O véo negro que envolvia os monarchicos portuguezes, levantei-o eu. Vamos a ver se a sorte me continúa a bafejar, se....

— Tenho ouvido a sua conversa com as "silhouettes", com os meus amigos, commigo mesmo. Está tudo certo... E' assim mesmo... Falaram por mim. Eu não lhe teria dito nem mais, nem melhor. Só me falta assignar, chancellar a entrevista...

Voltei-me. Era o conselheiro Aires Ornelas. Ah! até que emfim conselheiro...

Interrompendo com um gesto o meu discurso, a minha torrente oratoria...

— ... o meu caro jornalista me havia promettido...

— ... não perder o meu tempo. Fujo ao dialogo e arrasto Aires Ornellas para o caminho da entrevista...

— Que ha de verdade sobre o pacto de Paris?..

— Muita "blague" se tem dito sobre o já famoso pacto de Paris! E' preciso reconstruir a verdade, collocal-a no seu pedestal de bronze. Eu é que o negociei em nome de sua majestade e tinha por objectivo reunir todos os monarchicos portuguezes, visto que não tendo o sr. d. Manoel de Bragança filhos, era natural que procurasse definir a successão. Tratei a questão em Paris com a sra. condessa de Bardi, infanta d. Aldegundes e com a esposa do sr. dom Miguel, pae de d. Duarte Nuno. Ambas me disseram estar autorizadas por d. Miguel a realizarem commigo as negociações que fossem precisas, as quaes tiveram como resultado o reconhecimento de d. Manoel como rei de facto, ficando á decisão das côrtes, a escolha do seu successor.

— Porque se arranjou esta formula?

— Pelo accordo realizado com as mesmas serenissimas princezas. Desde que havia a paz entre os dois ramos da casa de Bragança, seguia-se, naturalmente, proclamada a monarchia, o ingresso da familia do sr. dom Miguel aos direitos da successão.

— Mas o pacto falhou...

— Porque, não sei... As razões que levaram a familia de d. Miguel á renuncial-o, ignoro-as. No emtanto posso affirmar-lhe porque el-rei me tem dito mais de uma vez, que para elle o pacto continúa de pé.

— O sr. d. Manoel é primo do sr. d. Duarte Nuno... O pacto falhou. O parentesco continuará existindo...

— Sim... E' natural... El-rei não tem a menor má vontade contra aquelle principe.

A frieza da resposta desconcerta-me, tolhe-me a marcha da entrevista. Ergo os olhos para as figuras que me rodeiam e peço-lhes auxilio, protecção. Encho-me de coragem.

— O rompimento do pacto dividiu a familia monarchica, fraccionou-a...

— Infelizmente, meu caro jornalista, infelizmente... Os partidarios de d. Manoel e de dom Duarte Nuno divorciaram-se. No emtanto repito-lhe, s. m. não tem nisso a menor parcella de responsabilidade.

— Não seria possivel uma união, um abraço entre uns e outros...

— Estou certo que sim. Tenho trabalhado enthusiasticamente para isso, procurando fazer acreditar aos adeptos do joven principe portuguez, que a nova monarchia ha de assentar em bases completamente novas.

— Uma monarchia anti-parlamentar?...

— Nada de confusões. Uma monarchia anti-parlamentar não é uma monarchia fóra do molde parlamentar constitucional, que é o que se deseja.

— Qual...

— Não se sabe ainda.

A ultima pergunta, a pergunta final.

— Alimenta ainda o sr. dom Manoel de Bragança a esperança de vir um dia a reoccupar o velho throno de Portugal?

— Ahi está uma pergunta de difficil resposta. El-rei de Portugal está disposto a cumprir sempre com os seus deveres. Logo que o paiz se pronuncie e que a Providencia o determine, el-rei virá... Até lá, esperaremos.

IAM ASSISTIR AO MATCH

E acabaram autuados

O delegado do 10º districto, dr. Calazans Filho, acompanhado do commissario Moraes, resolveu, domingo, postar-se no portão das "geraes" do stadium do Vasco da Gama, afim de passar em revista os individuos suspeitos que, por ali, passassem.

Foram presos, assim, por se fazerem portadores de armas prohibidas, muitos *torcedores* suspeitos, achando-se, entre estes, os seguintes:

José Antonio Ballaloz, morador á rua Frolick, 44-A, armado de navalha; José Augusto Marques, domiciliado á rua Jesuina Ferreira, 18, armado de revolver; José Fiuza, domiciliado á estrada Real do Sapé, armado de navalha; Abilio Ferreira Valle, morador á praça Marechal Deodoro, 262, armado de navalha; José das Neves Carneiro, residente á rua Figueira de Mello, 334, armado de pistola Mauser; e Manoel Rodrigues, morador no porto de Inhauma, 204, armado de pistola. Na delegacia do 10º districto os "torcedores" foram convenientemente autuados.

O OMNIBUS TREPOU NA CALÇADA

E feriu um popular

Trafegava pela rua Marechal Floriano o auto-omnibus n. 214, da Viação Imperio, quando, ao chegar á esquina de Uruguayana, fez uma manobra violenta para se desviar de um vehiculo que corria á sua frente.

Disso resultou o pesado carro trepar a calçada, indo victimar Joaquim Corrêa da Costa, morador á rua do Proposito n. 63, que soffreu fractura da clavicula e da perna esquerda.

Medicado na Assistencia, foi depois internado no Prompto Soccorro.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Uma senhora morta por um auto

Ao Posto Central de Assistencia foram pedidos, hontem, á noite soccorros para uma senhora que havia sido colhida por um automovel no Tunnel Novo.

Partiu para lá uma ambulancia, que, encontrou uma senhora de côr branca, de 60 annos presumiveis, toda vestida de preto seu estado era gravissimo.

Recolhida ao carro da Assitencia, a victima foi transportada para o Posto Central, onde, porém, já chegou sem vida. O cadaver foi conduzido para o necroterio daquelle estabelecimento hospitalar, onde, até a hora de encerrarmos a presente edição, ainda não havia chegado pessoa alguma que esclarecesse a identidade da desditosa senhora, cujo corpo apresentava diversas contusões.

NO "INFANTA ISABEL DE BOURBON"

Esteve ante-hontem, fundeado na Guanabara, o "Infanta Izabel de Bourbon", procedente de Barcelona e em viagem para Buenos Aires. E' passageiro desse paquete hespanhol o sr. Emilio Rodriguez de Mendoza, embaixador do Chile na Hespanha, que viaja acompanhado de sua esposa.

O embaixador Rodriguez de Mendoza vae afastar-se temporariamente da diplomacia, por ter sido eleito senador federal.

Ha mais de 25 annos que o sr. Rodriguez de Mendoza ingressou na carreira diplomatica, tendo já servido no nosso paiz, em 1901, no governo Campos Salles.

Antes de deixar a Hespanha, o embaixador Rodriguez de Mendoza foi alvo de varias homenagens, sendo que na vespera de sua partida, o rei Affonso XIII offereceu-lhe, no palacio real, um banquete, no qual foi obedecido o cerimonial antiquissimo da côrte de Hespanha.

Tiradentes

GREMIO PIO AMERICANO

Com a presença de professores e alumnos, realizou-se hontem no Gremio Pio Americano, em homenagem á memoria de Tiradentes, uma sessão civica, presidida pelo director, dr. Mario de Toledo Fonseca. Oraram os alumnos Raymundo Nonato Coelho, Gibrail Nubilo Tannas e Adnar Lyrio Maciel da Costa, que, dissertaram sobre a inconfiança Mineira, enaltecendo a figura do heroe-Martyr da nossa Historia.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese, ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio — A's [illegible] horas, missa cantada; ás 4 horas da tarde, recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Egreja matriz de São João Baptista da Lagôa — A's 8 horas, semanal de triplice intenção, em louvor do padroeiro, pela reunião dos peccadores e em intenção de todos os agonizantes.

Egreja matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Egreja matriz de Cascadura — A's 7 1|2 horas, missa, com benção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE SÃO PEDRO GONÇALVES

Na egreja basilica da Cruz dos Militares, a Devoção de São Pedro Gonçalves, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seus padroeiros.

O acto, que será officiado pelo capellão da Irmandade, terá acompanhamento de canticos sacros, sendo dada a communhão aos fieis devidamente preparados.

A Vida Social

Tiradentes

Vista através do tempo enorme que della nos separa — 141 annos — a Inconfidencia é um dos capitulos mais melancolicos da historia do Brasil. O director do Archivo Nacional, ha mezes, em palestra com o meu mestre e amigo, o grande historiador patricio professor Rocha Pombo, lamentava, que os rapazes da moderna geração, que estudam, tivessem em pouco apreço certos documentos do passado deste paiz, o qual não sendo dos mais velhos, já vae avolumando a sua tradição. E apontava o caso dos autos, grossos e maçudos, do processo e julgamento dos conspiradores de Villa Rica, autos que raramente eram procurados na sua repartição.

O illustre director tinha razão, mas eu tambem entendo que não estou, de todo, divorciado do bom senso, allegando aqui que aos espiritos dos moços mais enthusiastas não vale a pena saber como e porque o grupo de conjurados mineiros, de 1789, pagou a audacia de sonhar a liberdade da colonia explorada e asphyxiada pela metropole sob o reinado em nome de uma louca. A Inconfidencia, pelo que ficou escripto, é um desmoronar de consciencias moraes. Os caracteres nella comprometidos são de borracha. Os heroes não tiveram a dignidade de honrar os compromissos, excepto Tiradentes. Este, sim, é o martyr glorioso, enchendo, com o seu sacrificio e a sua resignação, com a sua coragem e a sua assombrosa capacidade de renuncia, toda a epopéa dessa deploravel façanha.

O alferes era uma intelligencia mediocre, mas era um coração de ouro. De uma lealdade a toda prova, não hesitou, não vacillou, não recuou e acabou, sozinho, sustentando a sua e a responsabilidade dos companheiros. Revolucionario com outros muitos mais cultos e brilhantes — poetas, magistrados, advogados — não se póde dizer que sobre elles exercesse ascendencia. Creio que é uma lenda se dizer hoje que Tiradentes era um engenheiro sem diploma, que até havia apresentado ao governo do Rio de Janeiro um plano riscado de abastecimento de agua da cidade, plano que o revelava um technico mais ou menos comparavel ao sr. Paulo de Frontin. Não era possivel. Joaquim José da Silva Xavier tinha instrucção rudimentar. Profissional roceiro da cirurgia-dentaria, nunca póde exercer o officio com exclusividade, porque era, acima de tudo, um pobre alferes de milicias. Talento não tinha. O que tinha, sim, era muita vergonha e muito brio, aquella e este reunidos á altura do seu firme e decidido patriotismo. Neste particular, se o movimento merece que a posteridade o respeite, elle isolado é toda a Inconfidencia, porque foi o unico que não mentiu a si mesmo. Na ordem chronologica, Tiradentes precede a Frei Caneca, e o Padre Roma. São elles as expressões mais authenticas do espirito indomavel e revolucionario de antes e de logo depois do apparatoso brado do Ypiranga.

Dei-me ao trabalho, não é de agora, de lêr e relêr os autos da Inconfidencia. Aquelles poetas lyricos que se associaram ao alferes não valem a legitima heroina que é Barbara Heliodora, esposa de Alvarenga Peixoto, a qual, mais de tristeza do que de susto, acabou delirando num hospicio. A' proporção que os annos se passam e a Historia mais o rehabilita, a figura do protomartyr cresce e avulta, projectando a sua marcha por cima da serra da Mantiqueira e estendendo-se, magnifica, de norte ao sul do paiz que elle amou de verdade.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

SER FELIZ

Essa felicidade, que suppomos,
arvore milagrosa que sonhamos,
toda arreada de dourados pomos,
existe, sim: mas nós não na alcançâmos,
porque está sempre apenas onde a pomos
e nunca a pomos onde nós estamos!

VICENTE DE CARVALHO.

Club dos Bandeirantes do Brasil

Inaugura-se hoje o novo restaurante do Club dos Bandeirantes do Brasil, que funccionará como dependencia directa do proprio club, cuja directoria resolveu por esta fórma o problema. O baile que devia realizar-se no sabbado de Alleluia, foi, por motivo do passamento de S. E. o Cardeal Arcoverde, adiado para o proximo dia 26.

O centenario da medalha da Virgem Immaculada

No dia 27 de novembro de 1930 será commemorado em todo o Universo, o centenario da medalha da apparição da Virgem Immaculada milagrosa. O Brasil tambem renderá homenagem á Virgem da Conceição, sua padroeira, offertando-lhe um brilhante carrilhão que será inaugurado na egreja da Immaculada Conceição, em Botafogo, e que no dia 27 de novembro badalará hymnos sacros, em louvor da Virgem, elevando os seus sons aos ventos, lembrando a Virgem Santissima a sua protecção para o Brasil e a benção divina para todos quantos concorreram com o seu obulo para esse preito de devoção. Serão distribuidas medalhas milagrosas.

Natalicios

Completou annos, hontem, o nosso collega dr. Martins Capistrano, director secretario de "Fon-Fon" e escriptor apreciado. Foi por isso muito cumprimentado pelos seus numerosos collegas, amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o dr. José Carlos Coelho da Rocha, advogado nesta capital.

— Passa hoje o anniversario do joven Oscar de Barros Peixoto, que, por esse motivo, será muito felicitado.

Baptisados

Realizou-se domingo, o baptisado do menino Fernando, galante filhinho do dr. Lyra Porto, clinico em S. Paulo, e de sua esposa, a sra. Alice Lyra Porto, sendo padrinhos o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, e sua esposa, a sra. Adriana Lyra Castro.

Noivados

O nosso collega de imprensa sr. Gil De Saint Clair Amóra acaba de contratar casamento com a senhorita Zita Philigret de Barros e Vasconcellos, filha do dr. Luiz Domingues de Barros e Vasconcellos e de d. Celina Philigret de Barros e Vasconcellos.

— Contratou casamento com a senhorita Luiza Molinaro, filha do sr. Salvador Molinaro e de d. Maria Molinaro e irmã do tenente veterinario do Exercito Francisco Molinaro e do segundo annista da Escola de Guerra Alfredo Molinaro, o dr. Alvaro Custodio Vaz, cirurgião dentista e academico de medicina.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Agostinho Fraga, chefe da contabilidade da Agencia Havas. Por esse motivo os seus amigos e companheiros de trabalho vão offerecer-lhe um jantar para o qual foram já convidados os representantes da imprensa.

— Passa hoje a data natalicia do commandante Hugo Pontes.

Estimadissimo na sua classe, o distincto official de nossa marinha de guerra vae receber hoje muitas demonstrações de affecto de collegas e amigos.

Enfermos

Acha-se enfermo o dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay, acreditado junto ao nosso governo.

Viajantes

Pelo "Almeda Star", segue, hoje, para a Europa, em companhia de sua senhora, o illustre clinico dr. Sylvio Muniz. E' uma viagem de estudos, por isso que, durante a sua permanencia nas grandes cidades do Velho Mundo, esse scientista de reconhecido valor terá occasião de frequentar os centros de alta cultura, onde o seu nome já não é estranho, antes desfructa justo e merecido conceito.

Os seus amigos e admiradores, e são numerosos, preparam-lhe expressiva homenagem, por occasião de seu embarque.

Procedente de S. Lourenço, chegou hontem, acompanhado de sua familia, o dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha. Receberam-no na "gare" diversos conterraneos e amigos.

— Em viagem de estudos, parte hoje para a Europa, a bordo do "Eubée", o dr. Carmo Pereira e sua senhora.

Diplomaticas

Deve partir em breve para o seu paiz, deixando o posto que aqui exerceu por mais de dois annos, o sr. Malthe Brunn, encarregado dos negocios da Dinamarca. Por esse motivo a colonia dinamarqueza offereceu-lhe sabbado ultimo, um grande jantar, ao qual compareceram os seus mais representativos elementos, tendo sido pronunciados varios discursos. Outras demonstrações de apreço têm sido dadas ao sr. Malthe Brunn por seus compatriotas e collegas do corpo diplomatico.

UM JORNALISTA ITALO-BRASILEIRO QUE DESAPPARECE

Falleceu na Italia o sr. Rotellini, proprietario do "Fanfulla", de São Paulo

Roma, 20 (U. P.) — Falleceu hoje, aqui, ás tres horas e trinta minutos da tarde, o jornalista italiano, sr. Vitaliano Rotellini, proprietario do "Fanfulla" de São Paulo. O passamento deu-se após uma operação a que fôra submettido no hospital de clinicas Morgagni.

Roma, 21 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Rotellini, proprietario do "Fanfulla", de São Paulo, determinára no seu testamento que o seu funeral seria muito simples, o seu corpo sendo levado de Roma para o cemiterio de Verano, sem cortejo.

Affirma-se que no seu testamento o sr. Rotellini dizia que o Brasil era a sua segunda patria e como tal amava-o, esperando que as relações entre a Italia e a Republica sul-americana sempre fossem cada vez mais cordiaes.

Declarou que não queria flores mas pedia que enviassem dinheiro por sua alma a algumas instituições de caridade.

O TERRIVEL INCENDIO DE COSTECHTI, RUMANIA

Porque se mantinha fechada a unica porta do templo incendiado

Bucharest, 20 (U. P.) — As noticias que se vão obtendo sobre o grande incendio occorrido hontem na egreja de Costechti dizem que o padre officiante depois de tentar acalmar os fieis, sem resultado, entregou-se a orar pelo destino das almas até cair desfalecido, suffocado pela fumaça. Sabe-se agora que uma senhora das que se entregavam á adoração mantinha fechada a unica porta do templo, que era construido em madeira, recusando-se afastar-se da porta, sem que a massa do povo, já então em verdadeiro panico, salvasse dois filhos seus que se achavam sentados num banco da frente.

Fallecimentos

Acaba de fallecer na cidade de Manáos d. Alyna Mello Santos Leal, esposa do dr. José Santos Leal, inspector da Alfandega daquella cidade. A fallecida, que durante muitos annos viveu em nossa sociedade, onde se grangearam as mais fortes sympathias, deixa dois filhinhos: Dayse e Reynaldo. Era filha de d. Alexandrina de Mello e do sr. Jacintho de Mello, já fallecido.

— Com grande acompanhamento de pessoas amigas e de parentes, effectuou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento de d. Beatriz Fragoso de Figueiredo, filha do general Tasso Fragoso, fallecida na madrugada de hontem.

A extincta gosava de vasta estima no seio da sociedade carioca, que acompanhou condoida, os seus longos soffrimentos no decurso de uma enfermidade a que só poderia resistir o seu organismo exuberante de mocidade e de vida.

D. Beatriz Fragoso de Figueiredo era viuva do dr. Carlos de Figueiredo. Deixa uma filhinha de 11 annos.

A SEMANA SANTA NO EXTERIOR

Como decorreu o domingo de Paschoa na Cidade do Vaticano, na Italia e em outros paizes

Roma, 20 (U. P.) — O Domingo de Paschoa foi commemorado aqui com toda a pompa lithurgica da Egreja Catholica. Os paramentos sacerdotaes que até aqui traduziam a tristeza e o luto da Igreja transformaram-se nas alegres vestimentas ouro e branco da Paschoa, symbolizando a gloriosa resurreição do Senhor.

A missa da Paschoa é uma das mais breves do anno ecclesiastico, tanto o Evangelho como a Epistola consiste em poucas palavras.

O cardeal Pacelli celebrou a missa cantada na Basilica de S. Pedro, tendo o Papa Pio XI celebrado na Capella Sixtina. Milhares de turistas de todas as partes do mundo, especialmente norte americanos assistiram aos actos religiosos nas principaes basilicas desta cidade, sobretudo em S. Pedro.

Nesta ultima Basilica figuraram nas cerimonias preciosissimos vasos de ouro, cinzelado por famosos artistas da Renascença e que só são apresentados nos officios divinos, por occasião da Paschoa.

Vaticano, 20 (U. P.) — O Papa Pio XI celebrou hoje missa na Capella Sixtina, comparecendo os seus parentes, todo o corpo diplomatico, numerosos representantes da nobreza romana, além de alguns convidados de destaque. Todos os presentes em numero de quinhentas pessoas, receberam a communhão das mãos de Sua Santidade.

Peiping, 21 (U. P.) — A policia prendeu quarenta communistas chinezes que tentaram atacar os que assistiam os serviços religiosos da Paschoa, realisados pela Y. M. C. A. Antes disso os communistas haviam conseguido interromper os serviços religiosos da Egreja Christã Chineza, gritando "Abolí o Christianismo é a Religião!"

No domingo foram presos outros cincoenta que distribuiam folhetos atacando os estrangeiros.

TAMBEM NA ARGENTINA A OPPOSIÇÃO NÃO TEM DIREITO A' EXISTENCIA...

Um gravissimo conflicto em Santa Rosa, provincia de Cordoba

Cordoba, Argentina, 21 (U. P.) — Segundo noticias de Santa Rosa, Departamento de Rio Primeiro, occorreu naquella localidade um sério conflicto politico, em praça publica, a carabina, entre manifestantes do partido democratico e a policia.

Morreram cinco pessoas e muitas ficaram feridas, sendo que algumas gravemente.

Cordoba, 21 (U. P.) — Faltam detalhes dos acontecimentos em Santa Rosa, presentemente, mas o representante de "La Razon" informa que os manifestantes realizavam um comicio de protesto contra o sequestro dos fiscaes do partido democratico nas recentes eleições.

Cordoba, 21 (U. P.) — As ultimas noticias de Santa Rosa dizem que o total de mortos do conflicto politico ali havido é de cinco, inclusive um official de policia, sr. Perassio, que fôra enviado de Rio Primeiro especialmente para assistir á manifestação e ordenára que o orador do comicio se calasse, no momento em que censurava as autoridades.

A fallencia do Banco Popular, de Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas - Radio) — Continua em ordem do dia a fallencia do Banco Popular. Noticias recebidas da cidade de Pelotas, uma das praças mais prejudicadas, dizem que os prejuizos ali foram avultados, principalmente entre senhoras que faziam de preferencia os seus depositos naquelle Banco, confiadas na lisura da sua administração. Na villa de Torres, os prejuizos com a fallencia do Banco Popular são avaliados em cerca de 200 contos.

As ultimas informações adiantam que, sómente de colonos, o Banco possuia em deposito cerca de 5.000 contos.

Falleceu em Paris, o famoso radiologista prof. Chaperon

Paris, 21 (Havas) — Acaba de fallecer o professor Chaperon, famoso radiologista a quem o ministro da Saude ainda recentemente conferira a medalha de ouro da Assistencia Publica.

O dr. Chaperon morre aos 42 annos de edade, victimado pela sua dedicação á sciencia e ao bem da humanidade. Foi, effectivamente, o devotamento com que se consagrou á applicação dos raios X a causa do seu prematuro desapparecimento.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE INAUGURAÇÃO DO GRANDE ORGÃO

No dia 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, o Instituto Nacional de Musica levará a effeito, com a sua orchestra definitivamente organizada, o primeiro concerto da série deste anno.

Essa festa de arte se revestirá de grande importancia, já pelo programma estabelecido, já pela inauguração do grande orgão, ha pouco restaurado, quando então se fará ouvir o professor do mesmo Instituto, maestro Arnaud Gouvêa, na primeira parte, entre outras composições na "Tocatta e Fuga", para orgão só, de Bach; e na segunda parte na 3ª "Symphonia", de Saint Saens, para orchestra e orgão.

GUIOMAR NOVAES

Depois de uma ausencia de quasi tres annos voltará ao Rio, dentro de breves dias, a festejada pianista brasileira Guiomar Novaes. E' este um nome popular e querido no meio musical carioca. A sua simples enunciação evoca uma série de horas de forte vibração que têm sido para o nosso publico todos os seus concertos. Assim, o proximo recital de Guiomar Novaes, corresponde á promessa de mais uma noite de intenso prazer artistico para os nossos frequentadores de boa musica.

Guiomar Novaes far-se-á ouvir a 1 de maio proximo, no theatro Municipal, ás 9 horas da noite.

MENINO ARNALDO MARCHEZOTTI

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, na sala de musica do theatro Lyrico, uma audição de piano do menino Arnaldo Marchezotti, offerecida aos criticos musicaes.

Reza o convite que a reunião tem por fim "demonstrar a capacidade technica do pequeno artista, que é cégo e tem apenas doze annos de edade".

Será mais um prodigio que vem augmentar a lista, já não pequena, dos nossos talentos prematuros em materia de piano? Veremos.

UMA HOMENAGEM NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Na proxima quinta-feira, ás 10 horas da manhã, será inaugurado no Instituto Nacional de Musica, pelo sr. ministro dos Negocios Interiores e Justiça, em virtude dos esforços desse illustre titular, o referido estabelecimento de ensino ... melhoramentos indispensaveis ao seu progresso e aperfeiçoamento.

Essa homenagem foi deliberada em conselho do mesmo Instituto, na sua sessão de 8 de novembro de 1928, pelo voto unanime dos seus membros presentes.

Incumbiu-se de dar andamento ao voto o respectivo director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos.

OS COMMUNISTAS AGITAM LEIPZIG

Houve um grave conflicto no qual morreram tres policiaes e sete pessoas ficaram feridas

Leipzig, 20 (U. P.) — Registrou-se uma desordem durante a reunião do Congresso dos Jovens Communistas, que em numero de treze mil se reuniram em praça publica. Morreram em consequencia das escaramuças tres policiaes, e sete outras pessoas sairam feridas. Logo ao iniciar o disturbio a policia entrou a dispersar os manifestantes, fazendo fogo contra os mesmos. Afinal, depois de varias horas, as autoridades conseguiram restaurar a ordem na praça.

Londres, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Leipzig informa que os communistas fizeram virar um caminhão de policia e mataram a cacete um capitão e dois policiaes, achando-se tres outros policiaes gravemente feridos, em estado que torna provavel a sua morte a todo o momento.

Falleceu monsenhor Giovanni Festa

Roma, 21 (U. P.) — Falleceu monsenhor Giovanni Festa, que contava 66 annos, tendo nascido em Avellino, e era, actualmente bispo titular de Nicea.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Conferencia do dr. Saladino de Gusmão — Curso de Geographia Economica

No proximo sabbado, ás 16 1|2 horas, o dr. Saladino de Gusmão, novo socio effectivo da "Sociedade de Geographia", fará uma conferencia sobre a "Climatologia na Amazonia".

Conhecedor da região que percorreu durante muitos annos, produzirá, por certo, o dr. Saladino de Gusmão, trabalho de erudicção.

No dia 6 de maio entrante, devem ter inicio as conferencias do Curso de "Geographia Economica" da mesma sociedade.

O programma, que a seguir publicâmos, faz prever completo exito do Curso, tão interessante é o assumpto a ser tratado por professores de competencia.

Programma organizado pela Commissão Pedagogica e approvado pelo conselho director, a ser iniciado a 6 de maio de 1930, funccionando duas vezes por semana, terças e sextas-feiras, de 16 1|2 ás 17 1|2 horas, havendo sempre projecções luminosas.

A commissão organizadora: prof. Everardo Backheuser, prof. Lindolfo Xavier e prof. Sylvio Fróes de Abreu.

I parte — "Principios fundamentaes" (5 conferencias).

6 de maio — 1 — "A Geographia Economica na pedagogia moderna" — prof. dr. Everardo Backheuser.

9 de maio — 2 — "A evolução da Terra; seu envoltorio solido" — prof. S. Fróes Abreu.

14 de maio — 3 — "Zonas climatericas e paisagens geographicas naturaes" — prof. dr. Everardo Backheuser.

16 de maio — 4 "Genese e classificação das jazidas mineraes de importancia economica" — prof. S. Fróes Abreu.

20 de maio — 5 "Paisagens geographicas, culturaes e zonas economicas" — prof. dr. E. Backheuser.

II parte — "A obtenção da materia prima (10 conferencias).

Serie A — Productos Mineraes.

23 de maio — 1 — "Distribuição geographica dos principaes minereos metallicos" — prof. S. Fróes Abreu.

30 de maio 2 — "Os minereos de ferro e a industria siderurgica no Brasil" — dr. Euzebio Paulo de Oliveira.

6 de junho — 3 — "Distribuição geographica das substancias mineraes não metallicas" — prof. S. Fróes Abreu.

12 de junho — 4 — "As pedras preciosas" — prof. dr. Ruy de Lima e Silva.

20 de junho — 5 — "Os mineraes de lagos e mares, antigos e actuaes" — prof. S. Fróes Abreu.

Serie B — Productos animaes e vegetaes.

27 de maio — 1 — "Productos animaes e vegetaes das zonas quente, secca e humida — prof. Lindolpho Xavier.

3 de junho — 2 — "Substancias oleoginosas, distribuição geographica e importancia no Brasil — dr. Joaquim Bertino.

10 de junho — 3 — "Productos animaes e vegetaes das zonas fria e temperada — prof. Lindolpho Xavier.

17 de junho — 4 — "A industria do assucar no mundo — prof. dr. Sampaio Corrêa.

24 de junho 5 — "A pesca e outras riquezas do mar" — prof. Lindolpho Xavier.

III parte — Transformação e troca das riquezas. (5 conferencias).

27 de junho — 1 — "Distribuição das fontes de energia no mundo — prof. S. Fróes Abreu.

5 de julho — 2 — "Fundamentos geographicos da agricultura, pecuaria e industria — Principios de autarcia — prof. dr. E. Backheuser.

8 de julho — 3 — "Caracteristicas geographicas da permuta dos valores e do transporte de mercadorias, pessoas e informações — prof. dr. E. Backheuser.

11 de julho — 4 — "A rede de communicações no Brasil e na America do Sul" — prof. dr. Estanisláu Bousquet.

15 de julho — 5 — "Distribuição do homem sobre a superficie da Terra, como causa e consequencia de sua utilidade economica — prof. dr. E. Backheuser.

A CURA DA LEPRA

São pedidas provas ao descobridor hespanhol, dr. Soria

Madrid, 21 (Havas) — A recente conferencia do dr. Soria sobre a cura da lepra é objecto de longo editorial do "A. B. C." em que este jornal corrobora algumas das affirmações do conferencista.

O jornal diz tambem saber que o director geral dos hospitaes pediu ao dr. Soria que lhe apresentasse provas de algumas curas em que este jornal corrobora algumas das affirmações de conradicaes de leprosos. O pedido, segundo ainda o jornal, foi immediatamente satisfeito com um extenso relatorio em que o dr. Soria expõe amplamente os fundamentos theoricos e praticos do seu processo.

Está alluindo o solo da villa italiana de Alto Aisone

Cuneo, 20 (U. P.) — A secção mais baixa da villa do Alto Aisone, no valle do Stura, está cedendo vagarosamente para o valle devido a grande humidade do terreno. Esta situação é o resultado das chuvas persistentes que têm caido durantes estes ultimos dias e tambem de se estar dissolvendo o gelo accumulado nos montes. A maioria dos edificios da região tem soffrido as consequencias do desastre sendo a população obrigada a se retirar. A Torre do Sino, construida em estylo romano, no seculo onze, ameaça cair.

O CLAMOR NÃO E' DE HOJE

O predio da "Escola Ceará" na imminencia de ruir

O predio da Estrada da Freguezia n. 45, em Jacarépaguá, onde funcciona a Escola Ceará, está na imminencia de ruir.

Segundo nos relatou o pae de um alumno, ha dias por occasião das aulas do curso da manhã foi ouvido um forte estalido na cumieira, partindo-se uma das vigras da mesma. Este facto causou como era natural, grande panico entre as crianças e os professores, que se retiraram apressadamente do predio.

O caso, está portanto, a exigir uma energica providencia do dirigentes da Instrucção Publica Municipal, afim de evitar um grande desastre.

Preciosos achados archeologicos numa região italiana

Napoles, 21 (U. P.) — Os camponezes que procediam a uma excavação na região de Côrto, perto de Formicola, desenterraram um fragmento de uma bella estatua de marmore hellenica e tambem varias moedas romanas, com a effigie de Augusto.

Os technicos em archeologia vão superintender as novas pesquisas.

AS OBRAS BENEMERITAS

O primeiro lustro da Assistencia Dentaria Infantil

Realizou-se hontem, com excepcional brilhantismo, a sessão commemorativa da passagem do quinto anniversario da Assistencia Dentaria Infantil, a benemerita obra destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres, de iniciativa dos cirurgiões-dentistas brasileiros.

A's 9.30 da manhã, conforme noticiamos, reuniu-se a congregação technica, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, tomando parte na mesa os srs. visconde de Moraes, dr. Mario de Oliveira, major Hormino Muller, dr. Benedicto Novaes, mme. Labouriau e dr. Joaquim de Mattos.

Iniciando os trabalhos o professor Frederico Eyer saúda os presentes e faz notar a contristadora ausencia do commendador Zeferino de Oliveira, inesquecivel patrono da Assistencia Dentaria Infantil, que nunca deixára de comparecer, ás grandes solennidades desta instituição. Analysando os serviços prestados pelo saudoso amigo da odontologia brasileira, diz ter sido o primeiro industrial que organisou a assistencia dentaria aos seus operarios, não como simples cooperativa mas ás suas proprias expensas. Era seu intuito installar varias assistencias para a pobreza, do Rio de Janeiro. A morte traiçoeira impediu esta grandiosa iniciativa, mas deixando o seu digno filho, dr. Mario de Oliveira, ali presente, com os mesmos ideaes.

O dr. Henrique Pasqualette Martins, em nome do Instituto Brasileiro de Estomatologia, congratula-se com o anniversario da Assistencia, fazendo votos para a sua prosperidade em pról das creancinhas pobres.

A menina Lygia Taborda, com muita graça e espirito, declamou a poesia "A Caridade".

O professor Arlippino Ether, saudou a Assistencia como filha dilecta da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Louva a proficuo auxilio das "Damas de Bondade", a cuja frente se encontra Mme. Condolo Laboriau, e que muito têm feito em beneficio desta obra de benemerencia e patriotismo.

Antes de encerrar-se os trabalhos o dr. Arthur Maia, 1º secretario, pediu á assembléa um minuto de silencio em homenagem á memoria de Zeferino de Oliveira.

Seguiu-se farta distribuição de lembranças ás creanças matriculadas, como nos annos anteriores, de iniciativa exclusiva de mm. Annita H. Magalhães, auxiliada por mlle. Maria Vianna Fontenelle e mme. G. Azeredo, lembranças offerecidas pelas casas Hermanny, Ferreira Passarelo, Bhering & Cia. A. M. Bittencourt, Confeitaria Colombo, Moreno, America e Japão, Companhia União Fabril, Seabra & Cia., Placido Marques, Metropolitana, Venerando A. Coelho e mme. Finota Niemeyer Soares.

A Cidade do Vaticano quatorze mezes depois dos accordos do Latrão

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.) — Monsenhor Serafini, governador da cidade submetteu hoje a Sua Santidade, o Papa Pio XI, o relatorio, mostrando a organização dos serviços civis da Cidade do Vaticano, quatorze mezes depois da creação do novo Estado. Diz o documento que as leis fundamentaes, embora fossem approvadas precipitadamente e necessariamente baseadas na legislação italiana, já provou serem deficientes, todavia serão gradualmente revistas de accordo com as necessidades do Estado. Salienta o relatorio que a inauguração da estação de radio e da "gare" da Estrada de Ferro deu ao Estado Papal uma maior independencia no que diz respeito ás communicações. A organização da gendarmeria papal está agora completa. Sua Santidade rejeitou a proposta para o estabelecimento de lojas destinadas á venda de fumo, especiarias e generos de primeira necessidade, inclinando-se, entretanto, a acceitar a organização de restaurantes destinados aos perigrinos solteiros, que visitam o Vaticano.

Mostrou-se, porém, desfavoravel á creação de salas para bars, temendo que disso resulte a transformação do caracter de logares sagrados, de que goza o Vaticano.

Uma homenagem ao inventor Guilherme Marconi

Genova, 20 (U. P.) — Estiveram a bordo do "Electra" os consules incorporados, havendo apresentado os comprimentos dos occidentaes ao inventor Guilherme Marconi e sua senhora. Falou por essa occasião o consul de Cuba, na qualidade de decano do corpo consular, ao qual respondeu o homenageado, agradecendo. Depois disso foi a bordo o cardeal Minoretta, arcebispo de Genova, tendo se despedido do sr. Marconi, que deverá partir provavelmente para Fiumicino, na segunda ou terça-proxima, afim de lá continuar as suas experiencias radio-telephonicas com a America do Sul e do Norte.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Nova garrafa contando historias sobre o paradeiro de Nungesser e Coli

Bayeux, França, 20 (U. P.) — Encontrou-se na praia daqui uma garrafa contendo uma supposta mensagem dos pilotos francezes Nungesser e Coli, que desappareceram quando tentavam pela primeira vez atravessar o Atlantico Norte pelos ares da França para os Estados Unidos, dirigindo o aeroplano "Passaro Branco". Diz a mensagem: "Estamos prisioneiros numa região de indios em Saint Lawrence. Soccorra-nos com 30.000 francos para o nosso resgate. Abril de 1928. Nungesser gravemente enfermo. — (a) — *Coli*."

Nova York, Roosevelt Field, 21 — O coronel Lindbergh, voando em um aeroplano especial Lockheed Sirius, acompanhado de sua esposa, bateu o "record" continental de velocidade, com uma vantagem de approximadamente tres horas, tendo partido hontem de Los Angeles ás 5,27 da manhã, em vôo de experiencia, afim de determinar as vantagens das altitudes entre dez mil a vinte mil pés, para a maior velocidade em aeroplanos expressos de passageiros.

A unica parada, nessa experiencia, foi feita em Wichita, Kansas, onde chegou ás 2,20 da tarde, restabelecendo-se. A descida final, aqui, occorreu ás 11 horas e 13 minutos da noite.

Madrid, 21 (U. P.) — O commandante Ramon Franco declarou hoje á United Press não terem fundamento os boatos, segundo os quaes elle acceitara uma commissão para ir estudar o desenvolvimento da aviação nos Estados Unidos. Accrescentou que permaneceria na Hespanha, reaffirmando a veracidade das suas accusações feitas aos directores da aviação naval.

Londres, 21 (U. P.) — Telegramma da cidade do Cabo annuncia que a aviadora duqueza de Bedford levantou vôo alli de regresso á Grã Bretanha. Era sua intenção fazer a primeira escala em Palapye (Bechuanaland).

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Abbeville (Somme) que o apparelho do aviador inglez Parkerson que deixou o aerodromo de Croydon ás 5 horas e 45 minutos da manhã para um raid á Australia, com a cidade de Roma como primeiro ponto de pouso, foi de encontro a uma arvre devido ao nevoeiro e caiu ao sólo já envolvido em chammas.

O aviador conseguiu libertar-se e saltar a tempo do apparelho ficando apenas com ligeiras queimaduras no rosto e nas mãos.

E' interessante lembrar que no dia 23 de março, quando da sua primeira tentativa do raid ao continente australiano, Parkerson partiu, como hoje, de Croydon e capotou no Seine e Marne onde o apparelho ficou tambem completamente destroçado.

OS TRABALHISTAS INDEPENDENTES INGLEZES CONTRA O GABINETE MACDONALD

Além de atacarem o governo na reunião de Birmingham, votaram a favor da autonomia da India e do Egypto

Birmingham, 21 (U. P.) — Depois da atacar severamente o governo do sr. Mac Donald, os trabalhistas independentes votaram uma moção favoravel á autonomia da India e do Egipto.

INAUGURA-SE O CONSELHO DAS CORPORAÇÕES DA ITALIA

Um discurso do primeiro ministro Mussolini após o juramento dos membros nomeados

Roma, 21 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, inaugurou formalmente o Novo Conselho das Corporações, que tem a seu cargo a organização dos planos de producção do paiz.

Os membros do Conselho, em numero de cento e cincoenta, prestaram juramento, proferido pelo sr. Bottai, depois do que o sr. Mussolini pronunciou o discurso inaugural.

A commissão de Justiça do Senado americano impugna a nomeação de um ministro da Suprema Côrte

Washington, 21 (U. P.) — Causou grande sensação nos circulos politicos a noticia de que a Commissão de Justiça do Senado, por dez votos contra seis, apresentara parecer contrario á nomeação do sr. John Parker para o cargo de ministro da Suprema Côrte e Justiça dos Estados Unidos.

O presidente Hoover assignara recentemente o decreto de nomeação daquelle magistrado.

Espera-se que esse parecer dará motivo a accesos debates quando fôr discutido em plenario, no Senado.

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

FEMINA, NO CASINO — Póde-se dizer que estreou triumphalmente a companhia Margarida Max, no theatro Casino. Apresentada com uma revista fina, escripta pelo rei dos nossos humoristas, a companhia agradou por completo ao publico que vae ao theatro para distrair o espirito. Em "Femina" tomam parte Margarida Max, dizendo muito bem as opiniões alheias sobre a mulher; Clara Weiss, Antonia Otelo, Isabelita Ruiz, Ottilia Amorim, Ivette Rosolen, Lou, a interessante ballarina, e os comicos Augusto Annibal e Manoelino Teixeira. Hoje, nas tres secções, "Femina".

—:—

ROULIEN, NO LYRICO — O sympathico Roulien, que já tomou conta do publico, dá-nos ainda hoje, no Lyrico, a linda peça "Perfume do passado", reducção interessante, lindamente vertida do "Romance", de Sheldon, uma das grandes creações de Amelia Rey Collaço. Roulien tem um trabalho consciencioso no pastor Parker e Aurora Aboim defende galhardamente a figura da cantora Naldini, que é como se chama em "Perfume do passado" a soprano Rita Cavallini. A montagem de "Perfume do passado" é verdadeiramente notavel.

—:—

SATANELLA ESTA' A CHEGAR — Deve chegar depois de amanhã a companhia portugueza dirigida por Estevão Amarante e Luiza Satanella, que vae trabalhar no theatro Republica. A estréa está marcada para 25, com "Pão de 16", feliz accommodação de um vaudeville francez emprehendida pela famosa parceria de Lisboa. A companhia está sendo aqui esperada com grande anciedade, dadas as sympathias que Amarante e Satanella reunem nesta capital. Dentre os elementos que fazem parte do conjunto ha um, que esteve não de ha muito no Rio, a graciosa actriz Maria Alvarez, que tem intervenção destacada no repertorio da companhia. Maria Alvarez é uma das mais elegantes e formosas actrizes portuguezas que se consagram ao generoso musicado.

Maria Alvarez

—:—

A REVISTA DO RECREIO — Está alcançando grande successo no Recreio a espirituosa revista "Chora, que passa", de Abadie Faria Rosa, que, tendo tido as suas representações suspensas na Semana Santa, voltou ao cartaz com grande contentamento dos que frequentam o popular theatro. Um dos numeros de mais successo, em "Chora, que passa" é a marcha "Orgia", cantada por Zaira Cavalcante. A personalissima artista patricia repete esse numero, a insistentes pedidos do publico, quatro e cinco vezes por noite, em qualquer das sessões, e entra para os bastidores deixando a platéa ainda insatisfeita. Além desse numero Zaira tem outros de egual successo. A revista caminha galhardamente para o centenario e hoje será representada nas duas sessões, intervindo no desempenho, além de Zaira, Aracy Côrtes, Mesquitinha, Olga Navarro, Edith Falcão, Tina de Jarque, Palitos, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Figueiredo, e outros.

Zaira Cavalcante

—:—

"LIVRO DO ACTOR", DE CELESTINO SILVA — O sr. Celestino Silva, autor de varias peças theatraes, que já tem exercido as funcções de "metteur-en-scène", acaba de publicar um trabalho cuja utilidade não é preciso encarecer. Trata-se do "Livro do actor". E' um manual que affirmariamos indispensavel aos que se consagram aqui ao theatro, se os nossos artistas precisassem ainda de licções. Neste particular, o "Livro do actor" não é para o Brasil, onde a quasi maioria dos profissionaes do palco nascem sabendo. O sr. Celestino Silva merece, todavia, parabens e damos-lh'os gostosamente, porque a leitura do "Livro do actor" nos proporcionou algumas horas agradaveis.

—:—

HELENA DE MAGALHÃES CASTRO — De regresso de sua viagem ao velho mundo — uma viagem verdadeiramente maravilhosa — passou por este porto, a bordo do "Antonio Delfino", a nossa illustre patricia senhorita Helena de Magalhães Castro, que tão alto elevou o nome do Brasil por onde exhibiu a sua arte deliciosa.

—:—

A ASSIGNATURA ANDRE' BRULE'-MADELEINE LELY — Encerrado sabbado o prazo preferencial para os assignantes da ultima temporada official, a empreza Alzati-Piergili, que trará ao Municipal a companhia franceza de André Brulé, a estr.ar-se no dia 7 de maio, de accordo com as instrucções do director do Patrimonio, distribuiu os logares vagos pelos pretendentes inscriptos no respectivo livro, attendendo rigorosamente a ordem da inscripção. Satisfeitos assim, os novos assignantes, com a assistencia do engenheiro Doyle Maia, como representante autorizado do sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio, foi verificado o brilhantissimo resultado dessa primeira phase da assignatura, que foi encerrada com a sala quasi completamente tomada pelas figuras mais em evidencia no nosso mundo social. Foram em numero muito reduzido as localidades que ficaram á disposição dos retardatarios que devem se apressar se pretenderem o privilegio de assistir á temporada franceza de André Brulé e Madeleine Lely. Na semana corrente, será definitivamente encerrado o prazo para recebimento de assignaturas.

—:—

"AS ACÇÕES DA AURORA", AMANHÃ, NO TRIANON — Amanhã, quarta-feira, inicio de novas victorias no Trianon. Porque annuncia da outra comedia pelo querido actor e sendo sempre motivo de enchentes consecutivas a mudança de originaes naquelle theatro, poderemos adiantar o exito de "As acções da Aurora". Não fugindo ao genero de Procopio, tendo a mesma physionomia comica de todas as comedias interpretadas pelo querido actor, isto é, possuindo uma grande facilidade de alegria nas suas scenas, "As acções da Aurora", por outro lado, em parte, differe de "Uma cura de repouso". Este trabalho de Muñoz Seca demonstrou, durante noites seguidas de accentuada sympathia publica, a preferencia pelo theatro ruidoso, barulhento, cheio de rumor na actividade de suas situações, por conseguinte repleto de risadas. "As acções da Aurora", que o sr. Oswaldo Abreu Filho traduziu brilhantemente, tão forte de comicidade quanto "Uma cura de repouso" tem além do mais, um entrecho apurado com dialogos excellentes de facilidade psychologica. Dahi a certeza de ser, fatalmente, a traducção allemã o começo de outra triumphante creação de Procopio.

—:—

BLACAMAN!... BLACAMAN!... — E' a exclamação que se ouve por toda a cidade! E' Blacaman o famoso, é o fakir hindú, que vive como o homem primitivo da edade da pedra entre féras bravias e reptis venenosos, dominando-as, unicamente com o seu poderoso olhar, demonstrando assim insophismavelmente que o homem é o rei da creação!

Blacaman chegará terça-feira proxima com o vapor "Monte Sarmiento", para estrear quarta-feira, 30 do corrente, em duas sessões, ás oito e dez horas da noite, no theatro Phenix, inaugurando brilhantemente a temporada de cine-music-hall desse theatro. Blacaman é o espectaculo unico em seu genero no mundo inteiro e vae surprehender pelas suas experiencias de dominio absoluto de seus musculos e de suas veias. Além dos sensacionaes numeros de fakirismo, Blacaman apresentará sua custosa "menagerie", com leões selvagens africanos, crocodilos sagrados do Nilo, serpentes venenosas, que dará a illusão aos espectadores de se acharem na India mysteriosa e exotica.

Não diminuiu a gravidade da situação na India

Novo assalto dos nacionalistas ao arsenal de policia de Chittagong

Calcuttá, 21 (Associated Press) — Houve, hoje felizmente, completa ausencia de acontecimentos dramaticos, apenas registrando-se uma grande quantidade de prisões. Os incidentes de menor importancia continuam, não havendo interferencia das autoridades para contel-os.

As attenções, presentemente, estão voltadas, primeiro que tudo, para a perseguição ao bando responsavel pelo attentado de Chittagong.

As noticias de Bombaim, Madrasta e Karachi indicam que a atmosphera de tensão permanece em todas aquellas cidades, mas apenas em Karachi houve qualquer demonstração de vulto, hoje.

O chefe nacionalista Gandhi permanece em Gujerat. Entrevistado a respeito do incidente de Chittagong, declarou que fôra uma triste noticia, e accrescentou:

"Por mais séria, porém, que a situação se torne, não haverá suspensão da luta: não haverá recuaremos na nossa marcha."

Um outro chefe indiano que se manifestou hoje foi Mohammed Yakub, que presidiu á Conferencia dos Musulmanos Indianos, em Bombaim. Nessa reunião declarou elle:

"Os mussulmanos indianos, que até aqui têm deixado Gandhi e o movimento de desobediencia civil rigorosamente sós, continuarão a proceder assim e não tomarão parte em tal movimento, mesmo no caso dos hindús immediatamente satisfazerem todas as exigencias mussulmanas a respeito da futura constituição da India."

Accrescentou que os mussulmanos estão decididos a contribuir para que a proxima conferencia sobre a autonomia da India seja coroada de exito, não lhes importando a opposição dos hindús.

Calcutta, 20 (U. P.) — A policia embalada prendeu em Chittagong cinco exaltados armados de rifles, quando tentavam atacar o arsenal da policia, usando quatro automoveis. As autoridades policiaes continuam procurando os revolucionarios, que se acredita estarem escondidos nas montanhas em numero de sessenta. Apezar disso Chittagong e Calcuttá permanecem em perfeita calma, embora a policia auxiliar esteja de sobreaviso prompta para qualquer emergencia.

GANDHI PROMETTE A INDEPENDENCIA DENTRO DE OITO DIAS...

Bombaim, 20 (U. P.) — O leader nacionalista Gandhi, falando hoje num "meeting" em Bardoli, que é o centro da desobediencia civil em Gujerat, pediu a demissão das autoridades officiaes da cidade, o "boycott" das bebidas e das roupas de fabricação estrangeira, promettendo, se fôr seguido em sua campanha pelos seus adeptos, completar a independencia da India dentro de oito dias.

A DESOBEDIENCIA E OS MUSULMANOS

Bombaim, 20 (U. P.) — O deputado Mauli Mahomed Yakub, que presidiu a Assembléa Legislativa Musulmana de toda a India, fez hoje uma conferencia aqui, tratando da questão da Palestina, na qual criticou as actividades politicas do leader nacionalista Gandhi, com as quaes "elle se esforçava para implantar a independencia na India sem acolher os musulmanos".

A certa altura disse Yakub: "Sob taes circumstancias os musulmanos não se podem mostrar sympathicos ao movimento de desobediencia iniciado por Gandhi". Accrescentou ainda o leader musulmano que todos sabiam muito bem que Gandhi procurava estabelecer o dominio hindu' sobre as minorias musulmanas do paiz.

UMA PROMESSA REMOTA...

Bournemouth, Inglaterra, 21 (U. P.) — O sr. George Lansbury, presidente da Commissão de Obras Publicas do gabinete MacDonald, declarou, em um discurso a respeito da situação na India, que o governo trabalhista se compromettera a dar áquelle paiz o estatuto de Dominio, logo que isto se tornasse conveniente para o povo indiano, em plenas condições de segurança.

VARIAS MORTES FEITAS POR UM SARGENTO LOUCO

Londres, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Calcuttá, annuncia que um sargento indio demente matou a tiros dois officiaes inglezes, perto de Landi Kotal, a vinte e cinco milhas além da fronteira noroeste do Afghanistão. Os officiaes viajavam de automovel a Landi Hotal, provenientes de Peshawar. O correspondente accrescenta que o crime não foi politico.

OUTRAS VICTIMAS DO SARGENTO LOUCO

Bombaim, 21 (U. P.) — Os srs. Dunsmore e Hutchinson, dois membros escossezes da direcção do Banco Imperial da India foram mortos a tiros pelo sargento louco que teve um grave accesso de furia no Passo de Khyper.

OS MORTOS DE CHITTAGONG

Chittagong, Bengala, 21 (U. P.) — O total de mortos em consequencia do choque motivado pelo ataque dos nacionalistas indianos aos depositos de armas e munições do quartel de policia daqui é de nove, comprehendendo dois europeus, tres estudantes indianos e quatro motoristas.

Está verificado que os atacantes usavam uniformes de policia no momento.

Entre as cinco pessoas presas figuram dois estudantes.

Continuam as batidas nos morros para a prisão dos outros atacantes.

NOVOS CONFLICTOS ENTRE VOLUNTARIOS E A POLICIA

Bombaim, 21 (U. P.) — Occorreram novos conflictos entre a policia e os voluntarios quando estes eram removidos dos postos de sal, um dos quaes foi incendiado pelos nacionalistas. Diversas pessoas ficaram feridas.

O preparo illegal do sal continua a desenvolver-se em todo o paiz especialmente em Karachi. Um membro da corporação municipal e mais quatro individuos foram presos por violação da lei do monopolio do sal.

A EXALTAÇÃO DOS INDIANOS

Calcutta, 21 (U. P.) — Continuam as demonstrações hostis dos nacionalistas. Diversos europeus foram aggredidos pelos exaltados. Grupos de indianos percorrem as ruas apedrejando os estrangeiros e os edificios publicos.

O SR. NEHRU FELICITA A NAÇÃO PELO EXITO DA CAMPANHA

Calcutta, 21 (U. P.) — O chefe do movimento nacionalista da India, Ghandi, telegraphou ao sr. Nehru, agradecendo-lhe a indicação para a presidencia do Congresso Nacionalista dizendo esperar que "Deus lhe dê forças".

O sr. Nehru, fez uma declaração felicitando a nação pelo successo phenomenal da campanha de resistencia passiva.

A ACÇÃO DAS MULHERES

Nova Delhi, 21 (Havas) — Informam de Karachi que varias centenas de mulheres desfilaram pela manhã através das principaes ruas da cidade trazendo sobre as cabeças potes de sal, obtidos por contrabando.

Em Madrasta formou-se uma liga para a boycotagem de todos os tecidos estrangeiros e favorecer o consumo de fazendas de fabricação indigena. A liga desenvolverá activa propaganda nas provincias.

Começaremos, a seguir o "Valle de Terror", a publicação de um novo folhetim intitulado

O punhal de ouro

obra cujo successo desde já está garantido e que é devida á penna do insigne

TORCUATO TARRAGO

romancista de grandes recursos e que sabe como poucos escrever para empolgar o grande publico.

O punhal de ouro

é desses romances que o leitor acompanha com a maior anciedade, tal a belleza de seu entrecho cheio das maiores e mais agradaveis emoções, e da primeira á ultima pagina augmenta de interesse, até ao seu desfecho.

O punhal de ouro

começará a ser publicado em nossa edição de amanhã.

O 2.683° ANNIVERSARIO DE ROMA

Como foi commemorada hontem essa data gloriosa

Roma, 21 (U. P.) — As ruas desta cidade acham-se hoje repletas de camisas pretas, pertencentes a todas organizações fascistas do reino, reunidos para celebrar o anniversario da fundação de Roma.

A cidade de Roma attinge os seus 2.683 annos.

Hoje é um dia de festa nacional, instituido pelo primeiro ministro Mussolini ha seis annos para substituir o Dia do Trabalho de 1 de maio.

Os syndicatos fascistas e organizações corporativas celebram o dia em todo o paiz.

Na época [...] todas as cidades italianas commemoraram o dia 1 de maio como festa do trabalho. Todas as actividades paralysavam-se. Todos os serviços de transporte funccionam hoje, por ordem expressa do chefe do governo. Houve uma grande assembléa de camisas pretas, pertencentes aos syndicatos trabalhistas na Villa Borghese e na Piazza del Popolo. O caracter da festa hoje foi mais civil do que militar. Foram os membros civis do Partido que commemoraram a dignidade do Trabalho, tendo os diversos oradores salientado a obra do fascismo, como estimulador de todas as actividades italianas.

No emtanto, houve uma parada da guarnição e Roma, vendo-se pelas ruas muito legionarios.

Para commemorar o dia mais efficientemente, inauguraram-se o novo edificio do Museu Romano, installado agora na casa em que funccionavam antigamente os "Cavalheiros de Rhodes", varios predios novos para escolas e o Amphitheatro de Marcello, que é mais velho ainda do que o Colisseum.

Foi inaugurado tambem o Museu Lictorial, no qual ficarão collecionados moedas antigas e modernas, pergaminhos e notas de papel moeda, documentos historicos e desenhos dos emblemas do Fascio. Esse museu foi installado no palacio Vidoni, que serve actualmente como séde do Partido Fascista.

Em Milão, Turim, Napoles, Genovt e Bolonha, como na maioria das principaes cidades do reino, houve paradas de representantes das varias uniões e syndicatos fascistas.

Um choque entre a policia do Ulster e os republicanos em Belfast

Belfast, 21 (U. P.) — A policia desta capital teve um choque com os elementos republicanos que dealizavam uma demonstração commemorando o levante da semana da Paschoa, em 1916.

Os policiaes carregaram contra os manifestastes a bastanadas, dispersando-os e prendendo quatro leaders.

Uma gréve dos empregados das usinas electricas japonezas

Tokio, 21 (U. P.) — Noticia-se que os empregados de dez usinas electricas deixaram o trabalho em demonstração de sympathia com os grevistas do serviço de bondes.

ESTA' RESOLVIDO O CASO PRESIDENCIAL DO HAITI

O sr. Roy foi eleito presidente da Republica por unanimidade

Port-au-Prince, 21 (U. P.) — Foi eleito unanimemente, presidente da Republica do Haiti, o sr. Roy.

Port-au-Prince, 21 (U. P.) — Realizaram-se hoje em todo o paiz a eleição presidencial para a escolha do successor do sr. Bornos na presidencia da Republica. O pleito effectuou-se de accordo com as recommendações da Commissão Forbes que esteve nesta Republica ha pucas semanas afim de estudar a situação politica do Haiti e recommendar as medidas necessarias para a restauração da normalidade.

Foi eleito o sr. Roy, que representa a corrente popular contraria á politica profissional; e é apoiado pela Commissão Forbes.

Durante esses ultimos dias o Conselho do Estado de Haiti procurou por todos os meios evitar a realização dos planos da Commissão Forbes.

Esse Conselho procedeu por tal forma que o presidente da Republica sr. Bornos viu-se na necessidade de dissolvel-o afim de que se realizasse o pleito em perfeitas condições de imparcialidade e liberdade eleitoral.

E' possivel uma fusão entre a White Star Line e a Cunard

Londres, 21 (U. P.) — Lord Kilsant, presidente da White Star Line declarou á imprensa que a fusão da Cunard Line com a White Star não está sendo estudada agora, mas poderá ser coisa praticavel para o futuro.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

Decorreu animado e em perfeita ordem o 3º domingo do campeonato

O Vasco da Gama e o America são os unicos invictos

A Liga Metropolitana e a F. A. B. A. C. realizaram os seus torneios iniciaes

Realiza-se hoje o primeiro treno de selecção para o Campeonato de Montevidéo

CHRONICA

A policia não teve muito trabalho nos cinco jogos officiaes de ante-hontem. Todas as partidas correram mais ou menos bem, apenas alguns juizes revelaram a pobreza de seus conhecimentos, dirigindo as partidas a seu cargo. Não queremos mais repizar nessa velha tecla já tão batida, da incompetencia de certos arbitros, porque estamos confiando no trabalho sincero do dr. Afranio Costa, com a cooperação efficiente do grupo de juizes que o está auxiliando a resolver tão magno assumpto.

Finalmente, não temos o direito de duvidar do exito dessa iniciativa, mormente sabendo que estão á sua frente, pessoas capazes e bem intencionadas.

Aguardamos esperançados, que as novas medidas pelo menos atenuem a crise dos juizes e os seus deploraveis effeitos.

* * *

... acertada providencia que a policia tomou, de revistar, nas portas dos campos de football, os individuos suspeitos, deve continuar a ser executada com o maximo rigor e merece por parte dos clubs o mais amplo e decidido apoio. Evidentemente, toda essa gente que vae armada para os campos de football, não leva boas intenções...

Merecem ser conhecidos os nomes desses valentes presos em flagrante, no Vasco, com ás suas armas predilectas:

Uma pistola, de José das Neves; uma navalha, de José Fiuza; uma pistola, de Sebastião Rodrigues; uma navalha, de José Paulo da Costa; um revolver, de José Augusto Marques; uma navalha, de Carlos José Araujo; uma navalha, de Abilio Ferreira do Valle; uma pistola, de Manoel Rodrigues; uma navalha, de João Tertuliano de Sant'Anna; uma navalha, de Manoel Augusto Dias; uma navalha, de José Antonio Oliveira Basilieus, que tambem incorreu em falta, tentando subornar o supplente.

Os infractores foram autuados e serão processados de accordo com a lei.

* * *

O Flamengo, como se sabe, resolveu não jogar o match de ante-hontem no campo que o Syrio apresentava, porque esse campo era o do S. Christovão.

Agora, pergunta-se:

O Flamengo jogará domingo proximo com o Bangu' sob a direcção de juizes do São Christovão?

Um aspecto do jogo VascoxS. Christovão, num ataque dos vascainos. Vê-se Moacyr e José Luiz porfiando pela posse da bola

VASCO — 2
S. CHRISTOVÃO — 0

Não erramos quando, estudando as possibilidades deste match, demos aos Vasco maiores probabilidades de exito.

O match que levou ao stadium de São Januario uma grande assistencia, foi, durante quasi todo seu desenrolar, francamente favoravel aos vascainos pois, apenas durante uns 15 minutos do segundo meio tempo pôde o São Christovão reagir e exercer um certo dominio sobre o seu adversario. E se durante esses quinze minutos o São Christovão não conseguiu nenhum goal, foi menos pelos recursos da defesa vascaina, que nessa phase jogou abaixo da critica, do que pela falta de harmonia e enthusiasmo no ataque sanchristovense.

No jogo de ante-hontem o São Christovão lutou com a grande desvantagem da sua defesa ter que desenvolver jogo que até então não está habituada a praticar, que é o jogo isento de violencias, charges e trancos ás vezes perigosos, recursos que só servem para apavorar os forwards contrarios. Jogando na cracia, a defesa do campeão de 1926 perdeu 50 °|° da sua efficiencia. E não fracassou completamente porque Floriano actuou como um grande centro médio.

Com o Vasco deu-se o inverso — poz em pratica o seu jogo de sempre e integrou o seu team com o extrema Sant'Anna, que se apresentou em fórma e foi, além do melhor elemento do ataque, o autor dos dois goals que garantiram a sua victoria.

A assistencia que foi a São Januario era bem maior do que a do jogo São Christovão x Flamengo e, coisa interessante, o policiamento foi minimo e tudo correu ás mil maravilhas. A acção da policia fez-sentir nos portões, revistando os desordeiros e os suspeitos, sendo bem compensador o resultado colhido porque foram apprehendidas 9 navalhas, 3 punhaes, 4 revólveres, e varios *boxes*. Um verdadeiro arsenal.

Tambem a autoridade que dirigiu o policiamento não foi a mesma do jogo São Christovão x Flamengo e a sua attitude não foi de provocação e acinte como a do supplente Magalhães, creatura sempre propensa á exhibições espectaculosas.

O jogo — Logo após a saida, o Vasco entrou a atacar, enviando Moacyr um possante shoot que Romeu aparou com grande difficuldade.

Aos seis minutos de jogo o Vasco fez o seu primeiro goal por intermedio de Sant'Anna. O extrema vascaino escapou e quasi na área de penalty passou a bola a Mario Mattos indo em seguida para o centro da linha porque os demais companheiros vinham atrazados. Mattos dribla Brilhante e manda a bola para o centro onde se encontrava Sant'Anna que a envia ao goal.

Proseguiu o jogo com accentuado predominio do Vasco cujos atacantes estão sempre em contacto com a defesa sanchristovense, desdobrando-se Floriano para conter o adversario e o maximo que conseguia (o que era muito), era marcar Moacyr.

As avançadas do São Christovão eram raras e sempre desarticuladas e só chegavam até ao goal contrario quando algum vascaino se descollocava ou *furava*.

Por isso o primeiro meio tempo do jogo foi pouco interessante, caracterizando-se por um jogo calmo mas favoravel ao Vasco. Nesse meio tempo Jaguará pegou tres bolas mortas e Romeu aparou 13 shoots, alguns bem perigosos.

Começou o segundo meio tempo com um jogo completamente differente do anterior. O São Christovão substituiu Theophilo por d'Artagnan e passou a jogar um football completamente novo, pois, tomou iniciativas e começou a exercer franco dominio sobre o Vasco. A acção dos sanchristovenses era tão energica e efficiente, que dir-se-ia, o team que estava jogando não era o mesmo team anterior, porque tanto a defesa quanto o ataque agiam com grande acerto e então o Vasco teve que ceder terreno caindo na defesa.

Os ataques eram seguidos e fulminantes. Os backs Brilhante e Italia agiam com grande precipitação e a quéda da cidadella vascaina parecia imminente. Foi nessa phase, que durou cerca de 15 minutos, que ficou evidente a differença de jogo dos dois centro médios, pois Fausto limitou-se a jogar como um terceiro full-back emquanto Floriano commandava o seu team, empurrava o ataque e distribuia o jogo como um verdadeiro **maestro**.

Houve uma investida do São Christovão que terminou com uma carga ao goal de Jaguaré, tendo este rebatido fracamente a bola e caido fóra do goal. Foi um momento de angustia para os vascainos e só por azar, a bola shootada por Alceu, em taes condições, bateu na trave.

Nessa occasião o São Christovão substituiu Vicente por Arthur II. Terminou o assedio do S. Christovão, quado o Vasco, que estava com todo o seu team na defesa, conquistou o 2º goal, ainda feito por Sant'Anna. Esse tento foi mesmo uma consequencia do ataque que o São Christovão exercia pois, estando a defesa sanchristovense desguarnecida, Sant'Anna escapou e não houve quem o alcançasse até chegar proximo ao posto de Romeu e enviar um tiro de meia altura e enviezado que consolidou a victoria do Vasco.

Talvez vendo a impossibilidade de vencer a defesa da cruz de malta, o São Christovão desanimou e o jogo passou a equilibrar-se com ataques alternados até o final do tempo.

Dirigiu a partida o sr. Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. C., que foi um bom juiz.

Os teams:

Vasco da Gama — Jaguaré — Brilhante e Italia: Tinoco — Fausto e Molla — Paschoal — Paes — Moacyr — Mattos e Sant'Anna.

São Christovão — Romeu — Jaburú e José Luiz — Jucá — Floriano e Ernesto — Vicente (depois Arthur II) — Dóca — Alceu — Arthur e Theophilo (depois d'Artagnan).

No jogo de 2ºs quadros verificou-se a victoria do Vasco por 3 a 0.

BANGU' — 4
BOTAFOGO — 3

A victoria do Bangu' sobre o Botafogo, não obstante ser esperada, porque o team suburbano era considerado franco favorito, só foi assegurada depois de esforços inauditos e no ultimo instante da partida. O Botafogo apresentou-se em excellentes condições para a luta, mas jogou bem, apenas o primeiro half-time, que ganhou por 3 x 1 desenvolvendo uma actividade energica e jogando um football de boa qualidade.

Quando se tornou necessaria uma grande dóse de resistencia para conter a reacção do Bangu', naturalmente esperada, o team alvi-negro não se mostrou á altura das circumstancias, deixando que o adversario retomasse o terreno perdido até a victoria definitiva.

A partida foi muito interessante e correu sempre em boa ordem. Os jogadores de ambos os teams primaram por uma conducta de irreprehensivel disciplina, contribuindo muito para o brilhantismo do encontro, que foi disputado num ambiente de completa cordialidade.

A victoria do team suburbano, como já dissemos, não foi facil. O Botafogo jogando muito bem, conseguiu no primeiro half-time a vantagem de 3 x 1 no score. Com alguns minutos de jogo do segundo tempo, entretanto, verificou-se logo que o team alvinegro não conservava a mesma technica e tenacidade do primeiro tempo e não seria impossivel — como realmente não foi — ao Bangú, desfazer a vantagem adversaria e ultrapassal-a para garantir a victoria. No momento mais premente faltou folego aos rapazes do Botafogo para conterem o impeto e o dominio franco do Bangu', accentuado, aliás, depois que o juiz desfalcou o team suburbano, fazendo sair de campo, por um excesso de rigor, o center-half Sant'Anna, cuja ausencia não parece ter sido muito notada no conjunto.

O Bangu' continu'a sendo aquelle team irregular de todos os tempos e que não inspira uma grande confiança. Ante-hontem, por exemplo, vimol-o jogar em fórma distincta, no primeiro tempo muito mediocremente e no segundo tempo — como se fosse outro team — em grande estylo, com energia, combinando e deixando uma excellente impressão dos seus recursos e da sua capacidade.

No primeiro tempo o ataque falhou completamente. Raras vezes a linha conservava a bola com probabilidades de exito e disso resultava, que a defesa estava constantemente sobrecarregada de trabalho, ás voltas com o ataque do Botafogo que se infiltrava por todos os lados, a ponto de garantir a marcação de tres goals, aliás, todos elles, muito bem feitos.

No segundo tempo, tudo mudou completamente. O ataque do Bangu' passou a reter a bola com mais assiduidade, aliviando a sua defesa, que dessa maneira pôde tambem auxilial-o, e constantemente estava fazendo pressão sobre os ultimos reductos do Botafogo, exigindo de Orlando e Octacilio — dois heroes — enormes sommas de energia e brilhantes demonstrações dos seus extraordinarios recursos technicos e pessoaes.

A nosso ver, o fracasso do team do Botafogo, nos 15 minutos finaes, foi devido exclusivamente ao fracasso da sua linha média, que não se revelou capaz de segurar a linha do ataque do Bangu', cujos forwards estavam em contacto constante com os dois backes e o keeper Germano. Rogerio, Martins e Burlamaqui esgotaram sua resistencia no primeiro tempo, a tal ponto que a linha de ataque do Bangu', nos quinze minutos finaes, estava dando combate directo no triangulo, como se o Botafogo não tivesse linha de half-backes! E evidentemente a luta se tornou desegual para o Botafogo. Cinco forwards atacando dois backes e um goal-keeper, têm que vencer fatalmente. E outra coisa não aconteceu. A' força de tanto martellar no ataque sobre a defesa incompleta do adversario, o ataque do Bangu' conseguiu finalmente, não só, desfazer a differença de 3 x 1, como vencer a partida por 4 x 3, score que dá bem uma impressão do quanto foram interessantes as diversas transições da luta.

Não estamos longe de attribuir parte do fracasso da defesa do Botafogo ao facto do seu center-half Martins ter-se machucado, a ponto de ter sido necessaria a sua substituição.

Rogerio é um jogador sempre esforçado, mas não deu áquelle posto a indispensavel efficiencia para tornal-o forte. Um pouco preoccupado com a falha de Affonso, seu substituto, na ala, e tendo de marcar um homem como Ladislão, o center-half alvinegro teve de ceder terreno aos poucos, até permittir que o Bangu' exercesse um franco dominio.

Passados os primeiros quinze minutos do segundo half-time, algum tempo depois de Ladislão haver marcado um lindo goal de quasi meio do campo, o Bangu', passou a dominar o adversario e a tirar partido das menores falhas, iniciando, então, uma offensiva que só terminou com a victoria definitiva de 4 x 3.

A victoria do Bangu' foi amplamente merecida porque jogou mais no segundo tempo e não se deixou abater pela differença de dois goals assignalado na primeira phase. Entretanto, o resultado bem poderia ter sido outro, porque o Botafogo perdeu um penalty, que se fosse convertido em goal, influiria consideravelmente no moral do team e na contagem final. O juiz marcou o penalty de um foul contra o center-forward Carlos. Benedicto bateu a penalidade com tanta precipitação e tão afobado que a bola levantou e passou dois metros sobre a trave horizontal do rectangulo. Não se comprehende porque Nilo não bateu o penalty, sabendo-se que sempre o faz com pericia.

O team do Botafogo não está mal e não fôra o facto do seu center-half ter-se machucado, de certo que poderia conservar a mesma energia do primeiro tempo e, talvez, ganhar a partida.

E' um adversario capaz de fazer excellente figura no actual campeonato. O Botafogo com mais alguns jogos ficará com uma equipe para vencer qualquer concorrente. Avaliamos do seu valor pelo football apresentado no primeiro tempo, rapido, combinado e preciso. Os dois novos elementos do quadro, Carlos e Martins, center-forward e center-half, são jogadores de grandes recursos e que, uma vez identificados com o conjuncto, completarão um team de valor apreciavel.

Temos a segura convicção de ver o Botafogo influindo de modo decisivo nos destinos do campeonat de 1930.

O match foi iniciado exactamente ás 3,23 minutos. Depois de varias investidas alternadas, o Botafogo consegue abrir o score. Num aperto ás portas do goal de Zezé, a bola se afasta, mas Rogerio com uma puchada fel-a retornar á area perigosa. Martins aproveitando uma brecha, desfere um shoot enviezado de meia altura. Marcando aos 15 minutos o primeiro goal da tarde.

Aos 23 minutos, Celso fez o segundo goal, completando uma bola que Nilo mandou mas que foi rebatida pelo keeper.

O Bangú fez o terceiro ponto da tarde. Ladislão, recebendo um passe adeantado, shootou a bola de dentro da area. A pelota foi em direcção ao goal. Octacilio ainda tentou defendel-a, mas não o pôde. Decorriam 26 minutos do inicio e aos 39 minutos, Martins estende um passe a Ariza, que com um shoot enviezado, muito proximo ás traves, marca o terceiro e ultimo goal para as suas côres.

Com o score de 3 x 1 fo reiniciada a segunda parte. Os torcedores do Botafogo estavam mais ou menos convencidos que o Bangu' seria vencido, mas depois de passados os primeiros quinze minutos de jogo, accentuou-se de tal fórma a falha da linha média local, que com o dominio do ataque visitante, parecia inevitavel a quéda da defesa alvi-negra. E assim aconteceu. Ladislão iniciou a contagem do segundo tempo, marcando aos 11 minutos um goal bellissimo, feito com um shoot desferido de 40 jardas, mais ou menos. A bola entrou no meio do canto, alta e imprevista para o keeper Germano, que não a esperava. O Bangu' cada vez mais apertava o cerco ás immediações do goal local e, nessas opportunidades, Ladislão perdeu boas occasiões de augmentar o score.

Quando o juiz mandou para fóra de campo o center-half Sant'Anna, e o Bangú passou a jogar com 10 jogadores, o dominio redobrou de intensidade e a cada instante se esperava a quéda do goal de Germano.

Estranho esse facto, do Bangu' desfalcado do seu center-half, passar a jogar melhor. Aos 38 minutos, numa embrulhada perto de Germano, o half esquerdo Eduardo empata a partida, com um shoot de todo inesperado.

Com esse ponto o Bangu animou-se ainda mais e continuou o seu assedio. Completavam exactamente os 40 minutos do tempo, quando Ladislão attraiu sobre si as attenções da defesa e passou a bola a Dininho, extrema esquerda, então completamente solto e perto da área.

Receber a bola e escapar, foi obra de um instante. Dininho encaminhou-se rapidamente sobre o goal e com um shoot enviezado marcou o ponto de victoria.

Os torcedores do Bangu' ficaram contentissimos com a victoria que já não podia mais fugir, porque um instante depois terminou o match com o resultado de 4 x 3.

Fausto e Floriano cabeceando. O center-half do S. Christovão chegou primeiro...

OS TEAMS

Bangu' A. C. — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Zé Maria — Sant'Anna — Eduardo — Busa e Ladislão, Plinio — Médio e Nicanor (depois Dininho.)

Botafogo F. C. — Germano — Octacilio e Orlando — Burlamaqui, Martins e Rogerio — Ariza, Benedicto — Carlos — Nilo e Celso (depois Juca).

A prova preliminar foi ganha pelo Botafogo por 3 x 1, estando os teams assim organizados:

Botafogo F. C. — Victor — Fernando e André — Canalli, Ernani (depois Alfredinho), e Gallo — Alvaro, Alkindar, Lulu', Edmundo e Luiz.

Bangu' — *A. C.* — Hilario — Monteiro e Filhinho — Jorge, Solon e Quininho — Edgard, Waldemar (depois Orlando), Pio, Vivi e Jaguarão.

Os goals do vencedor foram feitos 1 por Lulu' e 2 por Luiz, e o do vencido por Jaguarão.

O juiz foi o sr. Julio Silva, do C. R. Flamengo, cuja actuação agradou.

Foi juiz da partida o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C. Teve algumas falhas de ordem technica, que prejudicaram ambos os teams.

A sua decisão de fazer sair de campo o center-half Sant'Anna, do Bangu, póde ser aceita como advertencia aos jogadores brutos, mas não se justifica porque a entrada não teve gravidade para tão séria punição.

BRASIL — 4
FLUMINENSE — 3

A celebre questão dos juizes nos encontros de football, que tanto tem preoccupado os nossos meios sportivos, de facto merece ser tratada immediatamente, e com a maxima seriedade.

Temos visto ultimamente os excessos a que póde conduzir, entre os jogadores e na propria assistencia, uma actuação falha ou dshonesta.

Ainda ante-hontem, no jogo entre os primeiros quadros do Brasil e do Fluminense, não fôra uma dose immensa de paciencia e de educação sportiva, em ambos os teams, e certamente teriamos assistido á repetição de scenas violentas e degradantes!

De facto, difficilmente se concebe, que, um homem entre em um campo para actuar uma partida de football, co am ausencia completa de conhecimento da materia!

E foi o que se deu com o sr. Silvano Amorim, do Bangú e que funccionou como arbitro da partida principal.

Esse juiz, cuja incapacidade já havia sido notada em encontros anteriores, falhou , ante-hontem de maneira absoluta.

A sua marcação incerta, errada, absurda, levou a assistencia a vaial-o, e levantou protestos entre os dois quadros em campo.

Um penalty concedido contra o Brasil, chegou a despertar censuras de parte dos proprios rapazes do Fluminense!

Finalmente se recusou a ceder o apito para o segundo tempo, a alguem mais apto, apezar de pedidos insistentes de dirigentes dos dois clubs.

O juiz abandonou o campo, finda a luta, fortemente garantido pela policia, sob uma atmosphera muito pesada..

A partida que se feria entre os teams principaes, sem ter um caracteristico de grande technica, foi das mais emocionantes.

Registraram-se ataques cerrados de parte a parte, que as defesas contrarias nem sempre o conseguiram deter.

O Fluminense, no primeiro tempo e no começo do segundo, atacou mais, e não fôra a pericia de Joãosinho o keeper do Brasil, talvez o resultado da luta fosse diverso.

No ultimo tempo, porém, com a inclusão de Modesto na linha do Brasil, notou-se uma formidavel reacção no ataque local, que rapidamente se fez senhor da partida.

O jogo passou a ser feito quasi completamente no campo do tricolor, com avançadas pela ala direita do Brasil.

E' pena que a linha não arrematasse com segurança, pois varias vezes a cidade de Batalha perigou sériamente.

O Fluminense ainda nesta ultima phase do jogo, organiza alguns ataques pelo centro, annullados pela parelha de backs, e pelo guardião do Brasil, que esteve formidavel!

No team do Brasil, sobresaiu a figura de Joãosinho. E' um keeper de predicados notaveis de coragem e de golpe de vista. No jogo de domingo, praticou algumas defesas de alta sensação, principalmente uma, de tiro livre de Prégo, a curtissima distancia.

Os backs estiveram bons, mas já tiveram dias melhores.

A linha média trabalhou bastante, com especialidade no segundo tempo, em que desenvolveu jogo efficiente, notadamente por parte de Jorge e de Nilo.

O center-half George, agradou plenamente.

Os deanteiros, embora demonstrassem muito ardor, se resentem de falta de technica e de combinação.

Não existe ainda na linha do Brasil, aquelle accordo tacito que leva a bola até ás proximidades do goal contrario, através a defesa, e que termina o ataque, com shoots bem dirigidos.

Os elementos se preoccupam com o jogo pessoal, e perdem o dominio da pelota com facilidade.

Assim, Amaro, Brilhante e Jahú, trabalharam muito. Coelho não produziu jogo muito proveitoso, e foi substituido no final, por Modesto, em virtude de se ter magoado. Este ultimo, é um jogador interessante.

Sem capacidade technica que o destaque a sua figura no campo influe poderosamente no animo dos companheiros, a ponto de fazel-os organizar a "virada" que abateu o Fluminense.

Modesto é pesado, lerdo, mas possuidor de um shoot dos mais violentos.

O team tricolor jogou bastante.

Batalha nos parece inseguro, praticando algumas defesas mais espectaculares do que difficeis.

A parelha de backs, razoavel, tendo Fortes, como sempre, compromettido o seu quadro, com o vicio de agarrar ós antagonistas, para abraçal-os depois.

Foi assim, que concedeu ao Brasil, um penalty perfeitamente dispensavel.

Na linha média, sobresae a figura de Ivan. Os outros, razoaveis.

Quanto ao ataque, o trio central produz mais do que os ponteiros. Prégo fez muito, Alfredo de inicio fraco, firmou o jogo no correr da partida. Meirelles aproveitou boas opportunidades.

A's 3,35, sob as ordens do "juiz" Silvino Amorim, foi dada a saida, para o encontro principal, pelo Fluminense.

Registram-se ataques de parte a parte, com ligeira superioridade por parte do Fluminense.

A linha do tricolor incerta, com especialidade de Alfredo, que nada produz.

A pessima actuação do arbitro, começa a se fazer sentir, com descontentamento geral.

A linha do Brasil aremmata mal, geralmente muito alto.

Registra-se corner contra o tricolor, que batido por Amaro, resulta no primeiro goal do Brasil, de uma cabeçada de Brilhante, para o canto superior do rectangulo.

Batalha pulando, ainda tentou desviar a pelota, mas não o conseguiu.

O jogo prosegue animado, firmando-se os elementos de ambos os quadros.

Registra-se forte ataque do Fluminense. Joãosinho apara bem um forte tiro, mas ao rebater a pelota vae ter a Meirelles, que com violento shoot, empata a partida.

Os ataques se succedem alternados, praticando Joãosinho boas defesas de bolas rasteiras. Amaro perde optima opportunidade de marcar goal, quando se defronta com Batalha, só, a poucos passos do seu posto!

O keeper tricolor sáe do goal para pegar uma bola, atraz da qual Coelho avança. Se o player do Brasil desenvolvesse maior velocidade, a situação redundaria em um ponto.

O juiz concede penalty contra o Brasil, por ter a bola tocado o cotovello de Rodrigues, depois de violentamente impulsionada por Ivan.

Coelho protesta, e com elle o quadro do Brasil, mas a decisão é mantida, e o tiro de Prégo, consegue o segundo goal do Fluminense.

Com ataques reciprocos, termina o primeiro tempo.

Reiniciada a partida, após alguns ataques de parte a parte, em uma avançada do Fluminense, Prégo corre sobre o goal quando é agarrado por Rodrigues. Mesmo assim, com shoot enviezado, marca o terceiro ponto para os seus.

O juiz não marcou o penalty.

Succedem-se ataques, mais numerosos por parte do Fluminense. A defesa do Brasil, está esplendida.

Em uma avançada pela ala esquerda, os locaes carregam sobre o goal de Batalha e Amaro de boa distancia, envia violento tiro alto, que o keeper mesmo tocando ainda a pelota, não pôde detel-a.

Era o segundo goal do Brasil.

Os ataques do club local redobram de intensidade, e ao aparar um shoot de Amaro, Batalha quasi entra no goal com a bola!

No meio de forte reacção do Brasil, Coelho é substituido por Modesto. O jogo assume palpitante phase, entre os quaes os ataques do Brasil que são formidaveis.

Durante uma entrada da linha do Brasil, Fortes agarra Modesto e faz um penalty.

Apezar das reclamações dos tricolores, Brilhante com forte shoot de meia altura, empata a partida.

Em meio de delirante ambiente, o jogo prosegue, com alguns ataques do Fluminense, nos quaes Joãosinho pratica lindas defesas.

Registra-se a inclusão de Albino no tricolor, e em meio de ataque cerrado especialmete pela ala direita, o Brasil marca o seu quarto e ultimo ponto, por intermedio de Modesto, em lindo shoot pelo canto do goal!

Pouco tempo depois, termina o ultimo tempo com o mesmo resultado.

Foram os seguintes os quadros que se defrontaram:

Brasil — Joãosinho; Rodrigues e Bianco; — Solon — Jorge e Nilo; — Walter — Jahú — Brilhante — Coelho (no final do segundo tempo Modesto e Amaro).

Fluminense — Batalha; Norival e Fortes; Cesar (nos minutos finaes do 2º tempo Albino) — Eloy e Ivan; — Ary — Meirelles — Alfredo — Prégo — e De Mori.

O encontro entre os segundos teams, terminou com a victoria do Fluminense por 4x3.

SYRIO — 6
FLAMENGO — 1

Um publico numeroso, ás vezes enthusiasta e propenso a applaudir jogadas banaes, compareceu ante-hontem ao campo do Flamengo, ahi assistindo a partida deste club com o Syrio.

Apezar de ter um desfecho completamente fóra das nossas previsões damos a mão á palmatoria, assignalando a victoria do Syrio, que foi justa e merecida.

Aliás nas rodas sportivas, antes do jogo, na semana finda, o Flamengo era franco favorito, e sua victoria considerada como uma questão de score.

Convém desde já assignalar, mesmo com o concurso de Amado e de Eloy, o Syrio venceria, pois sua elevén foi um conjunto harmonioso em technica e ardor... mas não por score tão elevado.

O Flamengo, em cuja representação muito confiavam os entendidos em foot-ball falhou

Teams do S. Christovão e do Vasco da Gama que jogaram ante-hontem

completamente, quer no ataque, quer ao defender-se.

Enquanto o guardião Ismael interveiu com successo nas bolas que lhe iam ás mãos, no goal contrario Egberto falhava, deixando que suas rêdes fossem vasadas por bolas defensaveis, como foram os 2º e 4º.

Aragão e Rodrigues formam uma parelha respeitavel, este mais technico e interceptando bem os passes, por melhor collocado, do que aquelle.

Nas bolas altas Aragão o supera.

Os baks Helcio e Cassilandro formam uma dupla irregular. O primeiro não esteve á altura do seu renome e o ultimo jogou soffrivelmente.

A linha de halfs visitante auxiliando o ataque e defendendo com desembaraço agiu regularmente, sendo Arnô um centerhalf que promette; na dos locaes, á excepção de Pedro Fortes, todos se foram muito mal.

O quintetto do Syrio aproveitou as falhas da defeza contraria, assediando em quasi todo o transcurso da partida a rêde flamenga. Cozinheiro e Almeida foram os mais destacados.

Os forwards locaes agiram desarticuladamente. Sem um conjunto que os ajudasse e Segretto no centro perdendo todas as bolas que lhe vinham, as duas alas apezar de muito esforçadas, nos momentos mais difficeis resentiam dessas falhas. Rochinha escapou e centrou algumas vezes, mas tudo em vão...

O toss favorecendo o Syrio, a saída coube, ás 3,27, ao Flamengo que investe pelo centro sem resultado. O Syrio ataca e Helcio tira de Cozinheiro, fazendo-o em corner que batido por Cattita é salvo por Benevenuto de cabeça.

A linha dianteira visitante aggrediu bem, forçando a defesa contraria a desdobrar-se. Agora é o Flamengo que investe, mas assignala-se um offside de Segretto. E novamente o Syrio volta a atacar pelo centro, e Helcio intercepta opportuno passe de Miro a Cozinheiro. Mais duas investidas e, ás 3,45, Cattita recebendo a bola de Cozinheiro, passa-a fazendo o 1º goal do Syrio. Nova saída e Lôlô passa a Almeida que marca o 2º goal dos visitantes. Bola ao centro e Egberto apara um shoot de Aragão, e Helcio tira de Cozinheiro. Os locaes incursionam pela esquerda e Rochinha, fechando da sua extrema para a direita, consegue ás 3,48 o 1º e unico goal dos seus. A bola nas rêdes de Ismael depois de bater na trave. Esperdiça-se um corner contra o Syrio, tirado por Newton. O goal de Egberto periga. Almeida cobre Helcio e Cassilandro salvam, arrebatando a bola de Cozinheiro.

Rochinha não aproveita um passe de Newton, chutando para fóra. Newton tenta escapar, mas é impedido pelo back Rodrigues. Registra-se um hands de Agenor. O guardião Ismael intervem, aparando duas bolas de Cozinheiro e Palmier.

A ala esquerda local avança; Aragão toma de Rochinha e Marcello de Agenor. Ha um desentendimento entre Benevenuto e Marcello e o juiz dá bola ao alto. Helcio annulla dois ataques na extrema esquerda. Marca-se um escanteio de Lôlô. Egberto defende. Segretto cabeceia mas Ismael apara. O juiz pune um foul de Benevenuto, ordenando-lhe o goal, e Segretto salva. Helcio e Pedro Fortes contêm duas investidas arrebatando a bola do Cozinheiro e Cattita, respectivamente. Cassilandro falha e Cattita arremessa forte shoot, raspando na trave. O jogo está se tornando monotono, mas o 3º goal do Syrio veiu reanimal-o: ás 4,12, Almeida shoota alto e Cozinheiro, pulando com Cassilandro, cabeceia indo a bola ás rêdes de Egberto. Reagem os do Flamengo e por duas vezes Aragão tira de cabeça.

Vicentino arremessa e Ismael segura. O goal deste corre perigo, mas Segretto não aproveita o passe para Aragão. Aos 38 minutos do jogo Almeida shoota, Egberto defende mal e ás rêdes de Miro — é o 4º goal do Syrio.

Ainda da pista pede calma á torcida flamenga, descontente com a actuação de Egberto.

Os teams se retiram (...) para a parte escoa-se o 1º tempo, favoravel ao Syrio por 4 goals a 1.

No 2º tempo, Egberto é substituido por Fernando.

Os locaes começam atacando, mas Agenor pé fóra. Ha um foul de Lôlô em Pedro Fortes. Aragão tira de Rochinha e o jogo detem-se no lado do goal. Agenor faz hands. Helcio concede corner, Miro bate-o e Benevenuto cabeceia. A ala esquerda visitante agora apara forte arremesso de Agenor. Pune-se um foul de Aragão em Pedro Fortes tomando de Cozinheiro e Rodrigues de Rocha. Aragão concede corner. Newton bate-o, e bola volta-lhe aos pés, shoots e é fóra.

A's 4,50 — aos trezo minutos do 2º half-time, Palmier conquista, com um pelotaço, o 5º goal para o seu club. Registram-se ataques a ambos os goals, todos pelo centro sem surtir effeitos. Agora é Rochinha que finta Aragão, contra baixo e Rodrigues intercepta. Cassilandro intervem e cessa um ataque pela esquerda. Mais um foul contra o Syrio. Benevenuto cede rasteiro, e facilmente Rodrigues recebe a bola. Segue-se o referido de Aragão. Segretto foi, por, é Cozinheiro dribla Cassilandro e dá ao extrema esquerda que vagaroso deixa a bola escapar.

Outro foul de Pedro Fortes agora em Cattita. A um intertime dos visitantes, Almeida atira forte shoot na trave, e pouco depois Fernando defende bem um shoot de Cozinheiro.

Rodrigues toma de Rochinha, entrega a Lôlô e este a Cattita que arremessa para Aragão. Pedro Fortes intercepta de cabeça um centro de Palmier e Helcio no travar o goal, faz hands, junto ao goal. O juiz assignala o penalty. Aragão, que velho com toda a posse, pela ala esquerda abrindo o Agenor a linha de corredor.

multo alto, por cima da trave. O juiz manda seja ello novamente tirado, e o mesmo Aragão consegue o 6º e ultimo goal para as suas côres, ás cinco horas.

O Syrio continúa atacando, empregando-se Fernando por diversas vezes.

Os forwards flamengos não desanimam e dois shoots consecutivos de Rochinha e Agenor são defendidos por Ismael, deitado. A bola rondá-lhe o posto e Rodrigues impelle-a para frente, salvando-o de ser vasado. Cattita centra alto e Cozinheiro esforçadamente cabeceia de longe; Fernando deixa escapar a bola, quasi um goal, e segura-a de novo. Mais um foul de Pedro Fortes que dá duas cargas violentas sobre os pés de Arnô. Marcam-se dois corners: um de Cassilandro, salvo por Benevenuto de cabeça e outro de Aragão batido pelo forward Rochinha, sem resultado. E de novo Cassilandro faz corner, no tomar a bola de Miro. Pouco depois, sem outros lances de realce, com o Syrio na offensiva ouve-se o trilo o apito final.

Os teams estavam constituidos:

Syrio — Ismael, Aragão e Rodrigues; Lôlô, Arnô e Marcellino; Miro, Cattita, Almeida, Cozinheiro, Palmier e Miro.

Flamengo — Egberto (Fernando no 2º tempo), Cassilandro e Helcio; Benevenuto, Darcy e Pedro Fortes; Newton, Vicentino, Affonso Segretto, Agenor e Rochinha.

A actuação do juiz Oswaldo Kropp Carvalho do Fluminense, não prejudicial a quaesquer dos teams, pôde com justiça ser considerada boa.

Na partida preliminar houve um empate de zero a zero.

BOMSUCCESSO — 1

ANDARAHY — 1

Sem nada de anormal que occorresse durante o jogo, a partida realisada em Bomsuccesso entre o quadro local e o Andarahy, de inicio até o fim, numa perfeita harmonia como se torna necessario para beneficio da pratica do sport, que ultimamente passou a ser caso de policia.

O resultado final da justa mostra bem o equilibrio de forças dos disputantes que combateram com enthusiasmo desde o inicio da partida até final, sem que um só sentisse desorientado com a superioridade eventual do outro.

Os lances foram sempre bons e a partida bastante movimentada e no bem, não se caracterizou, tevo, comtudo, o ardor dos contendores, pois nem um, nem outro queria ser vencido e dahi o facto da bola correr de um lado para outro do campo, mostrando um pouco de combinação, ora attrahida para a frente, permittindo escapadas perigosas, dando ensejo a que os adeptos de um e outro club acompanhassem com interesse e enthusiasmo os ataques e defesas dos quadros em luta.

E' que si no primeiro tempo coube ao Bomsuccesso a primazia nos ataques, que lhe asseguraram uma vantagem de dois goals sobre o Andarahy, no segundo tempo, este, reagindo, empregou-se seriamente para desfazer a differença, chegando mesmo, no final da partida, a ameaçar superioridade nos avanços.

E isto lhe valeu conseguir que houve que fugiam na phase inicial que terminou com a contagem de 2 a 1, a favor do club local.

De modo que a conclusão talvez é esta: Ambas as forças se equivaleram.

Emquanto uma se desdobrou em actividade nos quarenta minutos primeiros, dando extenuativo trabalho á defesa contraria que cedeu ante a impetuosidade dos atacantes, a outra, em represalia, investiu com denodo e viu seus esforços premiados, conseguindo empatar a partida, depois de haver adversario jogado com muita coragem e resistencia aos atacantes do Andarahy.

Os teams em conjunto agiram bem e difficil se torna fazer uma apreciação destacada de cada elemento. Entretanto é justo salientar a acção do keeper Medonho, dos backs Ary e Heitor e do center-forward Grandin, todos do Bomsuccesso e da parte contraria, o fullback Mineiro, os médios Ferro e Bethuel e os atacantes Antoninho e Joãozinho, do Andarahy. Bahiano foi um elemento que arrematava com muita precipitação.

Iniciado o jogo pelos locaes estes perdem a bola para os da camisa verde e branco que investem, obrigando Medonho a trabalhar para impedir a queda do seu posto. O Bomsuccesso reage e a que Martins pratique boa defesa.

O jogo prosegue com ataques ora de um, ora de outro dos contendores e ambos os keepers são obrigados a intervir varias vezes em situações perigosas.

O Bomsuccesso vae se firmando no ataque e em uma investida pela direita Bida recebe passe de China e marca o primeiro ponto para a sua turma, sem que Martins pudesse deter a bola.

Os visitantes procuram egualar a contagem e avançam seguidamente, mas sem orientação, atirando a bola sem objectivo e nunca em goal. Bahiano, de posse da bola, passa a Cid que centra para dentro da area perigosa e aquelle, recebendo o passe, com quista o primeiro ponto, passando o goal.

O Bomsuccesso com avantajar-se e o jogo torna-se equilibrado. Os ataques do Bomsuccesso são, porém, mais persistentes e mereceu duas avançadas rapidas dos visitantes a intervir constantes vezes, até que, num avanço, Ernesto marca um golo, de pé, e Juta prosegue com ardor e os locaes, tomando assim a vantagem, é o jogo torna-se mais renhido, passando até terminar o primeiro tempo.

Aos ultimos minutos do tempo inicial, batida uma penalidade contra o Andarahy, China II fez o terceiro goal e em seguida o arbitro apitou.

Da a saida no segundo tempo pelo Andarahy, seu ataque que vem no ataque adversario, mas com persistencia, pondo em perigo o goal de Me-

CAMPEONATO CARIOCA

Juizes e delegados para domingo proximo

America x Botafogo — Juizes do S. C. Brasil. Delegado: Paschoal Segreto Sobrinho, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama x Bomsuccesso — Juizes do Bangú A. C. Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do São Christovão A. Club.

Brasil x São Christovão — Juizes do Botafogo F. C. Delegado: Juvenalino Cezar, do Fluminense F. C.

Syrio Libanez x Andarahy — Juizes do America F. C. Delegado: João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

Bangú x Flamengo — Juizes do São Christovão A. C. Delegado: Luiz Vianna, do S. C. Brasil.

SEGUNDA DIVISÃO

River x Modesto — Juizes do S. C. Mackenzie. Delegado: Pedro Ruis Martins, do Carioca F. Club.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Juizes do Confiança A. C. Delegado: Augusto de Araujo Silva, do S. Club Everest.

donho, mas não consegue diminuir a differença.

A linha avança constantemente, porém Bahiano está infeliz e arremata mal, sempre com desorientação. Apezar disto seus companheiros procuram preencher a lacuna e cada qual emprega o melhor de seus esforços para, pelo menos, egualar a contagem, pois o tempo vae escoando.

Investem os do Andarahy e Antoninho, recebendo a bola, manda rapido para o goal, fazendo o segundo ponto.

Mais animados, não dão treguas á defesa e Medonho, Ary e outros têm um trabalho insano, auxiliados por Eurico, que joga bem.

O Bomsuccesso, por sua vez, vendo diminuir a vantagem que tinha, organiza varios ataques que são repellidos e os visitantes voltam a assediar o goal contrario; numa dessas investidas formam um "bolo" na porta do goal, do que se aproveita Bahiano para, com violento shoot, empatar a partida.

Poucos minutos depois, com ataques do Andarahy, terminava o jogo sem vantagem para os disputantes.

Arbitrou a partida o sr. Waldemar Tules, do America.

Os teams:

Bomsuccesso: Medonho; Ary e Heitor; Claudio, Eurico e Nico; Ernesto, Grandin, Bida, Badú e China II.

Andarahy: Martins; Juvenal e Mineiro; Ferro, Pedro e Bethuel; Antoninho, Joãozinho, Bahiano, Arantes e Cid (Angelino no segundo tempo).

Nos segundos quadros venceu o Bomsuccesso por 6x1.

CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

Os primeiros preparativos da representação brasileira

Realizando-se hoje, terça-feira, ás 4,30 horas, no stadio do Fluminense um ensaio preparatorio entre dois combinados formados por amadores dos clubs da primeira divisão de foot-bal l para escolha do quadro, que deverá enfrentar no dia 1 de maio proximo, futuro, a representação da Associação Paulista, em festival cuja renda reverterá em beneficio da "Caixa Olympica" da Confederação Brasileira de Desportos, a Amea solicita, para esse ensaio, o comparecimento dos seguintes amadores, no dia, local e hora acima mencionados:

Agostinho Fortes Filho, Alfredo Brilhante da Costa, Alfredo de Almeida Rego, Alfredo Williams, Arthur dos Santos, Benedicto Menezes, Carlos Nascimento, Domingos Antonio, Eurico Teixeira, Fausto dos Santos, Floriano Peixoto Corrêa, Francisco de Souza, Helcio Paiva, Hermogenes Fonseca, Humberto Benevenuto, Ladislão Antonio, Luiz Gervazoni, Jaguará Bezerra de Vasconcellos, Joel de Oliveira Monteiro, José Lodi Batalha, José Meurer Ripper, Moacyr de Siqueira Queiroz, Nilo Murtinho Braga, Orlando Pennaforte de Araujo, Paschoal Silva, Theophilo Bittencourt Pereira, Sebastião de Paiva Gomes e Sebastião Sant'Anna.

Para esse ensaio os ingressos serão cobrados a 1$000 por pessoa, tendo sido designado para juiz o sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do quadro official do C. R. Vasco da Gama, e para massagista, o sr. Joaquim Furtado, tambem do C. R. Vasco da Gama.

NÃO PODE SER

Havendo o amador Pedro Guerreiro solicitado cancellamento da inscripção, que, por quatro temporadas, fez em favor do Sport Club Brasil, allegando não ter cumprido o que determina o artigo 68 dos Estatutos da Amea o presidente indeferiu o pedido.

O TORNEIO INITIUM DA DIVISÃO NERY, DA LIGA METROPOLITANA

Realizou-se ante-hontem, no campo do Mavillis F. C., e patrocinada pela A. C. D. o torneio initium entre os clubs da "Divisão Nery" da Liga Metropolitana.

Transcorreu brilhantemente a reunião sportiva, e o club vencedor, o Mavillis, mereceu de facto a victoria.

Foram os seguintes os resultados das provas:

1ª prova — Boa Vista x Metropolitano — As equipes do sr. Homero Arcuri, do "Jornal do Commercio", assim se apresentaram:

Boa Vista — Quitandeiro; Mimosa e Gigante; Amaro, Nevecinio e Dunes; Canedo, Luiz, Waldemar, Juventino e J. Pinto.

Metropolitano — Euro; Esquerdinha e Enorim; Periquito, Oswaldo e Julinho; Jacob, Araujo, Bibi, Feitio e Bio.

Venceu o Bôa Vista, por um corner contra zero, do adversario.

2ª prova — America x Central — Sob as ordens do sr. Alcides Sanches, do "Jornal do Commercio", esses contendores assim foramaram:

America — Jayme, Serra e Damasio; Mario, Camisa e Berri; Santinho, Byra, Goulart, Nent e Camarinha.

Central — Paraná Virada e Paulino; Ernani, Nené e Rubens; Miguel, Peru', Augusto, Mario e Arthur.

Triumphou o America, por 1 goal e 1 corner contra 1 goal. Assignalou o ponto do vencedor o player Nené, sendo o do vencido marcado por Peru'.

O Central perdeu um penalty.

3ª prova — Magno x America Suburbano — Os teams formaram nesta ordem:

Magno — Luiz, Henrique e Bomfim; Laudelino, Sebastião e Sylvio; João, Leite, Ludgero, Euclydes e Queiroz.

America Suburbano — Princeza, Bernardo e Botão: Alvaro, Mario e Euclydes Allemão, Urbano, Nicastro, Abdias e Aristheu.

Triumphou o America Suburbano, por 1 corner a 0, na primeira prorogação, sob a arbitragem do sr. Honorato José Barbosa, do Brasil.

4ª prova — Fidalgo x Mavillis — Os quadros, assim se apresentaram:

Fidalgo — Brasil, Nicanor e Orlando; Luiz, João e Octacilio; Feliciano, Angelo, Waldemar, Euclydes e Octavio.

Mavillis — Manoel, Polaco e Algemido; Elydio, Oswaldo I e Oswaldo II — Abelardo, Hervea, Alfredo, Frontin e Antoninho.

Foi uma partida bem disputada, terminando com a victoria do Mavillis, por 2 goals a 1. Obtiveram os pontos do vencedor Abelardo e Alfredo. O do vencido foi marcado por Nicanor, de penalty.

5ª prova — "Jornal do Commercio" x Boa Vista (vencedor da 1ª) — Os teams assim formaram, sob as ordens do dr. Pedro Marinho Conrado:

"Jornal do Commercio" — Luiz Figueiredo e Tuica: Humberto, Lino e Japonez; Izzo, João, Euclydes, Octacilio e Byra.

O Boa Vista tinha a mesma constituição.

Saiu vencedor o club do Alto da Boa Vista, pelo score de 2 goals a zero, obtidos por Waldemar e Juventino.

6ª prova — America (vencedor da 2ª) x America Suburbano (vencedor da 3ª) — Os quadros formaram com as mesmas organizações anteriores, sob as ordens do sr. Aldo Andrade.

Essa luta foi bem disputada, tendo havido necessidade de tres prorogações. Terminou com a victoria do America, por 1 goal a 0.

7ª prova — Mavillis (vencedor da 4ª) — Boa Vista (vencedor da 5ª) — Dirigiu essa partida o sr. Homero Arcuri, sendo que a victoria se definiu a favor do Mavillis, por 2 corners a 0.

8ª prova (final) — Mavillis — America — Depois do descanso entre a penultima prova e o inicio da ultima, as esquadras dos vencedores das divisões "Emmanuel Coelho Netto", em 1929, se apresentaram com as mesmas constituições anteriores.

Esta prova, depois de lances emocionantes, terminou com a victoria do Mavillis por um corner a zero.

O 10º ANNIVERSARIO DO "O SPORT"

Os nossos prezados collegas de "O Sport" festejaram ante-hontem a passagem do primeiro decennio de lutas jornalisticas e sportivas.

A dupla finalidade de "O Sport", pugnando pelo bom jornalismo e pelo puro sport, vae sendo alcançada, mercê da directriz recta e criteriosa que lhe empresta, desde a fundação, a competencia de Ivo Arruda.

Ao registrarmos a passagem dessa data, daqui enviamos aos confrades os nossos votos de longa vida e muitas victorias na sua esphera de acção.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA BANCARIA

Realisou-se hontem no campo do America F. C. o torneio initium da L. B. A.ª C.

A reunião transcorreu em completa ordem, sem que se registrasse qualquer incidente entre os teams disputantes.

Foram os seguintes os resultados das provas.

1ª prova: — America Fabril x Banco de Commercio e Industria de S. Paulo.

Os teams que se apresentaram em campo, foram os seguintes:

America Fabril: — Christovão; Juvenal e Hugo; Orlando, Hypolitto e Erasmo; Alcianno, Gentil, Oswaldo, Henrique e Juvenal.

Banco C. e I. de São Paulo: — Antonio; Martins e Oscar; Humberto, Machado e Heitor; Moraes, Silveira, Goffet, Melciades e Costa.

Juiz: Arthur Rosado do Leopoldina.

Saiu vencedor, o America Fabril, por 3 corners contra 1 corner.

2ª prova: — Banco H. A. Minas Geraes x Sul America.

Os teams:

Banco do Minas Geraes: — Carlos; Victor e Neiva; Walter, Jayme e Nilo; Coutinho, Henrique, Manoel, Guilherme e Frederico.

Sul America: — Costa; Ruto e Celestino; José Carlos, Anardo e Angelino; Pereira, Floriano, Maciel e Lopes.

Venceu o Sul America, pelo score de 3 goals e 7 corners, a 0.

Foi juiz, o sr. Gentil Morato do America Fabril.

3ª prova: — Costeira x Leopoldiana.

Os teams:

Costeira: — Heitor; Alexandre e Mano; Carlos, Antenor e Sylvio; Vieira, Monteiro, Pedro e Jacy.

Leopoldina: — Paiol; China e Gonçalves; Waldemar, Erasmo e Manoel; Adalberto, Heygino, Peixoto, Oswaldo e Germano.

Venceu o team da Leopoldina, por 2 corners a 0.

4ª prova: — Expresso Federal x Texas.

Terminou esse encontro, com a victoria do Expresso Federal, pela contagem de 1 goal e 1 corner, contra 1 corner.

5ª prova: — Banco Commercial x City Bank.

Venceu o combinado do City Bank, por 1 goal e 1 corner a 0.

6ª prova: — Vencedor do 1º encontro, contra vencedor do 2º: America Fabril x Sul America.

Saiu vencedor o team do America Fabril, depois de forte reacção, pelo score de 2 goals, contra 1 goal e 1 corner.

7ª prova: — Vencedor do 3º encontro, contra vencedor do 4º: Leopoldina x Expresso Federal.

Este encontro foi o mais equilibrado da tarde, tornando-se necessaria uma prorogação do tempo, para que a victoria se pronunciasse.

Venceu o Leopoldina, pela diminuta differença de 1 corner a 0.

8ª prova: (Semi-final) — America Fabril x City.

Terminou este encontro, com a victoria do America Fabril, pela contagem de 2 goals a 0.

9ª prova: (Final) — Leopoldina x America Fabril.

O encontro principal, teve como caracteristica, o dominio quasi absoluto por parte do team da Leopoldina.

Os rapazes do America Fabril, não conseguiram deter as avançadas contrarias, e se não fosse a precipitação nos arremates, o score certamente seria bem mais elevado.

A partida terminou com a victoria do Leopoldina, por 1 goal e 2 corners a 0.

Desta forma, mais uma vez o team da Leopoldina conquistou brilhantemente o primeiro posto no Torneio Initium.

OS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 20 (A. A.) — A sexta jornada do campeonato Paulista da divisão principal assignalou-se por mais seus partidas, aliás, como tem acontecido nos domingos anteriores.

Dos jogos de hoje — todos realisados nesta capital — nenhum propriamente despertava grande interesse. Os quadros disputantes, dadas as desegualdades de força, tinham os seus resultados mais ou menos previstos, o que aliás se verificou.

Os resultados verificados em nada modificaram as collocações já, mais ou menos firmadas na tabella.

Eis o resultado geral das provas:

— Palestra x Athletica Santista — Muito embora a figura mais ou menos apagada do Athletico na presente temporada, esperava-se todavia que, o club de Santos offerecesse seria resistencia ao Palestra. Isto todavia não se verificou. Mais efficiente e coheso, o Palestra logrou sobrepujar seu adversario, vencendo-o por 6 x 2.

— Portugueza x S. Bento — Partida algo fraca, dada a deficiencia das defesas em campo. Assim nada menos de 13 pontos foram registrados no desenrolar da pugna. Venceu a Portugueza por 8 x 5.

— Syrio x Germania — Um jogo bem equilibrado esse. O syrio com o seu quadro mais harmonioso logrou vencer a partida pela contagem de 2 x 1.

S. Paulo x America — Os partidarios do America esperavam que o seu club actuando no proprio campo offerecesse seria resistencia ao novel club S. Paulo F. C. Isso, não aconteceu. O S. Paulo cuja linha dianteira está optima, poude facilmente abater os americanos pela alta contagem de 6 x 1.

— Corinthians x Ypiranga — O Corinthians, confirmando sua performance abateu o seu adversario da presente temporada.

— Juventus x International — Partida bem fraca esta. Os dois quadros actuaram muito sem enthusiasmo. Coube a victoria do International com o score de 3 x 1.

RESULTADOS DE PORTUGAL

Lisboa, 20 (U. P.) — Disputou-se hoje o desafio de football, militar, annual entre a guarnição desta capital e a do Porto, vencendo os lisboetas pelo score de cinco a zero.

OS JOGOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 20 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das partidas de foot-ball hoje disputadas nesta capital:

Independientes x River Plate 1 x 1.

Boca Juniors x San Isidoro 4 x 0.

Estudantes La Plata x Huracan 3 x 1.

Racing x Sportivo Buenos Aires 1 x 0.

Gymnasio Esgrima La Plata x San Lorenzo 3 x 1.

REMO

A REGATA DE DOMINGO, NO INTERNACIONAL

Realizou-se na praia de Santa Luzia, a regata interna com os pareos organizados pelo C. I. de Regatas, e estes seguintes resultados:

1º pareo — Yoles a 2 — estreantes — 1º "Marcilio Dias" — guarnição: Roulino Areno, Alberto Peou e Waldemar Areno.

2º pareo — Canoas a 4 — novissimos — 1º "Nelta" — guarnição: Darcy Paiva, Gerez Martins, Edmundo Silva, Polydete Cerejó e João Boti.

3º pareo — Canões — qualquer classe.

1º "Nino" — remador: Francisco Cavallieri.

2º "Nesso". remador: Adamastor Santos Corrêa.

4º pareo — Yoles a 2 — estreantes.

1º "Marcilio Dias" — guarnição: Newton Paiva, Geraldo e Ruy Fonseca.

2º "Clumento" — Manoel Neves, Oswaldo Cordeiro e Antonio Sá Valle.

5º pareo — Yoles a 4 — novissimos.

1º "Bellita" — guarnição Newton Paiva, Hasenclever Brandão, Sebastião Baptista, Armando Caldonazzi e Accacio Cavalleiro.

6º pareo — Canoes — novissimos — 1º "Nesso" — remador Adamastor Corrêa.

2º "Nino" — remador Francisco Cavallieri.

7º pareo — Yoles a 2 — novissimos.

1º "Clumento" — guarnição: Armando Castro, Euclydes Soares e Afranio Silva.

2º "Cir" — guarnição: Joaquim Silva, Jayme Santos e Luiz Moraes.

8º pareo — Yoles a 4 — estreantes. 1º Bellita — guarnição: José Monteiro, Pedro Freire, Solon Barreto, Narciso Machado e Manoel Faria da Silva.

9º pareo — Yoles gigs a 2 — novissimos. 1º, "Imperador" — guarnição: Newton Paiva, Adolpho Guimarães e Americo Castre.

2º "Nippon" — guarnição Joaquim Ventura, Sebastião Contisano e Darcy Paiva.

10º pareo — 1º "Barroso" — 2º "16 de Setembro".

AS REGATAS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 20 (A. A.) — Realizou-se hoje a regata official organizada pela Liga Nautica de Santa Catharina com o concurso dos clubs nauticos Riachuelo, Francisco Martinelli, Aldo Luz, Lauro Carneiro e America;

Foi o seguinte o desenrolar geral dos diversos pareos:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 4 — Medalhas de prata e bronze. 1.000 metros — em 1º C. R. Aldo Luz; 2º. Martinelli.

2º pareo — Novissimos — 1.000 metros yoles a 4 — 1º Aldo Luz; 2º Martinelli.

3º pareo — Taça Lauro Carneiro — 1.000 metros — Yoles a 4 — Medalha de ouro e bronze — 1º Riachuelo; 2º Martinelli.

4º pareo — Taça Matarazzo — 1.000 metros — Yoles a 4 — Juniors em 1º, Aldo Luz e em 2º, Lauro Carneiro.

5º pareo — Extra — Yoles a 4 — 1.600 metros — Medalhas de prata e bronze. Em 1º Aldo Luz e 2º, Martinelli.

6º pareo — "Campeonato do Remador" — 1.500 metros, para qualquer classe — Canôes — Medalha de ouro ao vencedor. Vencedor Martinelli.

7º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Yoles a 2 — Aldo Luz.

8º pareo — "Honra" — Liga Nautica de Santa Catharina — Yoles a 4 qualquer classe — 2º, Aldo Luz.

As diversas provas foram muito disputadas e tiveram grande e selecta assistencia.

NATAÇÃO

AS PROVAS DE NATAÇÃO DE DOMINGO ULTIMO

Realizaram-se no domingo ultimo, na praia de Santa Luzia, as ultimas competições de natação da temporada aquatica.

Foram dois os clubs concorrentes, e ambos lograram optimos resultados.

Os resultados das competições, foram os seguintes:

1ª prova — Novissimos — 200 metros — Nado livre — 1º logar, Mario Miranda Cunha, tempo, 3,20; 2º logar, Angelo Paulo dos Santos, tempo 3,30.

2ª prova — Juniors — 50 metros — Crawl — 1º logar, Jethio Prado, tempo 33"; 2º logar, Paulo Monteiro, tempo, 36".

3ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre — 1º logar, Milton Pereira Sarmento, tempo 40"; 2º logar, Ramiro Rocha Castro, tempo 47".

4ª prova — Qualquer classe — 200 metros — A' la brasse — 1º logar Annibal Alves Pinto, tempo, 3,32; 2º logar, Antonio Vieira de Mello, tempo 3,35.

5ª prova — Senhoritas — 50 metros — Nado livre — 1º logar, Elza Gonçalves Cunha, tempo, 50"; 2º logar, Ermelinda Ferreira Ramalho, tempo, 58".

6ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas — 1º logar, Antonio da Silva, Leite, tempo, 1,35; 2 logar, Manoel Pinheiro tempo 1,55.

7ª prova — Novissimos — 3 x 100 — Over arm — A' la brasse e nado livre — 1º logar Domingos Palermo, Antonio de Oliveira, José Calixto Pereira, tempo, 4,45; 2º logar, Angelo Paulo dos Santos, Mario Miranda da Cunha, tempo, 4,55.

8ª prova — Estreantes — 100 metros — Nado livre — 1º logar Aurelio Gonçalves, tempo, 1,30; 2º logar, Walter Cunha Mendonça, tempo, 1,32.

9ª prova — Juniors — 100 metros — A' la brasse — 1º logar, Antonio Vieira de Mello, tempo 1,33; 2º logar, não houve.

10ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre — Alumnos da Escola de Natação — 1º logar, Joaquim Ribeiro da Silva, tempo 36"; 2º logar, Mario Figueiredo Silva, tempo 38".

11ª. prova — Novissimos — 100 metros — A' la brasse — 1º logar Darlindo Puga Pereira, tempo, 1,33 3|5; 2º logar, Felix S. Santos tempo 1,35.

12ª prova — Q. classe — 600 metros — Nado livre — 1º logar, Paulo Monteiro, tempo 11,26; 2º logar, Arlindo Felippe da Costa, tempo 11,40.

1º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1º logar, Americo Ribeiro; 2º, Hung Gung Lee.

2º pareo — 200 metros — Qualquer classe — A' la brasse — 1º logar, José Lincoln Mattos; 2º logar, Armando Guarischi.

3º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Nado de costas — 1º logar, Beatty Teixeira Salla; 2º logar, Alberto Torres.

4º pareo — 100 metros — Infantis fortes — Nado livre — 1º logar, Abinadab Trajano.

5º pareo — 100 metros — Juniors — Nado livre — 1º logar, Hedvecio Barcellos Silveira.

6º pareo — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 1º logar — Diva Veroneze.

7º pareo — 600 metros — Qualquer classe — Honra — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 1º logar, Aladino Astuto; 2º logar, Custodio Rezende.

8º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre — 1º logar, Altamiro Torres; 2º João Torres.

9º pareo — 100 metros infantis fortes — Nado livre — 1º logar, Ary Miranda Neves; 2º logar — Arcilio Desgranges.

10º pareo 100 metros novissimos — Nado de costas — 1º logar, Henrique Nuermberger.

11º pareo 100 metros novossimos — á la brasse — 1º logar Antonio Alves Machado; 2º logar, Armando Guarischi.

12º pareo 200 metros estreantes — Nado livre "P. C. Oliveira Maia" — 1º logar, Benedicto Rodrigues de Moraes; 2º logar, Ary Calazan Fragoso.

13º pareo 100 metros qualquer classe — Nado livre — 1º logar Carlos Roberto Schneeweiss.

14º pareo 50 metros infantis fracos — Nado á la brasse — 1º logar, Alberto Torres; 2º logar, José Francisco Gonçalves.

15º pareo 50 metros infantis qualquer categoria — Nado de costas — 1º logar, Ruy Barbosa Faria; 2º logar, Abinadab Trajano.

16º pareo 200 metros qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Aladino Astuto; 2º logar, Helvecio Barcellos Silveira.

17º pareo 200 metros novossimos — Nado livre — 1º logar, Americo Ribeiro; 2º logar Hung Gung Lee.

18º pareo 100 metros qualquer classe — Nado de costas — 1º logar, José Lincoln Mattos; 2º logar, Henrique Nuermberger.

Classificação dos pontos: 1º, Aladino Astuto, 42 pontos campeão; 2º, Americo Ribeiro, 38 pontos, vice-campeão; 3º Helvecio Barcellos Silveira e Henrique Nuermberger, com 36 pontos.

Athletismo

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO DE ATLETISMO PARA NOVISSIMOS

A Amea chama a attenção dos clubs filiados para o encerramento do prazo para inscreverem os seus athletas para as varias provas do Torneio de Athletismo para Novissimos, marcado para o dia 3 de maio proximo futuro, na pista do Fluminense Football Club, que será no dia 25 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas.

Para a referida inscripção, os clubs deverão officiar á Associação, juntando, devidamente preenchido e dactylographado, o boletim, que lhes foi enviado em tempo opportuno.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE S. PAULO

Foi eleita para o anno corrente, na A. A. de S. Paulo, a seguinte directoria:

Presidente — Dr. Luiz Arariba Sucupira (reeleito); vice-presidente — Dr. Francisco Xavier Paes de Barros (reeleito); 1º secretario — Durval Pereira; 2º dito, Fritz Klein; 1º thesoureiro — Alvaro da Cunha Reis; 2º dito — Carlos Ximenes Fabra; director do material — José Rosa, Director geral de esportes — Joaquim Xavier de Faria.

Commissão de Esportes — Director de regatas — Raul Macedo de Carvalho; supplente — Nicanor P. de Castro; director de natação — Oswaldo Schreiner; supplente — João Alves Ferreira Junior; director de tiro e jogos sportivos — Carlos Lemke; supplente — Braz Rodolpho França, director de athletismo — Humberto Alberti; supplente — José Mendes Fonseca.

Commissão Consultiva — Adulphio Theodoro dos Santos, Luiz F. de Assumpção; Virgilio Lion, Theodosio Luiz Collaço, Joaquim P. de Castro, Carlos Martin, Francisco Ignacio da Gama Junior e Isidoro Domingues.

Matarazzo ganhou ante-hontem o classico Outono, derrotando, entre outros adversarios o crack Ufano, até então invicto na pista principal do Jockey-Club

Tal como aconteceu com Vulcain, ao disputar o grande premio Inaugural ainda em fórma deficiente, Ufano foi batido ante-hontem no classico Outono, no qual iniciou sua segunda campanha. O filho de Loisir foi apresentado ainda um pouco guarnecido de carnes e em estado de nitidamente aquem do apuro que é para desejar em cavallos de sua categoria, ao terem de ser submettidos a uma prova publica, ainda quando esta seja de secundaria significação. De uma precipitação inexplicavel resultam factos como os que acabam de assignalar o inicio da actual temporada, embora, no caso de Ufano, haja elle deixado, ao perder, a melhor impressão. Mas, de qualquer maneira, o que é preciso é que quem quer que tenha uma parcella de responsabilidade em cavallos que se impõem pelos precedentes, como occorre no caso dos filhos de Loisir e de Blink, tome mais em conta aquella responsabilidade, evitando defecções absolutamente deploraveis, tanto mais quanto as coudelarias a que pertencem os dois cracks não precisam de pescar premios.

Parece que o Brasil é unica terra em que, quando se trata do reapparecimento de um crack, se ouve communmente a expressão de que ao cavallo falta ainda uma carreira para poder triumphar... Isso que lhe falta para o triumpho deve ser conquistado nos galopes privados e nunca numa prova publica.

E' verdade que no caso de Ufano era o neto de Craganour o unico dos concorrentes áquelle classico que no final rendia ás energicas solicitações do seu piloto, pois o ganhador, sem sombras de duvida, teria visto escapar-lhe a victoria se a distancia fosse um quasi nada superior á milha. Os rushs do pensionista do entraineur José Lourenço nos ultimos duzentos metros eram extraordinariamente vigorosos e fulminantes. A cem metros do disco, com tres corpos, no minimo, atrás do filho de Liniers, póde elle descontar o terreno, no caso consideravel, para arrematar a um corpo apenas do seu eterno rival. Além disso, ao ser attingida a recta principal, o seu piloto lutou com difficuldades para encontrar passagem e quando esta póde ser conseguida não restavam a percorrer mais de trezentos metros. Demais, depois de realizada a carreira, na volta á repesagem, os jockeys que tomaram parte no classico apresentaram uma queixa collectiva contra o piloto do vencedor. Foi este accusado de, em dado momento, na recta final, haver cortado a luz dos adversarios para tomar posição junto á cerca. Não sabemos se isso concorreu para a derrota de Ufano, nem se foi feito preconcebidamente, mas o certo é que, a uma observação formulada na presença da commissão de corridas, o jockey de Ultramar respondeu não saber se algum dos adversarios que corriam atrás do seu cavallo naquelle momento lhe poderiam ganhar, havendo sentido, como nenhum outro, os effeitos da sahida brusca de Matarazzo de sua linha.

Todas as circumstancias que assignalamos poderiam, mais que a deficiencia de fórma, ter contribuido para a defecção desse magnifico cavallo que o anno passado, sempre com admiravel galhardia, manteve o titulo de invicto na mesma pista até o fim da temporada, mas ainda que assim haja sido nunca encontraremos uma justificação para esse costume tão commum no nosso turf de completar-se o entrainement de performers da ordem de Ufano e Vulcain em cotejos publicos.

O classico Outomno — O paddock, no momento de se dirigirem para a pista os concorrentes, e chegada

Premio Aymoré

1.300 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Xiba, Rio de Janeiro, por Precious e Alvorada, do espolio de Alfredo S. Rocha (entraineur José Salgado), 54 kilos, Nelson Pires.
2º, Malpensa, 54 ks., A. Henriques.
3º, Florença, 54 ks., F. Mendes.
4º, Illiada, 54 ks., J. Mesquita.
5º, Margiana, 54 ks., O. Coutinho.
6º, Galvota, 54 ks., A. Carvalho.
Não correu Escolhida. Tempo, 85 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 71$300; dupla, 38$500. Placés 68$ e 13$400. Apostas, 7:380$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Florença	96	27$500
Illiada	72	36$600
Galvota	24	116$000
Xiba	37	71$300
Malpensa-Margiana	101	26$100
Total	330	

Duplas:

1 Florença.
2 Illiada.
3 Galvota-Xiba.
4 Malpensa-Margiana.

12 —	69	[illegible]
13 —	38	78$100
14 —	115	25$600
22 —	—	
23 —	17	174$500
24 —	30	98$000
33 —	9	329$700
34 —	77	38$500
44 —	16	186$500
Total	371	

XIBA, COM N. PIRES, OBTEVE UMA VICTORIA TRABALHOSA

Não deram os aprendizes muito que fazer ao starter, que deu a partida em bom momento. Xiba foi a primeira a apparecer, precedendo Galvota, que foi logo desalojada por Florença. Apezar do regularmente veloz, essa filha de Malal Tuel não conseguiu dominar a leader, que na altura dos 1.000 metros foi desalojada por Illiada e Malpensa, que por ella passaram em luta, tendo Illiada pouco depois conseguido alguma vantagem sobre a adversaria. Na entrada da recta as duas eguas abriram e Florença, lançada por dentro, appareceu na vanguarda, seguida de Xiba, que corria junto á cerca interna. Deante das populares Illiada perdeu a manta e começou a se atrazar, ficando a luta final circumscripta a Florença, Malpensa e Xiba e nos ultimos cem metros, as duas ultimas adversarias, correndo na mesma linha até o disco que Xiba conseguiu attingir primeiro por diminuta vantagem.

Premio Carinho

800 METROS — 5:000$000

(Potrancas nacionaes de dois annos sem victoria no paiz)

1º, Vichy, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do senhor Agnello de Souza (entraineur Ernani de Freitas), 53 kilos, Reduzino de Freitas.
2º, Carinhosa, 53 ks., A. Feijó.
3º, Ibacy, 54 ks., C. Gomez.
4º, Victoria, 53 ks., R. Sepulveda.
5º, Vilhena, 53 ks., J. Salfate.
6º, Pretencioso, 53 ks., K. Popovits.
7º, Jutlandia, 53 ks., S. Batista.
Tempo, 50 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 14$800; dupla, 23$600. Placés, 12$800 e 19$900. Apostas, 15:490$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Vichy	354	14$800
Premente	8	690$000
Ibacy	22	172$500
Victoria	24	230$000
Vilhena	63	87$600
Carinhosa	124	44$500
Jutlandia	55	100$300
Total	690	

Duplas:

1 Vichy.
2 Premente-Ibacy.
3 Victoria-Vilhena.
4 Carinhosa-Jutlandia.

12 —	94	[illegible]
13 —	243	25$600
14 —	263	23$600
22 —	1	6:224$000
23 —	35	177$800
24 —	43	148$100
33 —	18	346$700
34 —	58	107$300
44 —	24	259$100
Total	778	

VICHY DERROTOU COM FACILIDADE AS SUAS ADVERSARIAS

Como a precedente, a partida foi rapida, tendo Jutlandia se atrazado um pouco por haver empinado. Coube a Ibacy occupar a principal posição, precedendo Vichy e Victoria. Na entrada da recta continuavam essas tres potrancas nas posições iniciaes seguidas então por Vilhena. Na passagem pelas populares Vichy, por fóra, e Victoria, por dentro approximaram-se da leader, que resistiu ao ataque das duas adversarias até pouco depois da setta dos 2.200 metros, quando Vichy passou a occupar a principal posição. Ibacy manteve-se em segundo, mas no final foi alcançada e dominada por Carinhosa, que a derrotou por meio corpo. Jutlandia, cujo galope impressionara tão bem na ultima quarta-feira, não figurou, terminando ainda atrás de Premente, uma filha de Precious, que fez sua estréa ainda muito cheia.

Premio Primazia

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria)

1º, Josephus, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Informacion, do sr. Felicio Mansur (entraineur Eudacio Moreira), 54 kilos, Celestino Gomez.
2º, Ebro, 54 ks., R. Freitas.
3º, Uraca, 52 ks., D. Suarez.
4º, Neptuno, 51 ks., N. Pires.
5º, Pirata, 51 ks., O. Coutinho.
6º, Sem Prestigio, 54 ks., S. Batista.
7º, Urubá, 54 ks., J. Salfate.
8º, Ubá, 54 ks., R. Rodriguez.
9º, Urgente, 53 ks., A. Feijó.
10º, Canace, 51 ks., M. Raphael.
11º, Lutetia, 52 ks., C. Fernandez.
12º, Urubú, 54 ks., R. Sepulveda.
13º, Caid, 51 ks., A. Carvalho.
Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quatros de corpo. Poule do ganhador, 144$800; dupla, 41$800. Placés, 62$300; 19$300 e 21$900. Apostas, 28:550$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Urubá	71	101$900
Ebro	181	40$000
Sem Prestigio	30	241$300
Pirata	40	181$000
Neptuno	32	226$200
Lutetia	27	268$100
Uraca	110	65$800
Urubú	204	35$400
Canace	4	1:810$000
Josephus	50	144$800
Ubá	16	452$500
Caid	2	3:620$000
Urgente	138	52$400
Total	905	

Duplas:

1 Urubá-Ebro-Sem Prestigio.
2 Pirata-Neptuno-Lutetia.
3 Uraca-Urubú-Canace.
4 Josephus-Ubá-Caid-Urgente.

11 —	96	99$400
12 —	59	161$700
13 —	291	36$200
14 —	228	41$800
22 —	7	1:363$400
23 —	57	167$400
24 —	76	136$300
33 —	89	107$200
34 —	253	37$700
44 —	43	221$300
Total	1.193	

JOSEPHUS OBTEVE SUA VICTORIA QUASI DE PONTA A PONTA

Apezar do numero de concorrentes a partida foi dada em muito boas condições, cabendo a Sem Prestigio occupar a principal posição, seguido de Canace e Urubá, mas Josephus, que havia partido do lado de fóra, rapidamente dominou os adversarios que o precediam e nos 1.400 metros passou a occupar a vanguarda, na qual se destacou bastante. Feita a primeira curva Sem Prestigio retrogradou e Urraca passou a occupar o segundo, alguns corpos atrás do leader. Na recta principal as posições começam a soffrer profundas modificações, mas sem affectar a situação de Josephus, que na passagem pelas populares era acompanhado por Ebro, Sem Prestigio, Uraca, Urubá e Neptuno. O primeiro desses cavallos approximou-se do leader, o qual, entretanto, lhe oppoz tenaz resistencia, para triumphar por um corpo, havendo Ebro derrotado Urraca por menor vantagem.

Premio Ousada

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz sem victoria em prova classica)

1º, Umbá, Brasil (São Paulo) por Novelty e Ousada, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur Gustavo Roxo), 50 kilos, Ricardo Sepulveda.
2º, Petulante, 50 ks., A. Feijó.
3º, Lazreg, 53 ks., J. Salfate.
4º, Corsican, 53 ks., L. Ferreira.
5º, Yara, 51 ks., R. Rodriguez.
6º, Canchero, 55 ks., S. Batista.
7º, Enredo, 52 s., R. Freitas.
8º, Epinard, 51 ks., K. Popovits.
9º, Sei Lá, 54 ks., C. Gomez.
10º, Zelinda, 49 ks., O. Coutinho.
11º, Macáo, 52 ks., N. Pires.
Não correram Beata e Uirirí. Tempo, 90 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 20$500; dupla, 22$800. Placés, 13$300 e 13$500. Apostas, ... 32:800$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Urbá-Lazreg	551	20$500
Zelinda	7	1:617$000
Corsican	52	217$600
Petulante	443	25$500
Macáo	6	1:853$800
Yara	84	134$700
Epinard	52	217$600
Sei Lá	141	80$200
Enredo	57	198$500
Canchero	22	514$500
Total	1.415	

Duplas:

1 Umbá-Lazreg-Zelinda.
2 Corsican-Petulante-Macáo.
3 Yara-Epinard.
4 Sei Lá-Enredo-Canchero.

11 —	119	105$000
12 —	547	22$800
13 —	173	72$200
14 —	141	88$600
22 —	79	158$400
23 —	213	58$700
24 —	232	53$800
33 —	5	2:500$800
34 —	40	312$600
44 —	14	893$100
Total	1.563	

A FILHA DE OUSADA FEZ UMA ESTRÉA AUSPICIOSA

Ainda desta vez o starter foi feliz, dando rapida e boa partida. O primeiro a apparecer foi Corsican, seguido de Umbá e Lazreg, havendo o primeiro desses cavallos passado a occupar a principal posição ao cabo dos primeiros duzentos metros, havendo tambem Corsican cedido passagem a Lazreg e Yara, que passou para o segundo logar, chegando a se collocar ás patas da filha de Ousada, que, entretanto, não cedeu ao ataque da adversaria. Ao ser iniciada a ultima curva, com surpreza geral Macáo collocou-se na frente do lote, mas na entrada da recta, já Umbá havia conquistado sua primitiva posição, para se ver pouco depois atropelado por Petulante. A filha de Ousada, todavia resistiu bem a carga do adversario, que foi batido por um corpo, deixando Lazreg a dois. Em quarto terminou Corsican, seguido de Yara.

Premio Tanguary

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Franco, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Manoel Belmiro Rodrigues (entraineur Miguel Penalva), 52 kilos, Domingo Suarez.
2º, Calepino, 53 ks., A. Feijó.
3º, Ibo, 53 ks., K. Popovits.
4º, Alpina, 54 ks., C. Fernandez.
5º, Pardal, 53 ks., J. Mesquita.
Não correu Ravissant. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 32$800; dupla, 24$300. Placés, 18$900 e 13$600. Apostas, 35:850$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Pardal	108	112$600
Ibo	253	48$000
Franco	370	32$000
Calepino	550	22$100
Alpina	240	50$700
Total	1.521	

Duplas:

1 Pardal.
2 Ibo.
3 Franco.
4 Calepino.
5 Alpina.

12 —	46	335$100
13 —	61	252$700
14 —	102	151$100
15 —	50	308$300
23 —	136	113$300
24 —	353	43$600
25 —	117	131$700
34 —	634	24$300
35 —	148	104$100
45 —	280	55$000
Total	1.927	

FRANCO CONSEGUIU SUA PRIMEIRA VICTORIA DA TEMPORADA

Ao ser dada a partida, Franco occupou a posição principal, seguido de Alpina e Ibo, que antes do fim da recta se collocou em segundo, atropelando o leader, que na altura dos 1.000 metros cedeu passagem ao adversario. Ibo destacou-se então mais de dois corpos, vantagem com que entrou na ultima recta. Franco, porém, approximando-se rapidamente, alcançou o filho de Az de Espadas que ao ser attingida as populares estava derrotado pelo neto de Inspector. O favorito Calepino, que só na grande curva começou a se approximar, collocou-se em terceiro nos 2.200 metros, mas só nos derradeiros cem metros conseguiu dominar Ibo, acabando por batel-o por mais de corpo. Calepino terminou a um corpo do ganhador e Pardal, com um aprendiz, não conseguiu sequer bater Alpina, que reappareceu ainda um pouco cheia.

Premio Thompson

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de tres annos e mais)

1º, Rhondda, São Paulo, por Thermogene e Liette, do sr. Antonio Belmiro Rodrigues (entraineur Aggeu de Souza), 55 kilos, Domingo Suarez.
2º, Penderama, 54 ks., R. Rodriguez.
3º, Dynamite, 52 ks., K. Popovits.
4º, Viola Dana, 53 ks., S. Batista.
5º, Ultimatum, 50 ks., L. Ferreira.
Não correu Tropeiro. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 17$000; dupla, 23$400. Apostas, 42:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Rhondda	859	17$000
Penderama	808	47$600
Dynamite	220	66$700
Viola Dana-Ultimatum	448	82$700
Total	[illegible]	

Duplas:

1 Rhondda.
2 Penderama.
4 Dynamite.
5 Viola Dana-Ultimatum.

12 —	817	23$400
14 —	252	75$600
15 —	804	23$500
24 —	121	158$400
25 —	230	83$300
45 —	123	155$900
55 —	50	383$500
Total	2.391	

RHONDDA ALCANÇOU UMA VICTORIA MUITO FACIL

Dada a partida em muito boa occasião, Rhondda foi a primeira a apparecer, seguida de Ultimatum, mas Dynamite nos 1.300 metros passava para a frente, emquanto retrogradava para o quarto logar, desalojada por Penderama, que se collocou atrás do leader, e Ultimatum. A filha de Granite approximou-se de Dynamite e antes da curva passou a occupar a principal posição, na qual entrou na recta, tendo Rhondda, ao inicial-a, aberto muito. Desde então a filha de Liette começou a atropelar e antes de ser alcançada a setta dos 2.200 metros conquistou a vanguarda, emquanto Penderama e Dynamite proseguiram na luta em que vinham empenhados e que só se decidiu pouco antes do disco com vantagem para a egua. Ultimatum reappareceu sem demonstrar mesmo sua antiga velocidade, não tendo em momento algum conseguido occupar a vanguarda.

Premio Dark Eyes

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Rapido, Brasil (São Paulo), por Feuillage e Roxana, do sr. Francisco Laport (entraineur Aggeu de Souza), 53 kilos, Salustiano Batista.
2º, Aveiro, 52 ks., D. Suarez.
3º, Don Soares, 56 ks., R. Freitas.
4º, Val Doré, 55 s., J. Salfate.
5º, Dolly, 53 ks., J. Mesquita.
6º, Rafale, 53 ks., L. Ferreira.
7º, Gentleman, 49 ks., O. Coutinho.
Não correu Lande Fleurie. Tempo, 115 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 71$800; dupla, 79$800. Placés, 31$400 e 16$200. Apostas, ... 52:250$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Rapido	246	71$800
Aveiro	724	23$600
Gentleman	69	249$900
Don Soares	600	28$700
Rafale	218	79$100
Dolly-Val Doré	305	56$500
Total	2.156	

Duplas:

1 Rapido.
2 Aveiro-Gentleman.
3 Don Soares-Rafale.
4 Dolly-Val Doré.

12 —	289	79$800
13 —	413	55$800
14 —	131	176$100
22 —	53	435$300
23 —	981	23$500
24 —	312	73$900
33 —	147	156$900
34 —	515	44$800
44 —	43	536$500
Total	2.884	

FOI FACIL A VICTORIA ALCANÇADA PELO FILHO DE ROXANA

Rapido, cuja ultima carreira no Derby-Club, deixara boa impressão, demonstrando sensiveis melhoras nas suas condições de entrainement, impoz-se no final, obtendo uma facil victoria contra Aveiro. Na partida coube a este a principal posição, seguido de D. Soares e Rapido, que foram substituidos por Dolly ainda nos primeiros cem metros. Essa filha de Amadou, approximando-se do leader, incommodou-o bastante, chegando a obter sobre o adversario alguma vantagem pouco depois de attingida a setta dos 1.000 metros, mas o cavallo logo a descontou, collocando-se de novo na vanguarda. No inicio da recta, Dolly foi batida por D. Soares e Rapido, havendo este se collocado em segundo na altura das populares, para acabar, antes de serem iniciados os ultimos duzentos, conquistando a principal posição e obter uma victoria facil. D. Soares, cedendo no peso, terminou em terceiro, a um corpo.

Classico Outono

1.600 METROS — 10:000$000

(Animaes de tres annos)

1º, Matarazzo, Brasil (Paraná), por Liniers e La China, do sr. Constantino P. Coelho (entraineur Oswaldo Feijó), 54 kilos, Alberto Feijó.
2º, Ufano, 54 ks., J. Salfate.
3º, Ultramar, 54 ks., R. Sepulveda.
4º, Ulises, 50 ks., R. Freitas.
5º, Uadi, 51 ks., S. Batista.
6º, R. Valentino, 51 ks., A. Rosa.
7º, Flutter, 56 ks., D. Suarez.
Tempo, 102 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 62$900; dupla, 25$200. Placés, 19$000 e 12$100. Apostas, ... 51:390$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Uadi	312	61$500
Ufano	856	22$400
Ultramar	93	206$400
Flutter	361	53$100
Ulises	254	75$500
Matarazzo	305	62$900
R. Valentino	219	87$600
Total	2.400	

Duplas:

1 Uadi
2 Ufano-Ultramar
3 Flutter-Ulises.
4 Matarazzo-R. Valentino.

12 —	531	53$100
13 —	144	195$000
14 —	211	133$600
22 —	176	160$200
23 —	822	34$300
24 —	1.119	25$200
33 —	130	216$900
34 —	342	82$400
44 —	51	553$000
Total	3.526	

A PRIMEIRA DERROTA DE UFANO NA PISTA GRAMADA

A partida foi demorada, e quando o starter deu passagem aos sete cavallos Ulises foi o primeiro a se apresentar, mas nos 1.300 metros Ultramar passava a occupar a principal posição, que Uadi conquistou no fim da recta. Na entrada da recta todos os concorrentes formaram um grupo, mas ainda com Uadi na vanguarda. Deante das populares Matarazzo apresentou-se ao lado de Uadi, que não oppoz resistencia e no mesmo momento em que o filho de Liniers se collocava na frente do lote Ufano conquistava o segundo logar. Arrematou o crack com muito impeto, obrigando Matarazzo a se empregar para conter os seus esforços. Ultramar terminou em terceiro, seguido de Uadi na posição mais proxima da sua, e de Ulises.

Premio Cadum

2.300 METROS — 4:500$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Bidú, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., do sr. Pompilio Dias (entraineur Gabino Rodriguez), 51 kilos, Domingo Suarez.
2º, Petulante, 50 ks., A. Feijó.
3º, Ventajero, 56 ks., R. Rodriguez.
4º, Tosca, 52 ks., S. Batista.
5º, Kiri Kiri, 51 ks., R. Freitas.
6º, Orne, 47 ks., J. Mesquita.
7º, Politico, 51 ks., R. Sepulveda.
8º, Cadum, 54 ks., K. Popovits.
Não correu Lugo. Tempo, 144 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador 42$600; dupla, 68$900. Placés, 13$900; 19$400 e 14$900. Apostas, ... 52:790$000.
Pista pesada. Movimento geral das apostas, 323:920$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ventajero	582	32$200
Kiri Kiri	189	39$100
Politico	59	317$600
Cadum	547	34$200
Orne	116	161$500
Tosca	165	113$000
Petulante	245	76$500
Bidú	440	42$600
Total	2.343	

Duplas:

1 Ventajero.
2 Kiri Kiri-Politico.
3 Cadum-Orne.
4 Tosca-Petulante-Bidú.

12 —	165	129$400
13 —	558	38$200
14 —	539	39$600
22 —	22	970$900
23 —	223	95$700
24 —	214	99$800
33 —	101	211$400
34 —	538	39$700
44 —	310	68$900
Total	2.670	

BIDÚ ENCERROU A RELAÇÃO DOS GANHADORES DO DIA

Levantado o apparelho, Bidú tomou a ponta seguida de perto por Petulante, que na altura dos 1.700 metros passou para a posição de maior destaque. Com Orne, Politico, Kiri Kiri, Tosca, Ventajero e Cadum nos demais postos, a carreira proseguiu sem grandes alterações até a grande curva onde Ventajero collocou-se em terceiro e Bidú atacou o ponteiro que dominou na entrada da recta, para vencer firme por mais de um corpo sobre o filho de Zig Zag que deixou Ventajero a cinco corpos.

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Velasquez, com D. Suarez, saiu da categoria de perdedor, e Coronel Eugenio, com J. Salfate, ganhou o handicap de fundo

Embora realizada apenas com um intervallo de vinte e quatro horas da anterior, a corrida levada a effeito hontem pelo Jockey-Club alcançou um exito muito promissor, sobretudo do ponto de vista financeiro. Do programma o premio de maior attenção era o handicap de fundo, denominado Lourenço Alcoba, o velho profissional do turf que na sua época se enfileirou no primeiro plano dos de sua categoria e que até ha bem pouco prestava os seus serviços áquella sociedade. A esse handicap concorreram cinco cavallos, entre os quaes Coronel Eugenio, portador de uma boa folha de serviços e destinado a realizar este anno uma campanha destacada entre os performers que constituem a primeira turma. O filho de Prince Eugène reappareceu para obter uma victoria facil. Apezar dos seus precedentes, não partiu cotado como favorito, tendo rateado 36|10. O publico, na sua maioria, preferiu Adriatico, sem duvida por ter ha poucos dias chegado na frente de Vulcain. Entretanto, falhou literalmente. Até o inicio dos ultimos setecentos metros, a acção do velho filho de Romanso, que nos hippodromos desta capital já produziu muito mais do que era licito esperar-se, não deixou de dar esperanças no seu esperado successo. A partir daquelle momento, porém, o companheiro de blusa de Matarazzo entrou a perder terreno para arrematar em ultimo logar. Na principal posição andaram se revesando Coronel Eugenio, que a occupou na partida, sendo logo desalojado por Iberico, o qual, tambem, percorridos os trezentos metros, teve de ceder passagem a Code. Na fórma do costume fechava o lote Middle West. Ao ser iniciada a recta principal, Coronel Eugenio e Middle West começaram a descontar o terreno que os separava dos adversarios, não demorando em occupar as principaes posições. A carreira teria de definir-se entre elles. Quando o filho de Prince Eugène conquistou a vanguarda, Middle West collocou-se em segundo e em dado momento chegou a estar na frente do companheiro de blusa de Santarém. Este, porém, assim o entendeu o seu jockey, logo recuperou a principal posição, para, como dissemos, obter um triumpho muito commodo. Como se vê, Middle West, que no grande premio ha poucos dias disputado no Derby-Club produziu uma performance sem classificação, correu desta vez muito bem com R. Sepulveda. E' que naquella opportunidade, segundo ante-hontem seu entraineur nos esclareceu, o jockey que o montou fez uso do chicote, que applicado no filho de Midway é contraproducente. Hontem, atropelou com extraordinaria energia nos setecentos metros finaes e ao attingir o disco deixava Iberico a dois corpos.

No premio Domingos Ferreira, destinado aos productos perdedores, Velasquez, agora montado por D. Suarez, conseguiu triumphar, derrotando os seus adversarios com facilidade, cobertos os 800 metros em pouco mais de 50 segundos. Derrotou por cerca de dois corpos o favorito Verdun, o qual, por seu turno, bateu Brincador por tres. Em quarto logar terminou Ambolé, o filho de Norseman e Galathea que se encontra aos cuidados do entraineur Horacio Perazzo. Terminou esse companheiro de blusa de Ulises na frente de Ibacy e Vauban.

Premio Official Criação Nacional

1.000 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos)

1º, Vendôme, São Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur Gustavo Roxo), 51 kilos, José Salfate, W.O.

Premio Abel Villalba

1.300 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Ginota, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. Constantino P. Coelho (entraineur Oswaldo Feijó), 54, kilos, Alberto Feijó.
2º, Florença, 51 ks., F. Mendes.
3º, Malpensa, 54 ks., C. Fernandez.
4º, Illiada, 54 ks., R. Sepulveda.
5º, Nelly, 51 ks., N. Pires.
6º, Margiana, 54 ks., O. Coutinho.
Não correram Felicidade, Butterfly e Escolhida. Tempo, 85 3|5 segundos. Ganho firme por tres quartos de corpo; o terceiro a uma cabeça. Poule da ganhadora 14$400; dupla, 56$400. Placés, 13$400 e 35$500. Apostas, 8:840$000.

Premio Daniel Lopes

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Ultramar, São Paulo, por Sin Rumbo e Faceira, do sr. Guilherme Guinle (entraineur José Lourenço), 54 kilos, Ricardo Sepulveda.
2º, Uberaba, 56 ks., J. Salfate.
3º, Untapú, 54 ks., D. Suarez.
Não correram Rodolfo Valentino, Ultimatum, Penderama e Tropeiro. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho facilmente por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 10$900; dupla, 10$. Apostas, 13:330$000.

Premio Domingos Ferreira

800 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz)

1º, Velasquez, São Paulo, por Thermogene e Roxana, do sr. Antonio Belmiro Rodrigues (entraineur Aggeu de Souza), 53 kilos, Domingo Suarez.
2º, Verdun, 53 ks., J. Salfate.
3º, Brincador, 53 ks., S. Batista.
4º, Ambolé, 53 ks., R. Freitas.
5º, Ibacy, 51 ks., R. Rodriguez.
6º, Vauban, 53 ks., R. Sepulveda.
Não correram Aracajú e Vichy. Tempo, 50 1|5 segundos. Ganho facilmente por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 53$100; du-

Tres chegadas da corrida de ante-hontem — A' esquerda, Josephus ao ganhar o premio Primazia, e, á direita, Vichy derrotando Carinhosa e Ibacy, no premio Carinho. No centro a chegada do premio reservado aos aprendizes e ganho pela egua Xiba

...Placês, 14$600 ... 18$500. Apostas, 23:770$000.

Premio Joaquim Coutinho

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem victoria em prova classica)

1º, Monarcha, Rio Grande do Sul, por Aconito e Alcurnia, do sr. Arminda Mourão (entraineur Aggeu de Souza), 50 kilos, José Morgado.
2º, Bonina, 54 ks., D. Suarez.
3º, Iran, 51 ks., S. Batista.
4º, Yara, 53 ks., R. Rodriguez.
5º, Homenagem, 50 ks., N. Pires.
6º, Perrier, 54 ks., C. Fernandez.
7º, Tapuya, 53 ks., A. Feijó.
8º, Tattersall, 54 ks., L. Ferreira.
Não correram Vallombrosa, Thestor, Tiquara e Geração. Tempo, 91 2|5 segundos. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 121$400; dupla, ...$700. Placês, 26$800; 21$600 e ...$600. Apostas, 28:148$000.

Premio Joaquim Moraes

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos e mais)

1º, Taquara, Pernambuco, por Anyquin e Ipojuca, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Oscar Leal), 54 kilos, J. Salustiano.
2º, Lombardo, 52 ks., O. Coutinho.
3º, Alvorada, 54 ks., N. Pires.
4º, Carmelita, 53 ks., J. Mesquita.
5º, Lageado, 52 ks., F. Menezes.
6º, Japurá, 52 ks., C. Morales.
Não correram Finorio e Tucano. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho facilmente por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 21$100; dupla, 27$600. Placês, 19$400 e 19$... Apostas, 29:860$000.

Premio Francisco Luiz

1.900 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Bidú, Inglaterra, por Baal Gad e Molly G., do sr. J. Pompilio Dias (entraineur Gabino Rodriguez), 55 kilos, Domingo Suarez.
2º, Petulante, 52 ks., A. Feijó.
3º, Tosca, 54 ks., S. Batista.
4º, Weston, 50 ks., C. Ferreira.
5º, Ibo, 54 ks., K. Popovits.
6º, Moreninha, 53 ks., O. Coutinho.
7º, Kiri Kiri, 49 ks., A. Menezes.
8º, Monte Sarmiento, 53 ks., R. Freitas.
9º, Cone, 52 ks., J. Salfate.
Não correram Enredo, Voltaire e ... Tempo, 102 3|5 segundos. Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 46$900; dupla, 32$300. Placês, 15$200; 20$100 e 68$000. Apostas, 41:190$000.

Premio Raul Astorga

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria)

1º, Umbá, São Paulo, por Novelty e Ousada, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur Gustavo Roxo), 52 kilos, José Salfate.
2º, Duggan, 54 ks., A. Rosa.
3º, Gravatá, 55 ks., C. Gomes.
4º, Ulysses, 54 ks., R. Sepulveda.
5º, Utinga II, 54 ks., R. Freitas.
Não correram Uirirí. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 15$500; dupla, 23$700. Placês, 12$000 e 13$000. Apostas, 40:880$.

Premio Lourenço Alcoba

2.200 METROS — 5:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Coronel Eugenio, França, por Prince Eugene e Chrysopolis, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 58 kilos, José Salfate.
2º, Middle West, 57 ks., R. Sepulveda.
3º, Iberico, 52 ks., R. Freitas.
4º, Code, 51 ks., D. Suarez.
5º, Adriatico, 56 ks., A. Feijó.
Tempo, 140 3|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos e meio: o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 36$000; dupla, 162$700. Placês, 13$600 e 24$200. Apostas, 47:640$000.

Premio James Luff

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros de quatro annos e mais)

1º, Propheta, Uruguay, por Gran Senor e Condesa, do sr. Antonio Luiz Santos Werneck (entraineur Aggeu de Souza), 58 kilos, S. Batista.
2º, Aveiro, 56 ks., D. Suarez.
3º, Ventajero, 52 ks., A. Rosa.
4º, Gentleman, 54 ks., C. Fernandez.
5º, Mussolini, 52 ks., O. Coutinho.
6º, Souakim, 54 ks., J. Salfate.
Não correram Bidú e Monte Sarmiento. Tempo, 117 1|5 segundos. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 32$800; dupla, 27$700. Placês, 15$200 e 11$800. Apostas, 45:780$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 273:430$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cogita-se da acquisição de uma irmã de Dark Eyes

O proprietario de Dark Eyes, que não cessa de deplorar a inutilização de sua explendida egua para as pistas, nas quaes produziu tão significativas performances, pretende dar-lhe substituta. Segundo soubemos o sr. U. V. Woolman negocia a acquisição, ou já a effectuou, nos Estados Unidos, de uma potranca por Friar Rock e Zuleika, irmã inteira, pois, daquella egua.

Chegará hoje, ao Rio, uma irmã de Ulises e Iberico

Será desembarcada hoje do "Almeda", que deixou Santos hontem, a potranca de dois annos Baleriana, filha de Le Temps e Marta Link, irmã propria, portanto, de Ulises e Iberico. Essa egua vem acompanhada do importador Guilherme Fernandez, que a adquiriu nos leilões realizados em Buenos Aires. Baleriana está inscripta nos premios das libras, que disputará por conta daquelle importador, se antes disso não encontrar comprador.

Uma interessante coincidencia com a segunda victoria de Umbá

A potranca Umbá, filha de Ousada, que alcançou ante-hontem sua primeira victoria, voltou a ganhar hontem concorrendo ao premio Raul Astorga. E' uma coincidencia digna de registro, pois como se sabe aquella filha

...do Maboul conseguiu varios ... seus triumphos, entre os quaes o Derby Brasileiro de 1924, era montada por aquelle malogrado e grande jockey.

Batido o record da milha na America do Sul

Ao ganhar recentemente, em Maroñas, uma prova classica, o cavallo Fierro Chifle, por Glass Idol e Brilhantina, bateu o record da milha não só daquelle hippodromo, como de todos os campos de corrida da America do Sul, cobrindo aquella distancia, com 50 kilos, em 94 4|5 segundos. Nesta capital o record dos 1.600 metros pertence á egua nacional Roca e ao cavallo inglez Galloper King, com 98 3|5 segundos, e em Buenos Aires á Japonica e Pajuerano com 95 segundos.

NA CAPITAL PAULISTA

Realizou-se o grande premio Hippodromo Paulistano, que foi ganho por Ubatá

São Paulo, 20 (A. A.) — No prado da Mooca realizou-se hoje mais uma corrida official da actual temporada cujos resultados foram os seguintes:

Premio Consolação — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: em 1º, Tagalo (A. Molina); 2º, Sotaurita; 3º, "Walser". Tempo, 86 1|5 segundos. Poule simples 8$400, dupla 18$300.

Premio Initium — 1.900 metros — 4:000$000 — Venceram: Ginete (A. Molina); 2º, Jurandyr; 3º, Jandaia. Tempo, 82 3|5 segundos. Poule simples 21$200 e dupla 48$400.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: 1º, Florelo (A. Arthur); em 2º, Pedal de Rose e em 3º, Barão. Tempo, 103 segundos. Poules simples 64$100 e dupla 29$000.

Premio Progredior — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: 1º, Guitarra; 2º, X. Rei. Tempo, 107 2|5 segundos. Poules simples 10$300 e dupla 41$600.

Premio Excelsior — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Dante (S. Godoy); 2º Palcasuros; 3º, Boer. Tempo, 111 segundos. Poule simples, 34$600; dupla, 25$400.

Premio Combinação — 1.700 metros — 3:000$000 — Em 1º, Andes (T. Baptista), em 2º Itapeva e em 3º Libertador. Tempo, 110 2|5 segundos. Poule simples 70$200 e dupla 79$100.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º Festeiro (A. Molina), 2º Gallipoli, 3º, Spahis. Tempo, 117 2|5 segundos. Poule simples 21$500 e dupla 24$200.

Grande premio Hippodromo Paulistano — 2.200 metros — 10:000$000 — Venceram: 1º Ubatá (G. Guerra), 2º Kenia e 3º Util. Tempo, 145 segundos. Poule simples 37$700 e dupla 20$500.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:000$000 — Em 1º Gamor II (T. Baptista), 2º Gambetta e 3º Roveta. Tempo, 118 4|5 segundos. Poule simples 44$400 e dupla 31$600.

Raia optima. O movimento total de apostas attingiu a somma de 163:404$000.

NA CAPITAL RIO-GRANDENSE

Foi disputado ante-hontem o grande premio Expositores

Porto Alegre, 21 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realizadas nesta capital:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram em 1º Rogote (J. Caetano), em 2º, Carilto. Tempo, 72 4|5 segundos.

2º pareo — 1.100 metros — Venceram em 1º Florida (Tinoco), em 2º, Andorinha. Tempo, 72 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Labado (J. Caetano), em 2º, Divertido. Tempo, 106 1|5 segundos.

4º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1º Escravo (Oliveira), em 2º, Saudade. Tempo, 92 segundos.

5º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º Lorena (G. Cunha), em 2º, Fragata. Tempo, 82 4|5 segundos.

Grande premio Expositores — 1.000 metros — Venceram: em 1º, Tainha (Oliveira), em 2º, Lamprela; em 3º, Alegria. Tempo, 53 2|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º, Royalist (J. Caetano), em 2º, Cayul. Tempo, 105 1|5 segundos.

Movimento total de apostas, 54:380$000. Pista boa.

NA CAPITAL ARGENTINA

Foi realizado o classico Centenario Uruguayo

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Realizaram-se hoje as corridas officiaes do Hippodromo Argentino, tendo a commissão directora do Jockey-Club resolvido que as mesmas fossem em honra dos turistas uruguayos que aqui se acham e em commemoração do centenario da Republica Oriental do Uruguay. De accordo com essa determinação, os pareos tiveram suas combinações alteradas, adoptando-se outras, commemorativas de datas, factos e personalidades de destaque na vizinha Republica.

O resultado foi o seguinte:

Premio Los trinta y tres — 2.500 metros — 5.000 pesos — Em 1º, Regaton (Leguisamo); em 2º, Vivillo; em 3º, Repulse. Tempo, 159 4|5 segundos.

Premio Sarandi — 1.500 metros — 5.000 pesos — Em 1º, Chichita (Leguisamo); em 2º, Cacona; em 3º, Tinajera. Tempo, 93 2|5 segundos.

Premio General Juanantonio Lavalleja — 1.100 metros — 5.000 pesos — Em 1º, Camachin (Castro); em 2º, Cockle; em 3º, El Machito. Tempo, 65 1|2 segundos.

Premio Carlos Maria de Alvear (Para aprendizes) — 1.100 metros — 5.000 pesos — Em 1º, Iluso (Ibarra); em 2º, Clavijero; em 3º, Holbein. Tempo, 91 1|5 segundos.

Premio Mariano Moreno — 1.800 metros — 10.000 pesos — Em 1º, Piemontesa (Cuchinelli); em 2º, Mitouche; em 3º, La Cuarta. Tempo, 110 4|5 segundos.

Classico Centenario Uruguayo — (Para cavallos de 3 e 4 annos, ganhadores de mais de 20.000 pesos; peso de 50 kilos, com sobrecarga de um kilo por 5.000 pesos ou fracções de mais de 2.500 pesos ganhos acima de 20.000 pesos) — 15.000 pesos — 2.000 metros — Em 1º, Shore Jane, zaino-clara, por Silurian e Baucis, pertencente ao Stud La Morena, e montada por Leguisamo; em 2º, Magnax; em 3º, Guardia Civil. Tempo, 124 segundos.

Premio Ituzaingo — 1.500 metros — 5.500 pesos — Em 1º, Vamos a ver (Fernandez); em 2º, Bigarreau; em 3º, La Murra. Tempo, 65 2|5 segundos.

Premio General Gervasio Artigas — 1.600 metros — 6.000 pesos — Em 1º, Estadista (Cuchinelli); em 2º, Cortez; em 3º, Naco. Tempo, 97 4|5 segundos.

Premio Las Piedras — 3.000 metros — 6.500 pesos — Em 1º, Buen Mozo (Acosta); em 2º, Santos Vega; em 3º, Isla Roja. Tempo, 194 segundos.

O movimento das apostas foi de 2.414.600 pesos ou sejam cerca de 8.400 contos de réis, em moeda brasileira.

O TURF EM FRANÇA

Realizou-se o grande premio Presidente da Republica

Auteil, 20 (U. P.) — Disputou-se hoje, com a presença do presidente Doumergue, o grande premio Presidente da Republica, em 4.500 metros, com premio no valor de 250.000 francos. Chegou em primeiro logar o animal Gustave Beauvois, que pagou 68 para 5. O segundo a chegar foi Strelitz, que pagou nove e meio e em terceiro entrou Suroit, pagando dezoito e meio. O cavallo Strelitz conseguira ultimamente uma brilhante victoria.

Basketball

AULA PARA OS JUIZES E CANDIDATOS AO QUADRO OFFICIAL DE BASKETBALL

A Amea pela presente nota official, convida a todos os juizes do quadro official de basket-ball da primeira divisão e aos candidatos ao quadro da segunda, a assistirem á segunda aula creada pelo director technico, em obediencia ao paragrapho 2 do artigo 103 do Codigo Sportivo, e que será effectuada amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 8,30 horas, na séde.

Nessa aula, de real importancia, se fará conhecer aos senhores juizes e candidatos as regras officiaes de basket-ball, as disposições e exigencias do Codigo Sportivo sobre este sport, e, bem assim, os deveres e direitos dos juizes e a maneira por que se devem conduzir, quando no exercicio de suas funcções.

Tratando-se de assumpto de muito interesse para os senhores juizes, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento de todos, para que, conhecedores das disposições regras e exigencias do Codigo Esportivo, possam proferir decisões acertadas, quando dirigindo qualquer partida de basket-ball.

(6868)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Musicas de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de abertura das Bolsas de Café e Algodão.

Das 4 ás 5,10 — Musica de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações do fechamento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e notas de interesse geral.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos, pianista Radamés Gnatali, violoncellista Iberê Gomes Grosso e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alfonso Ungorer.

Pela sra. Luiza Torres Paranhos — Arnold Gluckman: Lasciale dir e il nome de Maria. Gordigliani: Ogni sabato avreto il lume acceso. Handel: Ch'io mai vi possa.

Pelo sr. Radamés Gnatalli — Liszt: Rhapsodia n. 15; Liszt: a) Ronda do Gnomo; b) Campanella. Rachmaninoff: Preludio.

Pelo sr. Iberê Gomes Grosso — Rodomir Rozicki: Sonata — Alegro, andante e final. Ravel: Habanera.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso dos Turunas da Mauricéa composto dos srs. Augusto Calheiros, Romualdo Miranda, João Miranda e João Frazão.

No intervallo o sr. Lupercio Garcia fará uma palestra sobre "O Passeio Publico".

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos especiaes.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos especiaes.

Das 9,15 em deante, será irradiado do studio A, um programma de musica popular no qual tomarão parte: a senhorita Ayrde Martins Costa (canto), sr. Noel Rosa (canto e violão), sr. Helio de Medeiros Rosa (violão), sr. Gilberto Marinho (violão), sr. Breno Ferreira (cantão e violão), maestro José Francisco de Freitas (solos de piano e acompanhamentos), sr. José Jacques (tenor, canto), Salomão Jorge (poeta, declamação).

Relatorio da directoria da Radio Sociedade do Rio de Janeiro apresentado em 20 de abril de 1930

Todos os socios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e todos os seus amigos hão de sem duvida acompanhar os seus directores evocando nesta hora o nome do professor Henrique Morize, seu primeiro presidente, figura central da grande obra de patriotismo que foi a organização deste instituto em 20 de abril de 1923.

O desapparecimento do grande mestre a 19 de março deixou na alma dos seus companheiros a grande saudade dos dias de trabalho e de idealismo que foram os do inicio desta casa. Cercado pela admiração e pela estima de todo o paiz, Morize recebeu as homenagens que pela sua grande vida merecia. Nenhuma alteração se verificou na Directoria da Radio Sociedade durante o anno passado. Regressando da Europa o commandante Moraes Rego voltou a occupar, com a mesma conhecida dedicação, o seu posto na direcção technica dos nossos serviços. A ordem e a pontualidade com que são executados os trabalhos desta sociedade, são diariamente documentados pela regularidade das suas irradiações. Isso traduz dedicação e interesse por parte de todos os seus funccionarios, a quem a Directoria agradece. Na gerencia encontra-se o senhor Lucio Mesquita, companheiro da primeira hora, esforçado e capaz.

Prestam os seus serviços actualmente á Radio Sociedade os seguintes senhores:

1º) No Studio — Ruhey Wanderley, Mario de Azevedo, Nicanor Tercino do Nascimento, Romeo Ghipsmann, Alcides Bonomini, Nelson Cintra, Dalmo Benturi e Paulo Roquette.

2) Na Estação — João Lubre Junior, Iracy Chaves, Matheus Collaço e Jorge Wandry.

3) Na Secretaria — Henrique Cascão, Lucio de Mattos, Manuel Carvalho e José Maria de Araujo.

São todos leaes amigos cujos nomes ao lado dos artistas e intellectuaes que tem figurado em nossos programmas, não podem ser esquecidos. Menção especial é preciso fazer dos bons serviços que continuam a prestar desinteressadamente o dr. Adalberto Farias dos Santos.

Infelizmente no anno passado perdeu a Radio Sociedade o seu mais antigo funccionario — Leonardo Marconi — cuja actividade foi dedicadissima a esta instituição.

Entre os amigos da Radio Sociedade cujo apoio foi como sempre valioso, e mesmo por vezes decisivo, acha-se o illustre maestro Francisco Braga, a quem deixamos ainda uma vez consignados os nossos agradecimentos.

De 20 de abril de 1929 a 20 de abril de 1930 a Radio Sociedade transmittiu 414 palestras e lições scientificas, literarias ou artisticas; 332 concertos vocaes e instrumentaes. Diariamente irradiou, com a maxima pontualidade os seus jornaes do meio-dia, da tarde e da noite — com desenvolvido noticiario e informações cambiaes, commerciaes e meteorologicos.

— Fiel as suas normas de conducta a Radio Sociedade continúa a dar o seu desinteressado concurso á divulgação de noticias e informaçes que lhe são enviadas pelos differentes departamentos de administração publica e pelas associações particulares. No anno passado teve occasião de prestar os seus serviços ás seguintes instituições:

Observatorio Astronomico, Museu Nacional, Departamento Nacional do Ensino, Caixa de Amortização, Correio Geral, Repartição Geral dos Telegraphos, Alfandega, Departamento de Saude Publica, Prefeitura do Districto Federal, Directoria de Instrucção Publica, Federação das Sociedades de Educação, Associação Brasileira de Educação, Tiro de Guerra 525, Assistencia á Infancia Dr. Rodolpho Macedo, Assistencia Dentaria Infantil, Assistencia da Associação de Imprensa Brasileira, Associação Protectora dos Orphanatos e Hospitaes do Rio Negro e Rio Madeira, Caixa Escolar Francisco Cabrita, Centro dos Carteiros, Sociedade Protectora das Bellas Artes, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional, Instituto de Artes e Officios, Automovel Club do Brasil, Hospital Infantil, Rotary Club, Fluminense Football Club, Club de Regatas Vasco da Gama, America Football Club, Jockey Club, Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra e Casa do Estudante.

— A' imprensa desta capital e ás outras sociedades de radio, deve a Radio Sociedade uma palavra de cordial agradecimento pelo trato altamente significativo que lhe tem dispensado.

A Radio Sociedade tem correspondido a estas provas de solidariedade mencionando em caso o nome do orgão de publicidade de que obtem as noticias irradiadas.

— A transmissão integral da opera "Moema, de Delgado de Carvalho e "Jupyra", de Francisco Braga realizadas no anno passado, foram audições artisticas que não devem ser olvidadas.

— Tanto a mensagem do presidente da Republica, ao Congresso Nacional, como o discurso programma do presidente Julio Prestes, foram a seu tempo convenientemente irradiados.

A directoria da Radio Sociedade do Rio de Janeiro tem mais uma vez a satisfação de informar que esta instituição continúa a viver dentro das normas traçadas pelos seus fundadores: servindo ao povo e vivendo exclusivamente do seu apoio.

— A Radio Sociedade não recebe nenhuma subvenção especial. A sua renda provém das mensalidades dos seus socios e associados ou da publicidade legalmente autorizada e rigorosamente escolhida e censurada.

No anno social de 1929-1930 a Radio Sociedade despendeu 294:210$842. A sua receita foi de 306:541$584.

O exercicio deu um saldo de réis 12:330$742 que levado ao deposito em caixa, perfaz um saldo de 34:834$698 que passa para o anno de 1930.

A Radio Sociedade tem todos os seus pagamentos em dia.

A directoria pensa em adquirir logo que seja opportuno um terreno em condições de servir para a installação definitiva da nossa estação.

— Todas as installações da Radio Sociedade acham-se nas melhores condições de conservação. A pureza das irradiações e mesmo o seu alcance denunciado por cartas recebidas de logares muito afastados, correspondem a tal situação do material technico.

— A sala de leitura e a bibliotheca, que foi prejudicada por occasião da mudança do pavilhão tcheco-slovaco — acham-se de novo em boas condições attendendo aos socios e mesmo ao publico.

Os programmas irradiados tem contado com os melhores elementos existentes nesta capital. E' certo, no entanto que muito mais poderia ser feito pela cultura artistica do paiz se todos os interessados, a qualquer titulo, trouxessem o seu concurso effectivo.

Infelizmente a regra tem sido, por parte de alguns, *criticar em vez de auxiliar*.

E' certo que nós não fundamos a Radio Sociedade para irradiar só o que o publico deseja. Nós a fundamos para transmittir principalmente aquillo que o nosso povo precisa: trechos de sciencia, literatura ou arte. Mas as difficuldades sempre foram muitas e grandes na manutenção integral e absoluta do nosso programma.

E a transigencia a que nos obrigaram, afinal, não importou de facto no sacrificio dos nossos propositos.

Basta recordar que ainda no corrente anno transmittimos regularmente os concertos de musica de camera do Trio Brasileiro, transmittimos todas as conferencias do curso do Instituto Brasileiro de Alta Cultura, sem falar nas lições de outros notaveis mestres e nos concertos dirigidos pela figura sem par de Francisco Braga.

Não falta quem condemne a irradiação de musicas populares, a pretexto de que ellas corrompem o bom gosto do publico. Se fosse verdade os *tangos* que se ouvem diariamente em Buenos Aires teriam acarretado o anniquillamento das duas ou tres grandes Sociedades Symphonicas que ali vivem brilhantemente. Não consta que as canções populares de França prejudiquem os concertos Colonne...

Os que fazem justiça a Radio Sociedade reconhecem que ella realiza integralmente o que póde. Se não nos faltarem alguns elementos que, esperamos, nos venham auxiliar neste anno proximo, teremos occasião de iniciar o radio-theatro.

Ao iniciar o seu 8º anno de existencia a Radio Sociedade tem a honra de entregar ao exame dos seus amigos documentos que provam a tenacidade e o patriotismo com que ella continúa a servir a nossa terra. Conseguir, por entre tantas difficuldades, manter e desenvolver o programma cultural que sempre foi o sonho dos seus fundadores — é a unica e suprema recompensa dos responsaveis pelo seu destino. Ella não tem faltado. A directoria da Radio Sociedade agradece a todos os amigos o apoio precioso com que a tem prestigiado.

A abertura da rua Visconde de Santa Isabel e o abuso de dynamite

Pela segunda vez, o morador do predio da rua Marechal Jofre, 162, vem reclamar por intermedio de nossas columnas o uso e abuso de dynamite por parte da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, na abertura do prolongamento da rua Visconde de Santa Isabel.

Na sua residencia, que dista meia centena de metros do local em que a applicam, tem caido pedras lançadas ao espaço pela força da deflagração.

Novamente temos de chamar para o caso a attenção da directoria de Obras e Viação da Prefeitura, afim de que seja apurada a conveniente e reclamação que aqui registramos.

Quéda de uma barreira na Central

No ramal de Valença caiu uma barreira no kilometro 191, interrompendo o trafego. O trem S F 2, teve a machina avariada por ter sido alcançado por um bloco de terra no referido kilometro. Não houve, felizmente desastre pessoal.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — A'ém dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente: O 2º, em Fevereiro: O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"
VOTO EM ....
QUE VENCERA' COM .... VOTOS
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Alvorada do Amor", Paramount, com Maurice Chevalier, Jeannette Mac Donald, Lupino Lane e Lillian Roth.
ELDORADO — "Goal! Goal!" First National, com Loretta Young e Douglas Fairbanks Jr.
GLORIA — "A Oéste de Zanzibar", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Mary Nolan.
IMPERIO — "A Repudiada", Paramount, com Ruth Chaterton e Clive Brook. Um film todo falado em inglez.
ODEON — "Paris", First National, com Irene Bordoni e Jack Buchanan.
PALACIO THEATRO — "Donzellas de Hoje", Metro Goldwyn Mayer, com Jean Crawford, Anita Page, Rod La Rocque, Douglas Fairbanks Jr. e Josephine Dunn.
PATHE' PALACE — "Broadway", Universal, com Glenn Tryon, Merna Kennedy e Evelyn Brent.
RIALTO — "Tempestade sobre a Asia", Programma Urania.
S. JOSE' — "A Scena Final", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O Homem e o Momento", First National, com Rod La Rocque e Billie Dove.
LAPA — "O Homem dos Diamantes", Pathé De Mille, com Clive Brook e "Gloriosa Jornada", com Ken Maynard.
MASCOTTE — "Vaqueiro do Salão" e "Prompto para Partir".
NACIONAL — "Odio e Tortura", e "O Capellão do Diabo".
PARIS — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e "Vaqueiro de Salão".
POPULAR — "Rapaz Cavador", Universal, com Glenn Tryon e "Selvagem do Mar".
PRIMOR — "Mulher Desejada", e "Cilada Amorosa".
RIO BRANCO — "A Marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Curvas Perigosas", Paramount, com Clara Bord.

VARIAS NOTAS

A ESTRÉA DE "A ALVORADA DO AMOR" — O Capitolio revolucionou o Quarteirão Serrador, no dia de hontem. A' porta desse luxuoso cinema da Paramount, desde as primeiras horas da tarde, o publico, em massa affluia, curioso e cheio de enthusiasmo pela visão do luxuoso film que a em presa promettia.

"A Alvorada do Amor", teve, assim, hontem, o seu primeiro contacto com a platéa do Rio, a que recebeu do mesmo modo que a paulista, com verdadeiro prazer e satisfação.

Não houve um só logar vago e não ha exagero em nossas palavras. O Capitolio se maior capacidade tivesse, mais gente comportaria em suas sessões. Que publico fino e elegante ali se reuniu, hontem, para gozar desse espectaculo maravilhoso! Maurice Chevalier provou, com espantosa occorrencia da première de "Alvorada de Amor" que é o nome mais popular do momento; tendo ganho, apenas, com a apresentação de um unico film, "Innocentes de Paris", a sua estréa, no cinema, fama tão grande quanto a que possuem os astros de maior publico de écran.

Elle é a maior personalidade do cinema falado. O film, de que tratamos, é o melhor "talkie" que a moderna arte já offereceu. Tendo muito de theatro, com canções, duettos, bailados e marchas, é, entretanto, uma obra admiravel como cinema silencioso.

O film é todo de Lubitsch. A sua maneira especial, o enredo, adoptado ao seu genero ironico e sarcastico, a malicia, os detalhes, o bom humor, em tudo se vê o cerebro desse allemão prodigioso que no cinema tem dado os maiores films e as obras mais formidaveis dessa arte, que, nunca precisou de voz nem dialogos para ser grande e prodigiosa!

"Alvorada do Amor", como está, é uma esplendida peça theatral, deliciosa, em todos os seus aspectos mas que tem, para maior agrado e resultados maiores de successo, muita coisa de cinema puro tal qual no tempo dos bons films silenciosos.

E' um espectaculo novo, differente que obedece a bases novas, o "talkie". Recebamol-o como elle se apresenta e cuzemos do prazer que nos proporciona.

E' preciso que todos o sejam, pois ha tanta graça, tanto sentimento, fina malicia, humor ás mãos cheias, sarcasmo e ironia em profusão.

Não só a etiqueta e o protocollo real são ridicularizados, os "touristes" americanos que visitam Sylvania tambem são satyrizados, com profunda verdade. Ha observação, psychologia, um volume completo de estudo sobre caracteres e costumes, encadernados por riquissima percaline e illustrados com as mais bellas gravuras.

Chevalier canta como só elle o sabe fazer, tanto em francez como em inglez, o que o seu accento gaulez dá tanta graça.

Jeannette Mac Donald seduz. Encanta e fascina com a sua voz deliciosa, a sua belleza e elegancia.

Lupino Lane e Lillian Roth, nos dois creados, em todas as scenas tomam conta da platéa. O duetto de ambos, no jardim e os passos da dansa põem o publico em delirio de gargalhadas.

Muito luxo, nos menores detalhes, uma perfeita reproducção da voz e as musicas mais lindas que souberam escrever especialmente para o film, fazem de "A Alvorada de Amor", um dos melhores senão o melhor e maior film falado e sonoro que já veiu ao Brasil.

—o—

A GUARDA NEGRA — Quatro nomes de valor esmaltam o elenco de "Guarda Negra"& Victor Mac Laglen, famoso desde a sua "performance" em "Sangue por Gloria". Myrna Loy, figura exotica, "exquise" de mulher, e sensibilidade interessantissima de artista. David Percy, que se fez querido desde que appareceu, em "Fox Follies de 1929", cantando "That's a you baby", com Sharon Lynn e David Rollins, que mesmo antes do "Fox Follies de 1929", onde tambem cantou, com Sue Carol, aquelle numero, já era querido.

Esse film, que se desenvolve em ambientes de fascinação, emmoldurando um grande romance de amor, em que as personagens creadas por Myrna Loy e Victor Mac Laglen encontram margem para os mais fortes momentos de emotividade, será apresentado pela Fox-Movietone, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, no proximo dia 28.

", com VictorPh seches echme Uma scena de "Guarda Negra", com Victor MacLaglen, cuja exhibição será iniciada, na proxima semana, no Odeon

—o—

A LENDA DOS NORMANDOS E DAS SUAS HEROICAS CONQUISTAS, NUM FILM DA METRO GOLDWYN MAYER — A producção de H. T. Kalmus, que a Metro Goldwyn Mayer está distribuindo por entre os seus innumeros grandes films, vale não sómente, para a arte do cinema, como um espectaculo de excepcionaes proporções como tambem documento historico e romantico da época.

"Deuses Vencidos" é, aliás, a unica evocação até hoje feita, através a imagem da téla, da vida cheia de heroismo e vibração dos conquistadores nórdicos, aquelles homens que sentiam crepitar suas vidas na volupia jámais saciada de combater, de vencer, de amar, em meio dos maiores lances de audacia e de heroismo.

Ha por isso, em "Deuses Vencidos", um romance de amor, em que se exteriorizam os desempenhos de Pauline Starke, Le Roy Mason e Donald Crisp.

Sonoro, "Deuses Vencidos" é, ainda por isso, um espectaculo de rara belleza, porque as suas musicas synchronizadas, e dentre ellas, as maiores de Wagner, são predicados que concorrem para o seu conjuncto de esplendores.

"Deuses Vencidos" que, como dissemos, constitue espectaculo apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, terá sua estréa possivelmente ainda este mez, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

—o—

"UM SONHO QUE VIVEU", NA PRIMEIRA SEMANA DE MAIO — Victoriosos na interpretação de "Setimo Céo", e "Estrella Ditosa", Janet Gaynor e Charles Farrell, que formam, incontestavelmente, um dos mais sympathicos "teams" de namorados, no cinema, não poderiam deixar de ser, pela Fox, incumbidos da interpretação de outros films.

Por isso, "Um Sonho que Viveu", que vae no Palacio Theatro, é mais um film em que brilha a sympathia desse casal de artistas, desta vez dirigidos por David Butler.

Sharon Lynn, Frank Richardson, Al Brendell e Marjorie White são as restantes figuras do elenco de "Um Sonho que Viveu", que nos vem recommendado pelo agrado que registrou nos Estados Unidos.

—o—

UM ESPLENDIDO VAUDEVILLE, NO PATHE' — Esta semana, o Pathé exhibe uma magnifica comedia, calcada na observação do pessoal da ribalta que ás vezes vive sem sentir os proprios papeis que sabe tão bem representar sob os applausos do publico.

E' o caso do delicioso par afamado que a famosa actriz Bessie Love e pelo galã Johnie Walker no film "Esta vida é uma comedia" em que os dois expõem o segredo dos bastidores de um theatro modestissimo cujo empresario tinha a illusão de ser um autor famoso mal apreciado pelos compatriotas e desejava ser applaudido pela famosa Broadway que consagra mundialmente os maximos talentos.

Durante sete actos vive-se no mundo delicioso das illusões de uma joven actriz que deseja proteger as pretenções de um pae empresario e autor e vê-se o sincero desejo de collaboração de um actor celebre enamorado pela estrella da companhia mambembe, procurando não desilludir ninguem mas salvaguardar tambem a sua fama.

Sem incidir nas scenas burlescas de um vaudeville, a peça se mantem num ambiente de mocidade, caricatura e estudo psychologico interessante que vae por certo proporcionar um real e merecido successo ao cinema Pathé, a sympathica casa da nossa Avenida.

—o—

LILY DAMITA, MAIS BELLA E ELEGANTE, ESTARA', SEGUNDA-FEIRA, NO RIALTO — Um critico inglez disse, quando se deu a estréa de "No Pelourinho da Deshonra" em Londres, que Lily Damita nunca representou tão bem na téla silenciosa como ao fazer o difficil papel de uma esposa innocente que se sente torturada pelo escandalo de um famoso caso de divorcio.

Wlad'mir Gaidarow, Johannes Riemann, Fritz Kortner, Vivian Gibson e Arthur Pussy são os directos collaboradores da famosa estrella, tão acertadamente escolhida, em boa hora, pelo celebre regisseur Robert Wiene. Esta estupenda super-producção do Programma Urania vae, como é de costume, revelar a pujança da Urania Film cujo esforço é apresentar as melhores pelliculas das melhores marcas. Sua estréa se realizará segunda-feira no Rialto.

—o—

DOMANCE DO RIO GRANDE, ESTRE'A AMANHA, NO PALACIO THEATRO — Mona Maris, uma das principaes figuras de "Romance do Rio Grande" é, como se sabe, argentina, e embora não tenha, até ha pouco, dado ao "écran" americano o concurso de sua figura e sua sensibilidade, muito latinas, na Allemanha, em varios films, foi notabilissima a sua intervenção, que possue o dom de encantar o minimo detalhe de momentos em que a sua suavidade appareça.

Latina, possuindo na alma aquella suavidade e aquella meiguice que caracterizam o temperamento das mulheres da nossa raça, Mona Maris, é, por isso, o romantismo maximo desse film que a Fox-Movietone nos promette, para o dia 23, no Palacio Theatro. "Romanlher latinaca no Rio Grande", em que ella canta duas enternecedoras canções de amor. O film, ainda nos merece a interpretação masculina de Warner Baxter, Mary Duncan e Antonio Moreno.

"Romance no Rio Grande", marca assim, a primeira apparição de Mona Maris através de um film norte-americano, em cujo ambiente, agora, ella triumpha pelo encanto de sua voz e pelo caracter de seu physico, fadado a legar aos films "yankees" a fascinação da mulher latina.

—o—

MODERNO FAUSTO, VAE NO MEZ DE MAIO, NO GLORIA — A ... está attingindo os seus melhores mezes. O frio está chegando e com elle os cinemas se enchem, a estação elegante principia, com suas figuras de sociedade, num desfile maravilhoso de belleza e encanto.

"Moderno Fausto", um dos melhores trabalhos da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador, entrará no mez de maio, estando pois mais do que perto a sua exhibição. Para esta producção, que vem sendo annunciada como o melhor desempenho de Ricardo Cortez, voltam-se a attenção do publico e da cidade. Este, que sabe apreciar os trabalhos de valor e reconhece o talento e a habilidade artistica dos astros de Hollywood, não se contém em sua curiosidade para ver e ouvir "Moderno Fausto" — sim, porque este film tem canções, dois actos da opera "Fausto", cantados por artistas lyricos de nomeada nos Estados Unidos e uma partitura deliciosa, onde foram reunidas as melhores musicas.

Ricardo Cortez, Claire Windsor, Montagu Love, Helen Jerome Eddy e Larry Kent, sob a direcção apurada de James Flood, representam como nunca.

—o—

DOROTHY JORDAN ESTA' NO ELENCO DE "COMO SE EDUCAM AS MULHERES" — Dorothy Jordan, uma das estrellinhas mais adoraveis de Hollywood, foi convidada por Sam Taylor para figurar em "Como se educam as Mulheres", uma comedia da United Artists de que são protagonistas Mary Pickford e Douglas Fairbanks. Ella é muito pouco conhecida dos brasileiros, mas possue tanta belleza, tanto encanto e graça, que, uma vez passado esse esplendido film, ficará popular.

Mary e Douglas, marido e mulher na vida real, como todos sabem, pela primeira vez posaram juntos, sendo que esta estréa valeu pelo mais estrondoso dos exitos, revestindo-se a exhibição do film, em Nova York durante mais de dois mezes, por um dos maiores acontecimentos do anno.

"Como se educam as Mulheres" tem outros artistas de nomeada em seu elenco, notando-se, em destaque, o conhecido comediante Clyde Cook que faz coisas espantosas para rir a platéa...

—o—

O GRANDIOSO FILM PORTUGUEZ "AS CAPAS NEGRAS" NO S. JOSE' — Na semana que se inicia a 28 proximo, o Theatro São José exhibirá a sensacional producção portugueza — "As Capas Negras", da Coimbra Film, que tanto interesse vem despertando.

Realização synchronizada, magistralmente dirigida pelo famoso "metteur-en-scène" italiano Gennaro Dini, "As Capas Negras" evoca os mais bellos costumes da terra irmã, pois sua acção se passa na tradicional e gloriosa Universidade de Coimbra, cujos estudantes sonhadores e gallardos collaboram no adoravel film cheio de sentimento, animado por um romance vibrante e poetico.

Luiz Leitão, Jorge Infante, Regina Bonet, Nilde Duplessy, artistas valorosos, são os principes interpretes de "As Capas Negras", dando-lhe o maximo realce de representação, e a parte de ensenação e a mais rigorosa possivel, reflectindo em toda a verdade os logares historicos que lhe serviram de scenario.

—o—

VIRGINIA VALLI, EM "A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS" — As casas de diversões tambem tem a sua psychologia. O "Gloria" por exemplo, que já tem a seu favor a aureola do seu proprio nome. O cinema da querida Companhia Brasil Cinematographica — realiza no presente momento a mais senesacional de todas as suas temporadas.

Para a segunda-feira que vem nos promette a "Ilha dos Navios Perdidos" creação notavel e concepção artistica impressionante que vem causar emoções intensas no espirito do nosso publico. Isso é a garantia absoluta de que o Gloria satisfaz ao proprio nome — proporcionando os espectaculos mais soberbos. A "Ilha dos Navios Perdidos" é um drama pungente, vivido no mar em meio aos embates mais tempestuosos, proporcionando-nos um rosario de emoções, cada qual a mais absorvente e a mais avassaladora.

E' toda a historia dolorosa de um naufragio, com a tragedia horrorosa dos naufragos que soffrem mil e uma vicissitudes, exactamente na fatidica "Ilah dos Navios Perdidos". Nesta emocionante pellicula da First National, resurge, maravilhosa, na sua belleza e inconfundivel na sua arte, a inesquecivel ViVrginia Valli; apparece Noah Beery o formidavel caracteristico e o interessantissimo O'Connor bem como Jason Robards, que agora mesmo todos apreciam em "Paris" que com tão ruidoso exito o Odeon continua exhibindo. E' bem certo que a "Ilha dos Navios Perdidos" marcará mais uma gloria, nesse seu admiravel periodo de gloria...

Varias ruas da Circular da Penha, que precisam das vistas da Prefeitura

E' fóra de duvida, que a Prefeitura com os melhoramentos que vem fazendo em toda a cidade, reconstruindo calçamentos, melhorando outros e fazendo novos, tem attendido de certos modos aos reclamos da população que já estava desanimada de ver realizadas essas obras, ha tanto tempo solicitadas. Desse modo, o perimetro urbano transformou-se e no suburbio varios logradouros apresentam-se, differentes do que eram.

Ruas que jamais se pensou fossem calçadas recebem pavimentação.

Mas, ha vias publicas que estão condemnadas a permanecer sem melhoramentos, não obstante o clamor quasi que diario pela imprensa, dos seus moradores.

Para exemplo, temos as ruas Portinho e Braga e a Avenida Lusitania, na Circular da Penha, sem calçamento e transformadas em estradas enlameadas, onde o matto cresce á vontade.

A Prefeitura podia voltar suas vistas para esses logradouros e seria mais um util serviço que prestaria ao suburbio da Leopoldina, hoje em franca prosperidade.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para o praso de 15 dias, a partir de 11 de abril corrente, satisfazeram os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados a cobrança executiva:

Rua 24 de Maio, n. 79; rua Joaquim Meyer, n. 47; rua Silva Rabello, n. 29; rua Hernelito da Graça, n. 18; rua Tenente Costa, n. 40; rua da Abolição, n. 168; rua dr. Maggessi n. 7 e 40; rua Pamplilo de Albuquerque, n. 156; rua Daniel Carneiro, n. 61; rua da Capella, n. 109; rua José Maria, n. 18 e 20; rua Elisio de Albuquerque, n. 30; rua Candido Benicio, n. 1165 e 1216; rua Carolina Machado, n. 428 a 1650; rua José dos Reis, n. 39; rua Assis Carneiro, n. 537; rua Jacintho Rabello, n. 21; rua Gomes Serpa, n. 46 e 58; rua Cataguazes, n. 48; rua João Barbalho, n. 202; rua Silva Gomes, n. 14; rua Pinto Telles, n. 52; rua Barão, n. 27A; rua Cavalcante, n. 21 e rua Coronel Rangel, ns. 72, 153, 165, 169, 236, 237, 367 e 402.

Chocadeiras e Criadeiras

OS MORADORES DA RUA EMILIO DE MENEZES E A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Um appello ao "Correio da Manhã"

Os proprietarios e moradores da rua Emilio de Menezes, na estação da Piedade, appellam, ainda uma vez, por nosso intermedio, para o inspector geral de Illuminação Publica, afim de que seja tornada realidade uma velha aspiração que alimentam: a installação da luz electrica naquelle logradouro publico, pois, com pequeno dispendio, póde ser perfeitamente attendido o pedido, uma vez que da esquina da rua Goyaz até a Avenida Suburbana, apenas serão precisos uns seis postes.

Aqui fica o pedido, e estamos certos de que o dr. Sá Lessa, fará alguma coisa em prol desse grande melhoramento, ha muito reclamado pelos referidos proprietarios e moradores.

QUEM PERDEU ?

Trouxe-nos um leitor do "Correio da Manhã" uma argola com tres chaves, encontrada hontem na Praça da Bandeira.

O futuro edificio do Instituto Medico Cirurgico de Curityba

Curityba, 21 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a ceremonia da collocação da pedra fundamental do Instituto Medico Cirurgico.

Ao acto compareceram o representante do presidente do Estado, o prefeito, o arcebispo, o director da Universidade, representantes da classe medica e outras autoridades.

Tentou suicidar-se com um tiro no peito

Santos, 21 (A. A.) — Ha uma semana, mais ou menos, chegou a esta cidade vindo de Curityba a sra. Luiza Correia, de 23 annos de edade, casada, residente na capital paranaense e que lá conhecera o moço Julio Villacampos que trabalhava na agencia do Banco do Brasil e que fôra transferido para aqui.

A sra. Luiza Correia viera tambem á sua procura. Chegando ella notou que o seu amante lhe negava o affecto que elle lhe dedicava. Ainda assim ella persistiu, tendo-se mudado da praia para uma pensão na cidade visto os recursos serem poucos e nada conseguindo, empenhou as joias para se manter.

Hoje pela madrugada, com falta de recursos, Luiza Correia tentou suicidar-se desfechando um tiro de revolver no peito pouco acima do coração.

A bala atravessou o pulmão sendo a infeliz soccorrida e levada para a Santa Casa onde foi internada em estado grave.

Um juiz do direito que aggride um tabellião

Fortaleza, 20 (DTM) — Os jornaes atacam a attitude extranha do juiz de direito de Granja, que acompanhado por um grupo de capangas aggrediu, no respectivo cartorio, o tabellião Guariguasy Frota, que deixara de receber algumas petições antidatadas por aquelle magistrado relativas a recursos eleitoraes.

O presidente do Paraná foi descansar em Cayoba

Curityba, 21 (Do correspondente) — Seguiu hontem, acompanhado de sua familia, para a praia da Cayoba, no municipio de Paranaguá, o presidente Camargo, que ali vae fazer uma estação de repouso.

A menina que está fazendo milagres em Campinas

Campinas, 20 (DTM) — Durante os ultimos dias tem sido grande o numero de pessoas doentes em romaria ao sitio da Serra, na estação Jacuba, deste municipio, afim de obterem allivio ou cura para os seus males, collocando-se sob a protecção da menina Maria Appolonia a quem são attribuidos dons divinos.

As revelações feitas pelo "Correio Popular", desta cidade, augmentaram extraordinariamente o numero de romeiros que procuram Maria Appolonia.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr.A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2409.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2035
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 3 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, becios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48, das 9 ás 13 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia. Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO—R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e ou tros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4910.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual.—Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE, E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirugia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs. 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5. 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa. 70 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-2000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana. 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4583 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca. 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-3705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1395.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 ºhs) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-1633.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano. 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel -4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario. 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada, Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
2ª e ultima convocação

Convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (2ª e ultima convocação) no dia 23 do corrente, ás 20 horas, no Club Naval, para tratar da reforma do Regimento, de accordo com o paragrapho 4º do artigo 41.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1930. — (Assig.) Nelson P. Jurema, presidente (7841)

ACTOS RELIGIOSOS

Amandina Reis Ayres dos Santos

✝ Luiz Eugenio Ayres dos Santos, Jurema Ayres Coelho da Silva, José Coelho da Silva e filhos, Jacintho Rodrigues Paes Leme e senhora, dr. Renato Paes Leme e senhora, Jurandyr Paes Leme e senhora, viuvo, filha, genro, netos, cunhados, irmã e sobrinhos da querida finada AMANDINA REIS AYRES DOS SANTOS, profundamente reconhecidos ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterramento do seu ente querido e os confortaram nesse triste momento, convidam-nas para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam mais uma vez gratos. (7769)

Eudoxia de Camargo Nascimento

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Dr. Theodoreto Nascimento e filhos, 1º tenente Theodoreto de Camargo Nascimento e familia (ausentes), prof. João de Camargo e familia, dr. Fenelon Nascimento e familia, professoras dd. Felenilla, Herondina, Clotilde e Cosette Nascimento, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel e sempre pranteada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia EUDOXIA DE CAMARGO NASCIMENTO, no dia 23 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria. Desde já agradecem penhorados. (C 33117)

José Lino Grunewald

✝ Helena Grunewald, dr. Ralph Grunewald, senhora e filhos (ausentes), Thiers Grunewald e senhora, Jacomo Miglievich, senhora e filhos, José Antonio Grunewald, Odysséa Grunewald, Francisca Isabel de Oliveira e filhos (ausentes), Antenor de Oliveira e senhora, Julio Nicolas e senhora e Aurea Astréa da Silva Pires, agradecem muito sensibilizados a todos as pessôas que se dignaram confortal-os com a sua presença, assim como por meio de cartas e telegrammas e acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu querido esposo, pae, sogro, avô, sobrinho, primo e cunhado JOSE' LINO GRUNEWALD, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. A todos os que se dignarem comparecer a esse piedoso acto renovam os seus agradecimentos. (C 33125)

José Lino Grunewald

✝ Antonio Moreira Monteiro e senhora, compungidos com o fallecimento do seu prezado amigo JOSE' LINO GRUNEWALD, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, altar de S. José. Confessando-se agradecidos. (C 33140)

Almerinda Nunes Brun

(PEQUENOTA)

✝ Luiz Brun e seus filhos, Aristides Gabaglia Correia Nunes, esposa e filha, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia PEQUENOTA. Para esse acto de religião convidam todos seus parentes e amigos, aos quaes, com antecipação, apresentam, penhorados, seus agradecimentos. (C 33135)

Hilton de Magalhães Hecksher

AGRADECIMENTO

✝ Harold Hecksher, senhora, filhos e demais parentes do sempre lembrado HILTON, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que, em pessôa, por telegrammas, cartas e flôres lhes foram levar o salutar conforto na hora terrivel que acabaram de passar, lançam mão do presente meio, hypothecando a todos o seu reconhecimento eterno. (C 33131)

Hermann Telles Ribeiro

✝ A Sociedade Anonyma Casa Pratt, profundamente sensibilizada vem agradecer a todas as pessoas que, pelo fallecimento do seu pranteado vice-presidente HERMANN TELLES RIBEIRO, manifestaram o seu pezar, enviando telegrammas, corôas e acompanhando os seus restos mortaes, e as convida para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, por cujo acto de religião renova o seu maior agradecimento. (C 33075)

Hermann Telles Ribeiro

✝ Bianca Telles Ribeiro e filhos, Alfredo Fernandes e esposa, Jonathas Dias da Rocha, esposa e filhas, Raul Telles Ribeiro, esposa e filhos, Carolina Ribeiro Weber e filhos, João Telles Ribeiro, esposa e filhos (ausentes), Guilhermina Ribeiro Millions e filhos, Dagoberto Telles Ribeiro, esposa e filhos, agradecem muito penhorados a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio HERMANN TELLES RIBEIRO, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por cujo comparecimento antecipam a sua maior gratidão. (C 33075)

Maria da Gloria Camara Barros

(Viuva dr. Rego Barros)

✝ Gilberto Sayão e senhora, João de Albuquerque Aranha e senhora, Miguel Ribeiro e senhora, Edmundo, Judith, Celsa e Addy do Rego Barros, Eulita Bittencourt Lobo e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida mãe, sogra, madrinha e parenta — MARIA DA GLORIA CAMARA BARROS, e de novo as convidam para assistir á missa que, por sua intenção, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (C 34144)

Guilhermina Pereira Martins Ribeiro

✝ Seus filhos Pedro, Oscar, Octavio, Adalgiza, Angelina e Altira, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua boa mãe, sogra e avó — GUILHERMINA PEREIRA MARTINS RIBEIRO — fazem celebrar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Sinceramente agradecidos pelo comparecimento, pedem a são apresentação de pezames após a cerimonia. (C 34154)

A Vida Commercial

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5/32	$ 4.86 31/...
s/Paris, tel., por F.	c 3.92,12	c 3.92,12
s/Genova, tel., por F.	c 5.24,24	c 5.24,25
s/Madrid, tel., por F.	c 12.50	c 12.49
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.23	c 40.24
s/Berne, tel., por F.	c 19.39	c 19.39
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 5/8	d 43 9/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 43 11/16	d 43 5/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 7/8	d 43 7/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 15/16	d 46 3/16

O CAFÉ

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.75	8.65
Café para entrega em julho	8.45	8.35
Café para entrega em setembro	8.28	8.20
Café para entrega em dezembro	8.13	8.03

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.76	8.65
Café para entrega em julho	8.45	8.35
Café para entrega em setembro	8.30	8.20
Café para entrega em dezembro	8.13	8.03
Vendas do dia	5.000	10.000

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.
Mercado estavel — firme

ASSUCAR

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.62	1.62
Assucar para entrega em julho	1.66	1.66
Assucar para entrega em setembro	1.74	1.74
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.84

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa... Desde o fechamento anterior, inalterado.

ALGODÃO

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futures, para maio	15.98	15.99
Americano Futures, para julho	16.08	16.09
Americano Futures, para outubro	15.28	15.31
Americano Futures, para janeiro	15.47	15.51

Mercado: com caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros, dos emprestimos municipaes referentes ao primeiro semestre de 1930:

De 17 a 25 de abril — Emprestimo de 16.500:000$000 (decretos ns. 1.535 e 1.550).

Emprestimo de 10.000:000$ (decreto n. 2.339).

Durante o mez de abril fica suspenso o pagamento de juros atrazados e o resgate de apolices sorteadas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras necessarias nos paioes de mantimentos, sobresalentes, escoteria e xadrez do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e material de ferragistas, concorrencia n. 42.

Dia 22 — Casa da Moeda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3.

Dia 22 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de carvão.

Dia 22 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios e demais artigos do rancho.

Dia 22 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, paar a construcção de um augmento de um pavilhão na Colonia de Psychopathas (homens), em Jacarépaguá.

Dia 22 — Estação Geral de Experimentação — Campos (Estado do Rio), para a construcção de uma caixa d'agua com capacidade de 15.000 litros.

Dia 23 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de autos-caminhões Ford e Chevrolet.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de 40 vagões serie ns. 101 a 140, em 1930, concorrencia n. 4.

Dia 23 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 23 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, paar o fornecimento de ferro, aço e materiaes, em 1930, concorrencia n. 14.

Dia 23 — Museu Nacional, para o fornecimento de discos dentados, sobresalentes de machinas de cortar ruchas, da secção de mineralogia.

Dia 23 — Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, para o fornecimento de bastidores, bancos e mesas para encadernação.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 — combustiveis, lubrificantes e artigos de limpeza, concorrencia n. 43.

Dia 25 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17.

Dia 26 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de expediente e de papelaria, concorrencia n. 45.

Dia 28 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 29 — Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de moveis, colchões, travesseiros, peças de automovel "Ford", modelo 1926, limpeza de material de artilharia e de armamento portatil, ferragem, energia electrica, madeiras, etc.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de uma enfermaria no Hospital Central da Marinha.

Dia 30 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de duas lanchas a motor para a Directoria de Portos e Costas.

Maio:

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7 — combustivel, carvão, oleo-combustivel, gazolina e lenha.

Dia 2 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o serviço de informações no edificio do antigo Arsenal de Guerra.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de um fogão para a cozinha da sub-officiaes da Escola Naval.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de 34 boias de armação para o Arsenal de Marinha.

Dia 5 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de bandeiras, machinas de escrever, de sommar, material para construcção, diversos, material de consumo, etc. etc.

Dia 5 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda da armadura da ponte metallica e trilhos existentes nos terrenos das officinas da Intendencia da Guerra, á rua da Praia, em S. Christovão.

Dia 5 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de material de usa nas turmas desta repartição, em Serviço de campo.

Dia 6 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de uma lancha motor typo "Commandante", de 36 pés de comprimento 35 de bocca, 3 pontaes, 4'6", peso 4',16 toneladas, motor "Sterling" 90 — 140 H. P.

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de tubos estaes.

Dia 7 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 7 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de lenha.

Dia 8 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para a prestação de serviços de carretos á Inspectoria Agricola do 11º Districto, em Nictheroy, Estado do Rio.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36 — instrumentos de musica.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 20 a 26 do corrente, vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$700 a	1$400
Assucar, kilo	$600 a	$700
Bacalhão, kilo	2$600 a	3$000
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	$800 a	1$000
Farinha de mandioca, kilo	—	$550
Feijão branco, kilo	—	1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$000 a	1$300
Feijão mulatinho (novo), kilo	$700 a	$800
Feijão preto, kilo	$600 a	$700
Fubá de milho, kilo	—	$600
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	3$500
Manteiga, kilo	6$600 a	7$000
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	2$800
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$500
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (inteiro com sal), kilo	2$600 a	2$800
Abacate, um	$200 a	$500
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braçal, uma	—	$200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, kilo e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenoras, molho	$200 a	$600
Xuxu', um	$100 a	$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Camarão secco, kilo	3$500 a	4$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	[illegible]
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. Director geral

Dia 10 de abril de 1930:

Perfumaria Mascotte Limitada (2 requerimentos), Umbelino Lopes & Cia., (2 requerimentos), Wilhelm Gross e Mauricio Gruber, John Christian Frederick Ovrebek, Harrison Robert Williams, Oswaldo Pinto Corrêa, Edmundo de Castro, Julio C. Bittencourt, Duarte, Soares & Cia., Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, Wells & Wade Fruit Company, Victorino Ferreira da Costa, Vieira, Vellon & Cia., e S. A. Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições. — Lavre-se o termo.

Affonso Marques. — Lavre-se o termo e apresente novos desenhos.

Pinto e Monteiro. — Publique-se a descripção novamente.

Philip Triest Sharples, Moses Francis Carr e Fabricord Inc., (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Paulo Stern & Cia. (opposição ao archivamento da marca internacional numero 67.339), Ary Guimarães, The Cowles Detergent Company, Gebr. Wayenberg, Viriato de M. Mascarenhas, Lotte Kretzschmar, Companhia de Propaganda, Administração e Commercio "Propac". Foamite Childes Corporation, Bakelite Corporation, dr. Leon Lilienfeld, Wilhelm Graaff, Melon de Alencar e Carlos Alencar Pinto. — Junte-se no processo.

Dr. Léo Weiner, Samuel Ferreira dos Santos, Estabelecimentos Chimicos L.ª Zambeletti e Melusina Soc. Ltda. — Dê-se vista.

Ricardo de Almeida Rego. — Dê-se certidão.

Bylk Guldenwerke Chemische Fabrik Aktiengesellschaft. — Apresente amostras.

Zerrenner, Buelow & Cia. Ltda. — Dê-se certidão do que constar.

Fratelli Vita. — Expeça-se guia.

Laminate Glass Manufacturing Company Of Canada Ltda. — Junte-se e encaminhe-se ao examinador.

Salim A. Samara e Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. — Apresente nova descripção da marca, de accordo com o cliché.

Cruz & Cia. (2 requerimentos), National Ammonia Company, Inc. — Annote-se a transferencia.

Alcebiades de Mello. — Preliminarmente preencha as formalidades legaes quanto á classe 3.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de Janeiro de 1930, para pagamento de taxa.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos Josef Schaechter e Ire Zueling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção dos seguintes interessados para os editaes desta Directoria Geral publicados no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930:

Companhia de Productos Antisepticos, Antonio Sarlos Brasil, Carlos Chyla e Carlota Chyla, Paulo Oldeman Brant e Mauricio de Wine.

Chama-se a attenção de Alcides M. Pertica, S. M. Pinto, Amador & Cia., Cyro de Andrade Martins Costa e George Missojnikogg para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official", de 20 de março de 1930.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official" de 18 de março de 1930:

Lucien Beisecker, Limitada, H. R. Haruet, A. G. Martins Abelheira, Laboratorio Zymos, Limitada, J. Lucio & Comp., Limitada, Demenico Maiello & Comp., Willy Borghoff & Comp., Francisco Monteiro Soares, Sociedade Anonyma Perfumaria Mascotte, Porphirio Filho & Cia., dr. Theophilo de Almeida, Roberto K. Hintz, Sociedade Anonyma O Cottage, José Ferreira da Costa, Luiz Gonçalves, Comptoir Technique Bresilien, dr. Antonio Cardoso de Amorim, dr. Sandoval Henrique de Sá, Dirceu & Mendonça, Carlos Nielsen, Companhia Fiação do Rio de Janeiro, Sociedade Anonyma Engenhos Centraes de Assucar A. Gomes de Faria, J. Freitas & Irmão, Ribeiro Salgado & Comp., Octavio Valentim, I. Medina & Cia., J. Carvalho Junior, Lucilla Cabral de Menezes, Araujo Freitas & Cia., B. Alves & Cia., Palhares Ribeiro & Cia., J. Cardoso & Comp., dr. Francisco Gomes Pinto, Carlos Nielsen, Fernando Arguelles Miranda, Gaio, Marti & Durval, Durval José de Moura, A. L. de Souza, Sêlles, Soares & Cia., Carvalho, Gonçalves & Comp., João Antonio Mottin, Cesar Augusto da Fonseca, Scheitlin & Cia., Carlos Augusto Peçanha, Luiz Fialho, Companhia Hoteis do Brasil, R. Santos & Cia. e Emilio Michel.

Pedidos de patentes de modelo de utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

O. W. Sievers, para "Um novo feitio, ou fórma, ou configuração de garrafas de vidro". — Deferido.

O. W. Sievers, para "Um novo feitio, ou fórma, ou configuração de garrafas de vidro". — Deferido.

O. W. Sievers, para "Um novo feitio, ou fórma, ou configuração de garrafas de vidro". — Deferido.

O. W. Sievers, para "Um novo feitio, ou fórma, ou configuração de garrafas de vidro". — Deferido.

Albertino Carvalho, para "um novo typo de discos, confeccionados de cortiça nacional adaptaveis ás chapinhas denominadas corôa, destinadas a arrolhar garrafas de vidros". — Indeferido.

Raul Ferreira Leão, para "um systema de carteira denominada — Carteira de Cigarros com Phosphoros". Indeferido.

Pedido de patente de melhoramento. (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "Um processo para a obtenção de combinações diazoaminadas". — que faz objecto da invenção n. 6.999, depositada em 4 de julho de 1929. — Deferido.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "Um processo de liquefação do alcool tribromoethylico", que faz objecto da invenção numero 5.682, depositada em 21 de setembro de 1928. — Deferido.

Pedidos de privilegio de invenção:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

J. P. Bemberg Aktiengesellschaft, — para "um processo para o tratamento de molhado de seda artificial em fórma de meada". — Deferido.

N. V. Midden Europeesche Octrooimaatschappij, para "processo e apparelho para a producção de gelo de gaz carbonico". — Deferido.

Societe Française Cinechromatique Procedes R. Berthon, para photographias a cores com pelliculas estampadas". — Deferido.

Societe Française Radio-electrique — para "aperfeiçoamentos nos apparelhos acusticos com membranas sonoras". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em ligas magneticas e methodos de produzir as mesmas". — Deferido.

International General Electric Company Incorporated, para "Aperfeiçoamentos em lampadas de conducção gazosa". — Deferido.

Societe Michelin & Cie., para "Instrumentos portateis para pesar os vehiculos nas estradas". — Deferido.

Pulcherrime de Mello Haward, para "um banco-carrinho desmontavel portatil — Deferido.

Harold Wade, para "aperfeiçoamentos em photographia a cores". — Deferido.

Societe Anonyme Pour L'Exploitation Des Procedes Maurice Leblanc-Vickers, para "Compressor de dois rotores mais particularmente applicaveis ás machinas frigorifas a vapor d'agua" — Deferido.

George Claude, para "aperfeiçoamentos relativos á producção de luz por luminescencia de gazes e de vapores" — Deferido.

C. Fuerst & Cia., Limitada, para — "Um novo processo de conseguir cunhos para cortar materiaes, especialmente papelão, com uma determinada fórma e em grandes quantidades". — Deferido.

Dr. Leonardo Cerini, para "aperfeiçoamentos relativos ao e no tratamento de fibras vegetaes de diaphragmas osmoticos". — Deferido.

Dr. August Karolus, para "um processo para a synchronisação livre de oscillações de motores impulsores para a transmissão, telecinematographia e fins semelhantes" — Deferido.

Anton Schneider, para "dispositivo para reduzir as trepidações das ruas" — Deferido, á vista dos pareceres.

Antonio Pastro & Filho, para "uma ferragem para cadeiras ou poltronas de assento movediço". — Deferido.

Alvin Jay Musselman, para "roda pneumatica e processo para fabrical-a". — Deferido.

Additamento aos despachos do dia 1 de abril de 1930:

Pedido de registro de marca:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Rocha & Almeida, da marca "O Camizeiro", para distinguir artigos das classes 11 — 33 — 35 — 36 — 37 — 48 — 49 e 50 letras e h. — Registre-se, menos para camisas, ceroulas, cuecas, pyjamas, collarinhos, gravatas, ligas, meias, cintos e carteiras e moveis, por collidir com as marcas numeros 14.215, 14.534 e 17.230, desta capital.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	6$000
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$380 a	$420
Argentina por kilo	$400 a	$410
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	64$000 a	68$000
Idem superior	56$000 a	58$000
Bom	44$000 a	46$000
Regular	38$000 a	42$000
Baixo	34$000 a	36$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	4$800 a	5$200
Hespanhol, idem	4$400 a	4$600
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$700 a	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$800 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	170$000 a	174$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	180$000 a	200$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$680 a	$700
Chilena, por kilo	$780 a	$800
Mineira, por kilo	$400 a	$460
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	160$000
Inglez	155$000 a	170$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$100
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	34$000 a	36$000
Euxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	60$000 a	62$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	38$000 a	40$000
Amendoim superior, novo	40$000 a	42$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	26$000 a	30$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	4$000 a	4$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$300 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	24$000 a	25$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$500 a	20$000
Grossa	18$000 a	19$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Divs. marcas	39$000 a	40$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$500
Rio Grande	6$500 a	7$000
Pe Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$200 a	3$300
Regular, kilo	3$100 a	3$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	6$800 a	7$200
Idem, sem sal	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$400
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	15$500 a	17$000
OVOS:		
Duzia	—	2$600
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	5$000
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$500
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Peratys, kilo	—	3$000
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Maturazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$400
Fronteira, idem	2$400 a	3$200
Fronteira, idem	2$900 a	3$200
M. Grosso, idem	1$600 a	2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Londres e escalas paquete inglez "Highland Brigade".
De Barcelona e escs., paquete hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Silkworth".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Campana".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Capella".
De Santos, vapor nacional "França M.".
De Florianopolis e escs., paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itajahy".
De Buenos Aires e escs., paquete japonez "Bingo Marú".
De Nova York e escs., paquete nacional "Poconé".
De Recife e escs., vapor nacional "Araçatuba".
De Caravellas e escs., motor nacional "Dova".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Ibiapaba".
Para Recife e escs., paquete nacional "Bocaina".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Highland Brigade".
Para Buenos Aires e escs., paquete hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Iris".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapuca".
Para Genova e escs., paquete francez "Campana".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Desna".
De Fortaleza e escs., vapor nacional "Piraby".
De Rio Grande e escs., vapor nacional "Portugal".
De Hull (directo), vapor grego "Karolos".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapagé".
De Hamburgo e escs., paquete allemão "Cap Arcona".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pallos".
De Puerto Mexico e escs., paquete nacional "Atalaya".
De Belém e escs., paquete nacional "Itaquatiá".
Avião:
De Bahia e escs., nacional "Pirajá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Cap Arcona".
Para Laguna e escs., paquete nacional "Miranda".
Para Rio Grande e escs., vapor americano "Casey".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Bakersfield".
Para Liverpool e escs., paquete inglez "Desna".
Para Belém e escs., paquete nacional "Itapagé".
Para Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Kawabri Maru"	22
Tampico e escs., "Atalaia"	22
Buenos Aires e escs., "Eubée"	22
Recife e escs., "Araçatuba"	22
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	22
Buenos Aires e escs., "Almeda"	22
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	22
Hamburgo e escs., "Ulm"	23
Havre e escs., "Jamaique"	23
Aracaju' e escs., "Itaquera"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	23
Recife e escs., "Borborema"	23
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	24
Portos do Norte, "Itaberá"	24
Portos do norte, "Recife"	24
Buenos Aires e escs., "American Legion"	24
Santos, "Itatinga"	24
Bordeaux e escs., "Lutetia"	24
Nova York e escs., "Southern Prince"	24
Belém e escs., "João Alfredo"	24
Hamburgo e escs., "Santa Teresa"	25
Buenos Aires e escs., "Valparaiso"	25
Southampton e escs., "Asturias"	25
Nova York e escs., "Ayuruoca"	25
Anvers e escs., "Dupleix"	25
Genova e escs., "Mendoza"	25
Londres e escs., "Andalucia"	25
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	26
Imbituba e escs., "Itaipava"	26
Anvers e escs., "Leodium"	26
Cardiff, "Alegrete"	26
Buenos Aires e escs., "Santa Fé"	27
Recife e escs., "Ararunguá"	27
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	27
Buenos Aires e escs., "Formose"	27
Buenos Aires e escs., "Duilio"	27
Genova e escs., "Conte Rosso"	27
Nova York e escs., "Vauban"	27
Bremen e escs., "Madrid"	27
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	27
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru"	28
Portos do sul, "Itapoan"	28
Belém e escs., "Itahité"	28
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	28
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	28
Portos do sul, "Araraimbó"	29
Buenos Aires e escs., "Flandria"	29
Buenos Aires e escs., "Bayern"	29
Portos do sul, "Victoria"	29
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	29
Manáos e escs., "Santarém"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	30
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Penedo e escs., "Itassucê"	30
Maio:	
Nova York e escs., "Pan-America"	1
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	1
Belém e escs., "Commandante Ripper"	1
Nova York e escs., "Mandu'"	2
Londres e escs., "Highland Hope"	2
Buenos Aires e esc., "Sierra Ventana"	5

VAPORES A SAIR

São Matheus e escs., "Dava"	22
Pará e escs., "Itapagé"	22
Maceió e escs., "Portugal"	22
Imbituba e escs., "Itaituba"	22
Havre e escs., "Eubée"	22
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	22
Londres e escs., "Almeda"	22
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Santos, "Raul Soares"	23
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	23
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	23
Buenos Aires e escs., "Santos"	23
Cabedello e escs., "Itapuhy"	23
Laguna e escs., "Venus"	24
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	24
Nova York e escs., "American Legion"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	24
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	24
Recife e escs., "Araraquara"	24
Helsinkui e escs., "Valparaiso"	25
Belém e escs., "Pará"	25
Porto Alegre e escs., "Borborema"	25
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	25
Buenos Aires e escs., "Asturias"	25
Porto Alegre e escs., "Recife"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Caravellas e escs., "Icarahy"	25
Hamburgo e escs., "Nienburg"	26
Aracaju' e escs., "Itatinga"	26
Kobe e escs., "Bingo Maru'"	26
Manáos e escs., "Baependy"	26
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	26
Buenos Aires e escs., "Mont Everest"	26
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	26
Manáos e escs., "Curuzu"	26
Santa Fé e escs., "Succia"	27
Genova e escs., "Duilio"	27
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	27
Bue nosAires e escs., "Madrid"	27
Southampton e escs., "Arlanza"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	27
Hamburgo e escs., "Severn"	27
Havre e escs., "Formose"	27
Buenos Aires e escs., "Vauban"	28
Buenos Aire se escs., "Cap Norte"	28
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	28
Londres e escs., "Highland Princess"	28
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	28
Amsterdam e escs., "Flandria"	29
Hamburgo e escs., "Bayern"	29
Nova York e escs., "Eastern Prince"	30
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	30
Porto Alegre e escs., "Itapuan"	30
Manáos e escs., "Victoria"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	30
Nova York e escs., "Poconé"	30
Maio:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Havre e escs., "Swiatowid"	1

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1930

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

QUANTIDADE	TITULOS	PREÇOS Minimo	PREÇOS Maximo	IMPORTANCIA
	APOLICES DA UNIÃO			
23:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	760$000	800$000	22:278$000
713	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	730$000	750$000	27:620$000
27	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	705$000	720$000	19:278$000
7:600$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	850$000	6:270$000
3.300	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	737$000	751$000	2.422:230$000
5.670	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	713$000	718$000	4.056:875$000
1.812:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 %	970$000	990$000	1.776:760$000
127	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	980$000	990$000	125:476$000
20	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	976$000	980$000	19:570$000
218	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	972$000	1:003$000	214:948$000
1.224	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	690$000		[illegible]:049$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
17	Emprestimo de 1904, nom. £ 20 — 5 %	550$000	550$000	9:350$000
20	Emprestimo de 1904, port. £ 20 — 5 %	550$000	550$000	11:000$000
953	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	143$000	150$000	141:397$000
266	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	143$000	148$500	38:770$000
1.281	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	148$000	150$000	190:549$000
959	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	146$000	150$000	139:835$000
804	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1535) — 200$000	165$000	173$500	133:355$000
10.000	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1550) — 200$000	168$000	180$000	1.740:000$000
11	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1622) — 200$000	160$000	160$000	1:760$000
120	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1933) — 200$000	168$000	180$000	20:980$000
120	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1948) — 200$000	166$000	170$000	20:040$000
1.016	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 1999) — 200$000	167$000	172$000	172:125$000
351	Emprestimo de 8 %, port. (Dec. 2093) — 200$000	178$000	187$000	65:413$000
180	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 2057) — 200$000	172$000	177$000	31:700$000
400	Emprestimo de 7 %, port. (Dec. 2339) — 200$000	167$000	172$000	67:800$000
	APOLICES ESTADUAES			
6	Estado do Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	652$000	652$000	3:912$000
1	Estado de Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	370$000	370$000	370$000
115	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	730$000	745$000	84:815$000
20	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 5 %, port.	948$000	948$000	18:960$000
3	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 5 %, port.	350$000	350$000	1:050$000
237	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (D. 2316)	668$000	680$000	159:382$000
50	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	165$000	165$000	8:250$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
40	Boavista	550$000	550$000	22:000$000
1.066	Brasil	420$000	442$000	459:446$000
126	Commercio	140$000	140$000	17:640$000
60	Commercial do Rio de Janeiro	160$000	160$000	9:600$000
750	Funccionarios Publicos	56$000	58$000	42:921$000
115	Hypothecario do Rio de Janeiro	478$000	480$000	55:200$000
83	Mercantil do Rio de Janeiro	61$000	62$000	[illegible]
175	Portuguez do Brasil, c/50 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
61	Portuguez do Brasil, nom.	159$000	160$000	9:885$000
390	Portuguez do Brasil, port.	130$000	135$000	52:010$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
15	Brasil Industrial	225$000	235$000	3:375$000
150	Confiança Industrial	30$000	30$000	4:500$000
50	Progresso Industrial do Brasil	130$000	130$000	6:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
2.826	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	63$000	72$000	199:233$000
101	Estrada de Ferro Victoria á Minas	20$000	20$000	2:020$000
11	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	145$000	145$000	1:595$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
5	Casa de Saude e Maternidade "Dr. Pedro Ernesto"	210$000	210$000	1:050$000
35	Cervejaria Brahma	405$000	405$000	14:175$000
2.152	Docas de Santos, port.	247$000	250$000	534:772$000
1.304	Docas de Santos, nom.	248$000	251$000	325:348$000
500	Empresa Terras e Colonização	8$500	8$500	[illegible]
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
94	Progresso Industrial do Brasil	155$000	155$000	14:570$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
300	Cess. das Docas do Porto da Bahia 2ª série	101$000	101$000	30:300$000
418	Docas de Santos	153$000	163$000	66:044$000
70	Fluminense Foot-Ball Club	190$000	190$000	13:300$000
60	Municipal do Rio de Janeiro	205$000	210$000	12:450$000
28	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	216$500	216$500	6:062$000
180	Usinas Nacionaes	200$000	200$000	[illegible]
	TITULOS VENDIDOS A' PRAZO			
150	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	710$000	715$000	106:750$000
103	Aps. Estado do Rio de Janeiro de 500$, 8 %, nom.	480$000	480$000	49:440$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZO			
	Apolices:			
11	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	742$000	742$000	8:162$000
100	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	717$000	751$000	[illegible]
	Acções de Bancos:			
10	Commercial do Rio de Janeiro	160$000	160$000	1:600$000
20	Brasil	430$000	430$000	8:600$000
	Acções de Companhias:			
100	Seguros Integridade	112$000	112$000	11:200$000
500	Tecidos Santo Aleixo	$500	$500	250$000

RESUMO

QUANTIDADE	TITULOS	IMPORTANCIA
13.148	Apolices da União	10.050:461$500
16.419	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.807:724$750
690	Apolices Estaduaes	284:534$500
2.739	Acções de Bancos	672:413$000
215	Acções de Companhias de tecidos	14:375$000
2.938	Acções de Companhias de transportes	202:848$000
3.996	Acções de Companhias diversas	878:645$000
94	Debentures de Companhias de tecidos	14:570$000
1.055	Debentures de Companhias diversas	138:786$000
253	Titulos vendidos a prazo	156:190$000
741	Titulos vendidos por alvarás	104:072$000
42.279		15.333:619$750

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Chester Wilcox foi avisado por mim, de modo que quando lhe dinamitei a casa elle e a familia já tinham fugido.

"Houve muitos crimes que não pude evitar mas, se se derem ao trabalho de pensar um pouco, hão de se lembrar de quantas vezes certas pessoas iam para casa por outro caminho, ou ficavam na cidade quando vocês as procuravam em casa, ou ficavam em casa quando vocês pensavam que ellas sairiam.

"Era trabalho meu, isso.

— Traidor!

"Maldito! assobiou Mac Ginty.

— Sim, John Mac Ginty, você póde me chamar de tudo quanto lhe parecer.

"Você tem sido o inimigo de Deus e dos homens nestas paragens.

"Era, portanto, preciso, metter alguem entre você e os pobres homens e mulheres que você opprimia.

"Só havia uma fórma de conseguir isso e eu pul-a em pratica.

"Você chama-me de "traidor", mas eu acho que haverá milhares de pessoas que me chamarão de "libertador" que desceu ao inferno para as salvar.

"Foram precisos tres mezes.

"Não passaria de novo tres mezes como esses, nem que me dessem todo o dinheiro do thesouro de Washington.

"Tive de aguentar firme, até os ter a vocês e todos os seus segredos na mão.

"Esperaria, ainda, mais uma semana ou duas, se não viesse a saber que o meu segredo estava para ser violado.

"Chegára aqui uma carta, que acabaria por lhe abrir os olhos, se não me viesse casualmente ter ás mãos.

"Mas uma outra, ou outras mais poderiam chegar, e eu tive de agir e de agir promptamente.

"Nada mais tenho a dizer-lhes, senão que quando chegar o meu ultimo momento, morrerei mais satisfeito ao pensar no serviço que fiz neste valle.

"Agora, capitão Marvin.

"Não o quero amolar mais.

"Póde levar os presos.

Pouco mais ha a accrescentar.

Mike Scanlan tinha recebido uma carta para ir entregar a miss Ettie Shafter, missão que elle acceitára com uma piscadéla de olho e um sorriso significativo.

A's primeiras horas da manhã uma bella mulher e um homem, ambos muito embuçados, tomaram um trem especial posto á sua disposição pelas Estradas de Ferro, e fizeram uma viagem rapida e ininterrupta para fóra da terra do perigo.

Foi a ultima vez que Ettie e seu namorado puzeram o pé no Valle de Terror.

Dez dias depois, casavam-se em Chicago, tendo como testemunha o velho Jacob Shafter.

O julgamento dos Exterminadores foi realizado longe de logares onde os seus complices, ou adherentes, pudessem aterrorizar os guardas da Lei.

Em vão lutaram, em vão o dinheiro da Loja, dinheiro obtido por chantagens em toda a região, batalhou, jorrou, para os salvar.

O calmo, claro, insuspeito depoimento daquelle que conhecia todos os detalhes das suas vidas, a sua organização e seus crimes, ficou inabalavel deante de todos os expedientes dos advogados seus defensores.

Eram, afinal, depois de muitos annos, esmagados e disseminados.

Para sempre a nuvem, a sombra, a treva, desapparecia do valle.

Mac Ginty encontrou o seu destino no cadafalso, humilde e covarde quando chegou á sua ultima hora.

Oito dos seus principaes companheiros tiveram a mesma sorte, e quinze soffreram diversas penas de prisão.

Fôra completo o trabalho de Birdy Edwards.

E, comtudo, a partida não terminára ainda.

Ted Baldwin, por exemplo, escapou á forca, e do mesmo modo os irmãos Willabys, e outras feras do bando.

Durante dez annos, estiveram fóra do mundo, mas chegou o dia em que obtiveram novamente a liberdade, um dia que, para Edwards, que conhecia de sobra aquella gente, significava o fim da sua vida de paz.

Elles haviam feito solenne juramento de vingar os companheiros.

E trataram de o cumprir.

Em Chicago houve dois attentados que falharam por um triz, dando-lhe a entender que só por um bamburrio o terceiro não seria coroado de exito.

De Chicago, foi para a California com um nome supposto e, ali, a alegria da sua vida desappareceu por uns tempos com a morte de Ettie Shafter Edwards.

Outra vez tornou quasi a ser morto e, outra vez, sob o nome de John Douglas trabalhou num "Canyon" solitario, onde com um socio inglez, chamado Barker, accumulou uma fortuna.

Por fim, acossado de novo pelas ameaças do bando, fugiu para a Inglaterra, onde casou ha uns cinco annos, vindo viver para aqui, como John Douglas, com a esposa e seu ex-socio em relativa tranquillidade até ao actual momento.

XV

O caso John Douglas foi submettido primeiro á Côrte de Policia, e, depois, ao mais alto tribunal.

Em ambos se reconheceu a legitima defesa.

Dahi a poucos dias, Sherlock Holmes escrevia á esposa de Douglas:

— "Leve-o para fóra da Inglaterra, de qualquer geito...

"Ha poderes, aqui, talvez, mais perigosos do que esses a que seu marido escapou.

"Numa palavra...

"Na Inglaterra, John Douglas não está seguro..."

Como tivemos outras coisas de que tratar eu e Holmes, depressa esquecemos o caso.

Uma bella manhã, passados uns dois mezes, encontrei na nossa correspondencia um enigmatico bilhete, assim concebido:

— "Valha-me Deus, sr. Holmes! Valha-me Deus, sr. Holmes!"

Não trazia assignatura.

Ri-me da extravagante epistola, mas Holmes ficou sério...

— Temos coisa, Watson! disse elle sentando-se, com a fronte carregada.

Tarde dessa noite, a sra. Hudson, a nossa senhoria, veiu dizer-nos que um cavalheiro desejava falar a Holmes, sobre assumpto da maior importancia.

Logo depois, apresentou-se Cecil Barker, o nosso amigo de Sussex.

Tinha a physionomia alterada e grave.

— Recebi más noticias, sr. Holmes...

"Terriveis noticias! disse ella.

— Não lhes disse?

"Já esperava isso...

— Recebeu algum telegramma, sr. Holmes? perguntou Barker.

— Não.

"Mas recebi um bilhete enigmatico, provavelmente da pessoa que recebeu o telegramma.

— Trata-se de Douglas, sabe?

"Elle e a esposa embarcaram no "Palnupa", ha tres semanas para a Africa do Sul.

"O navio chegou a noite passada á cidade do Cabo.

"Está aqui o telegramma que a sra. Douglas me mandou.

"Diz assim:

— "John desappareceu de bordo, levado por um pé de vento, porto de Santa Helena. Ninguem sabe como occorreu o accidente — *Ivi Douglas*".

— Pé de vento, coisa nenhuma! disse Holmes.

— Então?

— Foi assassinado, não tenha duvida.

— Então, essa maldita corja vingativa dos Exterminadores...

— Não, não meu caro, atalhou Holmes.

"Ha mão mais sabida, mestra no officio...

"Não se trata de carabinas serradas.

"Anda ahi o dedo de Moriarty.

"E' crime de Londres e não da America.

— Mas, por que motivo?

— Encommenda, talvez.

"Moriarty é homem que não póde fracassar, porque é um grande cerebro e uma grande organização.

"Dedicou essas duas coisas á extincção de Douglas, e Douglas passou a fazer o papel da noz que o martello vae partir.

"Mais daqui, mais dali, a noz acaba por ser esmagada...

"Assim foi John Douglas.

"Os americanos souberam agir.

"Tendo um "caso a resolver" na Inglaterra, trataram de se pôr em communicação com esse "virtuose" do crime.

"Desse momento em deante a victima ficou marcada.

"Pergunte ahi, ao sr. Watson, se nós não tivemos uma communicação a respeito, feita por um dos auxiliares delle...

"Primeiro, poz a funccionar o seu machinismo afim de encontrar o homem...

"Depois, indicou talvez o melhor modo de agir.

"Finalmente, sabendo do fracasso do exterminador, que foi a Sussex, resolveu agir elle proprio com um golpe de mestre.

"Não me ouviu dizer ao seu amigo que o proximo perigo era peor do que o passado?

"Tinha, ou não tinha razão?

— Quer dizer que temos de nos curvar a esse rei do crime, que ninguem póde hombrear com elle? replicou Barker.

— Não!

"Não digo tanto! tornou Holmes, com os olhos como que a prescrutar o futuro.

"Não digo que não possa ser batido, mas o sr. Barker dê tempo ao tempo!

Todos nós nos sentámos em silencio por alguns minutos, emquanto aquelles olhos delle, fatidicos, lutavam ainda para rasgar o véo.

FIM.

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 26 DE ABRIL DE 1930
(C 34006)

Leilão de Penhores
Em 30 de abril de 1930
Liberal, Berliner & Cia.
Rua Luiz de Camões, 58—60.
(C 34139)

Em 30 de Abril de 1930
um dos ultimos leilões
— DE —
PENHORES
— DA —
firma J. J. ANDRADE
R. DA CONCEIÇÃO, 12
(C 34192)

Leilão de Penhores
Amanhã 23 de abril de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(7470)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 24 de Abril
MATRIZ — Av. Passos, 11
(7405)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

EMPREGOS DIVERSOS

CONTRA-MESTRE alfaiate, habilitado e com muita pratica, offerece-se, chamados por favor á R. Lanceiotte. Uruguayana numero 224. (C 33190) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE ou traspassa-se um sobrado bem mobilado, com 2 salas, de frente e 3 quartos, sala de jantar, etc.; rua Paulo de Frontin, 89, sob. (C 34194) D

ALUGA-SE uma magnifica sala á rua S. José, 57, 1º andar; tratar na loja. (C 32410) D

ALUGAM-SE dois grandes escriptorios, á rua dos Ourives n. 108, esquina de Theophilo Ottoni. Tratar no café. (C 33121) D

SALA para negocio ou consultorio aluga-se. Rua da Alfandega n. 178, sobrado. (C 33107) D

ALUGA-SE á rua General Camara n. 279, proximo á Av. Passos, uma boa loja, propria para pequena industria ou qualquer negocio. Tem installação de gaz, força, luz, telephone, etc., preço modico e sem luvas e com ou sem contrato. Ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (C 33010) D

ALUGA-SE a meio minuto do Lyrico bella sala mobilada, sem pensão com vista para o mar, telephone, e conforto, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 1. (C 33114) D

ALUGA-SE uma sala para medicos com sala de espera e telephone; praça Tiradentes, 74, dentista. (C 33136) 6

ALUGA-SE uma sala de frente á praça dos Governadores, 4. Casa de familia. (C 33133) D

CASAL, aluga optimo quarto de frente, com entrada independente no apartamento n. 55 do edificio novo á Av. Henrique Valladares n. 152, ultimo andar. (C 33141) D

CASA de familia, aluga-se salão, 4 rapazes tratamento, salas de frente para familias com ou sem pensão, telephone e conforto, á rua do Riachuelo numero 158. (C 33082) D

SOBRADO par escriptorio, amplo salão, todo ou parte; rua da Alfandega n. 103. (C 34181) D

GATTETE

TO LET: two well furnished rooms, for couple or single gentleman. Paysandú n. 147. (C 33112) E

ALUGA-SE esplendida sala com agua corrente luxuosamente mobilada, em andar terreo, com boa pensão. Corrêa Dutra n. 30, Flamengo. (C 32477) E

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 164, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha e W. C., estando as chaves na loja. Trata-se á rua Larga n. 62. (C 33006) E

ALUGAM-SE lindas salas de frente, ricamente mobiladas, optima pensão com todo o conforto, a casaes de tratamento, ou a cavalheiros distinctos. Tel. 5-2477. Rua Conde de Baependy, 62. Cattete. (C 33036) E

ALUGAM-SE dois bons quartos bem mobilados; não tem mais inquilinos. Rua Barão de Guaratiba n. 23. (C 33088) E

ALUGA-SE o predio da travessa Cruz Lima, 23, com ou sem mobilia; trata-se á rua S. Bento, 15. (C 34019) E

SALA e quartos para rapazes e para familia. Catete, 247, casa 8. Villa Elite. (C 32404) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a senhor de tratamento, esplendida sala de frente bem mobilada, em casa de todo conforto e asseio. Rua das Laranjeiras n. 20. (C 33139) F

ALUGA-SE a rapaz do commercio esplendido quarto mobilado e com café pela manhã, á rua das Laranjeiras n. 20. (C 33138) F

ALUGA-SE, por contrato e em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (C 323312) F

ALUGA-SE uma casa nova, confortavel e chic (apartamento), com doze peças e enorme terraço coberto. Rua das Laranjeiras n. 72. (C 33099) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, a casal ou dois cavalheiros, em casa de muito tratamento. Paysandú n. 140. (C 33121) G

ALUGA-SE uma casa de esquina com vista para jardim, montanhas e bahia, á rua Urbano dos Santos, 17, Praia Vermelha. Bonde e omnibus á porta. Póde-se visitar diariamente das 13 ás 15 horas. Aluguel 850$000 e taxas. Trata-se edificio do Jornal do Commercio, 3º andar, sala 313, das 15 ás 17 horas. (C 34025) G

CASA — Aluga-se, com contrato, a da rua das Palmeiras n. 7, Botafogo. Tratar em S. Clemente, 300. (C 34162) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 73, posto 4, pintada de novo; trata-se no armazem Paladino. (C. 32352) H

ALUGA-SE ou vende-se bello predio mobilado, seis quartos, garage, rua 4 de Setembro n. 39, Copacabana. Póde ser visto de 16 ás 19 horas. (C 32272) H

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, dois banheiros e mais dependencias, propria para familia de tratamento, á rua Barroso n. 67, casa VII. (C 33024) H

ALUGA-SE em casa confortavel dois bons quartos mobilados a rapazes solteiros, café pela manhã. Aluguel 130$. Toneleros n. 202, Copacabana. Telephone 7-1155. (C 34126) H

LEME — Quartos desde 135$, sem moveis. Ordem e asseio; á rua Gustavo Sampaio n. 64, Camillo. (C 34022) H

QUARTO no Leme proximo á praia aluga-se fóra em jardim, boa pensão e mobilado. Preço modico. R. Araujo Gondim n. 8. (C 33098) H

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Modelos chics para inverno, 20$000 e 25$000. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. Rua da Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (C 33108)

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se, á prazo, o predio novo, á rua Itacurussá, 119. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sobrado. Não se attende pelo telephone. (C 34201) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, completo. Uruguay n. 566, casa I. Chaves na casa II. (C 34208) K

ALUGA-SE esplendido predio, á rua Conde de Bomfim n. 753, na Tijuca, para pensão ou familia de tratamento. Póde ser examinado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 32425) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal ou rapaz solteiro, de educação. Ver e tratar, á rua do Mattoso, 228. (C 32465) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 30, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, chave na rua Almirante Cockrane n. 35, onde se trata. (C 29916) K

DÔRES SCIATICAS RHEUMATISMO — APONA (1283)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 400$ casa com cinco quartos, 2 salas, fogão a gaz, grande terreno e muita agua, para familia de tratamento, rua Vigario Morato n. 48; tratar rua Affonso Penna n. 49. Tel. 8-2936. (C 34107) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

OFFERECE-SE uma perita bordadeira á machina, para casal de familia ou officina. Tratar á rua Fonseca Telles n. 3. (C 34139) L

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1294)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 618, a familia de tratamento, tem garage; ver e tratar na mesma de 9 ás 11 horas. (C 29990) M

ALUGA-SE o sobrado com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Archias Cordeiro n. 402, defronte á estação de Todos os Santos, por 350$. Informações na loja. (C 34137) M

ESTACIO

ALUGA-SE optimo quarto, a Av. Salvador de Sá n. 187, sobrado. (C 32392) O

LAPA

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ricamente mobilada para 1 ou 2 cavalheiros de tratamento, no edificio novo, á rua das Marrecas, 15. Passeio Publico — Lapa. (C 32482) P

ALUGA-SE um rico escriptorio encerado no novo edificio á rua das Marrecas n. 15, 1º andar. Passeio Publico. Ponto central. (C 32481) P

A senhora tem falta de leite? Use o GALACTÓPHORO, que é o melhor tonico lactifero que existe. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite das senhoras que amamentam.
A' venda: Casa Huber, rua 7 Setembro, 63 e rua Uruguayana n. 91. — Rio. (5672)

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 217-A, para familia de tratamento, pont odos bondes de 100 réis Trata-se á rua do Ouvidor n. 164. (C 34215) R

SANTA THEREZA

SENHORA estrangeira aluga sala mobilada a senhor de respeito, bonde á porta e a 15 minutos da cidade. Rua Aqueducto n. 146. (C 32466) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se o predio proprio para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz. Rua Dr. Niemeyer, 131, chaves 129. E. Dentro. (C 32485) U

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, porão habitavel, etc., por 430$ e contrato. Rua Alzira Valdetaro, 50, Sampaio. Chaves no n. 52. (C 34242) U

ALUGA-SE uma grande casa por 150$ no logar mais pitoresco em todo redor do Rio de Janeiro. S. Matheus. Rua Gonçalves Barreto n. 43. Linha Auxiliar. (C 34103) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa nova, 2 quartos, 2 salas, quintal todo murado. Rua Filomena Nunes n. 119; chaves 113. (C 34120) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa, 12 quartos, salas e mais dependencias, esplendido parque. Praia de Gragoatá, 29. (C 29676) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1531 depois de um poste. (C 30526) 1

BARATISSIMOS, entre Collegio e Sapê (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações pequenas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 34177) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 30206) 1

FAZENDO — Um milhão de metros quadrados, a 40 rs. o metro (40:000), casas, bemfeitorias, pastos, a 1 1|2 hora do Centro, na Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo. Tratar com o proprietario a Av. Rio Branco 96, 2º andar, sala 3. (C 34184) 1

MEYER. Engenho de Dentro. Offerecemos optimos lotes em condições excepcionaes e magnificos na rua Borges Monteiro e em ruas novas, perto do bonde, do cinema e do trem, com AGUA e LUZ. Trata-se no local com o sr. Felinto. Tel. 6-0953, saltar na esquina da rua Pernambuco, com a rua Engenho de Dentro, Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º andar. Tel. 4-7253. (C 34176) 1

OPTIMOS lotes, nas villas Rangel, Mimosa, e Bairro Indianopolis em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & C. Ltd. (C 34175) 1

PREDIO — Vende-se o de 3 pavimentos da rua Senador Dantas n. 39, proximo á rua do Passeio, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 29 de abril de 1930, ás 16 horas. (C 34408) 1

PREDIO á venda — Vende-se um proprio para familia, com todas as commodidades e barato, á rua Simimbu' n. 75, antigo Matto Grosso, em S. Christovão; trata-se na rua São Luiz Gonzaga n. 24, chaveiro Castro. (C 34400) 1

PREDIOS — Vendo, no suburbio, a 9, 10, 12, 16 contos, pequena entrada e o resto á longas prestações. R. Hospicio, 220, sobrado, Dr. Mattos. (C 34449) 1

PREDIO e TERRENOS — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, na estação do Encantado; terreno á rua Adelaide [illegible], depois do n. 185, com 10 x 28, Tijuca, e terreno á rua [illegible] n. 14, em Todos os Santos. Informações á rua São José n. 57, loja. (C 34497) 1

TERRENOS. Tijuca. Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começo da rua Uruguay n. 299 e termino da rua Maria Amalia. Já tem AGUA, LUZ, ESGOTO, GAZ e CALÇAMENTO. Desde 16 contos á vista e a prestações. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos, não só pela situação como tambem pelo preço. Informações sem compromisso e feriados para 6-2138, Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. Phone 4-7253. (C 34179) 1

TERRENOS. Cattete. Com linda vista sobre o Flamengo e a bahia. Rua nova prolongamento da Santo Amaro, dotada de agua e luz. A dois passos da pedreira e britador acima dos terrenos. Fornece material de construcção a custo. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. Phone 4-7253; aos domingos e feriados para 6-2138. (C 34178) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes á rua [illegible], ao lado do sobrado do antigo prado do Jockey Club, em São Francisco Xavier; informações á rua S. José, 57, loja, onde está a planta dos terrenos. (C 34111) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Informações á rua S. José 57, loja. (C 32400) 1

TERRENOS em lotes, altos ás ruas: Fabio Luiz e Maranhão e R. Dias da Cruz; Isolina, Camarista Meyer, Dias da Cruz, junto ao Urban de metros 10 x 50, 10 x 33, 10 x 60, 21 x 98, 9 x 69, 9 x 33, 10 x 32, 8 x 43, 10 x 88, informa-se e trata á rua Maranhão n. 144, com Joaquim Batista. (C 32378) 1

20$000 por mez, lotes de terreno [illegible] ... ção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú; com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17horas. Brevemente, inauguração da illuminação publica. (C 31127)

VENDE-SE bom e moderno predio, com jardim e em ponto central do Meyer; ver e tratar com Eulalio, rua Cardoso n. 57, Meyer; preço 40:000$000. (C 34046) 1

VENDE-SE optimo predio, proprio para pensão, ou familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim, 753. Póde ser visitado. Tratar c/ o sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 32426) 1

VENDE em Petropolis, bungalow moderno, centro de terreno, perto da estação. Informações tel. 7-1806. (C 30507) 1

VENDE-SE confortavel predio com 2 salas, 3 quartos, copa, etc., á rua das Missões 257. Ramos. (C 33076) 1

VENDE-SE 1 terreno com 11,00 m2., tendo 1 casinha e todo cercado, distante da Estação de Belém 7 min., para ver com Manoel Vintem, e deixar carta neste jornal para Jurema 3. Preço: 2:000$000. (C 33084)

Terrenos na Urca
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo assim vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17471) 1

CASA EM S. CHRISTOVÃO
Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo sobrado e porão, independentes. Trata-se na administração deste jornal com Bragante. (7726)

VENDE-SE
uma área de terreno superior a 20.000 metros quadrados, em Ipanema, em rua servida por bonde. E' propria para grandes edificações e apenas 400 metros da praia. Dão-se grandes facilidades de pagamento, acceitando-se mesmo immoveis situados nesta cidade. Trata-se com o sr. Orione. Avenida Rio Branco n. 40, 1º andar. (C 32449)

GRANDE TERRENO
Vende-se na zona urbana, grande terreno plano, situado em rua servida por bondes, com 72 metros de frente por 220 de fundos. Facilita-se o pagamento e acceita-se tambem troca por predios nesta cidade. Tratar com o sr. Orione. Avenida Rio Branco, 40, 1º andar. (C 32450)

Terrenos no Pedregulho
Vendem-se 5 magnificos lotes de 10 m. de frente, á rua Abilio Milnez. Tratar á rua do Ouvidor n. 164, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 32414)

BOCCA DO MATTO
Vendem-se dois terrenos proprios para construcção. O 1º terreno tem 34 metros de frente por 88 de comprimento, podendo ser construida no local uma grande avenida. Grande chacara. Tratar á rua General Camara n. 150, loja, das 13 ás 17 horas, [illegible]. (C 34150)

CASA DE 50:000$000
Compra-se com 3 q., 2 s., assobradada, no maximo 150 m. do bonde, Gloria, Cattete, Botafogo, Flamengo e Laranjeiras. Negocio directo. Cartas a S. S. S. nesta folha. (C 34087)

Predio — Occasião
Vende-se um com 2 pavimentos, com todo o conforto para familia de tratamento. Rua Anna Nery n. 295. (C 34134)

THEREZOPOLIS
Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio, em centro urbano, uma grande extensão de terras montanhosas, cortadas por estrada de rodagem distante 30 minutos do automovel de Varzea, com casa de morada e para colonos. Logar saluberrimo e muito proprio para criação de aves. Ver em "Varzea Grande" por obsequio, com o sr. Raphael Guarilha e tratar no Rio com o proprietario. Rua Visconde de Itauna n. 193. Telephone 4—2437. (C 34130)

CASA
Vende-se edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. — Phone 4—7253. (C 34172)

TERRENOS — CATTETE
1:200$000 o metro de frente, á vista e a prestação. Rua Pedro Americo, entre os ns. 172 e 180. — Linda vista sobre o Flamengo. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113, 1º andar. — PHONE 4—7253. (C 34174)

Terreno — Copacabana
Vende-se, todo ou parte, excellente terreno na rua Tonelero, medindo 22x23. Trata-se com o proprietario á qualquer hora. Telephone 7—1253. (C 34189)

COPACABANA
Ponto commercial
Vende-se no melhor ponto da rua Barroso excellente lote medindo 10x20 metros. Informações a qualquer hora pelo telephone 7—1253. (C 34189)

FAZENDA
Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, linda fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 29914)

CASA A' VENDA
Vende-se ou aluga-se o confortavel predio da rua General Silva Telles n. 13, bairro do Andarahy, de construcção e pintura modernas, dispondo de [illegible]. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar. (C 34212)

PREDIO
Vende-se um, novo e confortavel, com 2 quartos, 3 salas, reservada, cosinha e banheiro [illegible]; e no porão com 3 quartos, reservada e banheiro com chuveiro, Rua do Bispo n. 174, Rio, perto da Praça Saenz Peña. Póde ser visto das 10 ás 12 da manhã e das 2 ás 4 da tarde. (C 29927)

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Lancia, tres toneladas, vende-se em bom estado; ver na rua José Mauricio n. 54 (Garage); tratar na rua da Alfandega n. 173. (C 34182) 2

VENDE-SE um armazem bem montado; rua Jardim Botanico. Informações á rua Visconde de Itauna n. 165. (C 30016) 2

VENDE-SE sala-jantar, guarnição, quartos, peças avulsas, mesas, cadeiras, guarda casacas, toilette, [illegible] á rua do Riachuelo 158. (C 31083)

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello. Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 745.220 desta casa. (C 33113) 4

ERNESTO Campello. Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 658940 desta casa. (C 32091) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 221.217, desta casa. (C 32035) 4

VIANNA Irmão & Cia. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. [illegible] desta casa. (C 32036) 4

DIVERSOS

BONS empregos de capital a 12, 15 e 18 %. [illegible] Rua Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. (C 31205) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 31205) 3

COMICHÃO — frieiras, pinhas e brotoejas — applique Dermozon (em pó e pomada). Em todas as Drogas e Pharmacias. (C 29943)

CARMEN, [illegible] sciencias occultas, revela o segredo humano [illegible]. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. [illegible]

CASAMENTOS, naturalizações, cartas de identidade, etc. Trata-se [illegible] Carioca n. 52, sala 6. (C 31005) 3

DROGAS. Compra-se qualquer quantidade, inf. á rua da Carioca 52, sala 6. (C 31005) 3

DINHEIRO. Empresta-se sob hypotheca, juros minimos, inf. Carioca 52, 1º andar sala 6. (C 31004) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José 7, sobrado, sala 2. (C 34200) 3

20% de abatimento em todos os [illegible] á rua Gonçalves Dias, 37 [illegible] (C 29375) 3

DINHEIRO — Pequenas quantias a funccionarios de Banco e particular. Carta a Mac Dowell, neste jornal. (C 29297) 3

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera 1$000 o metro. Tratar á rua Senador Pompeu n. 231. (C 32108) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre predios, aluguéis, inventarios, pagamentos [illegible]. Juros desde 6% [illegible] R. Hospicio, 220, sobrado, Dr. [illegible] Avenida Passos [illegible]

ENCERADOR — Trabalha em [illegible] Telephone [illegible] Affonso Costa. (C 34222)

Cofres?...
Só os das marcas "COURAÇADOS", "VILLA NOVA DE GAYA", "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" no deposito [illegible] Universal de Cofres, á Rua Visconde do Rio Branco n. 76 — RIO. (6343)

MME. PALMEIRA, mudou-se da Gomes Freire para a rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tel. 8-4409. (C 31604)

MACHINAS — Remington e Underwood, portateis, Remington [illegible] perfeitas e garantidas; [illegible] do Capim n. 6, com M. Magalhães [illegible] (C 33139)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31992) 6

PENSÃO FAMILIAR, no Flamengo; rua Silveira Martins n. 36. 5—2162. (C 33056) 3

PIANOS BICHADOS — Reformam-se com madeiras de lei, ficando como novos, serviços perfeitos e garantidos; perito em pianolas. Renovadora de Pianos, rua do Lavradio, 51. Phone 2—2666. (C 34243) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de corrocerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 891 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora.
(8112)

Roupa de cama Em côres variadas é a grande moda. Tinja as suas em casa na côr que desejar, com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Côres firmes. Fabr.: Invalidos, 145, Tel. 2-3540. (C 17568) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34066) 3

ADVOGADOS

DR. NELSON CAMPOS
ADVOGADO
Honorarios no fim do serviço. R. S. José, 74, 1º and. — Tel. 2-4017 (6909)

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM — DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 3017410)

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

DIABETES — ACIDO URICO
Dr. O. Fidelis — Especialista, com doze annos de pratica nesta Capital e nos Estados — Tratamento do Diabetes e suas complicações e de todas as manifestações do Acido urico. Consultas de 13 ás 15 Praça Floriano n. 23 — 8º andar — (Edificio da Casa Allemã). (C 31287) 6

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças. — Assembléa 70, 2º andar. A's 2 horas — C. 5289. (8368)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs
(5880)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral—Rua Uruguayana, 25 — 1º, de 1 ás 5. (4867) 6

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação — Rua São Pedro, 64, — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

DENTISTAS

DENTES — Tratamento sem dôr; obturações e outros trabalhos com rapidez e perfeição. Dr. J. Gonçalves, rua Sete de Setembro, 190. (C 34247) 7

Prof. Coelho e Souza
RUA GONÇALVES DIAS 30-5º — Phone 2-2689
LABORATORIO E ESCOLA DE PROTHESE DENTARIA.
CLINICA DE DENTADURAS.
(6075)

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (C 22251) 6

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras, obturações e quaesquer outros trabalhos dentarios. Tratamentos indolores e sem delongas. Rua 7 de Setembro, 194. (C 33085)

Meninos anormaes
e debeis physicos, sob a direcção dos Drs. profs. E. Esposel e A. Leite da Cunha; methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. Petropolis — R. M. Bacellar n. 530. — Tel. 635. (C 32189)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-1642. (C 31054) 8

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14734)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, mathematica, contabilidade, etc. R. São Pedro n. 145, sala 14. (C 31574) 9

ACADEMIA de Corte e Costura. Mme. Isabel da Silva Dias, rua São José, 31, 1º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se moldes. Cream-se figurinos. (C 34185) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29893) 9

GONORRHÉA PELLE SYPHILIS Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura rapida da gonorrhéa e complicações. Preços reduzidos — Tratamentos por ajuste — Das 9 ás 11 e das 3 ás 6 — 7 de Setembro, 95-5º andar. (C 33086) 6

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

Internato para meninas - Nova secção do Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

MOÇA franceza, ensina o francez, pratico. 5-0662. (C 32467) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano e theoria. Conde de Bomfim n. 59. Tel. 8—5015. (C 32421) 9

TACHYGRAPHIA — Aprenderá rapidamente, sem mestre, adquirindo nas livrarias Alves ou Leite Ribeiro, o livro do tachygrapho da Camara, Armando Oliveira Carvalho. Preço 8$000. (C 29374) 9

SABENDO os edosos que Berta Singerman, por ter valorizado a sua pessoa estudando e declamando, foi contratada para theatro, por quasi 30 (trinta) contos mensaes, não hesitarão em ir aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua São José n. 34-2º. (C 33102) 9

Doenças das senhoras
Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evite operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15083) 6

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGAOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvanofaradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 33081) 6

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 20184)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio" Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158,1º — Phone: 3—3351. (C. 24677)

Compagnie Generale Aeropostale
CORREIO AEREO
e transporte de passageiros
AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.
Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.
REGISTRADOS E ENCOMMENDAS na vespera até 18 horas
PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50 Telephone 4-7406
(5877)

TOSSE — ASTHMA - ROUQUIDÃO — JATAHY PRADO — DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 RIO DE JANEIRO (5873)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909
(2143)

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS — Café de confiança TORRAÇÃO S. JOSÉ 45. (6515)

PIANO LUX é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações, só na Capital Federal. Fabrica. Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (17371)

Falta de Vitalidade?
Sente-se fraco? Cançado? Acabrunhado?
Tudo isso vem do abatimento dos nervos. Más facil é o allivio.
V. Exa. pode começar hoje a ganhar o estado normal.
Do effeito agradavel e estimulante do Acido Phosphato Horsford pode V. Exa. ver como este bello tonico fas-lhe logo gozar o vigor da saude que anima.
"O Acido Phosphato Horsford é excellente em todos os casos de nervos fracos e que vêm de abusos sexuaes ou de trabalho demais."
diz Dr. M. HAMMEL
O Horsford reconstitue os nervos abatidos—estimula a energia e vitalidade. Tome o Acido Phosphato Horsford hoje mesmo. Só pode lhe fazer bem. Não viva habito.
Receitado por medicos de toda parte. Facil e bom de tomar. Pode se tomar com fruta ou refrescos. Peça hoje mesmo o Horsford em vidro maior ou menor.
E51-a (14533)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA Grande depurativo do sangue (3487)

SEDAN OAKLAND
Em perfeito estado, já licenciado, vende-se por 4 contos, Av. Oswaldo Cruz — — n. 73. (7609)

PHARMACIA
Vende-se uma em Nictheroy, local de grande futuro, contrato de 7 annos, aluguel modico, livre de impostos; facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Figueiredo. CASA HUBER. — Sete de Setembro n. 61. (C 34231)

Apartamento mobilado
Aluga-se um montado com todo o conforto moderno, a familia de tratamento, sem creanças, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha e mais dependencias. Rua Carlos de Campos n. 7, (apartamento 4), esquina de Paysandú. Chaves no mesmo. Tratar com o dr. Magalhães pelo telephone 8—5987. (C 32362)

Pharmacia em Petropolis
Vende-se uma. Informações á rua Saldanha Marinho n. 197. — Duas Pontes. — PETROPOLIS. (C 34205)

APARTAMENTO
No Hotel Mem de Sá aluga-se com cinco peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel — Rua Invalidos, 153. (7232)

RENDAS DO CEARA'
Colchas, toalhas, applicações, recórtes, rendas de seda e novidades em enfeites, acabamos de receber colossal sortimento e vendemos a preços baratissimos. "O BARATEIRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 85. (C 32387)

FORD PARA ENTREGAS
Vende-se um funccionando perfeitamente, preço modico. Ver e tratar com o sr. Henrique, á Garage União. Rua Visconde de Sapucahy, 100. (C 32363)

FRENTE DE LOJA
Aluga-se parte lateral de uma porta larga para negocio, 300$000. Rua do Rosario n. 132, junto á rua Ourives. (C 34216)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO. (3116)

LOTERIAS

RODA DA FORTUNA
3245 — 2554
2338 — 6836
VARIANDO...
— 6044 —
PARA INVERTER
ZANGÃO

HOJE 500 CONTOS
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38 (8467)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	18$000
Pince-nez nickel c| grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinim	25$000
Lorgnon prata de lei	28$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos. CASA IDEAL 55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (17688)

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (5872)

PIANO POR 1:600$000 Vende-se um rico e superior — Rua Miguel de Frias, 41, casa 5. (C 32454)

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.
HOJE 40:000$000 Inteiro, 3$200 — Quarto, $800
SEXTA-FEIRA 30:000$000 Inteiro 2$400 — Terço $800
Sexta-feira, 16 de Maio
100:000$000
Inteiro, 8$000 — Decimo, $800.
Pagamento na Companhia Interaliada Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 199 NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas. (7824)

CORREIO DA SORTE 1º de Março canto Rosario — PARAISO DA FORTUNA Rua do Carmo, 68 — JOSE' STORINO
A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas. Premios todos os dias (7204)

O melhor remedio para os VERMES é o **HOMEOVERMIL**
Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (15509)

«FARELLO SERTÃO» (DE CAROÇO DE ALGODÃO)
Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico. COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA Pirapora — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite". (3489)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO (3472)

POLYVERMOL
A cura completa da opilação ou amarellão, inflammação do figado, baço, etc.
TRATAMENTO GARANTIDO E SEM DIETA. EM CINCO DIAS.
Com um só vidro de POLYVERMOL.
P. ARAUJO Cia. — R. de S. Pedro n. 82 — Rio.

OZENA Pessoa curada desta molestia, por um voto que fez, ensina de graça o meio rapido com que obteve a cura. Cartas com um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal, 1194 — São Paulo. (7657)

Tossis Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

Sanatorio Rio Comprido
Para molestias internas, convalescenças, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas. DIARIAS A PARTIR DE 15$000. Direcção do Dr. Crissiuma Filho [illegible]
Para pessoas de poucos recursos
Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDICITES, com o minimo de [illegible]. Sob a direcção do Director do Sanatorio. RUA SANTA ALEXANDRINA N. 224 — Tel.: 8—4001.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora [illegible] FORTUNA E FELICIDADE. [illegible] Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina. (6737)

HYPOTHECAS
Empresta-se dinheiro a 12 % ao anno, directamente com os proprietarios, todos os dias das 13 ás 15 horas, á rua da Quitanda n. 27. (largo da Carioca). — São Christovão. (C 34192)

DINHEIRO 25 CONTOS
Precisa-se desta quantia mediante garantia hypothecaria; pagando juros de 12 % ao anno, sem commissão; [illegible] a Arnaldo, caixa n. [illegible] (C 34253)

OS GRANDES FILMS DAS GRANDES MARCAS NOS GRANDES CINEMAS — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE E AMANHÃ A's 2 — 4 — 6 e 10 horas

Complementos: FOX MOVIETONE N. 4

Ouverture — pela orchestra Vitaphone

A FIRST NATIONAL conta una aqui com esse film grandioso — essa REVISTA, colorida, cantada em francez e inglez

Paris! com Irene Bordoni

Impressionante parada de lindas mulheres e variedades!

Preços: — Poltronas: Matinée: 4$000 — Soirée: 5$000

A SEGUIR A FOX FILM vae apresentar VICTOR MACLAGLEN e MYRNA LOY — em

Guarda - Negra

PALACIO

HOJE E AMANHÃ A's 2 — 4 — 6 e 10 horas

Complemento: CHARLES CHASE — na comedia fallada em inglez e hespanhol CABOS DE ESQUADRA e METROTOWE Nº 5

Magnifico o successo! Todo o mundo quer ver os perigos que correm as moças hoje em dia!

Joan Crawford

com ANITA PAGE — JOSEPHINE DUNN e DOUGLAS FAIRBANKS JR. mostra-nos, em um film da METRO GOLDWYN, quaes os perigos, em

DONZELLAS DE HOJE

PREÇOS: Matinée: Balcão 3$000 — Poltrona 4$000 — Em soirée: Balcão 4$000 — Poltrona 5$000

QUINTA-FEIRA Ainda a FOX FILM apresentará *Romance do Rio Grande* com WARNER BAXTER — ANTONIO MORENO — MONA MARIS e MARY DUNCAN

GLORIA

HOJE — A's 2—4—6 e 10 horas

Complemento: BICHOS DE ESTIMAÇÃO comedia fallada, — com "Os Peraltas" — GEORGE DEWEY (canções) e METROTONE N. 6.

A METRO GOLDWYN apresenta a figura enigmatica de

LON CHANEY

em um film sonoro de aventuras e mysterios do interior africano

No Oeste de Zanzibar

com MARY NOLAN — WARNER BAXTER e LIONEL BARRYMORE

PREÇOS: — Poltronas: — em matinée 4$000 — Soirée 5$000.

A SEGUIR A FIRST NATIONAL dará um novo film sonoro A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS com NOAH BEERY e VIRGINIA VALLI

FILMS SONOROS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Continuação de

Tempestade sobre a Asia

A maravilhosa producção do famoso PROGRAMMA URANIA dirigida pelo famoso regisseur russo W. PUDOWKIN

Interprete: INKISCHINOFF

Na téla: «MODERNA CULTURA PHISICA FEMININA» — Valioso film cultural da UFA em 1 parte.

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hor.

BREVEMENTE — BREVEMENTE

A PRINCEZA DO CIRCO

Deliciosa opereta de Emerich Kalman com HILDA ROSCH - HARRY LIEDTKE

Capitolio — Imperio

Capitolio: HORARIO: 2- 4, e 8.-10. hs. HOJE

MAURICE CHEVALIER O IDOLO DE PARIS em ALVORADA DE AMOR A MAIOR MARAVILHA MUSICAL DA PARAMOUNT COM JEANETTE MacDONALD LUPINO LANE LILLIAN ROTH

SOB A DIRECÇÃO DE LUBITSCH

Imperio: HORARIO: 3-3,20-5-5,20—8,45—9,10 COMPLEMENTOS: A VOZ DO MUNDO e COMEDIA

TEMPORADA INGLEZA: "Laughing Lady" (A REPUDIADA) UM FILM DIALOGADO EM INGLEZ DA PARAMOUNT com RUTH CHATTERTON e CLIVE BROOK

A SEGUIR

A GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA — Uma super-producção cantada e colorida da Paramount, com um elenco de estrellas.

WHY BRING THAT UP ? (O Anjo da Discordia) Um film todo dialogado em inglez, com os populares comicos americanos, MORAN AND MACK.

ELDORADO

HORARIO 2 — 4 — 5.15 — 8 — 8.35 — 10 hs.

PREÇO 4$000

Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young na mais completa visão do emocionante Sport!

Os socios e torcedores do glorioso Vasco da Gama pódem prolongar, hoje as suas emoções da victoria de antehontem

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE ás 7 3|4 e ás 9 3|4 HOJE

Brilhantes representações da super-revista de grande montagem e absoluta moralidade, de Abadie Faria Rosa

CHORA QUE PASSA...

Duas horas de franca hilaridade! - Graça alliada á fantasia!

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO POPULAR

ARACY CORTÊS repetindo o samba «Chóra, que passa...» 4 e 5 vezes!!!

ZAIRA CAVALCANTE cantando «Orgia» 4 e 5 vezes!!!

Indiscriptivel delirio que se repete todas as noites!

A comicidade insuperavel de MESQUITINHA, de PALITOS, de FIGUEIREDO e a feliz cooperação de TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, AUGUSTA GUIMARÃES, LUIZA FONSECA e toda a grande companhia.

NEMANOFF e VALERI á frente das 30 Recreio-girls em lindissimos numeros choreographicos

Todos ao Recreio — Todos ao Recreio

Amanhã e sempre — Chora, que passa...

PATHE' PALACE

HOJE — HOJE

Estréa do formidavel e maravilhoso super film UNIVERSAL O estonteante cabaret do Midnight Paradise, suas dansas e jazz

GLEN TRYON e MERNA KENNEDY

Evelyn Brent — Otis Harlan — Robert Ellis — Paul Fenton. Cantos — Drama — Sapateados — Córos — Luxo — Magnificencia — Arte

Scenas coloridas pelo processo Technicolor — Synchronisação Western — Adaptação completa da famosa peça representada centenas de vezes

BROADWAY

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 35 — 6— 0072

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

Um excellente programma: VIRGINIA BROWN FAIRE, no emocionante drama:

O Capellão do Diabo

e HENRY B. WALTHALL e HELEN FERGUSON, em

ODIO E TORTURA

film de alto valor artistico

Amanhã e depois — O ULTIMO RECURSO e CAVALLEIRO REAL.

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire — Telefone 2-0271

ESTAÇÃO THEATRAL DE 1930

Companhia Portugueza de Vaudeville e Revista **Satanella - Amaranta**

ESTRÉA em 25 de Abril, ás 8 3|4

ESPECTACULO COMPLETO

Pão de Ló

BILHETES A' VENDA — A' partir das 10 horas da manhã, de hoje, cófre á venda na bilheteria do theatro os bilhetes para a estréa aos seguintes preços: Frizas, 50$000 — Camarotes, 40$000 — Poltrona, 10$000 — Balcão, 1ª fila, 8$000 Balcão, 2ª fila, 7$000 — Galeria, 4$000 — Geral, 2$000.

DOMINGO — A's 3 horas — Primeira matinée

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

A MARCA DO ZORRO

com DOUGLAS FAIRBANKS

CURVAS PERIGOSAS

com CLARA BOW

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2643

O Homem dos Diamantes

com CLIVE BROOKS e JACQUELINE LOGAN

GLORIOSA JORNADA

com KEN MAYNARD e UMA COMEDIA

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

O HOMEM E O MOMENTO

Super synchronizado, com Billie Dove e Rod La Rocque. Compl.: — "Côro Florentino", "Orpheu", ouverture; "Namorados novatos", comedia.

Amanhã — Leatrice Joy e Josephine Dunn, em MULHER SEM MORAL.

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico.

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as commodidades. Ver e tratar na mesma, ao nançar, das 2 ás 6 horas.

PHARMACIA

Vende-se uma em Petropolis, com optimo movimento. Trata-se com o sr. Hosken, á rua dos Andradas, 52, Rio.

Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas, ultimamente, na rua São Bento n. 10. (C. 31905)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pelo superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta.

Vende-se uma garçonnière

Decentemente mobilada, por preço de occasião, no bairro da Cinelandia, edificio do Cine Imperio. Cartas para este jornal a C. R. Caixa 19.

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — HOJE — AMANHÃ — AMANHÃ

ULTIMAS DE Uma Cura DE Repouso!

A SUPER-HILARIANTE COMEDIA ALLEMÃ

AS Acções da Aurora

GRANDE TRABALHO COMICO DE

PROCOPIO

3 actos de scenas inesperadas e engraçadissimas, brilhante traducção de Oswaldo Abreu Fialho.

RIR! RIR! RIR!

POPULAR — HOJE: GLENN TRYON, em **Rapaz Cavador**; ARVORE DO AMOR; Films synchronisados SELVAGEM DO MAR; A QUADRILHA DOS SAPOS; CAÇANDO FERAS. Amanhã: Arrufos de Adão e Eva, Justiça Fantasma.

MASCOTTE — HOJE: HOOT GIBSON, em **Vaqueiro de Salão**; PROMPTO PARA PARTIR; A LINHA ESTÁ OCCUPADA. Amanhã: Arca de Noé, Selvagem do Mar.

PRIMOR — HOJE: LAURA LA PLANTE, em **CILADA AMOROSA**; MULHER DESEJADA; CONQUISTADOR DE PARIS. 5ª Feira: Amar não é Peccado, Entre os gelos das Ilhas Orcadas.

PARIS — HOJE: EMIL JANNINGS, em **Alta Traição**; Synchronisado; VAQUEIRO DE SALÃO; CINEMANIA. 5ª Feira: Lois do Coração, Ultimo Capricho.

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se a da rua Almirante Alexandrino de Alencar n. 159, em frente ao Hotel Santa Thereza, com um esplendido terreno, tendo cinco quartos, tres salas, terraço e completa installação sanitaria em todos os pavimentos. Tratar á Avenida Rio Branco n. 136, com o sr. Arnaldo, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Chaves ao lado.

TUBOS DE CALDEIRA

Vende-se qualquer quantidade, proprio para cercas. Ver e tratar com o sr. Sylvio, rua do Acre n. 41.

Gramophones e Discos

Para a sua livraria, tem V. Ex. o SEU LIVREIRO. Para a sua collecção de discos tenha V. Ex. sua cc. com

Faller & Cia.

RUA Mal. FLORIANO, 5, sob. Tel. 4-0240

Attendemos encommendas telephonicas. VENDEMOS E TROCAMOS